A VERDADE SOBRE O MOMENTO PARAGUAIO — Dois enviados especiais de A NOITE estiveram, durante oito dias, na capital paraguaia, onde presenciaram não só os acontecimentos dos últimos dias, com também, entrevistaram personalidades do governo e mantiveram contato com lideres revolucionários de várias tendências politicas. Sem comunicação com o resto do mundo, inteiramente isolados em Assunção, só agora é que, de volta ao Rio, puderam escrever as reportagens sobre o momento paraguaio, reportagens essas cuja publicação iniciaremos em nossa edição final de hoje. Nas fotografias acima vemos o presidente Higino Morinigo e o Sr. Máximo Duarte Bordon palestrando com o redator de A NOITE; grupo de atiradores armados de fuzil-metralhadora na calle Colon, no primeiro dia do ataque à Marinha, e finalmente mulheres sendo evacuadas das zonas ameaçadas pela fuzilaria que durou quatro dias.

O embaixador do Paraguai desmente a vinda de emissários secretos de Morinigo ao Rio

Adiantadas as negociações para fixar a data da Conferência do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — Informam os círculos da Chancelaria que se acham adiantadas as negociações confidenciais com a Embaixada brasileira para a fixação da data para a Conferência do Rio de Janeiro. Acrescentam essas informações que haverá para esse fim uma reunião preliminar, provavelmente realizada logo após a entrevista dos presidentes Dutra e Peron.

Derrotados os comunistas na França

A Assembléia aprovou, por grande maioria, a moção de confiança ao Gabinete Ramadier — Excluidos do ministério os representantes soviéticos, cujo partido votou contra — Os novos ministros que os substituiram

PARIS, 4 (France Presse) — Por 360 votos contra 186, no total de 546 votantes, a Assembléia Nacional concedeu, mais uma vez, sua confiança ao gabinete Paul Ramadier.

Votaram a favor do gabinete os deputados do Partido Socialista, MRP, Coligação das Esquerdas, Partido Republicano da Liberdade, Republicanos Independentes e ou-

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

ANO XXXVI Rio de Janeiro — Segunda-feira, 5 de maio de 1947 N. 12.556

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

O presidente Eurico Dutra entregando a Medalha de Guerra ao cardeal D. Jayme Câmara

Greve geral em todo o território paraguaio legalista

"Possuo, entretanto, elementos para sufocar, em duas horas, qualquer movimento paredista" — declara ao enviado de A NOITE o chefe de Polícia de Assunção — Soldados que se divertem atirando para a lua... — Apenas 530 presos antes do "Domingo de sangue" — Morinigo confia numa vitória rápida.

ASSUNÇÃO, 1.º — Via aérea — (Por Augusto Aguiar, enviado especial de A NOITE) — Ainda bem não soaram os tiros de metralhadora na zona portuária da cidade, grupos de civis colorados voltando nos seus lares empunhando fuzis adornado de fitas vermelhas, presos com as mãos atadas em passo acelerado pela calle Palma, o senhor Cesar Vasconcellos, chefe de Polícia de Morinigo, um dos "homens fortes" do govêrno paraguaio, e anelidado pelos liberais e febre-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

OS DOIS OFICIAIS PARAGUAIOS NÃO SÃO EMISSÁRIOS SECRETOS

FALA A "A NOITE" O CORONEL RAIMUNDO ROLON

Em vista de dois jornais matutinos desta capital terem publicado, ontem, a notícia de que dois emissários secretos de Morinigo tinham chegado, sábado, a esta capital, a reportagem de A NOITE ouviu, ontem, o senhor Raimundo Rolon, embaixador paraguaio no Rio de Janeiro, que nos declarou:

— Não são emissários secretos. São dois oficiais das Forças Armadas do Paraguai que vieram a esta capital aproveitando um avião militar norte-americano, em virtude de não haver mais lugar no avião militar brasileiro que faz a ligação Rio-Assunção. Um deles veiu à capital brasileira para retirar documentos seus que se encontravam depositados na Escola de Aeronáutica e o outro, aproveitando a viagem, para trazer-me documentos do governo que se relacionam com a embaixada. O mais é mentira.

Instituida a censura militar à imprensa em Portugal

Declarações de um jornalista português chegado no "City of Lisbon" — O que deu causa à suspensão da imigração — Regressou o embaixador Roças — Duas cantoras

Procedente de Lisboa, conduziu do 563 passageiros, chegou na tarde de ontem, ao Rio, o transatlântico de bandeira panamenha, "City of Lisbon", que faz sua viagem inaugural ao Brasil. Este navio foi recentemente adquirido por capitalistas portugueses aos Estados Unidos e agora vai fazer a linha entre Portugal e a América do Sul. Com capacidade de 900 passageiros, o "City of Lisbon", embora de proprietários

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, ladeado pelos ministros Canrobert Pereira da Costa e Sylvio de Noronha, assistindo à solenidade. Numerosos militares de todas as armas que compareceram à Páscoa. O cardeal D. Jayme Câmara ministrando a comunhão a vários miltares, inclusive ao tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

OITICA, O HERÓI DOS 10 MIL METROS — Depois da vitória magnífica de Sebastião Monteiro no "cross-country" esperava-se fosse ele o ganhador da prova de 10 mil metros, atendendo, ainda, às fracas "performances" de Oitica, apontado como dos melhores fundistas nacionais. Atuando, no entanto, com muita precisão, Oitica foi o herói do cotejo acabando na frente de Sebastião Monteiro que, se colocando em segundo deu ao Brasil dupla vitória no certame continental de atletismo.

NÃO INTERVIRÁ NA SITUAÇÃO DO PARAGUAI

A decisão tomada pelo Comité Consultivo de Defesa Política do Continente — Em pé de guerra as forças revolucionárias de Juan Caballero

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — Circulos diplomaticos anunciam que o Comité Consultivo de Defesa Politica do Continente, reuniu-se em sessão e resolveu não realizar negociações para intervir na situação paraguaia. A notícia não foi confirmada oficialmente.

EM PE' DE GUERRA AS FORÇAS REVOLTOSAS

CLORINDA, 4 (Do enviado especial da A. F. P.) — As tropas rebeldes que se encontram em

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

IMPONENTE DEMONSTRAÇÃO DE FE'

Cerca de 5.000 militares receberam a comunhão, no Campo de Santana — Presentes à solenidade o general Eurico G. Dutra, ministros de Estado e outras altas autoridades — Entregue ao cardeal D. Jaime Câmara a Medalha de Guerra conferida pelo Govêrno

No Campo de Santana realizou-se na manhã de ontem a Páscoa dos Militares de terra, mar e ar e das Fôrças Auxiliares, em solenidade presidida pelo General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

Cêrca de 5.000 homens, procedentes das guarnições militares do centro da cidade, compareceram ao ato religioso, durante o qual receberam a comunhão distribuida por S. E. o Cardeal D. Jayme de Barros Camara, auxiliado por vinte sacerdotes e cadetes das Escolas Naval e de Aeronáutica.

As autoridades presentes

O Presidente da República chegou no local acompanhado do Comandante Raul Reis, subchefe de seu Gabinete Militar e do Capitão José da Cunha Ribeiro, Ajudante de Ordens. Dentre as autoridades viam-se, no palanque presidencial, os srs. Ministros Canrobert Pereira da Costa, da Guerra; Almirante Sylvio de Noronha, da Marinha; Correia e Castro, da Fazenda e Daniel de Carvalho, da Agricultura; Almirantes Sylvio de Camargo, Flávio de Medeiros, Braz Veloso e Gustavo Goulart; Brigadeiro Eduardo Gomes e Vasco Alves Seco; Generais Juarez Távora, Presidente da União Católica dos Militares, Pedro Aurélio de Góis Monteiro, Aristóteles de

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A Rússia quís cooperar com a Alemanha!

Revela Stalin, na entrevista com Stasse, que Hitler ao invés de aceitar a cooperação, atacou a URSS — O ditador soviético acha que seu país pode cooperar com os Estados Unidos e quer a proibição do emprego da energia atômica para fins de guerra — Pretendeu que o sistema econômico norte-americano era igual ao alemão... — Rebatida com veemência tal afirmação — Crítica a Marx e Engels — Detalhes do curioso encontro de Moscou

A RUSSIA QUIZ COOPERAR COM A ALEMANHA

WASHINGTON, 3 (Associated Press) — Harold Stassen tornou público o seguinte:

"Transunto da conferência entre o generalíssimo Stalin e Harold E. Stassen, no Kremlin, em Moscou, 9 de abril de 1947, das 23 horas aos 20 minutos da manhã.

"Presentes estavam Molotov, Pavlov (intérprete), Jay Cooke (leader republicano americano e companheiro de Stassen na sua viagem), Robert Matteson (assistente de pesquisas do pessoal de Stassen) e Stassen.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Audacioso assalto dos extremistas judeus

Atacaram com bombas a prisão de São João de Acre, libertando 60 prisioneiros — A ação dos extremistas indica que está terminada a trégua de oito dias

JERUSALEM, 4 (U. P.) — Extremistas judeus uniformisados efetuaram um audaz ataque com bombas e armas pequenas contra a prisão de S. João de Acre, ao norte de Haifa, e libertaram mais de sessenta prisioneiros.

Contudo, as autoridades conseguiram capturar alguns dos fugitivos. Três judeus que, segundo se acredita, figuravam entre os prisioneiros foram encontrados mortos.

Pelo menos dez pessoas, inclusive agentes de policia britânicos foram feridos.

A prisão de S. João de Acre é a velha fortaleza amuralhada dos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Suicidou-se o prefeito de Havana

Ignorados os motivos que levaram o Sr. Fernandez Superviele ao gesto extremo

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Hoje - a sensacional estréia das irmãs Meirelles!

Um soberbo espetáculo único, que terá início às 21 horas, no Teatro João Caetano, com a participação dos artistas da Rádio Nacional

Irmãs Meirelles

Hoje, finalmente, os cariocas poderão ver e ouvir as famosas Irmãos Meirelles — Cidália, Milita e Rosária — artistas de rádio, teatro e cinema, trio vocal dos mais perfeitos do mundo.

As consagradas estrelas da Emissora Nacional de Lisboa, que cantarão para os brasileiros numa série admiravel de Recitais Distinsan, através das ondas curtas e médias da Rádio Nacional, estarão hoje no palco do Teatro João Caetano, precisamente às 21 horas, num grandioso *Espetáculo* Único, que a PRE-8 transmitirá para todo o território pátrio.

O movimentado "show" de estréia das Irmãs Meirelles contará com os astros e estrelas da PRE-8 num grandioso desfile de variedades.

Além das famosas Irmãs Meirelles, estarão no memoravel Espetáculo Único, de hoje, no Teatro João Caetano, os seguintes artistas da emissora lider:

Lauro Borges e Castro Barbosa
Alvarenga e Ranchinho
Floriano Faissal, Nilza Magrassi, Brandão Filho, Ema D'Avila, Apolo Corrêa
Emilinha Borba
Nelson Gonçalves
Quatro Ases e Um Coringa
Bob Nelson
Ruy Rey
Os Cariocas
Elda Mayda
Januário de Oliveira
Mário Mendez
Regional e Orquestra da PRE-8

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro João Caetano.

Curso Magdalena Tagliaferro de Alta Interpretação Musical

Abertura das inscrições do curso de 1947

O "Curso de Alta Interpretação musical" que a grande pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, professora catedrática do Conservatório de Paris, está realizando no Rio de Janeiro, por iniciativa do Ministério da Educação e Saúde, inaugurar-se-á este ano no dia 19 de maio às 17,30 horas.

Como no ano passado as aulas desse Curso, organizado sob os auspicios do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, terão lugar no Auditório do Ministério da Educação e Saúde. Inteiramente gratuito e aberto a todos os pianistas desta capital e do interior, esse Curso será ministrado em aulas públicas a fim de proporcionar ao maior número de ouvintes a possibilidade de aproveitar esse grande empreendimento educativo que continua a ter a sua merecida consagração por parte dos músicos e do público desta capital.

Inscrição dos pianistas participantes

As inscrições estarão abertas aos executantes a partir de hoje, segunda-feira, na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música (Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar) onde os candidatos escolherão na relação de autores que ali encontrarão, as obras nas quais, eles desejam ser ouvidos.

Só serão admitidos a tocar os pianistas que forem aprovados na Audição Preliminar a ser realizada no dia 17 de maio, devendo as inscrições se encerrarem no dia 15 deste mês.

Inscrição dos ouvintes

Todas as aulas serão franqueadas ao público; entretanto, devido ao número limitado de lugares, as pessoas que desejam assistir a essas aulas, devem inscrever-se na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar, onde serão entregues, a partir de hoje, os cartões individuais que servirão para ingressos permanentes ao Auditório do Ministério da Educação e Saúde.

Datas marcadas para o 1.º turno de 10 aulas

As dez primeiras aulas deste Curso estão marcadas para os dias 19, 21, 23, 26, 28 e 30 de maio, e os dias 2, 4, 6 e 9 de junho (segundas, quartas e sextas-feiras).

CLUB DE ENGENHARIA

Concurso de projetos para a Construção da Nova Sede

O concurso de projetos para a nova sêde do Clube de Engenharia encerrou-se no dia 30 de abril último, tendo sido apresentado 24 projetos.

A Comissão Julgadora examinará os trabalhos apresentados, para escolher, entre êles, o que merece ser executado.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1856; Carioca-reporter, 26-4090
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 39 e 30
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha: 6 meses .... Cr$ 60,00; 12 meses .... Cr$ 115,00
Outros países: 6 meses .... Cr$ 110,00; 12 meses .... Cr$ 200,00

Fratricídio na Fazenda de Santa Rosa dos Palmares

O criminoso feriu, também, a mãe — Preso após a fuga

Antonio Pereira da Silva, o criminoso — Manoel Pereira da Silva, o morto

Um desinteligência fútil, levou um homem a matar seu irmão e ferir gravemente a sua genitora, fato ocorrido na noite de sábado, na estrada do Furado, localidade situada na estação de Paciência, nos subúrbios da Central do Brasil.

Antonio Pereira da Silva, de cor preta, trabalhador braçal, residente na Fazenda Santa Rosa dos Palmares, com sua mãe, Maria Antunes Pereira e um irmão de nome Manoel Pereira da Silva, ante-ontem, à noite, desentenderam-se, por motivos que ainda não foram apurados pela polícia do 22.º distrito, e entraram em luta corporal. Antonio, que se achava armado de navalha, e possuído de uma fúria incontida, desfechou profundo golpe na axila e torax do lado direito do irmão, prostrando-o sem vida. Sua mãe, que procurava intervir na contenda, recebeu também uma navalhada no peito do lado esquerdo.

Praticado o crime, o criminoso fugiu, estando as autoridades do 29.º distrito policial no seu encalço.

Maria Antunes Pereira, a mãe do homicida, foi medicada no Hospital Pedro II, ficando ali internada e o cadaver de Manoel foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 29.º distrito policial.

Ontem, à tarde, após várias diligências, a polícia conseguiu prender o criminoso, levando-o para a delegacia, por onde será processado.

Fatos diversos

Maria Mercedes, de 31 anos de idade, casada, moradora à rua Leopoldo, número 378, casa II, foi socorrida na avenida 28 de Setembro e, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura exposta da perna esquerda.

Recebera ela autorização do proprietário da casa situada naquela avenida, esquina da rua Felipe Camarão, para retirar algumas telhas da coberta dum galpão ali situado. Ao tentar fazê-lo, usando uma pequena escada, perdeu o equilibrio, tombando ao solo, juntamente com a escada. Da queda resultou a fratura.

No Posto Central de Assistência, foi ontem, socorrido, o operário, Valdemar Venancio, de cor preta, de 31 anos de idade, solteiro, residente na rua Castilo Novo, número 203, por ter sido agredido a faca por um seu desafeto, conhecido por Arlri de tal, apresentando um ferimento penetrante nas costas.

Na madrugada de outem, Alberto Alfredo Marques Fachine, de cor branca, brasileiro, de 45 anos de idade, viuvo, barbeiro e residente na rua Correa Dutra, número 72, quarto 12, após violenta discussão com Dionisio dos Santos, vulgo "mulatinho", residente no número 72 da mesma rua, por ele agredido a navalha, recebendo dois profundos golpes no rosto.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida para a Delegacia do 6º distrito policial, onde apresentou queixa contra o agressor, que se encontra foragido.

Citado por edital público, conhecido desordeiro de Vila Isabel

A delegacia do 18.º distrito policial, em Vila Isabel, foi ontem, alvo da curiosidade pública, em virtude de um novo processo de citação de acusado por edital. É que, atendendo à solicitação do juiz da 6.ª Vara Criminal, Sr. Stanja Berg, o escrivão Araujo foi incumbido de instaurar processo naquela delegacia contra o individuo Esdras Rodrigues Lima, conhecido desordeiro e que, armado de faca e navalha, tem causado terror e desassocego aos moradores da rua Ferreira Pontes. Cumprindo a determinação do magistrado e baseado no artigo número 539 do Código Processo Penal, o escrivão Araujo fez colocar do lado de fora da delegacia, um edital intimando Esdras Rodrigues Lima a comparecer à citada delegacia, a fim de ser processado, dentro do prazo de cinco dias, sob pena de revelia, se não atender à citação.

O fato, como era natural, causou admiração, de vez que tais citações públicas são comumente usadas nas delegacias da roça, mas perfeitamente cabiveis nos centros citadinos e usuais no Fôro, quando o citado não tem paradeiro ou domicilio certos, como acontece com Esdras Rodrigues Lima.

A informação nos foi dada pelo "carioca-reporter".

CONSELHOS PRATICOS SÔBRE SEGUROS

Alterações e mudanças

As caracteristicas do objeto segurado, têm grande importância na validade do seguro. No ato da assinatura do contrato, a Companhia seguradora, responsabiliza-se pela indenização dos bens em caso de sinistro, e para isso cobra a prestação de acordo com a situação dos objetos.

Ora, durante a vigência da apólice, que é ordinariamente de um ano, é bem provavel que os bens segurados sofram modificações, sejam de pequena monta, sejam de molde a alterar a constituição desses bens. Há modificações que embora aparentemente não o demonstrem acarretam maior periculosidade aos objetos.

A apólice trata esse ponto minuciosamente e é de grande interêsse que o proprietário ou comerciante considere com redobrada atenção. É preciso que o segurado comunique imediatamente à Companhia qualquer mudança das atividades comerciais; desocupação ou desabitação dos prédios seguros ou dos que contenham os bens por um periodo maior de 30 dias; remoção dos objetos para outro lugar que não o registrado na apólice; alteração da firma ou transferência de propriedade.

Esses fatos são importantes e, se não comunicados, em caso do agravamento de risco isentam a Companhia de toda a responsabilidade.

Falecimento em Fortaleza

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o professor Mozart Pinto, figura de destaque entre os intelectuais cearenses.

Comunicados fúnebres

PAULO BÔA NOVA
(FALECIMENTO)

Maria de Lourdes Bôa Nova e filho, Maria Eliacina Bôa Nova, Francisco de Paula Bôa Nova Junior e família, Gregorio Cruz, senhora e filha, capitão Adolpho Dieguez e senhora, Mathilde Mira Tavares da Silva, Paulo Tavares da Silva, senhora e filhos, Zelia Tavares da Silva, Carlos Tavares da Silva participam o falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio — PAULO BÔA NOVA — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para a mesma necrópole.

PAULO BÔA NOVA
(FALECIMENTO)

Henrique Aragon Junior e família comunicam o falecimento de seu grande amigo e sócio ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento que se efetuará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para a mesma necrópole.

PAULO BÔA NOVA
(FALECIMENTO)

Affonso Felippe Corseuil e família participam o falecimento de seu estimado amigo e sócio PAULO BÔA NOVA, ocorrido ontem, em sua residência, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu enterramento a realizar-se hoje, dia 5 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo Cemitério.

PAULO BÔA NOVA
(FALECIMENTO)

Helio Cohen e família, com grande pesar participam o falecimento de seu estimado e inesquecivel amigo e sócio PAULO BÔA NOVA, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 5 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo cemitério.

PAULO BÔA NOVA
(FALECIMENTO)

Rádio Mercantil "ASTER" Ltda. e seus auxiliares participam o falecimento de seu saudoso chefe e amigo PAULO BÔA NOVA e convidam seus clientes e amigos para acompanharem o seu enterro que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para a mesma necrópole.

Francisco Ferreira
(3.º DIA)

Clerio Cuoco Ferreira e filhos; Antonio Augusto Ferreira e filhos (ausentes); Francisco Ferreira de Mattos e senhora; José Cuoco e senhora; José Ferreira de Mattos e demais parentes e Ferreira de Mattos & Cia Ltda., (Casa Mattos), viuva e filhos, pai e irmãos, tios, sogros, primos, parentes e sócios do inesquecivel FRANCISCO FERREIRA, convidam seus amigos e parentes para assitirem à missa de 30.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paulo, confessando-se desde in gratos por mais esse ato de piedade cristã

CLARA CAENAZZO
(1.º ANIVERSARIO)

Guilherme Edgard José e esposa, Laura Achear, esposo e filhos e Helena Crissiuma de Toledo, esposo e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento de sua inesquecivel esposa, sogra e avó CLARA CAENAZZO, hoje, dia 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

Instituida a censura mili- tar à imprensa em Portugal

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

portuguêses, não pôde ostentar o pavilhão português, simplesmente pelo fato de o govêrno de Portugal não permitir atualmente que se organizem novas companhias de navegação.

O cais estava repleto

Como acontece todas as vezes que vem ao Rio um navio português, na tarde de ontem todo o cais da Praça Mauá, estava apinhado de membros da colonia portuguesa, os quais, naturalmente, foram levar um cumprimento de boas vindas aos patrícios chegados no "City of Lisbon". Centenas de pessoas, desde às primeiras horas da tarde, procuravam se colocar, como podiam, à beira do cais, na ânsia de ver o transatlântico atracar. Esta espectativa, entretanto, foi se transformando em cansaço, pois o "City of Lisbon" só atracou depois das 21 horas.

Lanchas superlotadas

Além daqueles que permaneciam na Praça Mauá e nas proximidades do cais, havia também centenas de portugueses que tomavam lanchas e pequenas embarcações para ir até ao largo da Guanabara saudar os patrícios em pleno mar. Tais embarcações partiam da Praça Mauá, repletas de pessoas, iam até o fundeadouro da Guanabara, circundavam o navio e regressavam para receber nova lotação...

Com a demora do "City of Lisbon", que permanecia ao largo, para passar pela visita regulamentar das autoridades portuárias, aumentava o número dos que se candidatavam ao passeio nas lanchas. Mas, o número de pessoas que tomavam as embarcações era tal, que em muitos casos chegava a constituir um verdadeiro perigo de vida. Isto foi o que se deu, por exemplo, com a embercação denominada "Inaratuba", dirigida pelo mestre Américo da Costa Terra, que foi abordada pela lancha da Policia Maritima, cujo inspetor, Hugo Miranda, apreendeu a carteira daquele marujo, fazendo com que a embarcação voltasse imediatamente à Praça Mauá, a fim de desembarcar grande número de pessoas que constituiam o excesso de lotação.

Duas cantoras portuguesas

No "City of Lisbon" viajam duas cantoras portuguesas. São as jovens Maria Carmem, que vai atuar na Rádio São Paulo e Ellita Gonçalves, artista de variedades e cantora do folklore português.

Ex-embaixador do Brasil na Espanha

Depois de longo tempo de ausência do nosso país, regressou de Lisboa, pelo "City of Lisbon", o Sr. Abelardo Roças, que durante cinco anos chefiou a representação diplomática do Brasil em Madrid. Retirando-se da vida diplomática, o Sr. Abelardo Roças dedicou-se à imprensa, sendo atualmente proprietário de uma grande organização editora que irá imprimir um matutino denominado "O Sol". Recebido pelos jornalistas a bordo do "City of Lisbon", o Sr. Abelardo Rocas não quis fazer quaisquer declarações, afirmando, entretanto, que poderia dar uma entrevista à imprensa posteriormente.

2 jornalistas portugueses

No transatlântico panamenho viajaram, ainda, os Srs. Manuel Pinto de Azevedo Junior e A. Marques da Cunha, jornalistas portugueses que vêm ao Brasil a passeio. O Sr. Pinto Azevedo é diretor proprietário do jornal "1.º de Janeiro do Porto" e o Sr. Marques da Cunha é um dos seus principais colaboradores.

Em palestra com a reportagem a bordo do "City of Lisbon", o Sr. Marques da Cunha manifestou sua satisfação em vir conhecer o Brasil, onde deverá permanecer uns três meses. Referindo-se à atual situação em Portugal, o Sr. Marques da Cunha afirmou que a vida ali está um tanto difícil. Há muita exploração, tudo está muito caro e inúmeros artigos permanecem sob rigoroso racionamento.

Abordado pela repercussão que naturalmente tivera em Lisboa, o recente decreto de Salazar proibindo totalmente a emigração portuguesa para a América do Sul, especialmente o Brasil, disse-nos o Sr. Marques da Cunha que a medida governamental prejudicou muita gente que já estava prestes a embarcar, até mesmo com passagens compradas, inclusive no "City of Lisbon". Essas pessoas foram impedidas de deixar Portugal. Acrescentou que a medida de Salazar visava exclusivamente acabar com a exploração por parte de gente inescrupulosa que fazia verdadeiras negociatas com aqueles que desejavam deixar o país. Eram os chamados "agentes de emigração", os quais arrancavam couro e cabelo dos inexperiêntes portuguêses que desejavam vir para a América do Sul. Além da exploração em torno do preço das passagens, os tais "agentes" iludiam a boa fé de gente modesta, pintando um verdadeiro "paraíso colorido" dos países para onde eles deveriam emigrar.

Censura militar à imprensa

Perguntado sobre a situação da imprensa em Portugal, cuja censura tem sido comentada constantemente, disse o Sr. Marques da Cunha que realmente ela existe. Afirmou que há um departamento denominado Comissão de Censura à Imprensa, composto de oficiais do Exército, cuja função é fiscalizar todo o noticiário referente à política nacional e internacional. Todos os jornais enviam os originais à Comissão de Censura à Imprensa, antes da rodagem de qualquer edição. E, todos os jornais são obrigados a estampar uma espécie de carimbo no cabeçalho, indicando ter passado pela censura militar.

Suicidou-se o prefeito de Havana

(Titulos principais na 1ª página)

HAVANA, 4 (A. P.) — O prefeito desta cidade, Manuel Fernandez Supervielle, faleceu num posto de primeiros socorros no subúrbio de Vedado, com um ferimento no peito causado, segundo o médico que o assistiu, por arma de fogo.

Supervielle, ex-ministro das Finanças e membro do Partido Cubano Revolucionário, foi eleito prefeito de Havana em 1946.

A policia declarou que Supervielle, tendo se levantado de manhã, dirigiu-se ao policial de serviço e pediu-lhe o seu revolver. Alguns minutos depois o policial ouviu uma detonação e viu Supervielle no chão, com um ferimento no peito, à altura do coração. Levado às pressas para o posto de primeiros socorros veio ai a falecer. Desconhece-se as razões do atentado.

Não intervirá na situação do Paraguai

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

P. J. Caballero estavam esta noite em pé de guerra, prontas para entrar em ação contra as forças governistas e elementos colorados que, segundo certas informações, iniciaram a ofensiva nesse setor, pretendendo reconquistar essa localidade.

Noticias recebidas hoje, dizem que os movimentos registrados nessa zona são evidentes, registrando-se chegada de reforços de homens e material de guerra, vindos de Concepcion para os rebeldes, prevendo-se que estamos nas vésperas duma grande batalha para a vitória da qual os dois bandos litigantes empregarão todo o poderio.

Entre os revolucionários, segundo noticias que nos foram chegadas, reina grande otimismo e confiança, esperando os revolucionários que as forças que ainda apoiam Morinigo se insurjam contra o ditador, evitando grande derramamento de sangue.

Em San Pedro deram-se esta noite choques entre patrulhas, mas de pouca importância, caindo em poder dos rebeldes um oficial e 15 soldados governistas, enquanto os atacantes organizavam a fuga em lanchas torpedeiras.

Informações de fonte privada dizem ainda que reina completa anarquia militar no Exército governista, registrando-se a fuga do coronel Smith.

O major Stigarribia, atual chanceler revolucionário, reiterou a declaração de que não aceitaria qualquer mediação para cessar a luta, enquanto Morinigo permanecer no poder.

Não viajou o embaixador do Paraguai

Na noite de ontem uma agência telegráfica distribuiu o texto de algumas declarações que o coronel Raimundo Rolon teria feito à imprensa de Assunção, ao chegar àquela capital. A nossa reportagem, entretanto, apurou que o embaixador do Paraguai não se ausentára do Rio, tendo, mesmo, transmitido ao redator algumas informações sobre a situação que vão publicadas em outro local.

Audacioso assalto dos extremistas judeus

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cruzados e nela foram executados, no mês passado, Dov Gruner e outros três extremistas judeus.

TERMINADA A TREGUA DE OITO DIAS

JERUSALEM, 4 (U. P.) — Com o ataque lançado hoje contra a prisão de Acre, terminou a tregua de oito dias proclamada por Menahem Beigin, chefe da organização clandestina "Irgun Zvai Leumi", por motivo de se ter iniciado a discussão do problema palestino pelas Nações Unidas.

Colhida por um auto na Avenida Atlantica

Na ocasião em que procurava atravessar a avenida Atlântica nas imediações da esquina da rua Prado Jr., foi colhida por um auto não identificado, Eucasia Gomes de Almeida, residente à avenida Princesa Isabel número 36. Com ferida contusa na região frontal, contusões e escoriações generalizadas, foi a vitima, que conta 21 anos e é solteira, conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde ficou algumas horas em repouso.

As autoridades policiais foram notificadas do ocorrido.

Imponente demonstração de fé

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Souza Dantas, Franklin Rodrigues, Milton de Freitas Almeida, Zenóbio da Costa, Agra Lacerda, Otávio Mazza, Fiuza de Castro, Americano Freire e Nestor Pegado.

A solenidade

Logo após a chegada do Presidente da República foi iniciada a solenidade com a execução do Hino Nacional pelas bandas de música militares, passando, então, o Cardeal D. Jayme de Barros Camara, acolitado por Monsenhor Solano, a oficiar a Missa. A elevação da hóstia ouviu-se o Hino Nacional.

Terminada a Missa, D. Jayme de Barros Camara e seus auxiliares passaram a ministrar a comunhão aos militares. Ao microfone, Monsenhor Leovigildo Franca dirigiu a solenidade, orientando aquêles que desejavam comungar.

Seguiu-se, no púlpito, o padre Helder Camara, que proferiu a oração gratulatória.

A condecoração ao Cardeal

Terminada a solenidade da Páscoa, dirigiu-se o Cardeal D. Jayme de Barros Camara para o palanque presidencial, onde, então, o General Eurico Gaspar Dutra entregou a S. E. a Medalha de Guerra que lhe foi conferida pelo Govêrno da República.

O Presidente da República retirou-se em seguida, sendo-lhe prestadas as honras militares devidas.

A Rússia quís cooperar com a Alemanha !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Stassen — (depois da apresentação) — Generalíssimo Stalin, nesta viagem pela Europa estou particularmente interessado em estudar condições de natureza econômica. Neste sentido, naturalmente, as relações entre os Estados Unidos e a URSS são muito importantes. Compreendo que temos dois sistemas econômicos muito diferentes entre si. A URSS, com o Partido Comunista e com a sua economia planificada e o Estado coletivo-socializado, e os Estados Unidos com a sua livre economia e capitalismo privado regulamentado, são muito diferentes. Estou interessado em saber se supondes que esses dois sistemas econômicos podem coexistir no mesmo mundo moderno, em harmonia mútua?"

"Stalin — Naturalmente que podem. A diferença entre eles não é de importância essencial, no que diz respeito à cooperação. Os sistemas vigentes na Alemanha e nos Estados Unidos eram o mesmo, mas a guerra irrompeu entre eles. Os sistemas dos Estados Unidos e da URSSS são diferentes, mas não fizemos a guerra uns contra os outros e a URSS não se propõe fazel-o. Se, durante a guerra, puderem cooperar, porque não o poderiam agora, na paz? Dado o desejo de cooperar, naturalmente; mas, se não há o desejo de cooperar, ainda com o mesmo sistema econômico, podem cair, como foi o caso com a Alemanha".

"Stassen — Acredito, naturalmente, que possam cooperar, se tiverem desejo, mas tem havido muitas declarações sôbre a incapacidade de coopar. Algumas dessas declarações foram feitas pelo generalissimo mesmo, antes da guerra. Mas é possivel agora que o eixo fascista foi derrotado que a situação tenha mudado?"

"Stalin — Não é possivel que eu tenha dito que os dois sistemas econômicos não pudessem cooperar. A cooperação foi uma idéia expressa por Lenin. Posso ter dito que um dos sistemas relutava em cooperar, mas isto se referia apenas a um lado. Mas, quanto à possibilidade de cooperação, concordo com Lenin, que exprimiu tanto a possibilidade como o desejo de cooperação. Quanto ao desejo do povo de cooperar, por parte da URSS e do Partido, é possivel — e os dois paises apenas se beneficiarão com esta cooperação."

"Stassen — Essa última parte está clara. As declarações a que me referi são as feitas por vós no 18º Congresso do Partido Comunista, em 1939, e à Sessão Plenária, em 1937, — declarações sôbre o "cerco capitalista" e o "monopólio". Entendo, pela vossa declarações agora, que a derrota da Alemanha e do Japão fascistas mudou a situação".

"Stalin — Não há um único Congresso do Partido ou Sessão Plenária do Comitê Central do Partido Comunista em que eu tenha dito ou pudesse ter dito que a cooperação entre os dois sistemas fôsse impossivel. Eu disse que existia o cerco capitalista e o perigo de ataque à URSS. Se uma parte não deseja cooperar, isto significa que existe ameaça de ataque. E, realmente, a Alemanha, não desejando cooperar com a URSS, atacou a URSS. Podia a URSS ter cooperado com a Alemanha? Sim, a URSS podia ter cooperado com a Alemanha, mas os alemães não desejavam cooperar. De outro modo a URSS poderia ter cooperado com a Alemanha, como com qualquer outro pais. Como vedes, isso concerne à esfora do desejo e não à possibilidade de cooperar. É necessário fazer distinção entre a possibilidade de cooperar e o desejo de cooperar. A possibilidade de cooperação existe sempre, mas nem sempre está presente o desejo de cooperar. Se uma parte não deseja cooperar, o resultado será o conflito".

"Stassen — O desejo deve ser mútuo."

"Stalin — Sim. Quero testemunhar o fato de que a URSS deseja cooperar."

"Stassen — Desejo salientar, de referência às vossas declarações anteriores, que havia grande diferença entre a Alemanha e os Estados Unidos, no momento em que a Alemanha iniciou a guerra".

"Stalin — Havia diferenças no govêrno mas não nos sistemas econômicos. O govêrno era um fator temporário".

"Stassen — Não concordo. Sim, havia diferença de sistemas econômicos também. O imperialismo, o desenvolvimento do monopólio de Estado e a opressão dos trabalhadores são males do capitalismo praticados pelos nazistas. Parece-me que conseguimos, na América, impedir o monopólio do capitalismo e a tendência imperialista e que os operários fizeram maiores progressos através do uso da força do seu voto e da sua liberdade do que Karl Marx ou Friedrich Engels supunham que pudessem fazer — e esta regulamentação do livre capital e prevenção do monopólio e a liberdade dos operários na América tornam a situação econômica muito diferente da que existia na Alemanha."

"Stalin — Não critiquemos mutuamente os nossos sistemas. Todos têm o direito de ter o sistema que desejam. A história dirá qual é o melhor. Devemos respeitar os sistemas escolhidos pelo povo e, se esse sistema é bom ou mau, isso é com o povo americano. Para cooperar não se necessita do mesmo sistema. Devemos respeitar os outros sistemas, quando aprovados pelo povo. Sòmente nesta base podemos garantir a cooperação. A crítica só nos levará muito longe. Quanto a Marx e Engels, não poderiam prever o que aconteceria 40 anos depois da sua morte. Mas devemos aderir ao respeito mútuo pelos povos. Algumas pessoas chamam o sistema soviético de totalitário. O nosso povo chama o sistema americano de capitalismo monopolista. Se começamos a dar nomes um ao outro, monopolistas e totalitários, isto não levará a nenhuma cooperação. Devemos começar pelo fato histórico de que há dois sistemas aprovados pelo povo. Sòmente nesta base a cooperação é possivel. Se nos distraimos uns e outros com criticas, isto é, propaganda. Quanto à propaganda, não sou propagandista, mas um homem de negócios. Não devemos ser sectários. Quando o povo deseja mudar sistema, mudamos. Quando nos reunimos com Roosevelt para discutir as questões da guerra, não nos damos nomes. Estabelecemos a cooperação e conseguimos derrotar o inimigo".

"Stassen — Essa espécie de critica tem sido causa de mal entendidos, depois da guerra. Considerais, no futuro, maior intercambios de idéias e de noticias, de estudantes e de professores, de artistas e de turistas, se chegamos à cooperação?"

"Stalin — Isto acontecerá inevitavelmente, se a cooperação fôr estabelecida, pois a permuta de mercadorias levará ao intercambio de pessoas".

(Nêste ponto vêm as observações quanto à imprensa e à censura, anteriormente publicadas por Stassen em Moscou).

"Stassen — Como o entendo, pois, achais que é possivel que haja cooperação, contanto que haja desejo e vontade de cooperar?".

"Stalin — Estais certo".

"Stassen — No desenvolvimento dos padrões de vida do povo, a mecanização e a eletrificação têm sido de grande significação. O novo desenvolvimento da energia atômica é de grande importancia para todos os povos do mundo. Acho que a questão da inspeção internacional, dos contrôles eficazes e da ilegalidade do uso, para a guerra, da energia atômica, é de suprema importancia para todos os povos do mundo. Achais que há perspectivas razoáveis de chegar a acordos de longo prazo para o desenvolvimento pacifico da energia atômica"?

"Stalin — Espero isto. Há grande divergência de pontos de vista entre nós, mas, afinal de contas, espero que cheguemos a um entendimento. O contrôle e a inspeção internacional serão estabelecidos, na minha opinião, e serão de grande importancia. O uso da energia atômica na paz trará grandes mudanças tecnológicas. E' um assunto muito amplo. Quanto ao uso da energia atômica para fins de guerra, com tôda probabilidade será proibido. É um problema que, afinal de contas, será enfrentado pela consciência dos povos e será proibido".

"Stassen — Este é um dos nossos importantes problemas e, se resolvido, pode ser um grande estimulo e, se não, uma grande maldição para os povos do mundo".

"Stalin. — Acho que chegaremos a estabelecer a inspeção e controle internacionais. Tudo se encaminha nesse sentido".

"Stassen. — Gostei da oportunidade de falar convosco".

(Tinham passado 40 minutos e Stassen indicou a conclusão da conferência, mas a resposta e a maneira de Stalin indicavam o desejo de continuar a discussão).

"Stalin. — Estou à vossa disposição. Nós, os russos, respeitamos os nossos hospedes".

"Stassen. — Mantive uma palestra não formal com Molotov na Conferência de San Francisco, que se desenvolveu num convite para visitar a Rússia por ocasião da minha viagem à Europa".

"Stalin. — As coisas estão muito más na Europa, em geral. E' verdade?"

"Stassen. — Sim, general, mas há alguns paises que não estão mal. — A Suiça, a Tchecoslováquia".

"Stalin. — São paises pequenos".

"Stassen. — Sim, os grandes paises estão em situação muito diferente. Os seus principais problemas econômicos são carvão, inflação monetária, matérias primas para produção e abastecimento de viveres".

"Stalin. — A Europa é um terra em que há muitas fábricas, mas grande falta de matérias primas — a escassez de viveres e de matérias primas é uma tragédia.

"Stassen. — A baixa produção de carvão no Ruhr causou a escassez de carvão em toda a Europa".

"Stalin. — Sim. E' muito estranho".

"Stassen. — E' uma felicidade que tenhamos tido tão grande produção de carvão nos Estados Unidos. Mandamos muito para a Europa. Estamos minerando dois milhões de toneladas de carvão betuminoso por dia."

"Stalin. — As coisas não estão más nos Estados Unidos. A América está protegida por dois oceanos. No norte há um país fraco, o Canadá, e no sul um país fraco, o México, e portanto não tendes necessidades de temê-los. Depois da "Guerra da Independência", os Estados Unidos não tiveram outra guerra durante 60 anos e isto auxiliou muito o seu rápido desenvolvimento. A população da América é constituida de pessoas que fugiam da monarquia, da tirania dos reis e da aristocracia territorial e isto também auxiliou muito. Eis porque a América se desenvolveu aos pulos e aos saltos".

"Stassen. — Um dos meus próprios ancestrais fugiu do militarismo do velho Império no que é hoje a Tchecoslováquia. Naturalmente, a situação geográfica foi de grande auxilio aos Estados Unidos e temos tido a felicidade de que o inimigo, nas guerras recentes, tem sido derrotado longe das nossas costas. Mas também sob o nosso livre sistema econômico temos pódido rapidamente fazer a reconversão e reiniciar a grande produção de tempo de paz, desde a guerra. O nosso problema agora é evitar a depressão, uma crise econômica".

"Stalin — Esperais uma crise"?

"Stassen — Não. Acredito que podemos regulamentar o nosso capitalismo e estabilizar a nossa produção e emergir em alto nivel, sem qualquer crise séria. Mas o problema principal é evitar a depressão no nosso sistema econômico. Com atitudes sábias do govêrno e aprendendo as lições de 1929 e dos anos 30, teremos um capitalismo regulamentado, mas, não monopolista, com que poderemos evitar a crise econômica".

"Stalin — O govêrno deve ter amplos poderes para realizar isto. O govêrno deve ser forte a adotar medidas amplas".

"Stassen — Sim, e o povo deve compreender as medidas de estabilização e apoiar o sistema econômico. É um novo problema, pois não há paralelo para a nossa alta produção americana nos sistemas econômicos do mundo".

"Stalin — Há uma condição favorável para os Estados Unidos, a de que dois competidores no mercado mundial — o Japão e a Alemanha — foram eliminados. De modo que os pedidos de artigos americanos crescerá e criará condições favoráveis para o desenvolvimento americano. Certos mercados, como a Europa, a China, o Japão, estão abertos aos Estados Unidos e os ajudarão. Essas condições não existiam antes".

"Stassen — Por outro lado, êstes não têm meios de produção e, assim, na verdade dependem de nós. Mas a eliminação das duas ameaças militaristas imperiais é um estimulo para nós e para outros países do mundo, do ponto de vista da paz. E, naturalmente, o comércio mundial não foi, no passado, um grande fator nos Estados Unidos. Os nossos mercados principais eram no interior e no nosso Hemisfério".

"Stalin — Cêrca de 10 por cento da produção americana era exportada antes da guerra e agora, também a América do Sul é mercado, quanto à capacidade de comprar mercadorias. Penso que há comerciantes que encontrarão capacidade para pagar essas mercadorias e para revendê-las aos camponeses. Penso que os comerciantes dêsses paises acumularam dinheiro com que pagar. De maneira que as exportações dos Estados Unidos aumentarão para 20 por cento. Não é exato"?

"Stassen — Menos".

"Stalin — Acha isso"?

"Stassen — Sim. Penso em 15 por cento. Muitos comerciantes acumularam apenas dinheiro local, que em muitos casos está bloqueado e não é de bom movimento de um pais para outro. De modo que penso que o nosso verdadeiro comércio não passará de 15 por cento.

"Stalin — Levemos ainda em consideração o volume da vossa produção, que não é uma cifra pequena. As indústrias americanas não têm muitas encomendas? é verdade? E as fábricas americanas não podem manter o passo com as encomendas e tôdas as fábricas está funcionando a 100 por cento? É verdade"?

"Stassen — Sim, substancialmente, mas são em grande parte encomendas nacionais".

"Stalin — Mas isso é o mais importante".

"Stassen — Viveres, roupas de senhora, sapatos, por exemplo, estão mantendo o passo, mas em certas indústrias, como as de automoveis, ferramentas, locomotivas, há atrazo em relação com as encomendas".

"Stalin — Os analistas das revistas e a imprensa americana têm publicado noticias no sentido de que a crise econômica explodirá".

"Stassen — Sim, têm surgido noticias assim nos jornais. Houve também noticias de que haveria oito milhões de desempregados um ano depois da guerra. Mas essas noticias eram erradas. O problema é de estabelecer um nivel em alta produção e de estabilizar, sem ter uma crise econômica".

"Stalin — Regulamentação da produção?"

"Stassen — Regulamentação do capitalismo. Há quem diga que haverá depressão, mas estou otimista e digo que podemos evitar a depressão. Encontro maior compreensão, entre o povo, de regulamentação do capitalismo, do que antes".

"Stalin — E quanto aos comerciantes? Estarão preparados para a regulamentação e a restrição?"

"Stassen — Não. Alguns farão objeções".

"Stalin — Sim, farão".

"Stassen — Mas êles compreendem que a depressão de 1929 não se deve repetir e compreendem melhor, agora, a necessidade da regulamentação. Isto exige cuidadosa quantidade de boa regulamentação e decisões sábias e atitudes prontas do govêrno".

"Satlin — É verdade".

"Stassen — Mas todos os sistemas e todas as formas de govêrno o exigem. Se erros graves são cometidos sob qualquer espécie de govêrno, são prejudiciais ao povo".

"Stalin — Sim".

"Stassen — O Japão e a Alemanha demonstraram isto".

"Stalin — Sim, os senhores da guerra guiavam a economia — e nada entendiam de economia. Tojo, lider da guerra no Japão, sabia apenas como fazer a guerra".

"Stassen — Apreciei esta oportunidade de falar convosco e o tempo que me concedeu".

(A conferência terminou aos 20 minutos do dia 10 de abril de 1947).

Comunicados fúnebres

OSCAR VIANNA

(MISSA DE 7º. DIA)

Dalila Vianna, Cel. Polydoro Barbosa, senhora e filhos; Jorge Bradt e senhora, Oswaldo Vianna, senhora e filhos; Capitão Agilberto Maia e senhora, Dr. João Pitta Pinheiro, senhora, filhos e genros; Cel. Octaviano Gonçalves agradecem a todos que manifestaram seu pesar, enviando coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, irmão, cunhado, tio e sobrinho OSCAR VIANNA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º. dia que mandam celebrar amanhã, 6 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. de Copacabana, pelo que antecipadamente agradecem. A família enlutada pede dispensa de pêsames.

Professor Pedro de Assis

Rosina Montefusco de Assis; D. Antonio Montefusco de Assis e Rosina Montefusco de Assis, participam aos parentes e amigos, o falecimento de seu extremoso e querido esposo e pai, e convidam para o seu enterramento, que sairá, hoje, dia 5, às 17 horas, de sua residência, à rua Barão de Jaguaribe, n. 38, Ipanema, para o Cemitério de São João Batista.

SOMENTE A VERDADE

A suspensão da Juventude Comunista

Aplausos da Sociedade de Filosofia ao presidente da República

O presidente da Republica recebeu do presidente da Sociedade de Filosofia o seguinte telegrama: "General Dutra. — Palacio do Catete. — Tenho honra comunicar V. Excia. que em sessão da Sociedade Brasileira de Filosofia foi aprovado voto de aplauso ao ato de V. Excia. que suspendeu registro associação Juventude Comunista. — (a.) Almirante Raul Tavares. — Presidente".

O governador gaucho visita repartições

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Walter Jobim, acompanhado do major Nicomedes Becon e do Sr. Adail Morais, secretário do governo, continua visitando as repartições estaduais. Já esteve em quase todas as secretarias de Estado e ontem visitou a da Fazenda. Já foram percorridas também as repartições autárquicas. O governador quer conhecer, de visu, toda a máquina administrativa do Estado, para sanar-lhe os possíveis defeitos.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Interessantes inovações em artigos domésticos

LONDRES, 5 (B. N. S.) — Os fabricantes de artigos domésticos da Grã-Bretanha estão empenhados em resolver de maneira satisfatória todas as necessidades das atividades caseiras. Duas das mais interessantes inovações consistem num dispositivo para aparelho de rádio que automaticamente, liga para qualquer programa escolhido e uma máquina para fazer chá que não somente prepara o chá, em qualquer ocasião escolhida, como também avisa quando a bebida está pronta.

O rádio "de tempo" é uma engenhosa combinação de um receptor de cinco valvulas com um relogio elétrico. O principio é o mesmo do despertador e, no momento preciso em que se inicia o programa escolhido, o rádio entra em funcionamento.

Também no caso da máquina de fazer chá há uma combinação com um relogio elétrico, o que facilita consideravelmente o trabalho, evitando muita perda de tempo. O aparelho é especialmente conveniente para as pessoas muito atarefadas e que precisam aproveitar o tempo. O manejo é facilimo. Se se deseja por exemplo, fazer chá às dezessete horas, basta colocar o "despertador" para pouco antes daquela hora. O chá será preparado automàticamente e, quando estiver pronto, uma campanhia elétrica avisará o interessado.

Viuva, doente, e com três filhos menores

Esteve em nossa redação Sebastiana Maria da Conceição, de 34 anos, viuva, moradora à rua Matias de Albuquerque 64, em Bento Ribeiro. Faz um apelo às pessoas caridosas, no sentido de a auxiliarem no doloroso transe porque vem passando. Viuva, com 3 filhos menores, há meses acha-se enferma, impossibilitada, portanto, de trabalhar.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Aurora de Jesus Ribeiro esposa do Sr. Antonio Ribeiro. A aniversariante, por êsse motivo, está sendo muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

O general Candido Rondon, figura das mais ilustres do nosso Exército; o jornalista Porto da Silveira; o ginecologista Dr. Oscar Alves; o advogado Antonio Souto Castagnino; o Sr. Candido Mendes de Almeida Junior, advogado e diretor da Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

CASTRO ALVES

A Academia Carioca de Letras promoverá amanhã, às 17,30 hs., no Silogeu Brasileiro, uma sessão pública, comemorando o centenário do nascimento de Castro Alves. Falará o escritor Agripino Grieco sobre "Os amigos e os inimigos de Castro Alves".

CHIQUINHA GONZAGA

Com a colaboração da atriz Walkyria Brasil, a Associação Carioca promoverá no dia 17 de outubro futuro várias homenagens à memória da compositora patrícia Francisca Hedwiges Gonzaga (Chiquinha Gonzaga), por motivo da passagem do primeiro centenário do seu nascimento.

Para tratar do assunto, aquela associação realizou uma reunião ante-ontem, à tarde.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje uma reunião do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, de cuja ordem do dia consta: "A Educação de Saude, parte da Companha de Alfabetização de Adultos; leitura e debate do parecer da Comissão, pelo relator professor J. Faria Góes Sobrinho. Na próxima quinta-feira, haverá na ABE a 3.ª aula do curso de Filosofia, pelo professor J. Marchand.

VIAJANTES

Por via aérea, regressa hoje de São Paulo o Sr. Honorio Monteiro, ex-presidente da Câmara dos Deputados.

A fim de desempenhar as funções de chefe do Departamento Central de Reservas da Panair, chegou a esta capital o senhor José da Silva Mello Filho, membro da comissão da mesma companhia em Natal.

Desfeito o mistério da "Esfinge Vermelha"

PARIS, 4 (Por Haynes Thompson, da "United Press") — Há dois anos foi descoberto um empoeirado e desconhecido manuscrito de Alexandre Dumas, e isso fez com que os especialistas em assuntos literários desenvolvessem, recentemente, um trabalho de pesquisa que se estendeu a três continentes.

A descoberta confundiu as autoridades em assuntos de produções de Dumas, desde Paris, Londres e Nova York até Buenos Aires.

Em 1944, Pierre Angel, nervoso colecionador, adquiriu um certo número de papeis avulsos de uma ex-princesa russa que se encontrava em Paris e tinha fugido da Russia após a revolução de 1917.

A novela — "A Esfinge Vermelha" — fora escrita à mão e assinada em três lugares distintos pelo autor. De um entendimento com os herdeiros de Dumas que residem em Paris, Angel ficou convencido de que não podia deixar de ser um trabalho de Alexandre Dumas.

Para se certificar de que esse trabalho jamais fora publicado, Angel obteve o auxilio de André Lang, editor literário de um jornal de Paris e critico conhecidissimo.

O Sr. Lang, juntamente com Angel e um assistente, fez exaustiva pesquisa em torno de todos os trabalhos de Dumas constantes da Biblioteca Nacional Francesa. "A Esfinge Vermelha", que é um relato das intrigas do cardial Richelieu e Luis XIII, não foi encontrada.

Em face da secular lei francesa que exigia dos autores o depósito na biblioteca de dois exemplares de seus livros publicados, Lang e Angel ficaram convencidos de que essa obra jamais foi publicada.

Ao mesmo tempo que Lang estabeleceu o contrato para sua publicação, em serie, no seu jornal, Angel levou adiante seus planos para publicar essa obra em forma de livro da França.

Entrementes, Angel vendeu os direitos de publicação em livro, bem como em revista e para o cinema no estrangeiro, a um agente americano em Paris, e este enviou o manuscrito ao escritório cinematográfico de uma firma americana em Londres, antes de remetê-lo para Nova York. Houve quem, em Londres, julgasse familiar a história, recordando, de um modo vago, um livro quase desconhecido de Dumas, intitulado — "O Conde de Moret ou Richelieu e seus Rivais".

Foi um abalo, pois um confronto no Museu Britânico em Londres, provou que havia ali o único exemplar conhecido do livro em inglês.

Ao primeiro exame, "O Conde de Moret" foi considerado como idêntico ao "A Esfinge Vermelha". Os capítulos iniciais eram semelhantes, embora o fraseado fosse diferente, pelo que as duas histórias diferem consideravelmente em detalhes.

O "Conde de Moret" foi publicado em Filadelfia por volta de 1868, desconhecendo-se a data exata.

As pesquisas na Biblioteca do Congresso, em Washington, e Biblioteca Pública, em Nova York, não proporcionaram outras informações a respeito do "Conde de Moret", e, no mesmo tempo, nenhuma dessas bibliotecas dispunha de elementos informativos a respeito da novela "A Esfinge Vermelha".

Entrementes, um correspondente chileno em Paris lembrou-se de que tinha lido o "Conde de Moret" em espanhol, tendo telegrafado a amigos em Buenos Aires para procederem a investigações.

Efetivamente, o "Conde de Moret" fora publicado em Buenos Aires, em idioma espanhol, no ano de 1936. E, fato curioso, o livro continha um longo prefácio em que os editores declaravam estar oferecendo uma novidade literária, visto como se tratava de uma novela de Dumas, que jamais tinha sido publicada em França.

O motivo por que o livro "Conde de Moret" foi publicado na América e não em França, ninguem sabe.

Entretanto, de um estudo dos últimos tempos da vida de Dumas, Angel julga que ele tinha uma idéia magnífica. Nesses anos, segundo Angel, Dumas frequentemente oferecia manuscritos às suas admiradoras como uma lembrança por sua admiração. Em condições financeiras difíceis, pouco mais do que isso dispunha para lhes dar. E sabe-se que Dumas teve uma admiradora americana que regressou aos Estados Unidos mais ou menos à época em que o livro "Conde de Moret" foi publicado, pelo que Angel admite que Dumas lhe ofertou o manuscrito do que muito se assemelha ao livro "A Esfinge Vermelha", antes de ter decidido qual o titulo que lhe daria.

Nesse meio tempo, Dumas foi à Russia, onde terminou a novela. Ao partir daquele país, acredita-se que tenha feito presente da mesma obra já completa, a um amigo russo.

Quanto à versão espanhola do "Conde de Moret", que apareceu em Buenos Aires, Angel admite que se trata de uma reprodução.

Enquanto isso, os leitores de excitantes obras de Dumas, como "O Conde de Monte Cristo" e "Os Três Mosqueteiros", aguardam impacientemente a publicação de "A Esfinge Vermelha", sem dar importância à sua estranha ligação com o pouco conhecido "Conde de Moret".

Retardou sua viagem o senador Novais Filho

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O senador Novais Filho, que devera ter viajado para a capital do país hoje, permanecerá aqui até o fim da semana em consequência de haver seu sogro enfermado.

Casas para os trabalhadores de Juiz de Fora

Visitará a cidade o presidente Dutra — Outras iniciativas sociais

Deverá seguir, dia 30 do corrente, para Juiz de Fora, onde presidirá o lançamento da pedra fundamental do primeiro lote de casas populares, dessa região, o presidente Gaspar Dutra.

Na mesma ocasião deverá também ser inaugurado o Posto Médico destinado aos trabalhadores daquela cidade, visitando, ainda, o chefe da Nação, o edificio em obras do SASP.

Em Juiz de Fora se preparam grandes homenagens ao general Eurico Gaspar Dutra tendo seguido para ali, a fim de dirigir os preparativos das homenagens o deputado Jarbas Levi dos Santos.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Uma conferência de Agripino Grieco sôbre "Os amigos e os inimigos de Castro Alves"

A Academia Carioca de Letras, cumprindo o calendário de solenidades que organizou para comemorar o centenário do nascimento de Castro Alves, promove amanhã, terça-feira, às 17,30 horas, no Silogeu Brasileiro, mais uma sessão pública. Ocupará a tribuna, especialmente convidado, o escritor e crítico Agripino Grieco, que falará sobre o tema "Os amigos e os inimigos de Castro Alves".

COLUNA MEDICA

Leucemia aguda

A terapéutica das várias enfermidades, segundo conclusões de cientistas norte-americanos mudou por completo de rumo com a descoberta da penicilina.

Não acredito, duvido mesmo que o pó maravilhoso de Fleming disponha de propriedades curativas tão extraordinárias.

Uma revista que se edita nos Estados Unidos e que tenho em mãos informa: as leucemias agudas dificilmente combativeis cedem a ação do penicillium notatum.

A ciência médica, apezar de muito porfiar desde séculos, não conseguirá nunca uma medicação à altura; o tratamento fora sempre sintomático.

Só me convencerei da nova descoberta ante a realidade dos fatos.

A leucemia aguda é própria da infância e dos adultos jovens; — não se observa nos velhos.

Quanto à natureza intima da doença, admite-se: constitua a reação mais grave dos órgãos hematopoieticos à estimulos exogenos e endogenos. Assemelha-se a processos infecciosos agudos, relacionados com formas ceticemicas. O seu início é brusco com sintomas gerais de uma moléstia infecciosa: calefrios, febre, dores de cabeça e articulares. Pode também apresentar-se por meio de uma angina intensa, uma hemorragia profunda, um epistaxe ou uma estomatorrogia. Ás vezes observam-se manifestações prodromicas sem significação precisa: debilidade geral, insonia, nauseas, estado subfebril até que abra à cena o quadro clínico habitual semelhante ao da ceticemia aguda e grave.

O caso é tanto mais agudo quanto menor é o número de globulos brancos.

A morte sobrevem dentro de poucos dias ou varias semanas.

Licinio Santos

O BRASIL MARCHA E NÓS O ACOMPANHAMOS

SIR GORDON FERGUSON, PRESIDENTE DA WILSON, SONS Co. Ltd., CONCEDE INTERESSANTE ENTREVISTA A "A NOITE"

Sir Gordon Ferguson, em companhia do Sr. Innes Gent, quando falava a A NOITE

Sir Gordon Ferguson estendenos a mão em amavel cumprimento e sentando-se à cabeceira da mesa oferece-nos um cigarro bem brasileiro. E assim começa a entrevista. Estamos nos escritórios da Wilson Sons & Co. Ltd., da qual o nosso entrevistado é presidente. A palestra poderia se circunscrever exclusivamente em torno dos negócios dessa firma que, há mais de 100 anos, vem contribuindo para o fortalecimento do intercâmbio econômico anglo-brasileiro. Mas sir Gordon Ferguson tem outros assuntos para contar ao jornalista e iniciando a amavel conversa acentuou sua satisfação por rever o nosso país depois de uma ausência de 18 anos.

— Como encontrei tudo modificado — acrescentou. O progresso aqui é de tal maneira rápido que quase mal temos tempo de acompanhá-lo. Durante esses 109 anos de funcionamento da nossa organização comercial neste país essa evolução tem sido constante. Aqui principiamos como simples negociantes em carvão e agora já possuimos raizes profundas em vários setores de uma extensa órbita comercial e industrial. Não paramos aí. Terminada a guerra o Brasil deu mais um salto para a frente e temos que companhá-lo criando novos setores de atividade e novos departamentos dentro da nossa emprêsa. Essa a minha missão no Brasil. Cumprindo-a já visitei as nossas filiais do sul e visitarei ainda as do norte.

Presentes à entrevista, os Srs. Innes Gent e Arthur Sharpus, gerentes da W. S. & Co. Ltda., no Brasil e no Rio, respectivamente, confirmavam satisfeitos as declarações de sir Gordon Ferguson. Este, no entanto, atendendo ao jornalista, transferiu o rumo da palestra e deixando de lado os assuntos de interêsse comercial focalizou, com oportunas explanações, a atual situação da Inglaterra. Disse-nos inicialmente que o seu país atravessa no momento uma tremenda crise de carvão e, ainda por cima, os rigores de um inverno verdadeiramente calamitoso.

— Para vencer essas dificuldades — acrescentou — o povo britânico está repetindo suas heróicas façanhas do tempo da guerra. Com a mesma energia com que se unificou para uma ação conjunta contra o inimigo nazista, está unido agora para vencer a calamidade da escassez de combustivel e da abundancia de frio. O pior de tudo é que toda a economia industrial inglesa repousa sôbre o "ouro negro". Sem carvão nada ou quase nada podemos produzir para exportar. Daí os entraves sem conta para que a nossa produção manufatureira atinja os limites das suas necessidades normais. De qualquer modo, diante disso, a nossa única preocupação é produzir para exportar. Levará alguns anos ainda para que possamos atingir todos os objetivos da nossa reconquista de mercados, mas, se Deus quiser, havemos de superar todos os transtornos e confirmar o lema de que a "indústria britânica satisfaz as encomendas".

Tendo ocupado elevado posto no Ministério de Transportes de Guerra da Grã-Bretanha, sir Gordon Ferguson deixa para o final da entrevista um agradecimento desse ministério ao Brasil. Explica que esse agradecimento se refere à contribuição do Brasil para manter em tráfego as unidades britânicas da rota sul-americana, principalmente durante a fase mais perigosa da campanha submarina dos nazistas.

— Era nos portos brasileiros — concluiu — que os nossos navios encontravam seu melhor abrigo e, ainda, os estaleiros que, reparando-os prontamente, os punha em condições de prosseguir na sua árdua tarefa de vencer o mar e o perigo oculto dos submarinos.

Novas funções para o Serviço Voluntário Feminino

LONDRES, 4 (BNS) — Deverá continuar em funcionamento a Organização dos Serviços Voluntários da Grã-Bretanha, que é uma das maiores de sua natureza em todo o mundo. Assim decidindo, o governo reconheceu o inestimável serviço de guerra prestado por mais de um milhão de donas de casa.

Em muitos casos, as mulheres idosas de uniforme verde e castanho, que serviram chávenas durante toda a "blitz", cuidaram das crianças das vizinhas enquanto suas mães iam para as fábricas de guerra e que excurcionaram pelos distritos, incansávelmente, dando conselhos e assistência, serão substituídas por mulheres mais jovens. Depois da revelação feita no Parlamento pelo ministro do Interior, Lady Reading, presidente dos Serviços Voluntário Feminino, afirmou que nas próximas campanhas de recrutamento, esperava que fossem também atraidas as donas de casa jovens. "Esperavamos — acrescentou — que o fim da guerra provocasse uma grande queda no número de membros. Isso não aconteceu em seis meses. No nosso período mais alto, durante a guerra, o número de membros era de 1.215.000. Agora, é ele de cerca de 750.000. Lady Reading disse ainda que havia sómente 127 funcionárias renumeradas e que não havia categoria, pois todos os membros deviam aplicar-se a qualquer tarefa. Cerca de 800 membros permanecem ainda com as tropas no Extremo Oriente e em outras áreas de ocupação. Uma das maiores tarefas do Serviço Voluntário Feminino, na metrópole, é a de distribuir vestuário às pessoas deslocadas.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Aplicação da jato propulsão para embarcações de corrida

LONDRES, Maio (B.N.S.) — Até agora a aplicação da propulsão a jato tem se limitado quase que exclusivamente a aviões. Acaba de ser anunciado, porém, que Sir Malcolm Campbell aplicará um motor a jato na sua lancha de corrida "Bluebird" quando tentar aumentar seu próprio "record" de velocidade sobre agua, que é de 141 milhas por hora.

Sir Malcolm escolheu para a experiência um motor de Havilland Goblin, que tantas provas já tem dado de sua eficiência, pois é utilizado no de Havilland Vampire, caça de interceptação que está em serviço da RAF, na Marinha de Guerra e nas forças Aéreas da Suécia e da Suiça.

O novo "Bluebird" contará, para a propulsão, somente com a reação do fluxo do jato, que é lançado à retaguarda da lancha, apenas a algumas polegadas acima da agua. A força disponivel para a velocidade será equivalente a uma instalação comum de motor e hélice desenvolvendo 3 mil h. p. para uma instalação geradora de força que pesará apenas 1.500 libras. A redução de 430 libras no peso será obtida, comparada com o tipo anterior do "Bluebird" e haverá uma reserva de força equivalente a diversos milhares a mais de h. p. se a lancha puder se utilizar do motor.

Os dois tubos de ventilação são colocados na frente, na parte mais alta, e, levando-se em conta a possibilidade da agua penetrar nos mesmos, os engenheiros de Havilland fizeram um experiência, lançando grande quantidade de agua doce nos referidos tubos, com o motor em funcionamento. Em vez de prejudicar o funcionamento do motor, essa agua acarretou mesmo uma força maior.

A turbina a gás Goblin II para o "Bluebird" não é uma versão especial para corrida, de pequena duração, mas sim idêntica ao motor com que está equipado o de Havilland Vampire, com exceção de certas modificações necessárias para a adaptação do motor ao sistema de distribuição do combustivel da lancha.

Debates na Assembléia Pernambucana

A efígie de Cristo no recinto dos trabalhos — Informações sôbre a procrastinação da posse do governador eleito

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de quase duas horas de pasmaceira, durante as quais foram lidos requerimentos e discutidos outros apresentados na sessão anterior, a Assembléia Constituinte teve o seu momento alto com a discussão do requerimento do deputado pessedista padre Luiz Wanderley Simões, no sentido de ser colocada na sala das sessõs a efígie de Cristo.

O requerente pronunciou um "sermão", justificando a medida pleiteada tendo falado ainda sobre o assunto o lider pessedista Luiz Magalhães Melo e o lider republicano Edson Moury Fernandes, e o representante da Coligação padre Felix Barreto, todos apoiando o requerimento, seguindo-se com a palavra o senhor Ruy Antunes, representante do PCB, explicando o ponto de vista de sua bancada contra a aposição da efígie de Cristo.

Outro deputado pessedista, Severino Mario de Oliveira propôs que a Assembléia realizasse uma sessão solene na presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas para colocação da efígie. Esta proposta contribuiu para um debate de carater religioso quando o deputado comunista Eleazar Machado, pedindo a palavra para explicação pessoal, fez restrições ao catolicismo.

Houve então acalorada discussão, com citações da Biblia, tendo o padre Simões Felix, alem de outros constituintes, repelido as declarações do orador, que se dizia educado nos principios do protestantismo. Diversas vezes o presidente da mesa se viu na contingência de advertir as galerias, que não deixaram de se manifestar. Finalmente, foram aprovados o requerimento do padre Simões, e a proposta do deputado Severino Mario de Oliveira, apenas contra os votos dos comunistas.

Outro assunto que movimentou a Assembléia, foi a discussão do requerimento da deputada comunista Adalgisa Cavalcante em prol de medidas para melhoria da situação financeira da Casa do Estudante de Pernambuco. Falaram sobre este assunto diversos oradores, tendo o coligacionista Antonio Heraclito Rego apresentado um aditivo, que foi aprovado, segundo o qual, alem da indicação a ser feita ao poder publico em prol do aumento de dotações destinadas áquela instituição, todos os constituintes concorrerão mensalmente com 50 cruzeiros e a Asembléia fará um apêlo às Constituintes dos demais Estados Nordestinos no sentido de contribuirem com a mesma quantia.

A POSSE DO GOVERNADOR

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Na sessão da Constituinte, o representante pessedista Torres Galvão protestou contra artigos do jornalista Carlos Lacerda, frisando o orador, que o seu partido jamais conspirou contra o regime, desejando apenas a reconstitucionalização do Estado. A seguir, o representante da Coligação Deocleciano Pereira Lima, justificou uma proposta no sentido de que a Assembléia transmita uma mensagem de regozijo ao ministro do Exterior pela eleição do Sr. Osvaldo Aranha para presidente da assembléia geral da ONU. A proposta foi aprovada, com restrições dos comunistas. O representante comunista Leivas Otero agitou a sessão, com um requerimento de informações sobre a procrastinação da posse do governador eleito. Trocam-se apartes. A Coligação acha o requerimento desprimoroso para a Justiça Eleitoral, tanto mais que, ainda não ha governador eleito, na verdadeira acepção do termo. O Sr. Leivas Otero explica que o requerimento não visa este ou aquele candidato, mas o governador eleito. O requerimento foi, afinal, aprovado, contra o voto da Coligação.

"Cultura Latina", pela professora Emilia Navarro Morales

Em prosseguimento da série de conferências sôbre "Cultura Latina", promovida pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, a professora D. Emilia Navarro Morales, fará no dia 8 de Maio ás 20 1/2 horas, na rua São Clemente 226, uma conferência sôbre a "Pintura Espanhola" ilustrada por numerosas e artisticas projeções.

Entrada franca.

1.134 clubes agremiando 70.000 crianças

No Serviço de Informação Agricola, a quem está afeta a organização e assistência aos clubs agricolas disseminados por todo o país, foram registradas, no último mês de abril, mais sete dessas entidades, cujo total em todo o território nacional, sobe, agora, a 1.134 clubs, agremiando cerca de 70 mil crianças.

Durante o mês em apreço, a Seção de Club Agricolas do SIA recebeu relatórios da maioria dos referidos clubs, dando conta de suas atividades e prestou aos mesmos o seguinte auxilio: 88 coleções de sementes horticolas selecionadas; 36 de sementes de flores; 740 publicações e 719 ferramentas.

Da Divisão do Fomento da Produção Animal recebeu, para distribuição aos clubs em apreço, 6 casas colônia para a criação de abelhas.

Vão representar o Brasil no IX Congresso Internacional de Enfermagem

Por ter que embarcar para os Estados Unidos, onde vão representar o Brasil no Nono Congresso Internacional de Enfermagem, a realizar-se em Atlantic City, apresentaram suas despedidas ao ministro da Educação e Saude, as senhoras Zaira Cintra Vidal, presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, Edith Magalhães Frankel, presidente da seção de São Paulo e da Divisão de Educação, Rosaly Rodrigues Taborda, presidente da seção do Distrito Federal; Safira Gomes Pereira, presidente da Divisão de Saude Pública da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas e Dinah Alves Coelho, membro da Seção de São Paulo.

TEATRO

TODOS OS TEATROS DA CIDADE ESTÃO OCUPADOS...

Está ensaiando, no Fenix, a Companhia Maria Sampaio, que vai dar, inicialmente, a peça "Chantage", de Otavio Vampré, baseada numa história de Stefan Zweig, que era um homem de teatro, mas não se lembrou de fazer uma peça desse tema tal como Somerset Maugham, autor de dezenas de comédias, mas incapaz de ver, por si mesmo, o belo drama que se continha em seu conto "Chuva". Com a reabertura do Fenix dentro em breve, estarão funcionando todos os teatros da cidade, menos o República, é claro, pois já passou, definitivamente, à categoria de cinema. No Rival, substituindo Mesquitinha, reaparecerá a infatigável comediante Alda Garrido que há tantos anos tem feito o Brasil rir. No Recreio surgirá, modernizada, num teatro também modernizado, a Companhia de Revistas Walter Pinto, tendo à frente Oscarito, intérprete do filme nacional que maiores receitas produziu até hoje, "Este mundo é um pandeiro", que está às vésperas de atingir a receita de seis milhões de cruzeiros, — dez vezes o seu custo. Os outros teatros estão todos ocupados: no Ginástico, a talentosa comediante Alma Flora, em cuja companhia vem de se integrar o ator Mario Salaberry e que dará, depois de "Seremos sempre crianças", as peças "Ana Karenina", "O amor de um estranho" e "Infâmia"; no Serrador, o empresário Luiz Iglezias apresenta Eva e seus artistas em "Mocinha" estando programadas em seguida as peças "A Carta", "Fronteira" e "Amanhã será diferente"; no Regina, a senhora Henriette Risner Morineau, triunfante mais uma vez, em "O pecado original", uma das obras mais fortes e mais bem realizadas do momento, ensaia "O Dote", de Arthur Azevedo, num tributo a um dos grandes talentos do nosso teatro; no Glória a 9 do corrente, haverá a estréia de "O Boa Vida", comédia de Gastão Barroso, o autor de "A Pensão da Dona Estela", com Palmeirim, Heloisa Helena, Aristóteles Pena e Artildo Costa, nos principais papéis, pois Jayme Costa continuará ainda por alguns dias na estação de cura que vem realizando numa das nossas estâncias termais; no João Caetano, a 15 do corrente haverá a estréia da nova revista da dupla Geysa de Boscoli-Luiz Peixoto, "Deixa Falar", com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, Walter D'Avila e outros em papéis de destaque; no Carlos Gomes, "Um milhão de mulheres", o super-espetáculo de Chianca de Garcia, com Colé, Grande Othelo, Salomé, Jurema Magalhães e Virginia Lana, continua em pleno êxito, esgotando lotações. Estamos, pois, diante de uma das temporadas teatrais mais movimentadas dos últimos anos embora nos faltem, neste momento, no Rio, as companhias de Procópio Ferreira, de Dulcina e de "Os Comediantes".

VÁRIAS NOTÍCIAS

Oduvaldo Vianna, o autor de "Amor" e de "Canção da felicidade", como de tantos êxitos do nosso teatro e, ultimamente, do cinema e do rádio brasileiros, hipotecou seu inteiro apoio à candidatura de Geysa Boscoli à presidência da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, nas eleições que se aproximam. Por outro lado, entretanto, os conselheiros da SBAT, Srs. Bricio de Abreu e Paulo de Magalhães, trabalham ativamente pela candidatura do empresário e autor teatral Luiz Iglezias, que é também figura destacada da SBAT.

*

A imprensa portuguesa anuncia que a atriz Madalena Sotto, ao terminar sua presente temporada teatral, ao lado do ator Barreto Poeira, encerrará suas relações com a empresa Piero e virá ao Brasil. Não diz, entretanto, se virá trabalhar no nosso teatro, mas, ao que consta, foi sondada nesse sentido por Fernando de Barros, que negociaria seus serviços ou com "Os Comediantes" ou com Chianca de Garcia.

*

Se Grande Othelo grilasse um pouco menos na canção "A violeteira" — o grande sucesso de Raquel Meller em sua mocidade, — ficaria ainda maior naquele número, que faz em "Travesti", na revista "Um milhão de mulheres", no Carlos Gomes. De uma maneira geral, o desempenho do famoso comediante é excelente, talvez o ponto mais alto de sua carreira.

*

Hoje estão fechados todos os teatros da cidade, em razão do descanso semanal, imposto pelas leis trabalhistas.

Reduzidos estoques de trigo nos Estados Unidos

WASHINGTON, maio (U.S.I.S.) — Os estoques norte-americanos de trigo de todas as categorias alcançavam um total de cerca de 310 milhões de "bushels" (109.120.000 hectolitros), a menor cifra dos últimos seis anos, e também inferior em aproximadamente sete por cento à de um ano atrás.

Cerca de 140 milhões de "bushels" (49.280.000 hectolitros) dêsse trigo encontram-se armazenados nas fazendas, sendo que o restante se acha nos depósitos governamentais e do comércio, ou em trânsito, segundo informou o Departamento de Agricultura.

Os estoques de milho e aveia são relativamente grandes, mas as reservas de cevada e centeio são as menores registradas num período de mais de cinco anos.

A 1.º de abril, os estoques de milho eram de 1.376 milhões de "bushels" (484.352.000 hectolitros); de aveia, 572 milhões de "bushels" (201.344.000 hectolitros); cevada, 111 milhões de "bushels" (39.072.000 hectolitros), e centeio, 5 milhões de "bushels" (1.760.000 hectolitros).

A bem dizer todos os estoques de cereais permanecem nas fazendas, para o consumo, ao passo que porções menores são mantidas nos pontos de cultivo.

Uma das principais causas do baixo nível dos estoques de trigo nos Estados Unidos está no incessante e elevado ritmo de exportação. Assim é que durante o período de nove meses terminado a 1.º de abril, foram exportados para mais de nove milhões de toneladas de grão e seus produtos. Deste total, cerca de três quartos foram na qualidade de trigo e seus equivalentes.

As reservas de milho aumentaram em 28 por cento relativamente a um ano atrás, enquanto que os estoques de cevada são quase os mesmos de abril de 1946, e os de centeio e aveia inferiores aos do ano passado.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE — D. O. C. — SEÇÃO D E REVISÃO E INCORPORAÇÃO CONTÁBIL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	CR$	CR$
Disponibilidades:		
Depósitos bancários	374.666.572,80	
Arrecadadores	1.308.405,10	
Correspondentes	1.024.634,30	
Agências	5.456.737,00	
Caixa	1.282.555,00	384.188.903,10
Inversões:		
Carteira Imobiliária	626.956.226,00	
Carteira de Empréstimos	20.111.921,10	
Empréstimos diversos	93.148.156,60	
Serviço de Alimentação	1.835.962,40	
Serviço de Assistência Médica	7.129.308,90	
Títulos de renda	505.882.133,30	
Móveis e utensílios	13.474.200,10	
Imóveis	76.924.442,90	
Almoxarifado	5.906.878,19	1.355.950.728,40
Valores em transição:		
Remessa para liquidação de despesas	2.445.000,00	
Depósito em trânsito	545.678,90	
Depósitos e cauções	58.757,80	
Adiantamentos diversos	702.105,80	
Selos de obrig. de guerra	1.415.770,00	
Empregadores — Contrib. a recolher	5.061,50	
Diversos responsáveis	1.368.188,30	
Selos postais	16.780,60	
I. S. S. B.	10.512,00	6.565.850,00
Valores a realizar:		
Govêrno da União	453.045.000,10	
Juros a receber	44.784.035,50	
Dividendos a receber	205.120,00	
Cheques e vales, post. receber	22.921.570,60	
Transferência a receber	270,00	520.956.016,20
		2.267.670.004,70
Ativo de compensação:		
Títulos em custódia	504.440.150,00	
Seguro fidelidade	21.504.000,00	
Carteira de Emprést. c/Capital	25.000.000,00	
Contribuições a cobrar	15.771.546,00	
Obrigações de guerra em custódia	3.916.500,00	
Responsabilidades por fianças	13.740,00	
Cauções diversas	1.857.754,60	572.503.690,60
		2.840.173.695,30

PASSIVO

	CR$	CR$
Exigibilidades:		
Benefícios a pagar	36.951.548,80	
Restos a pagar	28.821.779,10	
Vencimentos não reclamados	364.597,90	
Contribuições a recolher	656.750,30	
Consignações de funcionários	18.016,10	
Contribuição pró L. B. A.	3.822.286,90	
S. E. N. A. C.	4.520.778,10	
S. E. S. C.	6.008.181,60	
Contribuições para o S. E. N. A. I.	28.494,10	
Depósitos especificados	18.852,60	
Exigibilidades da Carta de Fianças	1.505,00	
Exigibilidades do S.A.M.	797.699,90	76.897.014,40
Diversas contas credoras:		
Cauções de funcionários	159,60	
Depósitos de terceiros	3.761.884,10	
Fianças de locação	495.029,00	
Juros a vencer	1.681.561,10	
Receita a regularizar	477.236,90	6.415.820,70
Reservas especiais:		
Carteira Imobiliária	1.250.026,20	
Seguro de Renda Temporária		
Carteira de Empréstimos: Reserva da Carteira de Empréstimos	305.080,90	
Art. 24. Port. Min. SCm-479: Fundo da contingência	852.714,40	
Art. 6.º. Port. Min. SCm-479: Reserva do Ser. de Assist. Médica	1.944.751,70	4.352.572,40
Fundo de depreciação e substituição		9.572.521,50
Fundo de garantia:		
Reserva técnica de benef. conced.	1.350.000.000,00	
Fundo de benef. a conceder	820.431.175,40	2.170.431.175,40
		2.267.670.004,70
Passivo de compensação:		
Títulos custodiados	504.440.150,00	
Agentes segurados	21.504.000,00	
Carteira de Emprést. c/cap. autorizado	25.000.000,00	
Receitas diferidas	15.771.546,00	
Obrig. de guerra custodiadas	3.916.500,00	
Fianças concedidas	13.740,00	
Diversas contas de caução	1.857.754,60	572.503.690,60
		2.840.173.695,30

Miguel Edmar Soares Arruda, chefe da Seção — *Rinaldo Gonçalves de Sousa*, diretor do Departamento de Contabilidade — *Jorge de Araujo Cunha*, presidente interino

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCICIO"

RECEITA

	CR$	CR$
Contribuições:		
Segurados	198.060.745,00	
Empregadores	198.060.526,40	
União	198.060.745,00	538.181.016,40
Receita do Serv. Alimentação:		
Restaurante popular		3.397.345,90
Rendas patrimoniais:		
Juros bancários	21.577.452,00	
Juros de capitais aplicados	17.255.809,80	
Juros de aplicações diversas	4.215.847,90	
Renda de títulos	27.550.684,20	
Renda de imóveis	7.278.13[illegible],60	77.872.778,40
Renda da Cart. Imobiliária		10.344.419,00
Renda da Carteira de Empréstimos		437.011,80
Receita do Serv. de Assist. Médica:		
Contribuição dos segurados	2.298.785,70	
Contribuição dos empregadores	2.298.785,70	
Contribuição da União	2.298.785,70	
Receitas diversas	2.553.081,80	9.449.338,60
Receitas diversas:		
Juros de mora	5.515.466,10	
Transferência de contribuições	683.667,80	
Multas regulamentares	86.935,50	
Eventuais	344.397,10	
Indenização por acid. no trabalho	66.508,40	
Trans. e reembolso de benefícios	174.486,60	
Contribuição do art. 120	1.222.489,70	
Anulação de despesas	2.100.242,40	
Reversão de exercícios anteriores	814.375,90	
Taxas de inscrição em concurso	132.175,00	
Comissões s/arrec. para o SENAC	108.087,50	
Indenizações por serv. prest. ao SENAC	87.195,00	11.338.638,00
		701.741.147,10

DESPESA

	CR$	CR$
Benefícios ordinários:		
Aposentadoria por invalidez	84.330.898,00	
Aposentadoria por velhice	5.050.548,70	
Pensões	38.648.601,20	128.066.043,80
Auxílios:		
Auxílio pecuniário	34.051.335,10	
Auxílio natalidade	5.123.515,70	
Auxílio funeral	1.002.802,80	40.177.653,60
Despesas do Serviço de Alimentação:		
Restaurante popular		4.392.862,30
Despesas do Serv. de Assist. Médica		7.504.635,90
Deficit da Cart. de Fianças		1.365,30
Despesas administrativas:		
Administração central	21.181.309,10	
Delegacias	75.761.249,20	96.942.558,30
Despesas diversas		
Restituição de contribuições	4.311.375,00	
Restituição de multas	15.420,10	
Transferência de contribuições	882.858,70	
Despesas eventuais	18.660,60	
Despesas com imóveis	786.458,40	
Liquidações judiciais	50.767,60	
Restituições diversas	15.671,40	
Indenizações a funcionários	1.297.402,80	
Custeio de concursos e provas	169.062,10	
Imposto de renda	1.048.847,00	
Transf. de benefícios	4.507,80	
S. A. P. S.	7.747.387,20	
Despesas de reorganização	9.395,70	
Subsistência do Ativo	60,00	
Anulação da Receita	650.390,00	
Contribuições diversas	6.288.000,00	
Contrib. para a Justiça do Trabalho	5.881.822,30	
Desp. com arrec. p/ obrig. de guerra	271,00	
Assistência familia	1.476.829,90	
Desp. com alistamento eleitoral	42.270,80	
Desp. com arrecadação para o SESC	6.431,50	25.634.577,70
		303.319.697,00
Excedente creditado a:		
Fundo de depreciação e substituição	2.046.764,00	
Fundo de conting. Cart. Empréstimos	367.041,80	
Reserva do Serv. de Assist. Médica	1.844.751,70	
Fundo de garantia	394.062.890,80	398.421.449,20
		701.741.147,10

Miguel Edmar Soares Arruda, chefe da Seção — *Rinaldo Gonçalves de Sousa*, diretor do Departamento de Contabilidade — *Jorge de Araujo Cunha*, presidente interino

NOTICIAS RELIGIOSAS

Paróquia de Santa Rita — Assistência à pobresa

Sem contar remédios, médicos, colocação de desempregados, etc., a paróquia de Santa Rita de Cássia distribuiu o ano passado, por meio de suas instituições de caridade, víveres, roupas e dinheiro, na importância de Cr$ 100.065,20.

Os respectivos sodalícios e o magnífico trabalho de caridade vêm sendo dirigidos pelos Srs.: Cônego João Carlos Bezerril, vigário da paróquia; Elvira Velho, presidente das Senhoras de Caridade; Manoel B. Neves, presidente da Conferência Vicentina de Santa Rita; Manoel A. Parente, presidente da Conferência da Imaculada Conceição; João Lindgren, presidente da Conferência de São Bento; Dr. Leonardo Fernandes, presidente da Conferência de Nossa Senhora dos Navegantes; e Antonio Ferreira, presidente da Conferência do Santo Agostinho.

O ano passado foram fundadas mais duas conferências vicentinas: uma no morro da Conceição, sob a invocação do Beato João de Brito; outra no Mosteiro de São Bento, constituída de alunos do ginásio.

Grandiosa festa de Nossa Senhora da Conceição de Olhos d'Água Grande, no morro do Guarabú

A imagem de Nossa Senhora da Conceição de Olhos d'Agua Grande, município de Traipu, Estado de Alagoas, ora no Rio de Janeiro, exposta à veneração dos fiéis, na Capela de São Jorge e Santo Expedito, no morro do Guarabú, paróquia de Inhaúma, cujo vigário é o padre Anacleto Angelini, vai receber carinhosa homenagem de seus antigos paroquianos que agora residem nesta capital. Para isso, foi elaborado o programa abaixo:

Novena até 10 de maio — Terço, ladainha de Nossa Senhora, em preparação à festa, irradiação no dia 10, pela Rádio Tamoio, às 18 horas, a pedido do Sr. Manoel Pereira do Nascimento. 11 de maio, domingo — Às 10 horas, missa solene, com pregação do Evangelho, pelo padre Dr. Eluidio Curtiss, natural da cidade de Traipú, de onde vem a imagem. Às 16 horas — Imponente procissão percorrerá o seguinte itinerário: ruas Ferreira de Menezes, Mario Ferreira, Ibituba, Automovel Club, Alvaro de Miranda e Capela.

Após as solenidades religiosas serão realizados festejos externos, ao lado da capela, constando de leilão e barraquinhas de prendas, com o brilhante concurso de uma banda de música.

A comissão pede a todos os devotos de Nossa Senhora da Conceição que enviem flores e prendas e àqueles que residem no trajeto da procissão a finesa de ornamentar a frente de suas casas e as ruas. A comissão é a seguinte:

Euclides da Silva Bóia, Ursulino José Martins, Manoel Domingos da Costa, Ercidio Ferreira do Nascimento, Manoel Ferreira do Nascimento, André Bento de Oliveira, José Deolino do Nascimento, Joel de Abreu, Manoel Ventura Neto, José Eustaquio Bóia, Odolino Bóia do Nascimento, Amballo Bóia, Virgilio Farias de Melo e Eliseu Miranda.

Auxiliares da comissão — Rosa Ferreira do Nascimento, Jurandir do Nascimento, Ataydes Rodrigues do Nascimento, Edmundo Ferreira do Nascimento, Manoel Bóia Filho, José Vieira Bóia, Antonio Felix de Meneses, José Tavares de Meneses, José Meneses, Osmundo Feliz de Meneses, Noemia Ferreira do Nascimento, Marimalva Meneses do Nascimento, Maria José do Nascimento, Josefa Bóia do Nascimento, Evandro Bóia do Nascimento, Eunicia Bóia do Nascimento, Zelande Bóia do Nascimento, Zande Bóia do Nascimento, Acidália da Silva, Vanderley Laurinda da Conceição, Maria Diodeiro do Nascimento, Manoel José do Nascimento, Marilene Sebastiana Nascimento, Erimita Nascimento de Oliveira, Antonio Bento de Oliveira Neto, José Nascimento de Oliveira, Atenisa Bóia do Nascimento, Ibemon Bóia do Nascimento, Josefa Haydée Bóia, Neusa Nascimento Bóia, Neide José do Nascimento, Everaldo Bóia do Nascimento, Olga Bóia do Nascimento, Edelson Bóia do Nascimento, Anisia Nascimento Bóia, José Bóia Filho, Lizete Vieira Bóia, Clovis Vieira Bóia, Manoel Farias de Melo, Leopolina Rosa de Melo, Milicio Corrêa de Melo, Zenithe Farias de Melo, Dolores Bóia de Melo, Zuleide Bóia de Melo, José Ilton Bóia, Maria dos Anjos Bóia, Laura Meneses do Nascimento, Marcelina Ferreira Bóia, Amaury Bóia, Manoel Amaro do Nascimento, Agenor Pinheiro do Nascimento, José Almeida Filho, Osmar Dantas, Manoel Dantas, Augusto Alves da Silva, Manoel dos Santos, Manoel Pinheiro e Mario Pereira da Silva.

Na Casa do Congregado

Realizaram-se as eleições anunciadas, das novas diretorias marianas, com o seguinte resultado: — Congregação Mariana de Nossa Senhora das Vitórias e S. Luiz Gonzaga — Presidente — Jorge da Rocha Chataignier; 1.º assistente — Guilherme Dale; 2.º assistente — Werner Pohle. Congregação Mariana de Nossa Senhora do Bom Conselho e São Roberto Belarmino — Presidente, Antonio Montera; 1.º assistente — Augusto Carlos da Silva Telles; 2.º assistente — Luiz de Carvalho Borelli.

Inaugurada a XX Semana Eucarística — A reunião da Confederação Católica — O dia do clero — A hora santa dos pobres e doentes

Revestiu-se de grande expressão e imponência o domingo inaugural da XX Semana Eucarística, comemorativa do XXI aniversário da fundação da Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento no Rio de Janeiro. Às 15 horas, no auditório do Círculo Católico, efetuou-se a reunião deste mês da Confederação Católica Arquidiocesana. Presidiu a assembléia o cardeal arcebispo, ladeado por sacerdotes e leigos, dirigentes da Ação Católica, e pelos superiores dos sacramentinos do Rio e de Belo Horizonte. Fizeram uso da palavra o padre Pedro Cerruti, S. J.; o padre Dante Cocquio, S. S. S.; o Sr. Moacir Cardoso de Oliveira e o cônego Helder Camara. Encerrou a sessão o cardeal D. Jaime de Barros Camara, que fez o seu apelo à Confederação para a intensificação da piedade eucarística e do apostolado das Páscoas coletivas e dos demais setores.

Segunda-feira passada, foi o dia do clero, realizando-se, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), às 15 horas, sob a presidência do cardeal arcebispo Dom Jaime de Barros Camara, o exercício da hora santa do Santo Padre, episcopado e clero, sendo pregador o cônego Helder Camara. Achavam-se presentes os bispos de Marciana e de Limne, o Cabido Metropolitano, o clero secular e regular e os seminaristas, tendo sido a parte musical executada pela "Schola Cantorum" do Seminário Arquidiocesano S. José.

Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro

Na sua tradicional igreja, no outeiro da Glória, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, comemorando o transcurso do mês de Maria está fazendo celebrar diariamente, às vinte e trinta horas, as solenidades em louvor à Virgem Santíssima, as quais terminarão com a benção do Santíssimo Sacramento.

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Efetuou-se a reunião plenária do fluente mês, presidida pelo padre Luiz Gonzaga Steiner, S. C. J., vigário da Penha, ladeado pelos padres Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Federação e da Confederação; José Bertolo, S.J.; Dante Cocquio, S. S. S., e José Bonardi, S. S. S., superiores, respectivamente, dos sacramentinos do Rio e de Belo Horizonte; João Barreto de Alencar, Antonio Laux, S. V. D., juiz Cristovão Breiner, presidente da Federação, e Sr. Edmundo Ferru, presidente da Confederação. A sessão foi secretariada pelo congregado Wadi José Acchar, secretário da F. C. M., auxiliado pelos congregados Raymundo Conrado Veiga, coordenador geral dos setores, e Paulo Luiz Pimentel.

O padre Afonso Rodrigues, S. J., de início, fez várias considerações sobre a importância do movimento mariano, cujos congregados estavam sempre com a pátria e as autoridades constituídas.

A seguir, S. Revdma. deu diversos avisos, inclusive sobre a procissão de Nossa Senhora de Fátima, a 3 de maio, às 18 horas; a hora santa da mocidade masculina, no Santuário Nacional, no dia 30 do corrente, às 22 horas; o Dia Mundial do Congregado, a 11 de maio, às 16 horas, no Teatro Municipal. Falaram, após, o major Ciro Perdigão, propondo que a comunhão geral do dia 11 fosse no Santuário de Nossa Senhora da Penha, às 8 horas; o padre Dante Cocquio, sobre a hora santa da mocidade; o Juiz Cristovão Breiner, a respeito da necessidade do uso dos distintivos e do manual; o Sr. Octavio Albino da Costa, comunicando a Páscoa dos funcionários dos Correios e Telégrafos, a 25 de maio, às 8 horas, na Candelária, e o Sr. Wilson Barros, fazendo comunicação das irradiações católicas na Rádio Mauá.

Elogiados pelo ministro Daniel de Carvalho dois funcionários do Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura resolveu elogiar João Claudio de Lima, diretor da Divisão de Caça e Pesca e Haroldo Oest, diretor, em comissão, do Entreposto de Pesca, por terem além do cumprido forma elogiosa os seus deveres, prestado pronto e eficiente cooperação à Comissão Central de Preços, com relação às medidas adotadas para o regular abastecimento do pescado à cidade, por ocasião da Semana Santa.

"PICK-UP" DE CRISTAL

LONDRES, 4 (B.N.S.) — Entre os artigos a serem expostos na Feira das Indústrias Britânicas figuram novos "pick-up", fabricados por uma conhecida firma britânica de aparelhos de radio. O primeiro é um "pick-up" magnético, que dá uma reprodução fiel com volume suficiente para satisfazer toda classe de condições. O braço, perfeitamente equilibrado, assegura um movimento perfeito, evitando que a agulha arranhe o disco ou o desgaste prematuramente.

Pode ser empregado qualquer tipo de agulha — de aço ou de fibra — tendo sido eliminado o risco da reverberação pela construção especial do braço, para torná-lo à prova de vibrações. Uma proteção de borracha mantém a armadura numa posição que evita qualquer choque quando não se emprega. Tem um rendimento de um volt e uma resistência de 2.000 ohmies.

O segundo é um "pick-up" de cristal de grande fidelidade em seu rendimento. O cristal, que possui grande sensibilidade, está encerrado numa câmara onde se fez o vácuo para protegê-lo das influências atmosféricas.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação de terceiros interessados, requerido por Alfredo Lima & Cia., nos autos da notificação que move contra o Banco do Comércio, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo:

O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por êste Juizo e cartório do escrivão Aloisio Francisco Spino e Castro se processam uns autos de notificação em que é Suplicante Alfredo, Lima & Cia., e Suplicado Banco do Comércio, cujo teor da petição inicial é a seguinte: Petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Alfredo, Lima & Cia., sociedade mercantil desta praça, estabelecida à rua Buenos Aires, 161, com o negócio de ferragens, metais e tinta, quer, de acôrdo com o que determina o art. 720, do Cód. do Proc. Civil, notificar o Banco do Comércio, estabelecido nesta cidade, à rua do Ouvidor n. 93-85, e terceiros incertos pelos fatos e para os fins que passa a expor: I — A Suplicante, surpreendida com a apresentação de um titulo a favor de Antonio Tavares dos Reis, emitido por seu sócio Alfredo Henrique Veras, que também assinara a firma da Suplicante, como avalista no referido titulo, negou-se a pagar o mesmo, visto o seu contrato social proibir terminantemente o uso da firma em negócios ou operações estranhos à sociedade, e em avais, fianças, etc. II — Verificada a infração do contrato social pelo aludido sócio confessara este que não só fizera aquela operação, mas outras, em proveito exclusivo dele. III — Determinando o contrato social a exclusão do sócio infrator de suas cláusulas, foi requerida, pelo Juizo da 13ª Vara Civel desta cidade a exclusão do sócio Alfredo Henrique Veras, processo êste que segue os trâmites legais, e no qual serão apurados os haveres do mesmo, afim de ser a quantia correspondente depositada à disposição do Juizo e, para que sobre ela os portadores daqueles titulos façam valer os seus direitos. IV — De tal procedimento, na defesa dos interesses dos seus legitimos credores, cuja confiança desfruta a Suplicante há 17 anos, foi dado conhecimento pela imprensa. V — Acontece, porém, que o portador do titulo acima aludido requereu pelo Juizo da 10ª Vara Civel desta cidade, a falência da Suplicante, que, ainda uma vez, no dever, que lhe é imposto, de defender os interesses dos seus titulos, digo, de seus legitimos credores, teve que voltar à imprensa, com a seguinte publicação: — "ALFREDO, LIMA & CIA. — À praça — Alfredo, Lima & Cia., tendo sido requerida sua falência, pelo Juizo da 10ª Vara Civel desta cidade, por Antônio Tavares dos Reis, vem comunicar a seus clientes e amigos que não pagaram a nota promissória que instruiu o pedido por não terem responsabilidade alguma na mesma. O titulo, em que se baseia o pedido de falência, é da emissão do sócio Alfredo Henrique Veras, contra proibição expressa do contrato social, e para fins inteiramente estranho à sociedade, cuja responsabilidade é nenhuma. Na defesa dos interesses de seus legitimos credores, cujas obrigações continuam a solver pontualmente, não podem pagar tal titulo, como quaisquer outros que aparecerem nas mesmas condições, o que, aliás, já comunicaram à praça em publicação anterior, em que foi dado conhecimento do processo de exclusão do sócio transgressor. Dando essa explicação, aproveitam a oportunidade para comunicar que as obrigações oriundas das legitimas operações sociais, serão, como sempre foram, pontualmente pagas, podendo os interessados obter maiores detalhes no escritório de seus advogados, à rua da Alfândega, 81, 2º andar. Alfredo, Lima & Cia. VI — Não podia, como não pode, a Suplicante solver tais responsabilidades, em detrimento dos seus legitimos credores, cujos créditos continuam sendo pontualmente satisfeitos. Teve assim a suplicante que enfrentar as dificuldades e as graves e inevitáveis consequências que sempre acarretam um pedido de falência, pois, do contrário, deixaria de corresponder à confiança que sempre inspirou aos que com ela mantêm operações normais de comércio. VII — Durante o processamento do requerimento de falência, alguns credores, inclusive o Banco do Comércio, maliciosamente, requereram, em outro Juizo desta cidade, executivo para cobrança de créditos, representados por titulos idênticos ao do requerente da falência, isto é, titulos em que a firma da Suplicante foi aposta pelo sócio Alfredo Henrique Veras, com manifesta infração do contrato social. Essas execuções foram sustadas, tendo em vista o pedido de falência que se processa na 10ª Vara Civel, e que terminou com a denegação da falência, visto ser nenhuma a responsabilidade da Suplicante por tais titulos, como em juridica, fundamentada e irresponsavel, digo, fundamentada e irrespondivel sentença do ilustrado e digno titular daquela Vara foi reconhecida. A sua transcrição dispensa qualquer comentário. Ei-la: "Sentença proferida pelo M. M. Juiz da 10ª Vara Civel. Antonio Tavares dos Reis, português, casado, proprietário, residente à rua Itacurussá número cento e dezesseis, casa seis, sendo credor da firma "Alfredo, Lima & Companhia" estabelecida à rua Buenos Aires número cento e sessenta e um pela quantia de vinte e seis mil cruzeiros, proveniente da nota promissória de folhas três, vencida, não paga e protestada, requereu a decretação da falência da devedora com fundamento nos artigos primeiro e nono do Decreto número sete mil seiscentos e sessenta e um de vinte e um de Julho de mil novecentos e quarenta e cinco. Devidamente citada a Suplicada "Alfredo, Lima & Companhia", — no prazo legal ofereceu a depósito a quantia de vinte e seis mil cruzeiros correspondente à nota promissória para discussão da legitimidade do crédito, elidindo a falência, uma vez que alegou ter relevante razão de direito para não efetuar o pagamento pelos seguintes fundamentos: — que o pedido de falência se baseia numa nota promissória de vinte e seis mil cruzeiros emitida por Alfredo Henrique Veras, sócio-gerente da sociedade requerida a favor do requerente da falência tendo aval da requerida, cuja firma foi assinada pelo próprio emitente do titulo; — que, no termo de protesto, se vê que a requerida, notificada para pagar, alegou não ser obrigada ao pagamento por se tratar de titulo emitido para negócio estranho à sociedade, e portanto, feita com evidente desrespeito à cláusula sexta do contrato social, devidamente registrado, que proibe o uso da firma em avais, que, determinando a lei que a falência não será declarada, se a pessoa contra quem for requerida provar qualquer motivo que extingue ou suspenda o cumprimento da obrigação ou exclua o devedor do processo e falência; cinge-se a questão em saber se a proibição contratual desobriga a sociedade pelo aval dado em contrariedade ao disposto no contrato social; que dado o sistema adotado pelo nosso Código Comercial da obrigatoriedade contra terceiros, não cabem em nosso direito as divergências da doutrina alienigena; que, além disso, o sócio-gerente da requerida, à revelia dos demais e para negócio estranho à sociedade, usou e abusou da firma, com pleno conhecimento do requerente prejudicando os credores da requerida, em defesa dos quais os outros sócios logo que tiveram conhecimento do fato, pedirám a sua exclusão, apressando-se a avisar à praça do acontecido; — que ainda que o contrato não proibisse o aval as circunstâncias indicam a má fé do requerente, pois se emprestou a quantia em carater particular ao socio da requerida e para negócio dele, exigindo o aval da firma, evidentemente, sabia que o próprio emitente avalisara o titulo, por isso que a firma social foi assinada pelo socio Alfredo Henrique Veras; — que ciente e conciente dos fatos narrados, requereu a falência com o escopo de prejudicar a requerida e obrigá-la ao pagamento; — que, porém, a requerida, firma idônea na praça, ciente agora por confissão de seu socio de que muitos são os titulos em que foi indevidamente usada a firma, sente-se na obrigação de defender os interesses de seus legitimos credores sofrendo todas as consequências do procedimento doloso do requerente, cuja condenação nas perdas e danos a se liquidarem em execução, pede a requerida na conformidade do disposto no artigo vinte do citado decreto-lei. Juntou o instrumento de alteração de contrato social (folhas quinze e vinte e três) a certidão da petição na qual os socios requereram a exclusão de Alfredo Henrique Veras (folhas vinte e quatro e vinte e cinco), as declarações de folhas vinte e seis e vinte e sete e procuração de folhas vinte e oito. No prazo concedido para a produção de provas, juntou a requerida a alteração do contrato social de dezoito de dezembro de mil novecentos e trinta e três, e a doze de Junho de mil novecentos e trinta e seis anterior à última alteração, onde já havia a proibição nos sócios de responsabilizar a sociedade em negócios estranhos à mesma e por avais ou atos congêneres (folhas trinta e três e trinta e cinco e sessenta e quatro a sessenta e cinco.) Fora ouvido o requerente da falência (folhas quarenta,) tendo sido apresentados pelos peritos que examinaram os livros da requerida os laudos de folhas cinquenta e um e cinquenta e três, e não havendo divergências entre eles. Ouvido o ilustrado Doutor Curador de Massas, Sua Excelência, no bem fundamentado parecer de folhas ciente e nove e, digo, folhas cinquenta e nove e sessenta e um opinou pela improcedência do pedido de folhas dois. Isto posto: Na hipótese, foi requerida a falência da firma Alfredo Lima & Companhia com fundamento na nota promissória de folhas três emitida pelo socio Alfredo Henrique Veras que, do próprio punho avalizou o referido titulo usando o nome da firma "Alfredo, Lima & Companhia". Ficou plenamente provado que nota promissória emitida por Alfredo Henrique Veras, consentiu operação de crédito inteiramente estranha à sociedade, como se vê pelos documentos de folhas vinte e quatro e vinte e seis pelos depoimentos de folhas quarenta e um (do emitente do titulo) e pelos laudos periciais de folhas cinquenta e um e cinquenta e três, elementos referidos pelo ilustrado Doutor Curador de Massas em seu minucioso parecer. Note-se que o próprio perito indicado pelo requerente da falência afirmou no laudo de folhas cinquenta e um que: "Todos os livros examinados (Diário, Copiador de cartas e outros) estão devidamente revestidos das formalidades extrinsecas e intrinsecas exigidas por lei e manuscritamente escriturados com grande capricho e perfeita correção", bem assim que,: "absolutamente não figura na escrituração da referida firma o titulo de vinte e seis mil cruzeiros emitido em dez de março de mil novecentos e quarenta e seis por Alfredo Henrique Veras e vencido em trinta e um de dezembro do mesmo ano com o aval de Alfredo, Lima & Companhia, titulo esse que deu origem ao pedido de falência. Tambem não consta da escrituração titulo algum emitido por Alfredo Henrique Veras, avalisando ou endossado por Alfredo, Lima & Companhia". A alteração do contrato social arquivada do comércio por despacho de dezoito de julho de mil novecentos e quarenta e seis (folhas quinze de mil novecentos e quarenta e seis, folhas quinze e vinte e três) consignou em sua cláusula sexta: "O uso da firma social caberá apenas aos dois sócios gerentes, que poderão delegar por procuração a representação da firma não podendo ser empregada em operações estranhas aos fins sociais, como titulos de favor, cartas de fiança ou avais, sob pena de responsabilidade individual e não ficar a sociedade obrigada". Tambem a alteração do contrato social feita anteriormente em dezoito de dezembro de mil novecentos e trinta e três e arquivada sob o número cento e vinte e oito mil cento e oitenta e um e estabelece em sua cláusula quarta mantida na alteração feita em dezoito de junho de mil novecentos e trinta e seis e registrada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o número cento e trinta e cinco mil oitocentos e oitenta e dois, vigente na data da emissão do titulo, que só alterou as cláusulas primeira, terceira e quinta (folhas trinta e três, e sessenta e quatro): Cláusula quarta — A gerência da Sociedade fica a cargo dos dois sócios que dividirão entre si os respectivos serviços como fôr mais conveniente aos interesses da sociedade, podendo ambos fazer uso da firma social, cujo emprego continua, a ser absolutamente vedado em quaisquer negócios estranhos aos fins sociais, notadamente em documento de favor, fianças avais ou abonos de qualquer espécie, não podendo tambem os mesmos sócios, direta ou indiretamente, mesmo por conta particular, se imiscuirem "em outros negócios ou especulações" (folhas trinta e três). Não há dúvida, pois, de que o sócio emitente do titulo e que usou da firma — Alfredo Lima & Companhia — para avalizá-lo, o fez indevidamente contra disposição expressa do contrato, desrespeitando inteiramente a cláusula acima citada, por isso que fez uso da firma para avalizar titulos e mais — para negócios estranhos à sociedade, tendo confessado o próprio emitente que o numerário obtido por meios do empréstimo era empregado na industria e no comércio que mantinha sob as firmas "Casas Veras de Ferragens Limitada" e "Delfino Nunes Companhia Limitada", (folhas quarenta e um verso). Cabe agora a este Juizo o exame da situação de terceiros, frente ao ato do sócio contrário à clausula do contrato social, segundo o nosso direito, "o instrumento do contrato social regula não sómente as relações entre os sócios e entre estes e a sociedade deve conseguintemente tornar-se de facil conhecimento dos terceiros dos credores pessoais ou individuais de cada sócio. — É tambem do interesse dos sócios que terceiros saibam das condições de funcionamento da sociedade. Daí — conclui J. M. Carvalho de Mendonça — o registro do contrato e a sua publicação pela imprensa, formalidades que atestam a existência da sociedade, denunciam as responsabilidades dos sócios e, dêsse modo, garantem os terceiros e servem de base ao crédito da sociedade. (Tratado de Direito Comercial Brasileiro, volume terceiro, página cento e vinte e oito, número seiscentos e cinquenta e nove). Na verdade, o artigo trezentos e um do Código Comercial exige o registro e a publicidade das sociedades comerciais, sustenta Bento de Faria, é sobretudo imposta no interesse dos terceiros, que devem conhecer não só a sua existência como pessoa moral, cujos direitos e obrigações são distintos dos seus sócios, como tambem as condições do seu funcionamento. Esse registro e publicidade dizem respeito não só ao contrato como às modificações posteriores que lhe sejam feitas. (Código Comercial Brasileiro, volume primeiro, página trezentos e noventa e quatro, número trezentos, quarta edição). No caso dos autos, a requerida arquivou o contrato celebrado em quinze de maio de mil novecentos e trinta e todas as alterações posteriores, de modo que terceiros não poderiam alegar desconhecimento de suas cláusulas, uma vez que tal registro tem em mira, principalmente, a publicação no interesse de terceiros. Só na falta de registro é que terceiros não poderiam ser prejudicados, se tratassem com a sociedade tendo compromissos assinados pela razão social (Merli "Question de Droit, V. Société", parágrafo primeiro. Pardessus — "Droit Comm.", número mil e nove; Bravard — Veyrieres et Demanget "Tr. de Droit Comm.", vol. primeiro, páginas duzentos e seguintes; Malapeyré et Jordain — "Tr. des Sociétes Comm." números quinhentos e dezesseis). Recentemente sustentou o ilustrado doutor Procurador Geral do Distrito Federal que de acôrdo com o artigo trezentos e dezesseis do Código Comercial, segundo a melhor interpretação, o emprego da firma em fiança ou aval, só não obriga a sociedade se o contrato veda expressa e explicitamente prestar aval ou fiança; se o não veda, presume-se que o aval dado interessa à firma, respondendo, pois, esta, para com terceiro, e ficando-lhe ação contra o sócio, se este abusou (artigo trezentos e dezesseis, segunda alinea). O contrato social, da requerida vedava expressa e explicitamente o uso de aval e estava devidamente arquivada. Nesse sentido afirma com razão o Doutor Procurador Geral, no citado parecer que se o contrato proibe o aval o terceiro nada pode alegar contra a sociedade, porque tem obrigação de conhecer as limitações dos poderes dos sócios constantes do contrato registrado para valer contra ele terceiro, e cuja exibição este pode exigir ao fazer o negócios com o gerente; se o contrato, porém, não menciona o aval, como proibido, não cabe ao terceiro indagar ou descobrir se aquele aval, que se dá, interesse ou não, a firma — essa indagação cabe à sociedade contra o sócio que acaso haja abusado. ("Diário da Justiça", de vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e quarenta e sete, página quatrocentos e sessenta e sete). Embora não interesse à espécie em exame, por isso que o contrato social expressamente vedada o uso de aval, a simples cláusula impeditiva de negócios estranhos aos fins sociais não pode em regra ser desprezada frente a terceiros, antes do exame da boa ou má fé do credor como sustenta o brilhante parecer citado, e tal verificação depende das circunstâncias de fato examinadas em cada caso. Embora por demais avançada a regra de "Arthuys que: "mesmo no silêncio do contrato a seu respeito sustenta que, se a natureza da divida não indicar claramente a separação existente entre os interesses sociais e os do gerente, pode dar-se a prova de que eles não se confundiam, demonstrando-se assim, a má fé do credor", é de se aceitar a sua opinião autorizada quando sustenta que em havendo tal cláusula com a publicidade regular pode ser oposta a terceiros que, conhecedores da mesma deviam indagar previamente se o negócio interessava à sociedade e não o fazendo se sujeitavam a situação perigosa. Note-se ainda, a firmeza de sua conclusão — combatendo as disposições contrárias à validade de tais cláusulas contra terceiros, existente em Códigos estrangeiros — nos seguintes termos: "Pouco importa que assim oscile o crédito social e que seja esta solução motivo para obstar a marcha dos negócios; não se deve impor uma proteção não solicitada para anuir uma cláusula licita" (Arthuys, citado por Bento de Fria, obra citada, página quatrocentos e vinte e oito). Realmente, como reconheceu o ilustre patrono da requerida, há no direito estrangeiro, disposições expressas negando a validade de tais cláusulas com relação a terceiros. Por isso, versando matéria semelhante", adverte Carvalho de Mendonça: Vê-se, assim, como é perigoso invocar nesse tema a exposição e teoria dos escritores franceses para justificarem a aplicação da nossa lei. (Obra e volume citado, página cento e trinta). Note-se, porém, que a doutrina dominante é no sentido de que feita a publicidade de regular as cláusulas restritivas do contrato social podem ser opostas a terceiros: *"L'acte de société peut'il apporter toutes sortes de restrictions aux pouvoirs des gérants notamment leur interdire de faire des opérations à crédit? Ces clauses restrictives sont assurement valables, entre des associés, en ce sens que les gérants qui les violent, en faisant des actes depassant leurs pouvois, sont responsables envers les associés du préjudice que leurs a été causé. Ces clauses sont-elles aussi affordables aux tiers, de telle sorte que la société et les associés pouvent se refuser à executer les engagements des gerants qui depassé raint leurs pouvoirs? Des doutés dont a été élevés sur cette question, a raison de terreus dans laquele les tiers peuvent se trouver induits, quand ils ne conaissente pas les status. Il y a lieu d'admetire que les clauses restreignant les pouvoirs des gerants sont opposables aux tiers; la clausa restritive des pouvoirs des gerants a du être inserée dans l'extrait de l'acte de société publiée dans les jornaux* (número cento e trinta e quatro). *Toute clause dument publiée, des l'instant ou ele nest par nulle en elle-même, est opposable aux tiers, comme aux associés". Ch. Syon-Caen et L. Renault, Manuel de Droit Comercial* número cento e quarenta, e cinco, bis página cento e quarenta e oito, decima quinta edição, Par's, mil novecentos e vinte e oito). E mais: *Pour que la société et, par suite, les associés soient obligés envers les tiers, il faut, en principe, que l'acte dont il s'agit ait été fait par un gerant dans les limites des ses pouvoirs et pour le compte de la société".* (Obra citada número cento e cinquenta e dois). Não se pode também olvidar que, na espécie, além de haver o sócio gerente Alfredo Henrique Veras praticado ato contra disposição expressa da cláusula do contrato social que proibia a utilização da firma em "avais" e estava devidamente arquivada para a necessária publicidade frente a terceiros, o credor requerente da falência que confessou não ter procurado conhecer o contrato social por ser amigo do emitente, no qual depositava confiança (folhas quarenta) foi negligente uma vez que tinha razões para desconfiar da transação porque o simples fato de um sócio de firma idônea — como a requerida (segundo apuração feita pelo requerente da falência) — precisar pedir, valendo-se de amizade, o pequeno empréstimo de vinte e seis mil cruzeiros era suficiente para causar surpresa e certa desconfiança ao credor, pois se a situação da firma fosse boa deveria ter crédito em estabelecimentos bancários sem precisar recorrer a amigos. Se nessas circunstâncias especiais confiou o credor no amigo sem pedir se quer "a apresentação do contrato social não poderia nunca a firma sofrer as consequências dessa confiança infundada, ou melhor desautorizada pelas circunstâncias em que o negócio foi feito. Por outro lado, embora duvidoso o procedimento do credor, não ficou até agora caracterizado o dolo do mesmo ao requerer a falência da firma Alfredo Lima & Companhia, condição exigida pelo artigo vinte do Decreto-lei sete mil seiscentos e sessenta e um de vinte e cinco de Julho de mil novecentos e quarenta e cinco para a condenação requerida a folhas quartoze. Poderá contudo a requerida proceder conforme a disposição do parágrafo único do referido artigo, porque antes de requerer a falência o credor poderia ter examinado o contrato social, já que não o fez quando aceitou a firma como avalista, apenas por ter confiança no sócio emitente e considerá-la idônea. Considerando, assim, e o mais que dos autos consta: Denego a falência da firma Alfredo, Lima & Companhia requerida por Antonio Tavares dos Reis, que deverá pagar as custas do processo e em consequência autorizo o levantamento da importância depositada pela mesma firma para elidir a falência, uma vez reconhecida a relevante razão de direito alegada para não efetuar o pagamento. Publique-se, registre-se e cumpram-se as formalidades legais. Rio de Janeiro, vinte e sete de Março de mil novecentos e quarenta e sete — Aloyzio Maria Teixeira. Dela nenhum recurso foi interposto, nem mesmo pelos requerentes dos executivos, que não quiseram intervir no pedido de falência, por sentirem a sua manifesta improcedência. VIII — Mas, se os titulos de que são eles portadores são imprestáveis, para a decretação da falência, não podem servir de base a uma execução, sendo manifesta a temeridade da lide que em tais titulos se basear. Realmente, reconhecida e proclamada a não responsabilidade da suplicante por tais titulos por sentença proferida em processo, cuja intervenção é permitida a qualquer credor, e da qual nenhum recurso fôra interposto, qualquer procedimento daqueles credores caracteriza o abuso do direito, a simulação e mesmo o prazer de vexar e prejudicar a suplicante, o que não é tolerado por lei, eis que, como salienta Jorge Americano, seria a conversão do poder judiciário em instrumento de opressão, de perseguições individuais, para satisfazer ambições ou interesses menos legitimos (Autor citado do Abuso do Direito no exercicio da demanda, 2ª ed. pág. 52). IX — Assim, o procedimento do Banco do Comércio, como de qualquer outro credor, portador de titulos semelhantes, em insistir na sua cobrança, sujeita-o às penalidades da lide temerária e às perdas e danos, sendo de notar que, quanto ao Banco do Comércio, ocorre o agravante da simulação fraudulenta da operação de que resultaram os titulos. O próprio Banco insinuou a simulação do empréstimo, que a suplicante nunca fizera ao emitente do titulo, e nem à suplicante foi entregue o dinheiro ou creditado o produto do simulado desconto. X — Querendo a suplicante manifestar, de modo formal, a sua intenção de responsabilidade pelas perdas e danos, o Banco do Comércio ou qualquer outro credor que, por ventura, faça qualquer procedimento contra ela, baseado em tais titulos, pelo que desde já protesta, requer, na conformidade do disposto no artigo 720 do Código do Processo Civil seja notificado o Banco do Comércio, na pessoa do seu presidente, ou de quem por lei ou pelos estatutos tenha poderes para receber citação, e a expedição de editais de citação e conhecimento de terceiros incertos, requerendo seja marcado o prazo de 15 dias para a publicação dos editais, e a entrega desta independente de traslado, após a observância dos prazos e formalidades legais. E. Deferimento. Rio, 10 de abril de 1947. — George Luiz Shalders, (adv. insc. 6.022) — P. p. Fernando Bastos de Oliveira, adv. insc. 807. Despacho de fls. 2. A. Notifique-se e publique-se os editais. 16 de abril de 1947. — X. Calmon. Em virtude do acima transcrito mandou o M. M. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação a terceiros interessados, para ciência da petição e despacho transcritos, e, outrossim, para ciência de que a sede deste Juizo é à rua Dom Manuel, n. 29/31, 5.º andar, Edifício do Foro. Este edital será publicado pela imprensa na forma de lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevi. — Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O escrivão, substituto. ("Jornal do Comércio" de 1º-5-47)

Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto

A aula inaugural deste ano no próximo dia 5 de maio

Serão hoje inauguradas as atividades do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, fundação José Gomes Lopes, no corrente ano.

A primeira aula está a cargo do Sr. Pedro Calmon, diretor do Instituto, que falará sobre a personalidade do professor Afranio Peixoto.

Às dezessete horas precisas, será inaugurado o retrato do senhor Afranio Peixoto, falando, além do professor Pedro Calmon, o presidente do Liceu Literário Português e uma aluna daquele saudoso mestre.

Para essa cerimônia, que terá um carater simples, foram convidados os amigos de Afranio Peixoto e os do Liceu.

Este ano, de conformidade com o programa do Instituto, as três últimas aulas que são realizadas sobre a obra de grande escritor, um ano português e no outro brasileiro, serão dadas por um diplomata que falará sobre a obra do grande mestre.

Atendendo a que Cervantes foi um escritor de evidência internacional, o Instituto, comemorando o centenário do maior escritor em lingua castelhana, convidou o escritor Dom Manoel Augusto Garcia Viñolas, adido cultural da Embaixada da Espanha nesta capital, que estudará a obra do notavel autor de "Don Quixote".

Igualmente sob o tema: "Cervantes e Camões", dará uma aula no transcorrer do ano o professor Antenor Nascentes.

Dois novos professores tambem falarão este ano no Instituto. São eles os Srs. Carlos de Assis Pereira, professor de Literatura Portuguesa da Faculdade Nacional de Filosofia, sob o tema "Camilo e o realismo", e o segundo, Antonio Soares Amora, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, cujo tema versará sobre "A poesia de Antonio Nobre, poeta portuguesissimo".

Compareçam à Faculdade Nacional de Odontologia

Cirurgiões dentistas de 1934 a 1944

É solicitada a divulgação do seguinte:

"São convidados a comparecer com urgência no gabinete da Faculdade Nacional de Odontologia os seguintes cirurgiões dentistas: Jurandyr Tambasco Guimarães — José Arruda Camargo Junior — José Rogério Toledo de Carvalho — Roberval Barral Tavares — Camis Simão — Edison Torres Pereira — Alberto Nasser Safadi — Wanderley Nogueira da Silva — Oswaldo Silva — Jacyr Gurgel Valente — Milton de Albuquerque Barreto — Rubens Nery Fayal — Abner Aires de Castro e Silva — Luiz José Campello — Wiser Rodrigues — Americo Gonçalves — Amarilio Teles Cartaxo — Aurelio Marques dos Santos — Cesar Ribeiro — Domingos Pimentel — Francisco Lyra — Isnard Barral Tavares — José Wilmar de Andrade Avila — Joaquim Neves Bastos — Jocelyn Dantas Palhares — Mario Bruno — Nelson Simões de Lima — Newton Diniz Junqueira — Orlando Chevitarese — Oriel Fajardo Junior — Romo Zault Machado e Waldyr Soares Ribeiro".

Favoravel o governador do Estado do Rio à revisão dos lançamentos do imposto de locação

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva manteve, no Palácio do Ingá, demorados entendimentos com os representantes itaperunenses que foram procurá-lo para tratar de vários assuntos ligados aos interêsses do Estado e do município. A comissão, constituida pelos Srs. senador Francisco de Sá Tinoco, deputado federal Carlos Pinto, deputados estaduais Rubens Ferraz e Raimundo Dória, Francelino Bastos França e Lincoln Barbosa, respectivamente, presidente e vice-presidente da Sociedade Rural de Itaperuna; Sadi Sobral Pinto e Ari Moreira, apresentou ao chefe do govêrno um memorial dos lavradores pleiteando a revisão dos lançamentos do imposto de lotação que incide sôbre a lavoura, a fim de serem estabelecidas medidas equânimes em relação ao tributo, manifestando-se o governador Macedo Soares e Silva absolutamente favorável à revisão. Aventou que o propósito de seu govêrno é colocar as coisas nos seus devidos lugares, de sorte que sejam aplicadas as medidas governamentais sob uma orientação justa. Teve ainda o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva oportunidade de fazer rápida exposição sobre a situação econômica e financeira do Estado do Rio, sua realidade atual e as possibilidades de um equilibrio financeiro indispensavel à boa marcha dos serviços públicos para melhores resultados em benefício de tôdas as classes e do povo em geral. Os representantes de Itaperuna, após ouvirem com atenção as palavras do governador do Estado do Rio, plenamente de acôrdo com os seus pontos de vista, comprometeram-se a prestar, cada vez mais, sua colaboração à obra de soerguimento da economia fluminense. Trataram tambem, os deputados presentes e o prefeito de Itaperuna de vários problemas relativos à administração do importante municipio do norte estadual, inclusive os relacionados com os serviços de águas e esgotos, de saúde pública e de estradas de rodagem.

Comemorações de treze de maio

A Sociedade Sul Riograndense, Avenida Rio Branco, 183, realizará uma conferência no dia 12 de maio próximo, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Churchill, 97, em homenagem a magna data de 13 de maio, a cargo do ilustre professor Raul Bittencourt.

OS DESAPARECIDOS

O Sr. José M. do Nascimento, escreve carta a este jornal, solicitando em nome de sua mãe, Sra. Ana Gomes Marins, residente na Travessa Mateus Silva 131, Inhaúma, e que se acha enferma, noticias de Dolores e Aurelina Ferreira Gomes, filhas da mesma senhora.

Qualquer informação poderá ser dada àquele endereço ou a esta redação.

Cinema

A ser reexibido — OS 39 DEGRAUS — No Odeon

A perseguição humana, continua, enervante, nob o aspecto de jugo, constitui um dos bons temas no domínio da ansiosa expectativa. Em quase todos nós, há sempre o sentimento de revolta contra o despotismo, a prepotência. Desta forma, quando presenciamos um indivíduo acossado injustamente, passando sérios tormentos, torna-se fácil o contacto com certa opressão íntima. Essa sensibilidade manifesta-se de diversas maneiras: por intermédio de livros; em nossos próprios sonhos — especialmente na adolescência; — ou mesmo nas imagens da tela. O cineasta deste filme, Alfred Hitchcock, tem atração irresistível para êsse tema. Quase todos os assuntos que tem apresentado na tela giram em tôrno dessa espécie de sufocação, interior ou externa. Em "Quando fala o coração", o sub-consciente do herói era perseguido pelo seu passado desconhecido; em "Rebbeca", a espôsa do milionário vivia torturada pela invisível presença da primeira consorte. No âmbito da ação, em "O sabotador", assistimos a um indivíduo ter no seu encalço quase todos os personagens do entrecho. Com variações psicológicas ou emocionais, a mesma diretriz em "O homem que sabia demais" — um dos seus melhores filmes, —"Sombra de uma dúvida" ou a atual "reprise", transposição de excelente novela de "suspense", escrita por John Buchan. Muitos fatos foram completamente alterados da obra original, inclusive no segrêdo dos "39 degraus", ou no caso da misteriosa criatura que procura refúgio na residência de Hannay, pois, no livro, trata-se de um refugiado. Nada disso importa. Hitchcock, nesta película de 1935, captou perfeitamente as emoções de um indivíduo vítima de terrível círculo asfixiante, seu assunto predileto. Todavia, o subconsciente do espectador tem que estar lembrado de que o filme é de doze anos atrás. Hitchcock tem sido um dos cineastas mais imitados. Alguns dos efeitos de "39 Steeps" não causam mais a mesma impressão, devido ao repisamento de muitos dos seus colegas. Contudo, a sua imaginação é sempre renovadora, bastando lembrar aquela idéia da tomada de câmara, partindo do interior de um copo de leite, utilizada em "Sppellbound".

Neste celulóide há muita aproximação entre inteligência e imprevisto, fatores expostos por Hitchcock sob forma bastante enigmática. Depois de um susto no espectador, o cineasta prefere a elucidação sintética, por intermédio de cortes de cena rápidos, conforme a cena em que Hannay é baleado, seguindo-se um "close-up" da Bíblia! Outra preferência do orientador é a colocação imprevista da objetiva, acompanhando os movimentos dos intérpretes. Para ilustração, o trecho desta película em que o espião exibe, em primeiro plano, a mão contendo apenas quatro dedos, tendo no fundo de cena Hannay, cercado. Depois, movimentos enervantes da máquina, mostrando o desvio do olhar para a porta, única salvação. No fator surpresa, vale a pena citar o notável trecho do apartamento, no início. Hannay desperta ouvindo a voz da criatura que abrigara. Ela entra subitamente no aposento, fala e cai, de bruços. Aproximando-se lentamente, a câmara objetiva a arma, cravada nas costas! No setor do "suspense", nada mais ilustrativo que aquela absorvente perseguição nos rochedos, onde o magnífico sublinhamento de Louis Levy influi para que os movimentos respiratórios dos assistentes sejam diminuídos. Apesar das suas inegáveis qualidades, há também defeitos. Aquelas passagens do par principal algemado, são simples satisfações para a bilheteria. Promovem ligeiras quedas do padrão. No tocante aos desempenhos, não há falhas. Robert Donnat está perfeito, no indivíduo perseguido. Madeleine Carroll tem pequena oportunidade, mas sempre agrada. Lucille Manheim (Miss Smith), deixa boa recordação do início do celulóide. Todos os demais, òtimamente escolhidos: Godfrey Tearle (Professor), John Laurie (tropeiro), Peggy Ascroft (a esposa do mesmo), Wyllie Watson (memória), Helen Haye (Mrs. Jordan), Frank Collier (delegado). Para a época, boa a fotografia de Bernard Knowles.

CONCLUSÃO — No gênero de expectativa, ainda é bem recomendável aos admiradores.

SEM LICENÇA NEM AMOR — Classe "C", nos Metros

Situado no último posto da classe "C", consequentemente sofrível. São poucos os elementos satisfatórios, quase todos no setor musical. Há um pequeno intérprete de "boogie — woogie" — Frank "Sugarchile" Robinson — capaz de entusiasmar aos entusiastas da matéria. Está presente curioso "fox", baseado no famoso "Humoresque" — a esta hora, Dvorak ainda deve estar protestando, no além — e também algumas composições, agradáveis, interpretadas pelas orquestras de Xavier Cugat e Guy Lombardo. Memo na parte das melodias, alguma coisa desagrada. Nesse meio, as atrizes da especialidade Marie Wilson, personificando uma cantora russa, do Texas. O lado humorístico do filme ainda tem menos unidade do que a parte sonora. Alguma coisa faz rir mas predomina a intenção de farsa grotesca. Apesar de o assunto ser corriqueiro, poderia ser lançada comédia fina, o que infelizmente não acontece. Consequentemente restrições cabem ao cineasta Charles Martin cuja conduta é deficiente. Enquanto o desenvolvimento está fixado em ângulos fáceis, a narrativa é de rotina sofrível. Sòmente pode ser julgado como passa-tempo. Quando procura o sentimentalismo — depois da clássica briga entre os namorados — torna-se bem deficiente. Nesta caída descendente na qual estamos apreciando a película encontramos dois intérpretes principais fracos e alguns coadjuvantes de maior valor, contribuindo para que o conjunto não fosse colocado ainda em plano ainda inferior. Van Johnson é sempre ele mesmo; já cansou. Pat Kirwood não justifica a enorme publicidade feita nos Estados Unidos a seu respeito. Tanto como atriz quanto intérprete é excessivamente comum. Pequena como essa, existem aos milhares, em qualquer cidade do mundo. Um pouco melhores estão Edward Arnold, Keenan Wynn, Leon Ames. Entre os coadjuvantes, aparecem: Chestler Clute, Selena Royle, Willie Best, Hobart Cavanaugh, Walter Sande e outros. Nada de relêvo no tocante à fotografia de Robert Surtess e Harold Rosson. Direção musical de Georges Stoll. Título original: "No Leave, No Love", Metro, 1946.

CONCLUSÃO — Julgado como divertimento é sofrível e sòmente pode ser indicado aos apreciadores de espetáculos excessivamente leves, sem maiores pretensões.

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Espelho d'Alma", com Olivia de Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. — Às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,20 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Os 39 Degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Noite Tenebrosa", com Basil Rathbone, e "Ligeiramente Escandaloso", com Fred. Brady. — Às 14 — 16,30 — 20 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — "Macau, Inferno do Jogo", com Eric Von Strohein e Mireille Balin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Sem Licença Nem Amor", com Van Johnson e Keenan Wynn. — Às 12,25 — 14,50 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sem Licença Nem Amor", com Van Johnson e Keenan Wynn. — Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "A Esperança Não Morre", com Robert Young e Sylvia Sidney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Paixão Criminosa", com Fernand Gravet e Michelle Simon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Ana e o Rei do Sião". — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Sinfonia do Ártico" e "Aventuras de Laurel & Hardy", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Capitão Fúria", com Brian Aherne. — — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Comediantes de Alcova" e "Idolos da Broadway". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Escola de Sereias", com Esther Williams. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Epopéia do Jazz". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Senhor Recruta" e "Paixão de Outono". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Beleza Indomável" — A partir das 14 horas.

DRAMAS da vida carioca

Os sapatos — Gente de "pé no chão" — Agora, parece, todos andam na moda — Um capítulo em que entram tamancos

Nas ruas cariocas quase já não se vê gente de "pé no chão", para usar de frase vulgar. Consequência natural da civilização.

Se o leitor já não é muito velho, deve se recordar de um episódio que, se se repassou de bom humor, não foi menos chocante para nosso orgulho de filhos desta linda cidade. Foi nos primeiros anos de A NOITE. Havia chegado à Guanabara uma esquadra norte-americana. Milhares de marujos espalharam-se pela cidade, com sua alegria inata, comunicante. Um desses grupos de marujos foi ao Mercado e comprou uma grande pilha de tamancos.

— Para que?

Uma pilhéria com os humildes cariocas que andavam descalços. Os marinheiros de Tio Sam sentaram-se na calçada fronteira à Tabacaria Londres. Quando viam passar um homem descalço, atiravam aos seus pés um par de "Luiz XV" do pobre. O homenzinho parava, olhava, relutava, sorria amarelo, e apanhava os tamancos. Estrugia gargalhada franca. Os circunstantes riam, também. Muito engraçado, não é? Mas, muito triste, também, não acham?

Um edil apresentou ao Conselho Municipal um projeto de lei, proibindo que o carioca andasse descalço. Que mundo de pilhérias, de troças caiu sobre a cabeça do legislador!...

Os únicos que respeitaram a lei foram os condutores de carrinho de mão.

Ensinar, aconselhar, em certos casos, é mais operante do que impor, coibir. O carioca passou a andar calçado porque quis.

Mas, que drama para o carioca andar de sapato!...

Um par de escolares custa entre cem e cento e cinquenta cruzeiros. Por isso são de surpreender as estatísticas da produção dessa utilidade. Elas revelam, de pronto, que grande parte da população adquire calçado caro, melhor do mais caro. Sabe-se que os "pele de cobra", de "jacaré", etc., custam mais de trezentos cruzeiros. Há, até, os de quatrocentos e mais cruzeiros. Pois vejamos o que dizem as estatísticas destes últimos anos. Na coluna de "até vinte cruzeiros" (chinelos, alpercatas ordinárias) vemos que de quatrocentos e oitenta e cinco mil veio abaixo de duzentos e setenta mil pares. Entretanto, na de "acima de duzentos cruzeiros" se elevou de sessenta e três mil a duzentos e quarenta e quatro mil. Para o pobre, o calçado de preço médio é o de cento e cinquenta cruzeiros. É aquele que se compra "para remediar por enquanto"... Subiu a produção de duzentos e vinte e cinco mil para quase oitocentos mil. Uma jovem que trabalha diariamente, sujeita a longa caminhada, como a que mora nos subúrbios, tem de comprar mensalmente, ou quase mensalmente, um par de sapatos. E lá se vai, no mínimo, um quinto de seus salários. Que isso é fato, di-lo a coluna dos "até cem cruzeiros", que mostra a elevação de sessenta e seis mil para um milhão e cento e quatorze mil pares. Também a referente aos "até duzentos cruzeiros", subiu de cento e seis para trezentos e oitenta e cinco mil pares.

Não é sem causa que se abrem — todo o dia — sapatarias na cidade...

Impróprio para menores até 18 anos

Nova diretoria para a Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil

Realizou-se na sala de reuniões da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Assembléia Geral Ordinária da Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil, perante crescido número de sócios.

Os trabalhos da Assembléia foram presididos pelo Sr. Manoel Ferreira Guimarães e decorreram num ambiente de grande cordialidade, tendo sido aprovados com aplausos, o Relatório da Diretoria e o Balanço Geral referente ao último exercício. Foi tambem objeto de apreciação da Assembléia a proposta de reforma dos Estatutos, tendo sido aprovado o ante-projeto apresentado.

Passou-se, em seguida, à eleição para a diretoria que deverá administrar a entidade no próximo exercício, sendo sufragado os seguintes nomes:

Presidente, J. E. Arieta — 1.º vice-presidente, Manoel F. Guimarães — 2.º vice-presidente, Manoel V. Caballero — 1.º tesoureiro, Guilherme Nelecchi — 2.º tesoureiro, Joaquim Rocha — 1.º secretário — Adolfo Veirano — 2.º secretário, Aurelio F. Guimarães — vice-presidente técnico, Aluizio de Castro Rolim. Diretores, Hortencio Lopes — Agostinho Leão Junior — Aristides de Almeida — Carlos Lessa Guimarães — Rodrigo Ventura Magalhães. Conselho Fiscal: José Brunet Castro — Francisco Oliveira. Suplentes: Henrique Fasanelo — Manoel Areosa.

A Câmara de Comércio Uruguaya del Brasil, fundada entre nós em 1934, passou ultimamente por integral reorganização e vem prestando excelente e louvavel contribuição no desenvolvimento das relações econômicas entre o nosso país e o Uruguai.

Paralisado o tráfego aéreo da linha amazônica da Panair

BELÉM DO PARÁ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Está paralisado o tráfego aéreo da linha amazônica da Panair, pleiteando, esta aumento da subvenção. Em consequência, alternativas as tripulações dos hidroaviões, as quais esperam ordens sobre o reinício ou a paralisação definitiva das viagens atravessando o vale amazônico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa, cumprindo o programa do Departamento Cultural (Comissão de Música) de cooperar pela difusão da música, homenageando seus vultos mais eminentes e estimulando os jovens musicistas, acaba de aprovar o programa das atividades para o ano em curso, constante do seguinte:

Série Oficial — 3 recitais; Série Valores Novos — 8 recitais; Série Compositores Brasileiros — 2 recitais; Série Popular — 2 recitais; Série Conferências Musicadas — 4 recitais; Série Intercâmbio Cultural — 6 recitais.

Como complemento das atividades culturais musicais, realizazará a Comissão de Música programas de audições ilustradas, na Discoteca, com a cooperação de professores e musicólogos.

Serão homenageadas, na presente temporada, as memórias dos consagrados compositores: — Brahms, Mendelssohn, Henrique Oswald e Ernesto Nazareth.

Na Série Intercâmbio Cultural serão apresentados jovens recitalistas dos Estados e do exterior, inclusive de países vizinhos, das concernentes à música dos povos americanos.

A temporada cultural musical será iniciada no dia 13 do corrente, com um recital do violoncelista Iberê Gomes Grosso.

VEIO, VIU E VENCEU

LONDRES, 4 (B.N.S.) — Depois de uma procura de seis semanas, os conhecidos produtores cinematográficos britanicos Roy e John Boulting escolheram, entre 3.000 candidatas, a jovem de 17 anos Carol Marsh, até então inteiramente desconhecida, para o principal papel feminino do filme "Brighton Rock", que está sendo rodado no Estúdio Welwyn, tendo Richard Attenborough como galã.

Alta, clara, de olhos azuis e cabelos castanhos claros, Carol Marsh, que nasceu em Southgate, Londres, está destinada a uma carreira triunfal na tela, segundo a opinião unanime dos entendidos. Seu pai é arquiteto e Carol mora com sua família em Kensington.

Carol é formada pela Secção Dramática da Academia Real de Música. Até agora, sòmente desempenhou um papel secundário na Worthing-Repertory Companhy. Seu verdadeiro nome é Norma Simpson, tendo adotado um pseudonimo para o cinema, o qual, sem dúvida alguma, gozará de grande popularidade.

Despachos do ministro da Viação

No expediente sôbre o assunto de radiodifusão, que foi submetido à sua consideração, o ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, exarou os seguintes despachos:

Rádio Sociedade Anônima Mayrink Veiga. — Escolha novo local para a Estação Transmissora de 50 kw, de acôrdo com o parecer da C.T.R.

Panair do Brasil S. A. — De acôrdo com o parecer da C.T.R., defiro os pedidos de instalação de novo equipamento e de retirada de aparelhos de rádio, bem como aprovo os documentos indicados no item 4 do mesmo parecer.

Rádio Difusora Paraisense S. A. — I. Aprovo o local, em vista do parecer da C.T.R.; II. Quanto à autorização para realizar experiências, dirija-se a interessada ao Departamento dos Correios e Telégrafos.

Rádio Difusora Jundiaiense Ltda. — Indeferido, em vista do parecer da C.T.R.

Panair do Brasil S. A. — Em vista do parecer da C.T.R., defiro a petição da Panair do Brasil S. A., protocolada sob número 8.356-47.

Sociedade Rádio Cultura São Vicente Ltda. — Indeferido, em vista do parecer da C.T.R.

José Bigher — Indeferido, em face do parecer da C.T.R.

Panair do Brasil S. A. — Autorizado, em vista do parecer da C.T.R.

Panair do Brasil S. A. — Deferido, em vista do parecer da C.T.R.

Panair do Brasil S. A. — Deferido, em vista do parecer da C.T.R.

Rádio Difusora Norte Fluminense Ltda. — Satisfaça, preliminarmente, a exigência constante do parecer da C.T.R. A interessada deverá promover a publicação do seu contrato social no "Diário Oficial" do Estado, assim como arquivamento do mesmo na Junta Comercial, cuja certidão deverá ser igualmente publicada.

Rádio Tieré Ltda. — Aprovado, em vista do parecer da C.T.R.

Rádio Difusora do Amazonas Ltda. — Autorizo a instalação da estação radiodifusora, com a potência de 5 kw, na cidade de Manaus, solicitada pela Rádio Difusora do Amazonas Ltda., tendo em vista o parecer da C.T.R.

Panair do Brasil S. A. — Em vista do parecer da C.T.R., defiro a petição da Panair do Brasil S. A., protocolada sob o número 8.120-47.

Panair do Brasil S. A. — Em vista do parecer da C.T.R., defiro a petição da Panair do Brasil S. A. protocolada sob n. 8.128-47.

A Grã-Bretanha auxilia suas colônias

LONDRES, 4 (BNS) — A Grã-Bretanha, nos últimos tempos vem se esforçando sobremodo para o melhoramento de suas colônias e, constantemente se anunciam novos planos de desenvolvimento para as mesmas. Como se sabe, os cinquenta ou mais territórios que formam o Império Colonial Britânico possuem seu próprio governo e um número — que aumenta cada vez mais — dispõe de seus próprios organismos legislativos. Pràticamente, tôdas as dependências executam seus próprios planos de desenvolvimento do após guerra — planos esses elaborados nos próprios territórios — empregando os auxílios em dinheiro da Grã-Bretanha, de acôrdo com a lei de desenvolvimento e do bem estar colonial, e levantando o restante das reservas fiscais acumuladas durante os anos de guerra e de empréstimos a longo prazo.

Os planos de desenvolvimento dos seguintes territórios já foram publicados e aprovados pelo Ministério das Colônias: Nigéria — Serra Leoa — Kenya — Tanganyka — Zanzibar — Ilhas Seychelles — Mauricia — Santa Helena e Chipe. Os seus gastos totais somam 103.000.000 de libras esterlinas. Entretanto, convém salientar que tais gastos são adicionais às despesas do orçamento anual comum, que abrangem os serviços sociais e os de desenvolvimento existentes.

DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Leilão — Para venda de material automóvel, em mau estado

Comunicam-nos:

"Pelo presente Edital faço público, para o conhecimento dos interessados, que, devidamente autorizado pelo Sr. diretor de Motomecanização, nos termos do R.G.C.P., e de ordem do Sr. major diretor Jayme Lameira, agente diretor do Depósito Central de Material de Motomecanização, será realizado no dia 14 de maio p. vindouro, às 14 horas, leilão de automóveis de turismo Chevrolet 1939 a 1942; Ford 1929, 1938, 1940 e 1941; De Sotto 1938, e Chrisler 1937; um caminhão Internacional e Caminhões em mau estado.

O leilão será realizado na Seção de Viaturas — Derby Club; os interessados poderão verificar o material nos dias 12 e 13 de maio, das 14 às 16 horas, sendo a entrada pelo portão da rua Derby Club.

Os lances serão feitos em cada viatura e os licitantes depositarão no ato 10 % sobre o valor do arremate.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no Almoxarifado do Depósito, à Avenida Venezuela, 174, pelo 1º tenente intendente do Exército, Angelo de Almeida Mariano.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1947. — Angelo de Almeida Mariano, 1º tenente I. E. do Q. A. O., almoxarife."

Cinema ? Leia CARIOCA

1) Professora Americana

Pode dar lições a crianças ou passear com elas ensinando-lhes inglês.

Também pode dar duas horas de aula diariamente em troca de quarto sem móveis para ela e seu marido. Não tem filhos.

2) Professor grego

Pode dar lições de grego as pessoas que queiram aprender essa língua. Aulas na residência dos respectivos alunos, das 17 horas em diante. Escrever para A. C. — Rua Buenos Aires, 147, A. 2.º andar, ou telefonar para 43-7066, das 14 às 17 horas.

Vai ser instalado o depósito da Cooperativa dos Servidores Públicos

Funcionará no Entreposto de Gêneros, à Avenida Rodrigues Alves — Boxes nos mercadinhos — O despacho do prefeito

Comunicam-nos:

"A "Cooperativa dos Servidores Públicos Ltda." é uma entidade que congrega funcionários públicos civis da União, da municipalidade e dos órgãos paraestatais. De seus quadros poderão fazer parte cerca de 70.000 famílias ou mais, sabido é que só a Prefeitura do Distrito Federal possue por volta de quarenta e cinco mil funcionários.

Fundada há cerca de dois anos, a instituição pretendia proporcionar aos servidores do Estado os meios de obter generos de primeira necessidade em melhores condições de preços e qualidade.

Interessada em adquirir esses gêneros nas próprias fontes produtoras, de modo a ligar produtores e consumidores diretamente, não póde entretanto entrar em funcionamento. Dificuldades várias a isso se antepuseram, tais como a falta de um entreposto central receptor e distribuidor de mercadorias, a de caminhões para condução das mercadorias para residências dos associados, etc.

Tal situação permaneceu até agora, quando um memorial da diretoria foi ter às mãos do Prefeito Hildebrando de Góis, relatando os empecilhos até então encontrados. A Cooperativa pleiteava, a título precário, a cessão do necessário espaço no entreposto de gêneros localizado na Avenida Rodrigues Alves, para instalar seu armazem. Com parecer da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio, o requerimento foi despachado favoràvelmente pelo Prefeito Hildebrando de Góis. Autorizando a Cooperativa dos Servidores Públicos a instalar o seu depósito central, determinou o Prefeito fossem cedidos ainda "boxes" em cada um dos mercadinhos regionais para efeito de redistribuição, como determinou também ao Departamento de Abastecimento da Prefeitura providências quanto ao transporte das primeiras distribuições de mercadorias que vão ser feitas.

Poderá assim a entidade cumprir os seus objetivos.

Vamos rir em VAMOS LER !

Resultados práticos da "Semana Ruralista" de Belo Horizonte

Foi recebido pelo ministro da Agricultura o agrônomo Mario Vilhena diretor do Serviço de Informação Agrícola, que acaba de regressar de Belo Horizonte, onde tomou parte na "Semana Ruralista" ali realizada, proferindo a palestra inaugural desse certame, de iniciativa da benemérita Sociedade Mineira de Agricultura.

Dando conta ao titular da Agricultura sôbre o êxito obtido pela referida "Semana", teve ensejo de afirmar que as recomendações de S. Ex., no sentido de prestar o aludido Serviço toda a assistência à mesma, foram rigorosamente cumpridas, o que concorreu para que as melhores previsões fossem ultrapassadas. Informou ainda que 58 técnicos participaram da "Semana Ruralista" de Belo Horizonte, tendo sido realizadas, no decorrer da mesma, 22 aulas para agricultores, com um total de 631 presenças.

Por outro lado, houve também 21 aulas para professoras, com 1.368 presenças.

Foram realizadas, ainda 7 reuniões gerais, com 11 palestras focalizando problemas atuais da economia mineira e nacional. Algumas aulas foram assistidas inclusive pelo próprio secretário, de Agricultura do Estado. Salientou a assistência que os técnicos da SIA receberam da Secretaria de Agricultura e Sociedade Mineira de Agricultura do aludido Estado, que não pouparam esforços para facilitar seu trabalho. Informou, por fim, ter sido feita larga distribuição de sementes, vacinas e publicações aos agricultores e, durante toda a semana, exibidos filmes educativos sôbre temas rurais, conseguindo-se ainda 400 rolos de arame farpado para fornecimento aos criadores. Foram visitadas ainda pelos participantes da citada "Semana" dependências do Ministério da Agricultura e clubs agricolas de Belo Horizonte.

Certificado de "calmetização" para o registro de nascimentos

Proposta de um deputado gaucho

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Cesar Santos, que é médico, apresentou um projeto de lei à Assembléia Estadual, determinando que a partir de 7 de setembro "não seja registrada nenhuma criança nos cartórios competentes, sem apresentação do certificado de calmetização" (Vacina Calmete-Guerin contra a tuberculose).

Sendo, contudo, o registro de pessoas regulado por lei federal, não se sabe se o Estado poderá tomar a providência pedida.

PREÇO DO CAFE' TORRADO E MOIDO

AVISO AO PUBLICO

Tendo em vista a baixa verificada no mercado de café cru, o SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ avisa ao público em geral, que a partir de 5 do corrente mês, o café torrado e moido, no DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO, será vendido por menos 40 centavos o quilo.

Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ

CORUMBÁ, maio (Serviço especial de A NOITE) — A grande enchente do rio Paraguai, que parece estar próxima de seu "climax", vem ensejando propósitos das companhias de navegação de aumentar o tráfego fluvial para a capital do Estado, cuja situação atual, com as comunicações telegráficas constantemente interrompidas, é de completo isolamento. A empresa Miguéis & Cia., que mantém a liderança nos transportes fluviais para Cuiabá, acaba de adquirir dois vapores, "Yole" e "Iguatemi" destinados exclusivamente a essas comunicações rio acima.

O leito do Paraguai vem de longa data exigindo tratamento de dragagem e retificação de modo a facilitar o serviço de transportes que os particulares tudo fazem por manter e melhorar esperando contudo que o govêrno do Estado os auxilie nessa tarefa que representa o verdadeiro problema vital de Mato Grosso. A retificação do rio em certos trechos facilitará o transporte de passageiros e cargas em navios maiores de acomodações condizentes com o grau de adiantamento de Cuiabá cessando as viagens em navios acanhados, velhos e morosos, como até aqui.

CORONEL PEREIRINHA — Foi muito sentido nesta cidade, o falecimento do coronel Manoel Pereira da Silva, antigo prefeito de Três Lagoas, ex-chefe de Polícia do Estado, tendo exercido, antes, o cargo de delegado especial de Polícia no Sul do Estado.

O extinto apresentava uma brilhante folha de serviços ao Estado de Mato Grosso, sendo ultimamente incluido na chapa de deputados estaduais. Natural da Bahia, o coronel Pereirinha aqui fez toda a sua carreira pública, galgando, na Fôrça Militar do Estado todos os seus postos à custa de ingentes esforços e gestos de invariável dedicação ao regime e ao govêrno do Estado e da República.

LADRÕES VENTANISTAS — A cidade nestes últimos dias vem tendo notícias de assalto a residências particulares, obra de hábeis ladrões ventanistas, que roubaram, com diferença de poucos dias, as residências dos Srs. Alcindo Teixeira, conhecido esportista, e Dr. Manoel Diderot de Souza Lima, oficial do Corpo de Saúde Naval, servindo em Ladário. A Polícia pretende estar em boa pista para a descoberta dos ladrões, que consta terem agido, há pouco, com igual desembaraço, em Campo Grande.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 5 — Foi colocada na sala da Assembléia Legislativa a imagem do Cristo.

— Regressou do interior, aonde fôra verificar os estragos da enchente, o governador, que foi acompanhado de diversos auxiliares do govêrno.

— O Sr. Alfredo Benna, diretor técnico da Associação Comercial, num trabalho que apresentará àquela instituição, mostra que o Maranhão possui jazidas de calcáreo, gesso e outras matérias primas de grande valor que necessita explorar, com especialidade a que pode alimentar uma grande indústria de cimento.

CEARÁ

FORTALEZA, 5 — O general Olavio Paranhos, comandante da 10ª Região Militar, visitou a Assembléia, tendo sido saudado pelo deputado Valderi Uchôa. O general respondeu.

BAÍA

SALVADOR, 5 — O govêrno do Estado e a Prefeitura da capital baixaram importantes decretos considerando de utilidade pública várias áreas desta cidade, a fim de desapropriá-las, e utilizá-las na construção de casas populares. A medida constituiu um passo inicial para a solução do problema da moradia, em Salvador, o que vem angustiando a população pobre.

ESTADO DO RIO

CANTAGALO, 5 — Faleceu aos 66 anos de idade, o comerciante Manoel Marques da Silva. O comércio cerrou as portas por ocasião do enterro, tendo falado à sepultura, o Sr. Leity Teixeira, em nome da Loja Maçonica Beneficente.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 — Em abril foram exportados 89.927 sacos de arroz. Os maiores embarques foram para o Rio, que figura com 28.683 sacos, seguindo-se Vitória, com 33.242 sacos.

— Foi baixado um decreto extinguindo o racionamento do açucar, bem como o regulamento estabelecido para a sua distribuição no Rio Grande do Sul. O produto está sendo oferecido a preços mais baixos.

IJUÍ, 5 — Um incêndio destruiu, na madrugada de ontem, o estabelecimento industrial da firma Appel & Irmão, bem como as residências das viúvas Ema Appel e Irma Helt. Os prejuizos vão à quinhentos mil cruzeiros.

PELOTAS, 5 — As rodas estudantis estão consternadas com a notícia da trágica morte, em Porto Alegre, do estudante de medicina, José Escobar, filho do Sr. Luiz Pereira Lima, aqui residente. O corpo foi transportado para esta cidade, onde foi sepultado, entre homenagens dos seus ex-colegas e mestres do Colégio Pelotense.

— Os membros da comissão técnica da C. B. B. A. I., que está fazendo o levantamento das necessidades da indústria local, com relação ao pessoal qualificado já visitou 70 fábricas, onde tudo lhes foi facilitado.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 5 — Atendendo à solicitação urgente do prefeito João Franzen Senna, o Departamento Estadual de Estatistica realizou o recenseamento da área da capital, à margem do ribeirão dos Arrudas, onde se encontram localizadas duzentas favelas, em zona insalubre e que reúne uma população de mais de mil almas. Obtido resultado, o prefeito tomará medidas necessárias para a recuperação social daquele núcleo.

— Por ocasião das festividades de 1º de maio, o governador Milton Campos falou aos operários, salientando que era a primeira vez, após sua eleição para o govêrno de Minas, que entrava em contacto com as massas obreiras. Conhecia-lhes os problemas, as necessidades, as aspirações. Tudo faria no sentido de auxiliá-los a resolvê-los e enfrentá-los. "Os povos do mundo — disse — vivem um período social histórico, no qual o proletariado ganha a consciência de seus direitos e a burguesia, a consciência de seus deveres. Como govêrno tudo farei para promover, em Minas Gerais, o exato cumprimento da Constituição da República."

Realizará essa Sociedade amanhã, terça-feira, dia 6 de maio do corrente ano, outra de suas sessões ordinárias, cuja ordem do dia é a seguinte: Dr. Alberto Coutinho — "Tratamento hormonal do câncer mamário com outros métodos". Dr. Américo Valério — "Transfusões sanguíneas".

PROSSEGUE A CONSTRUÇÃO DO RAMAL CAMPO-GRANDE - PONTA PORÃ

Esclarecimento do Cel. Lima Figueiredo, diretor da Noroeste do Brasil

S. PAULO, 5 (Serviço da Sucursal de A NOITE) — Há tempos, surgiu a notícia de que estavam paralizadas as obras de construção do ramal Campo Grande-Ponta Porã, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Aproveitando a rápida estada nesta capital do coronel Lima Figueiredo, diretor daquela ferrovia, procuramo-lo a fim de obter esclarecimento sôbre o assunto, visto o interesse nacional e internacional de que se reveste o trecho em construção.

Sabedor do nosso intento, o coronel Lima Figueiredo foi peremptório no seu desmentido:

— Essas notícias não possuem o mínimo fundamento.

E prosseguc, esclarecendo:

— Os serviços da construção do ramal de Campo Grande a Ponta Porã nunca tiveram andamente mais regular e mais rápido, apesar de reduzidos os recursos necessários a imprimir maior expansão ao seu desenvolvimento.

Trabalhos realizados em 1946

— Pode dizer-nos o que se fez no seu primeiro ano de gestão, isto é, em 1946 depois que o general Eurico Dutra é presidente?

— No ano de 1946, a Estrada realizou serviços de terraplenagem no total de 195.910.824m3., preparando o leito da linha até o KM. 225 e levando os serviços preliminares até o KM., 250, à margem do rio Dourados. Foram assentados onze KM. de via permanente, do KM. 181 ao KM. 192; foram construidos 17 quilômetros de linha telegráfica de dois fios, e cercada a linha nas duas margens; construiram-se casas de turma, edifícios para as estações, armazens de carga, casa para o engenheiro residente, escritório e depósito de materiais da Residência, em Caracajú, e estava quase terminada, em 31 de dezembro de 1946, a construção da ponte de concreto armado sôbre o rio Cachoeira, no KM. 174.

Na execução dêsses serviços inverteram-se, naquele exercício, entre a verba própria e os saldos anteriores, o total de Cr$ ...... 7.934.852,20, prosseguindo os trabalhos sem qualquer solução de continuidade.

Dificuldades do corrente exercício

Sabedor do interesse que o senhor presidente da República tem pela solução de problemas que são vitais para o Estado de Mato Grosso, jamais descurei, um só instante, de ativar os trabalhos, a fim de levá-los a bom termo prossegue o coronel Lima Figueiredo.

Na cidade de Campo Grande, proferi, pouco depois de minha investidura no cargo, um discurso no qual prometi levar os trilhos à fronteira do Paraguai, se me fossem dados os recursos necessários.

Nesse sentido são diversos os expedientes oficiais, representações e pedidos para se dotar a Estrada dos recursos precisos àquele fim.

— Que nos póde informar sôbre o orçamento da N. O. B.?

— A proposta orçamentária da Estrada, para o corrente exercício, pedia a verba de Cr$ .... 22.000.000,00 para prosseguimento das obras do ramal.

Reduzida esta verba, como no ano anterior, a Cr$ 5.000.000,00, insuficiente para dar aos serviços maior intensidade, cheguei a declinar da responsabilidade resultante da paralisação dos trabalhos, se esta viesse a se verificar.

A verba de Cr$ 5.000.000,00, dada pela lei n. 13 para o corrente exercício, foi distribuida à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo, não tendo a Estrada, até hoje, obtido a entrega de qualquer parcela para pagar à firma tarefeira.

— Nem por isso, no entanto, os trabalhos foram suspensos ou paralisados, como, sem razão e causa, se afirma naquelas notícias.

O coronel Lima Figueiredo abre a sua volumosa prasta e prossegue, fornecendo-nos dados interessantes:

— Sempre que vou ao Rio levo comigo tudo quanto é possivel, sôbre o Ramal Campo Grande-Ponta Porã. E' que sei do interesse do presidente nêste assunto e quero estar habilitado, sempre, a dar-lhe as mais detalhadas informações. Posso, pois, dizer-lhe que o programa de serviços, traçado para êste ano, no ramal de Campo Grande a Ponta Porã, compreendia, entre outras, as seguintes obras e aquisições:

	Cr$
construção da ponte sôbre o rio Barreiros orçada em	858.778,90
construção da ponte sôbre o rio Santa Maria orçado em	1.225.017,00
aquisição de 48.000 dormentes, orçada em	996.000,00
prosseguimento dos trabalhos de assentamento da linha até o km. 225 e terraplenagem até o km. 300, estimados em ..	6.000.000,00
Num total de	9.079.795,90

A Estrada foi atribuida uma verba de cinco milhões de cruzeiros, que não permite dar aos serviços o ritmo conveniente — embora, dentro dos recursos concedidos, faça a administração quanto lhe seja possivel fazer.

— De resto termina o coronel Lima Figueiredo o govêrno do Sr. general Eurico Gaspar Dutra, que se fez notavel pela sua clarividência e pelo seu interesse em pról das obras que a Noroeste do Brasil executa, não permitirá que a construção do ramal de Campo Grande e Ponta Porã seja suspensa, e fique em meio a sua execução.

Sabe S. Excia., que para êsse objetivo não faltam à administração da Estrada espirito de empreendimento, esfôrço dedicação e trabalho, e, mercê, de sua vontade, não faltarão também os recursos financeiros indispensáveis à terminação do grande compromisso do Brasil com a República vizinha do Paraguai.

Chocaram-se em águas brasileiras um navio colombiano e um barco peruano

MANAUS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O navio colombiano "Narino", abalroou com o barco de pesca peruano "Tigre", nas proximidades de Itacoatiara, em Amatori, não tendo, porém, afundado devido à perícia do piloto, que logrou escapar com a embarcação a choque maior. O incidente foi comunicado ao capitão dos portos do Amazonas, visto ter ocorrido em águas brasileiras.

O PRECEITO DO DIA

LEMBRETE OPORTUNO

Os alimentos simples, de fácil preparo culinário, são os mais recomendados. Os alimentos muito temperados ou de conserva são de digestão difícil. Evite os alimentos muito temperados ou de conserva; substitua-os por leite, ovos, frutas, verduras e legumes. — SNES.

Publicações

Recebemos do Ministério do Trabalho as seguintes: Levantamento do custo da vida no Brasil; Sinopse do relatório de 1946: Alguns aspectos da política do salário mínimo; Formação e seleção de técnicos para as indústrias do Rio de Janeiro; de Joaquim Bertino de Moraes Carvalho e o espírito de Genebra e a reconstrução social do mundo, de Afonso de Toledo Bandeira de Melo.

Comunicados fúnebres

Maria do Céu Costa

"Falecimento em Portugal"

✝ **Manuel Homem da Costa, Senhora e Filhos, Antonio Ferreira, Senhora e Filho "Ausentes", Manuel Homem, Senhora e Filhos, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua estremosa Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada e Tia, MARIA DO CÉU COSTA, e convidam para assistirem á missa do trigéssimo dia, que mandam rezar em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de São Joaquim, á rua Joaquim Palhares, em 6 de Maio, ás 9 horas, o que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste áto de piedade cristã.**

NEUCINA ROSA CHAGAS

(CICINA)
(7.º DIA)

✝ **Alberto Chagas e familia agradecem a todos que os confortaram no rude golpe da perda de sua inesquecivel CICINA e convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, farão rezar na próxima quarta-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier. A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.**

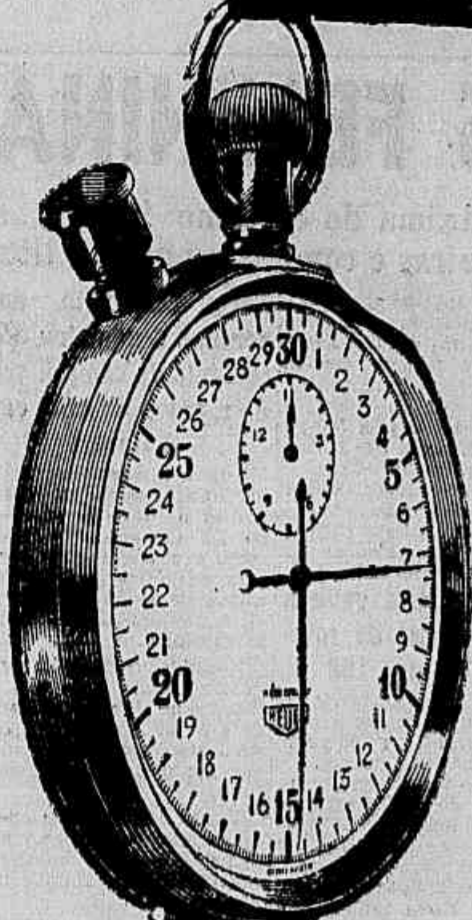
ANTONIETTA LOUREIRO DE MORAES

(5º ANIVERSARIO)

✝ Antônio Augusto de Morais e seus filhos; Dr. Carlos, engenheiro Jorge, Arnaldo e Mario, convidam os seus parentes e amigos para à missa de 5º aniversário do falecimento de sua inesquecivel ANTONIETA, que será celebrada no dia 6 do corrente, às 10 horas no altar mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

A IX Exposição de Juiz de Fora

Na primeira quinzena de junho vindouro, será realizada em Juiz de Fora a Nona Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial do município sob o patrocínio do Centro Rural de Juiz de Fora e auspicios dos poderes públicos. O Serviço de Informação Agricola colaborará no programa do certame.

Sensacional vitória de Holkar no "G. P. Major Suckow"

SALAGA COLOCOU-SE EM SEGUNDO – NÃO SE COLOCANDO O CRACK ENSUENO

Ótima a corrida ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro, sendo vultosa a assistência que compareceu ao hipodrómo, lotando tôdas as dependências.

Sete provas excelentes compunham o programa, merecendo destaque o grande prêmio "Major Suckow", em 1.000 metros, no qual estreava o crack argentino Ensueno, competindo com Holkar e outros velozes parelheiros.

A disputa foi sensacional e terminou com a vitória do nacional Holkar, dirigido com habilidade por Osvaldo UlIôa, tendo Sálaga formado a dupla.

Os resultados dos páreos efetuados, foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

Venceram:

1.º — Izarari, 56, F. Irogoyen. 2.º — Lysandro, 50, P. Costa. 3.º — Içara, 54, O. Ullôa. Não correram: Gayassú e Oreifo. Correram mais: Yemanjá (D. Ferreira). Reunido (I. Souza) e Manduba (E. Castillo).

Tempo: 87. Rateios: do vencedor — Cr$ 22,00; dupla (32) — Cr$ 67,00. Placés: Cr$ 16,00 — Cr$ 28,00. Aposta: Cr$ ...... 581.890,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º 2 corpos.

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

Venceram:

1.º — Marmiteira, 55, E. Castillo. 2.º — Jiga, 55-4, Red. Filho. 3.º — Dixie, 55, A. Ribas. Correram mais: Júvia (R. Freitas) Momentanea (Greme Jor.); Jaza (F. Yrigoyen); Huri (L. Leighton); Taóca (L. Rigoni); Carita (N. Linhares) e Reprise (D. Ferreira).

Tempo: 74 3/5. Rateios: do vencedor — Cr$ 28,00; dupla (14) — Cr$ 60,00. Cr$ 13,00. Cr$ 19,00. Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ .. 687.330,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º um corpo.

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

Venceram:

1.º — Imbú, 54, J. Portilho. 2.º — Vavau, 54, D. Fererira. 3.º — Dynamo, 54, E. Castillo. Não correram: Rondel e Liblo. Correram mais: Logro (W. Andrade); Carinho (L. Rigoni); Tufão (I. Souza) e Marmóreo (A. Ribas).

Tempo: 61. Rateios: do vencedor Cr$ 106,00. Dupla (13) Cr$ 33,00. Placés Cr$ 35,00 — Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 614.830,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º 3 corpos.

4.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 24.000,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 3.600,00.

Venceram:

1.º — Ajo Macho, 54-2, Red. Filho. 2.º — Musicante, 53, F. Irigoyen. 3.º — Bardonco, 50-1, W. Andrade. Não correram: Combativo e Lobuna. Correram mais: Remolacha (J. Maia) e Topetudo (S. Ferreira).

Tempo: 125. Rateios: do vencedor Cr$ 34,50. Dupla (12) Cr$ 19,00. Placés Cr$ 10,00. Cr$ 10,00. Apostas Cr$ 776.490,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º cinco corpos.

5º páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 37.000,00 — Venceram — 1º Hispano, 55, L. Leigthon — 2º Chain, 55, G. Costa — 3º Parker, 55, F. Irigoyen — Não correram: Nhambiquara, Desterro, Juez e Grumarim — Correram mais: — Grey Peter (A. Nery) Camacho (R. Freitas) Jornal (E. Castillo) Bicudo (O. Coutinho) Faloaz (N. Linhares) Itajassê (A. Ribas) Rih (A. Aleixo) Jingo (Red. Filho) Jubi (W. Lima) — Tempo: 87 1/5 — Rateios do vencedor — 35,00 — dupla (18) — 71,00 — Placés 13,00 — 1300 — 11,00 — Apostas: ...... 867.610,00 — Ganho por um corpo: do 2º ao 3º 5 corpos.

6º páreo — 1.000 metros — Grande Prêmio "Major Suckow" — 120.00000; 24.000,00 e 12.000,00 — Venceram: 1º Holkar, 51, O. Ullôa 2º Sálaga, 56, A. Araujo 3º La Guinche, 56, J. Nascimento — Não correram: Goyo, Marrocos, Kit, Malagueno, Secreto e Dominó. — Correram mais: Ensueno (F. Irigoyen) Esquivado (A. Ribas) Grilla (L. Rigoni) Blc Ribbon (D. Ferreira) Maran (W. Andrade) Infante (E. Castilo) — Tempo 58 4/5 — Rateios do vencedor — 19,00 — dupla (13) — 85,00 — Placés: 13,00 — 19,50 — 30,00 — Apostas: 879.460,00 — Ganho por 2 corpos do 2º ao 3 3 corpos.

7º páreo — 1.500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1º Samburá, 53, I. Souza 2º Xavante, 55, A. Araujo 3º Iheta, 53, R. Freitas — Não correram: Halina, Hecuba — Correram mais: Hora Certa (R. Freitas) Jaconi (D. Ferreira) Hellenico (O. Ullôa) Eclético (N. Linhares) B Neve (E. Castilho) Garbolito (L. Rigoni) Feliz (J. Maia) — Tempo 92 3/5 — Rateios do vencedor — 99,00 — dupla (13) — 47,50 — Placés 24,00 — 80,00 — 51,50 — Apostas.... 988.970,00 — Ganho por 2 corpos do 2 ao 3º 2 corpos.

Movimento geral das apostas Cr$ 5.386.480,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 16 vencedores com 5 pontos Cr$ 4.928,00.

Bolo Duplo — 3 vencedores com 11 pontos Cr$ 15.945,00.

Betting Jokey Club — 9 vencedores Cr$ 1.244,00.

Betting Itamaraty Simples — 133 vencedores Cr$ 574,00.

Betting Itamaraty Duplo — 7 vencedores Cr$ 23.928,00.

Greve geral em todo o território paraguaio legalista

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ristas do "o carniceiro de Assunção", palestra longamente comigo, em seu gabinete de trabalho.

Apenas 530 presos, antes de domingo...

Preliminarmente, mostrando os furos das balas nas paredes e no teto, o senhor Cesar Vasconcellos se refere à luta que ali se travou assinalando o início do movimento contra o govêrno:

"Eram dez e meia horas da manhã. O então chefe de Polícia, coronel Rogelio Benitez encontrava-se despachando. Reinava a maior tranquilidade na capital. Repentinamente, cêrca de cinquenta homens que tinham vindo à Chefatura, desde cêdo, com armas escondidas sob as roupas, começaram a atirar. Originou-se a confusão, visto que, naquêle dia, êste departamento policial se encontrava cheio de crianças, que aqui tinham vindo tirar certificados para ingressar nas escolas. Colhidos de surprêsa, os guardas não puderam reagir e os rebeldes invadiram o gabinete do Chefe de Polícia, aos tiros e aos gritos. O coronel Rogelio foi ferido. Prontamente, o tenente Ricardo Brugada Doldan, chefe da Ordem Política, reuniu soldados leais ao govêrno e contra-atacou. Durante trinta minutos a fuzilaria foi terrível. Por fim, levando seus feridos, os atacantes fugiram. Alguns dêles foram presos.

Caráter militar da revolução

Quanto à revolução, o senhor Cesar Vasconcellos tem uma opinião firmada: trata-se de um movimento de caráter militar, embora apoiado pelos comunistas. E no que toca às medidas tomadas pelo govêrno acentua que tôdas elas eram mais de caráter militar do que político, isso antes do conflito com a Marinha.

Relativamente aos presos políticos, o senhor Cesar Vasconcellos afirma que, até antes da sufocação das fôrças navais, existiam "no Paraguai apenas 530 pessoas detidas nas cadeias públicas, das quais 102 eram presos políticos de várias tendências: 18 do Partido Liberal, 60 por ordem judicial e 350 comunistas, que se acham reclusos no Colégio Santa Tereza, o primeiro prédio particular alugado pelo govêrno paraguaio para ser utilizado como cárcere".

Tiros ao alvo e outras coisas perigosas

Nos dias que antecederam ao massacre da Marinha e mesmo depois que o govêrno voltou a controlar, de fato, a situação na capital, os tiros eram frequentes em Assunção. Grupos de soldados, em número de dois ou três "pataquilas" (pés descalços) de idade variando entre 15 e 17 anos, e civis colorados com boinas vermelhas, fanfarras e muitas vezes bêbedos, divertem-se nas ruas e praças atirando para o céu. Aos tiros isolados que partem dos diferentes bairros, juntam-se, a seguir, as descargas cerradas de armas automáticas e, na quase totalidade, os "piripipis" (metralhadoras de mão) que [illegible] dentro. A êsse respeito, trava-se o seguinte diálogo:

— Repórter: Por que tantos soldados e tantos paisanos armados, e servindo nas fôrças regulares?

— Entrevistado: Para garantir a situação. Fique o senhor ciente que, dominada a situação na capital, apenas [illegible] proximidades dos estabelecimentos militares e repartições públicas foram colocadas tropas do Exército, da Polícia e civis colorados.

— Repórter: E os tiros que se ouvem, em tal profusão tôdas as noites?

— Entrevistado: São quando os rapazes se divertem atirando ao alvo e apostando um cruzeiro (17 céntimos) por tiro acertado no alvo, no caso um poste de iluminação.

— Repórter: Já conseguiu a polícia capturar a rádio-emissora tomada pelos rebeldes à "Union Oil Paraguay"?

— Entrevistado: Não. Ainda não conseguimos. Êsse aparelho foi roubado por um grupo de mascarados, dos quais um já se encontra prêso. Não o apreendemos, ainda, porque cada dia os [illegible] operando num ponto da cidade, o que torna difícil a sua localização.

O comunismo: pavor nacional

Tem o govêrno paraguaio um verdadeiro pavor ao comunismo. Um pavor que se não pode traduzir em cifras, visto que dos 580 comunistas existentes no país — segundo relatório do chefe da Ordem Política, tenente Brugada Doldan — nada menos de 350 se encontram presos nos cárceres de Assunção. E assim fala o senhor Cesar Vasconcellos:

— Existem organizados, no Paraguai, o Partido Comunista e a Juventude Comunista. Recebem os vermelhos ordem do exterior, particularmente de Luiz Carlos Prestes, servindo de agente de ligação entre os comunistas paraguaios e brasileiros o judeu Mauro Zelda, atualmente em Concepcion.

Todavia, cumpre acentuar que o cérebro dirigente do Partido Comunista Paraguaio é o Partido Comunista Brasileiro, seja por que êsse país se encontra mais facilmente em comunicação com o nosso, seja porque lá se encontram [illegible] vários líderes comunistas paraguaios.

Novamente voltamos a fazer perguntas ao senhor Cesar Vasconcellos:

— Repórter: Pode o senhor documentar a ligação entre os comunistas brasileiros e paraguaios?

— Entrevistado: Sim. Existem documentos comprobatórios e que se encontram em poder das autoridades. Além disso, entreguei, há dias, um relatório completo à Embaixada brasileira em Assunção a respeito, comunicando-lhe tôdas as informações que temos sôbre êsse assunto.

— Repórter: Onde se encontram êsses documentos? Posso vê-los e tirar cópias fotostáticas?

— Entrevistado: Êsses documentos — cartas de Prestes aos líderes comunistas paraguaios — foram enviados ao senhor Máximo Duarte Bordon, secretário da Presidência da República que os acompanhou até aqui e que poderá dar-lhe [illegible].

Disse Máximo Duarte Bordon — apontado, aliás, uma vez como agente secreto de Morinigo junto às autoridades brasileiras:

— Tive, efetivamente, êsses documentos [illegible]. Levei-os ao presidente da República e o entreguei, a seguir, ao Ministério das Relações Exteriores. [illegible] antes de ir ao Brasil, [illegible] senhor Richard Dyer, diretor da I. N. S. no Rio de Janeiro [illegible] em visita ao Paraguai, pedi êsses documentos ao ministro, [illegible]. Todavia, [illegible] to seu empenho junto às autoridades.

Ainda os comunistas de outros paises

Silenciou o senhor Máximo Duarte Bordon e o chefe de Polícia volta a falar dos comunistas estrangeiros:

— Mas não são sómente os comunistas brasileiros e paraguaios que agem contra o govêrno legalmente constituido do Paraguai. Nossa polícia já prendeu vários dirigentes comunistas argentinos em atividades aqui, na capital e no interior. Fizemos isso, mesmo porque toda a atividade policial das autoridades responsaveis pela Segurança Pública se dirige, no momento, contra os comunistas.

Greve geral ainda êste mês

E o senhor Cesar Vasconcellos finaliza suas declarações:

— Graves acontecimentos estão sendo esperados nesta capital para os próximos dias. Trata-se de uma greve geral com o objetivo de fazer cessar todas as atividades industriais e culturais do país. Entretanto, posso afirmar-lhe que o govêrno está preparado para enfrentar qualquer situação e eu possuo elementos para fazer a nação voltar à normalidade duas horas depois de deflagrado o movimento paredista.

Morinigo confia na vitória

Higino Morinigo Martinez, chefe das Fôrças Armadas da Nação, presidente da República do govêrno legal não tem dúvidas quanto à vitória de suas armas. Declara-me:

— Dentro em breve contra-atacaremos no front de São Pedro. Por ora as linhas estão paralizadas. Todavia, os rebeldes não podem resistir às tropas leais ao govêrno, aumentadas, dia a dia, pela adesão dos civis colorados.

Canto do Rio 3 x Flamengo 1

Inesperada vitória conseguiu na noite de ontem o esquadrão do C. do Rio sôbre a equipe do Flamengo. Inesperada pela maneira fulminante com que foi obtida. De fato, até os vinte e nove minutos da etapa final era o rubro-negro quem mandava no jogo, quem ditava ordens em campo, jogando bem e dominando completamente o seu adversário. Tinha-se mesmo a impressão de que os do Flamengo julgavam a partida ganha porque apesar de procurarem constantemente vasar a cidadela de Joel pareciam satisfeitos com um a zero de vantagem. Mas o futebol tem caprichos e o que se viu foi uma inversão da ordem em que iam as cousas. Uma penalidade na entrada da área bem batida por Heitor redundou no tento numero um do C. do Rio. Estava empatada a partida e desfeita a diferença que o goal de Vevé aos 32 minutos do primeiro tempo colocára no marcador. Dada nova saida pensou-se que o Flamengo continuaria dominando o jôgo e acabaria por vencer. Mas quem foi para a frente foi o C. do Rio. E dois minutos após o estabelecimento do empate Geraldino foi derrubado na área por Norival. Pascoal se incumbiu de bater e marcar o segundo tento do C. do Rio. Foi o bastante para que os rubros-negros se desorientassem. E não era para menos... Resultou daí que os cantorrienses passassem a fazer o que não haviam feito durante quasi toda a peleja; mandar no jôgo. E já ao apagar das luzes Noronha consolidou a vitória dos niteroienses. Escorando bem um corner batido por Heitor marcou o goal numero três. Não restava mais nada a fazer ao Flamengo porque logo após o juiz encerrava o prélio. Vitória merecida para os do C. do Rio que souberam em poucos minutos aproveitar três oportunidades.

OS QUADROS

FLAMENGO — Luiz, Norival e Nilton, Biguá, Bria e Jayme, Adilson, Zizinho, Vaguinho, Jair e Vevé.

C. DO RIO — Joel, Borracha e Lamparina, Carango, Edesio e Juci, Heitor, Pascoal, Geraldino, P. Nunes e Noronha.

Juiz: Lazaro dos Santos. Marcou regularmente de um modo geral porem prejudicou o Flamengo na marcação dos impedimentos.

Renda: Cr$ 15.302,00.

FOI DAR UMA VOLTINHA...

E, desapareceu com o lotação

O motorista profissional Jair Anastácio Alves, residente à rua José número 524, apresentou-se ao comissário Magalhães Couto, de dia à Delegacia do 24.º distrito policial, a quem formulou uma queixa. Disse Jair ser proprietário do auto-lotação licenciado sob o número 4-50-28 e que na tarde de ontem lhe aparecêra em casa um homem escuro, baixo, propondo-se a comprar-lhe o auto.

Como, efetivamente, tivesse idéia de vendê-lo, concordou com que o desconhecido fizesse com o veículo uma experiencia. Este puzera-se no volante do lotação para dar uma voltinha e até à hora em que resolvera queixar-se não mais aparecera.

Derrotados os comunistas na França

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

tros; votaram contra os deputados do Partido Comunista e alguns outros esparsos.

Desde as primeiras horas o recinto e as tribunas da Assembléia se apresentavam repletas; na bancada do governo, o presidente Paul Ramadier e os ministros "au grand complet".

Anunciou-se o debate, que seria seguido da votação, de uma ordem do dia, apresentada pelo socialista Charles Lussy, que implicava na confiança ao governo, e que dizia que essa confiança era concedida "para manter a política do governo no quadro da Declaração Ministerial de 21 de Janeiro".

Iniciou o debate Jacques Duclos, portavoz do grupo comunista. Seus colegas de bancada aplaudem-no longamente, sendo imitados por grande número de pessoas das tribunas, o que força o presidente da Assembléia a chamar a atenção do público. O orador explica a posição do seu partido, suas responsabilidades e frisa que o aumento da produção no país não refletiu na melhora das condições de vida dos trabalhadores. Considera a questão dos prêmios à produção como necessidade nacional e como medida de justiça social. Analisa os resultados da campanha da baixa. Condena o "dirigismo invasor" e declara que o Partido Comunista, dentro ou fora do governo se considerará como um partido de governo e tanto mais responsavel quanto "é o primeiro partido da França" quanto às soluções que preconisa. Não votariam, portanto, os comunistas, a ordem do dia de confiança no gabinete.

O segundo orador é Robert Lecourt, pelo Movimento Republicano Popular. Declara que os merrepistas votaram em favor do governo, pois "aprovavam integralmente a política econômica do presidente do Conselho".

Fala, a seguir, Charles Lussy, o autor da "ordem do dia" em nome dos socialistas. Diz que o abandono da política que o Gabineto Ramadier vem realizando não poderá senão agravar as condições de existência da classe operária, que vem sendo enganada pelos que procuram convencê-la de acreditar o contrário". Não se podia, absolutamente, declara-se, ao mesmo tempo, que se queria defender a moeda e preconizar uma política que arrisca conduzir a moeda ao abismo. Não se podia assegurar que se obteria dessa maneira o equilíbrio orçamentário, condenando a política definida na Declaração Ministerial de 21 de janeiro, da qual os comunistas, que agora abrem a crise ministerial, se fizeram responsáveis juntamente com outros partidos da maioria".

Conclui declarando que os socialistas apoiariam o governo.

Segue-se na tribuna Joseph Laniel, presidente do grupo do Partido Republicano da Liberdade. Declara que seus amigos "não misturarão seus votos na urna, com os dos comunistas". Votavam a favor do governo.

Vai à tribuna, então, o presidente do Conselho Paul Ramadier.

E' aplaudido pelo recinto e pelas tribunas. O presidente da Assembléia pede calma.

Ramadier pede que a Assembléia termine sua sessão de hoje com uma votação "extremamente clara". A França — frisa o chefe do governo — vai atravessar dois meses cheios de dificuldades de toda sorte; dificuldades de abastecimento e dificuldades monetárias. A França não se poderá tirar dessas dificuldades se não se enrijecer huma disciplina absoluta. Urgia manter os preços. Não aceitaria, assim, o governo que saissem a fazer barreira, no seu caminho, o liberalismo de objetivo ou a demagogia das classes médias". Empenhamos nossa responsabilidade nesse problema, mas outro problema se acha igualmente em equação: o problema do regime parlamentar. E se acha em equação de duas maneiras: de início, há o contrato o presidente do Conselho e a Assembléia; esse contrato é respeitado por todos os membros do governo, ou se não o é não mais haverá regime parlamentar. Há igualmente o princípio da solidariedade ministerial. Esse princípio obriga o Ministro, enquanto é Ministro. O Ministro pode, se o quer, retomar sua liberdade, mas enquanto permanecer no governo deve manter-se fiel ao contrato. Opõe-se ao regime parlamentar o regime presidencial. Suplico aos que são pelo regime presidencial que votem contra mim. (Os deputados do centro os da esquerda, com excessão dos radicais, aplaudem longamente).

O presidente do Conselho volta ao seu lugar.

Pela Coligação das Esquerdas, fala Queille. E' pela confiança ao governo, mas faz certas restrições, quanto à regulamentação econômica. Ramadier, de sua bancada, intervem dizendo que se trata de um principio de doutrina. Se tivesse de se pronunciar teoricamente pronunciar-se-ia pelo socialismo, que não seria dirigista, mas as pressões no momento eram indispensaveis. Era necessário, nas semanas que vão seguir-se, mantê-las e mesmo reforçá-las, por vezes. O orador continua e diz que seus amigos compreendem a necessidade dessas pressões em certos domínios. Pedia apenas que a regulamentação não seja elevada à altura de uma doutrina. E conclui declarando que a Coligação das Esquerdas apoiava os esforços feitos pelo presidente Ramadier para a defesa da moeda.

O último orador é Coty, em nome do Grupo Republicano Independente. Declara que os republicanos independentes votariam pelo governo.

As 11,50, dá-se a votação. As 12 horas a sessão é suspensa para a apuração.

Reaberta a sessão, é proclamado o resultado: a favor da ordem do dia de confiança no gabinete, 360 votos; contra a confiança, 186 votos; total de votantes 546. Não houve, portanto, abstenções.

A sessão é encerrada, marcando-se a próxima para terça-feira, dia 6.

PROVAVEL UMA REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (A. P.) — Os membros do Partido Comunista na Assembléia francesa, rejeitaram o voto de confiança pelo gabinete do primeiro ministro Ramadier.

Ramadier recebeu um grande número de votos favoraveis, mas devido ao fato de não ter havido unanimidade na votação, ele encara agora a necessidade de reorganizar o gabinete de coalisão sem os comunistas, ou de resignar, ou de tentar organizar um gabinete apenas com membros do seu próprio partido, o Socialista. Resta-lhe ainda a alternativa de continuar a governar com a cooperação dos comunistas, embora estes se oponham ao seu programa de congelamento de salários.

A apuração dos votos mostrou que 360 membros votaram a favor da moção de confiança, 142 contra, havendo cerca de seis se abstido de votar.

Pouco depois da sessão da Assembléia o secretário geral do Partido Comunista, Duclos, declarou que o seu partido, fazendo ou não parte do govêrno, "se consideraria a si mesmo como responsavel pelo govêrno e como parte dele, diante do povo". Acrescentou que o Partido Comunista francês sempre colocará o interesse nacional acima de qualquer outro."

Duclos disse ainda que embora os membros comunistas da Assembléia tivessem votado contra a moção de confiança no gabinete de Ramadier, os ministros comunistas não resignarão, deixando isso ao critério de Ramadier.

O Partido Comunista é o que possui a bancada mais numerosa na Assembléia francesa, contando ainda com cinco ministros no gabinete.

O PARTIDO COMUNISTA NÃO SABOTARÁ O GOVERNO

PARIS, 5 (Associated Press) — Logo após a sessão da Assembléia Constituinte francesa no qual foi regeitada a moção de confiança ao primeiro ministro Ramadier, o secretário geral do Partido Comunista, Jacques Duclos, disse aos deputados comunistas que o seu partido não sabotaria o novo govêrno, mesmo se fosse conservado fora dele.

RAMADIER CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARIS, 5 (AFP) — Logo após a sessão da Assembléia Nacional em que o Gabinete obteve a confiança parlamentar, o Presidente do Conselho, Paul Ramadier, visitou o Presidente da Republica, Vicent Auriol, pondo-o a par da situação.

Todos os Partidos marcaram sessões de suas comissões executivas para tarde, a fim de pesar a mesma situação

A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS FIXADA POR THOREZ

PARIS, 5 (AFP) — Interpelado, nos corredores da Assembléia, sôbre os resultados da votação da moção de confiança no Gabinete Ramadier, o leader comunista Maurice Thorez, que é Vice Presidente do Gabinete, declarou: "A alma de uma coligação é feita de concessões reciprocas. Continuamos fieis à Declaração Ministerial de 21 de janeiro, mas é preciso reconhecer que certos de seus elementos são ultrapossados pelos fatos de hoje. Daqui a algumas semanas, o prazo dado pela C G T ao Govêrno cheg.. ao termo. A questão dos salários tem que ser reexaminada Assim como outras. Tudo com efeito está ligado a esses problemas. Tenho uma reserva inesgotável de confiança sinão para hoje ao menos para amanhã".

Essas palavras do Vice Presidente do Conselho, foram, por muitos interpretadas como sinal de que, apezar da discordancia em que se acham da política economica do Gabinete, os Ministros comunistas não se retirarão do mesmo.

No entanto, dizia-se, à mesma hora, que na reunião da Assembléia, possivelmente o presidente Ramadier comunicaria aos Ministros comunistas que "os consideraya como demissionários".

NOVOS MINISTROS EM SUBSTITUIÇÃO AOS COMUNISTAS

PARIS, 4 (A. P.) — Os novos ministros do novo gabinete francês, que excluiu os comunistas do govêrno, são Yvon Delbos, da concentração esquerdista, ministro da Defesa; Robert Dacoste, do MRP, ministro do Trabalho; Jules Moch, socialista, ministro da Reconstrução; Pierre Henry Teitgen, co-vice-premier com Maurice Thorez, assumirá as funções deste último. O comunista Georges Maurrane, ministro da Saúde Pública, foi mantido provisoriamente no seu posto, em virtude de não ter comparecido à sessão da Assembléia, na qual o seu partido votou contra o govêrno. Espera-se que Maurrane apresente sua renuncia pessoalmente a Ramadier.

CARTAZ SUBURBANO

OS RESULTADOS DOS ENCONTROS AMISTOSOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados dos encontros realizados nos campos suburbanos:

Rio de Janeiro x Triangulo. — Amadores: Rio de Janeiro, 4 x 3. — Juvenis: empate, 2 x 2.

Estrela x Antartica. — Amadores: Estrela, 3 x 1. — Juvenis: Estrela, 2 x 0.

Nacional x Bandeirantes. — Amadores: Nacional, 4 x 1. — Juvenis: Nacional, 3 x 1.

Ipiranga x Castelo. — Amadores: Ipiranga, 6 x 2. — Juvenis: Ipiranga, 3 x 1.

Palmeiras x Celta. — Amadores: Palmeiras, 3 x 0. — Juvenis: Palmeiras, 2 x 1.

Piedade x Atlantico. — Amadores: Piedade, 6 x 3. — Juvenis: Piedade, 1 x 0.

São José x Força e Luz. — Amadores: empate, 2 x 2. — Juvenis. — São José, 4 x 2.

Juventus x Sporting. — Amadores: empate, 1 x 1. — Juvenis: Juventus, 4 x 1.

Vila Nova x Floresta. — Amadores: Vila Nova, 3 x 0. — Juvenis: Floresta, 2 x 1.

Cruzeiro x Vila Celeste. — Amadores: Vila Celeste, 4 x 2. — Juvenis: empate, 1 x 1.

Boa Vista x Huracan. — Amadores: empate, 3 x 3. — Juvenis: Boa Vista, 2 x 1.

Guarani x Brasil Unido. — Amadores: Guarani, 2 x 0. — Juvenis: Brasil Unido, 3 x 1.

Paulista x Rio Branco. — Amadores: Paulista, 2 x 0. — Juvenis: Paulista, 3 x2.

Portuguesa x Engenho Novo. — Amadores: Engenho Novo, 1 x 0. — Juvenis: Portuguesa, 3 x 1.

Municipal x Atlético. — Amadores: Atlético, 4 x 3. — Juvenis: Municipal, 1 x 0.

Internacional x Rio. — Amadores: Internacional, 2 x 1. — Juvenis. — Rio, 4 x 2.

O ambiente era moralmente incompativel com a sua presença

Por que o arcebispo de Porto Alegre se retirou da solenidade perturbada pelos comunistas

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A secretaria do arcebispado forneceu à imprensa a seguinte nota oficial, explicando as razões porque o arcebispo metropolitano Vicente Scherer se retirou do recinto do Teatro São Pedro:

"Devidamente autorizado pelo Sr. arcebispo metropolitano, esta secretaria declara que S. Excia. não se retirou do Teatro São Pedro no dia 1.º de Maio, porque, recebendo ou temesse qualquer desacato à sua pessoa, mas premido pela consciência do seu dever de resguardar a dignidade episcopal de que é portador. Jamais S. Excia. assistiria sem protesto a quaisquer manifestações como a que se realizou à 1.º de maio, contraria aos ideais da Igreja. A retirada de S. Excia. fez-se após ter verificado que não obstante a presença de autoridades, manifestaram-se comunistas que atuavam livremente, fazendo assim, prever que a sessão seria realizada num ambiente moralmente incompatível com sua presença".

VOLLEYBALL

Voltou a triunfar o Tijucano

Na quadra da rua Conde de Bonfim, foi realisado ontem, pela manhã, o "match" revanche de volleyball, entre os quadros do Tijucano A. Clube e do Atlético Carioca. A partida foi movimentada o Tijucano confirmando seu feito anterior foi o vencedor pela contagem de 2 x 1 (11 x 15, 15 x 10 e 15 x 7). Os quadros estavam assim formados:

TIJUCANO — Ercilio — Waldir — Noca — Antoninho — Jim — Roberto e Chico.

A. CARIOCA — Armando I — Zezinho — Nelson — Castro — Armando II — Paulo — Waldemar e Paulista.

REMO

Iniciados os preparativos dos sancristovenses

O São Cristóvão, que teve boa atuação na primeira regata do ano, reiniciou, ontem, pela manhã, os preparativos para a segunda competição nautica. Estiveram a postos todos os remadores sancristovenses, sob a direção técnica do veterano Dourado. Treinaram o dois com patrão e o oito, vencedor do campeonato de estreantes, além de mais quatro guarnições. Para amanhã está marcado novo exercicio dos rowers do gremio do Cajú.

O São Paulo venceu a Portuguesa de Sports

S. PAULO, 4 — (Asapress) — Com o prélio S. Paulo x Portuguesa de Desportos, ficou a disputa da "Taça Cidade de S. Paulo" em sua fase de desempate. E sôbre este jôgo, o que podemos dizer, é que constituiu o seu resultado, uma surpresa tão grande como os resultados da 1ª disputa, que terminou empatada. Naquela, vimos o Corintians ser surrado pelos "lusos" por 5 x 0, enquanto que, para este mesmo Corintians o S. Paulo apanhou igualmente por 5 x 1. Então o clube rubro-verde teve um desempenho dos mais destacados. E hoje, enquanto o Corintians já com a conquista de valioso troféu assegurada com as vitórias sôbre o S Paulo e a Portuguesa, assistia de "camarote", estes dois clubes realisavam o jogo complementar do rápido torneio. E surpresa: a Portuguesa cai espetacularmente por 4 x 0.

Bruno Nina sem grande trabalho, atuou bem. A renda foi apenas de Cr$ 103.072,00.

Os quadros

SÃO PAULO — Fernando, Saverio e Renato, Azambuja, Zarzur e Noronha, Barrios, Ieso, Antoninho, Americo e Leopoldo.

PORTUGUESA — Caxembú, Lorico e Nino, Sapolinho, Bugre e Hélio, Simão, Farid, Djalma Nininho e Reginaldo.

VENCERAM OS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

MONTEVIDÉU, 4 (AFP) - Disputando seu segundo jogo nesta capital, a equipe de football dos universitários brasileiros venceu sua congênere uruguaia, por 2 x 0. Os tentos brasileiros foram assinalados por Jaumea e Tovar.

Os argentinos, campeões sul-americanos de atletismo

Conquistaram os brasileiros o título de vice-campeões

Espetacular vitória do brasileiro Oitica nos 10 mil metros — Brilhou a turma feminina do Brasil — Batidos dois records sul-americanos — Imponente, o encerramento do certame continental

A Federação Argentina de Atletismo confirmando os prognosticos gerais deduzidos desde as primeiras jornadas do XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo é a nova campeã continental.

Para maior brilho e amplitude do extraordinário êxito de seus atletas em nosso país, até onde vieram para reconquistar um titulo que mais de três lustros não obtinham, aquela entidade, logrou duplo triunfo, ao conquistar também o titulo feminino, o que obteve pela primeira vez. Foi assim uma vitória de largo mérito a do atletismo argentino e que maior importância assumiu, tanto pela excelência do conjunto, onde se notam valores de grande futuro, como pelo fato de que a vitória coletiva, foi valorizada, pois dois records continentais.

Saudamos, assim, nos novos campeões uma equipe de expressão e que honra sobremaneira por suas virtudes técnicas e desportivas, comprovadas de uma forma inequivoca, e também pelo particular espirito de luta observado invariavelmente em todos os instantes da magna competição.

A C. B. D. vice-campeã

Graças aos seus atletas fundistas e por fim aos decatletas que realizaram esforços notaveis para aparecer com êxito entre tantos campeões de experiência e valor, a equipe brasileira logrou chegar ao final do certame continental, em segundo lugar com dois pontos apenas de vantagem dos chilenos que à última hora sofreram o desfalque de seu excelente decatletas, Mario Recordon, que se machucou na prova de salto com vara.

Os andinos portaram-se com valor e entusiasmo mas é evidente que suas performances, em geral estiveram abaixo do que a respeito haviamos sabido e tiveram contra a atuação negativa dos fundistas outrora setor de primeira plana da equipe.

Os peruanos com esse dedicado e veterano Juve e o pequeno grupo uruguaio, completaram o quadro de protagonistas do empolgante torneio internacional tão rico de manifestações cordiais e demonstrações de energia e técnica atléticas.

Enrique Kistenmacher é o novo decatleta continental com um record que entrou na linha dos sete mil pontos

A presença do decatleta argentino, Enrique Kistenmacher, fazia prever uma performance excepcional na prova do certame continental.

Atleta de benita compleição, forte e desenvolto, o concorrente argentino confirmou todas suas apregoadas aptidões realizando a media de setecentos pontos para as dez provas de sorte a concluí-las com contagem de 7.011, novo record sul-americano.

A marca deve ser recebida com satisfação geral, pois representa a presença de um atleta do continente na casa dos sete mil, que é a do record mundial, até onde porventura poderá chegar o vencedor de ontem si as qualidades soberbas que lhe observamos poderem ser apuradas com a assiduidade dos atletas geniais e um particular apuro nos 1.500 metros e no salto de vara, as duas únicas em que obteve menos de seiscentos pontos.

O record de 4x400

O outro record continental marcou-o a turma de 4x400 argentina cujos componentes apresentaram elementos jovens que se entenderam muito bem nas passagens, cumprindo os melhores parciaes.

O encerramento do Campeonato

Após a última prova do Decatlon, a série derradeira dos 1.500 metros de que participou o campeão Kistenmacher e proclamados os vencedores e as equipes campeãs deu-se a cerimônia do encerramento com a presença do senhor embaixador argentino e todas as delegações em ordem com a banda do Regimento de Aviação à frente.

Tocante e fraternal a cerimônia teve um cunho de galanteria, pois vencedores e vencidos se confundiram em manifestações reciprocas e entusiastas, saudando os países de cada um e as respectivas bandeiras conduzindo as delegações pela pista, todas elas a bandeira da Argentina como homenagem à nação campeã, cujo pavilhão foi hasteado no mastro da vitória.

Nota final, comovedora e simpatica, deu ensejo ainda que o público admirasse a guapeza e expressão coletiva do conjunto argentino, com seus dirigentes, atletas e técnicos em desfile pelo estádio, sob fortes e entusiasticos aplausos do público.

A CONTAGEM FINAL

do Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Campeã: Argentina	122 pontos
Vice-campeão: Brasil	71 pontos
3º lugar: Chile	69 pontos
4º lugar: Perú	16 pontos
5º lugar: Uruguai	8 pontos

Campeonato Feminino

1º lugar: Argentina	45 pontos
2º lugar: Chile	30 pontos
3º lugar: Brasil	24 pontos

A NOITE — 2.ª-feira, 5/5/47 — N. 12.556

A Rússia venceu a Eslováquia

PRAGA, 4 (A. F. P.) — Na final do campeonato de "basket-ball" da Europa, a Russia derrotou a Tcheco-Eslováquia, por 57 a 37.

O FLUMINENSE VENCEU O BONSUCESSO

MELHOR EXIBIÇÃO DOS RUBRO-ANIS

Sob a luz dos refletores do estádio "Caio Martins", em Niterói, realizou-se o encontro entre os quadros do Fluminense e do Bonsucésso, correspondente à quarta rodada do Torneio Municipal. O prelio em questão reuniu bom público, tendo sido arrecadada a soma de 21.591 cruzeiros. O Bonsucesso voltou a cumprir boa atuação, chegando mesmo a levar nitida vantagem nas ações sobre o seu forte adversário. Entretanto, como acontece às vezes no football, nem sempre o maior ou pelo menos o mais ajustado em campo, é que consegue a vitória. Assim, mesmo jogando melhor que seu antagonista, o Bonsucesso não conseguiu assinalar um único tento, enquanto que o tricolor exibindo-se fracamente, e, as vezes abusando da violência, marcou três goals, sendo o último conseguido quando o grêmio leopoldinense atuava com nove elementos.

Telesca abusou da violência, e, aos onze minutos foi expulso de campo. Mirim, tambem revidou um ponta-pé de Caréca e foi expulso pelo juiz. O Sr. Alzilar Costa, ordenou a saida de campo de Hernandez por haver dado forte esbarrão em Simões.

Os melhores

Do Fluminense, Robertinho, Gualter, Grande, Simões e Orlando, foram os melhores. Entre os leopoldinenses, Nanati, Hernandez, Mirim, Zé Luiz e Eunapio, foram os que mais impressionaram. Em conjunto, o quadro do Bonsucesso agiu melhor.

Detalhes

Foram os seguintes, os detalhes da peleja Fluminense x Bonsucesso:

Campo: "Caio Martins" — renda, 21.591 cruzeiros. Aspirantes — Fluminense, 4 x 1. Profissionais — 1.º tempo — Fluminense, 1 x 0, goal de Simões. Final, 3 x 0, tentos de Simões e China. Quadros:

FLUMINENSE: Robertinho — Gualter e Helvio — Pascoal (Careca) — Telesca — (Pascoal) e Grande — China — Careca — Simões — Orlando e Pinhegas. BONSUCESSO: Idelamir — Nanati e Hernandez (Vicentini) — Vicentini — (Fausto) — Mirim e Waldemar — Fausto (—) — Zé Luiz — Toinho — Ubaldo e Eunapio.

JUIZ: Alzilar Costa. Errou na expulsão de Hernandez.

O EGITO VENCEU A BÉLGICA

PRAGA, 4 (A. F. P.) — O Egito derrotou a Belgica por 50 pontos contra 47, no decorrer do campeonato de "basket-ball" da Europa, em um "match" em disputa do terceiro lugar no campeonato. O decorrer do encontro o jogo foi muito e vivo e rápido.

AS PROVAS FEMININAS

Noemi Simonetto, a figura máxima do certame igualou seu record nos 80 metros com barreiras e conquistou quatro titulos

Como se esperava a extraordinária atleta argentina Noemi Simonetto confirmou suas aptidões na prova de 80 metros com barreiras ganhando-a em grande estilo e em tempo igual ao record sul-americano que lhe pertence.

Na saida, a atleta Marion Huber, do Chile, foi desclassificada por duas saidas em falso. Marion protestou e a sua desclassificação foi depois objeto de tertulias entre o correto juiz Ariovaldo e membros da delegação chilena. O resultado final foi o seguinte:

Campeã: Noemi Simonetto, Argentina, 11" 5/10; 2º, Wanda Santos, Brasil, 12" 1/10; 3º, Maria Spuhr, Argentina, 12" 2/10; 4º, Adriana Millard, Chile, 12" 4/10.

A chilena Ilse Barends confirmou seu titulo de salto em altura

A prova feminina de salto em altura abriu as provas do dia e resultou em brilhante desafio entre a chilena Ilse Barends, campeã sul-americana de 43 e 45 e a argentina Noemi Simonetto que tinha a seu favor o resultado de 1,60.

Até 1,45 foram as concorrentes Alice Wilhoeft, brasileira, as duas já citadas saltadoras e as chilenas Guda Martin e Edith Kemplan. No 1,50 ficaram apenas Ilse e Noemi. A chilena venceu na primeira tentativa conquistando assim o titulo pois Noemi não logrou depois nas três tentativas ultrapassar o sarrafo.

Campeã: Ilse Barends, Chile, 1,60; 2º, Noemi Simonetto, Argentina, 1,50; 3º, Alice Wilhoeft, Brasil, 1,45; 4º, empatados: E. Kemplan e G. Martin, Chile, 1,45.

A equipe argentina ganhou a prova feminina de revesamento de 4 x 100

Justificando a espectativa o quarteto argentino venceu a prova de revesamento 4 x 100 cumprindo excelente perfomance.

O conjunto brasileiro surpreendeu conquistando bonito segundo lugar, com o tempo de 50"3/10 que é um record brasileiro. O resultado final foi o seguinte:

CAMPEÃ — Equipe Argentina, Alicia Gomes, Maria Spuler, Neli da Cajide e Noemi Simoneto 49"0/10. 2º equipe brasileira; Stela Ardrighi, Melania Luz, Lucilia Puir e Helena Menezes, 50"3/10. 3º Equipe do Chile.

Noemi Simonetto, da Argentina, conquistou o quarto titulo de campeã vencendo a prova de salto em distancia

Noemi Simonetto a extraordinaria atleta argentina, venceu com justiça o titulo de super-campeã no XV Campeonato Sul-Americano, e a atleta que por suas extraordinárias perfomances concorreu de modo decisivo para a vitória de seu país no Campeonato Feminino.

Noemi ganhou nada menos de quatro titulos, o de cem metros razos, o de oitenta com barreira, o de 4 x 100 e por fim o de salto em distancia em que se destacou por sua desenvoltura e estilo no salto.

Vanda dos Santos, vice-campeã na barreira conquistou igual titulo na distancia, demonstrando ser uma atléta de futuro e de aptidões para os saltos.

CAMPEÃ — Noemi Simonetto, Argentina, 5,40. 2º Wanda dos Santos, Brasil, 5,16. 3º Eliane Gaete, Chile, 5,13. 4º Lourdes de Abreu, Brasil.

O Vasco manteve a liderança

Abatido o Olaria pela contagem de 6 x 2

Em virtude do mau tempo, regular público compareceu ontem, à noite, ao estádio "Caio Martins" a fim de presenciar a peleja entre os quadros do Vasco da Gama, lider da tabela, e do Olaria. A partida apresentou um primeiro tempo movimentadissimo, com o Olaria exigindo do Vasco os maiores esforços. Basta citar que o "placard" marcou a vantagem do grêmio cruzmaltino, por 3 x 2. No segundo tempo, entretanto, o Vasco esteve absoluto no gramado, dando mostras de amplo dominio. No final o marcador assinalava a vitória do Vasco, pela contagem de 6x2.

Os melhores

No quadro vascaino, Barbosa, Sampaio, Danilo, Eli, Maneca, Friaça, Alfredo e Lelé, foram os mais destacados. Entre os vencidos, Alfredo foi melhor. Laércio, Ananias, Leleco, Paulo, Jorginho e Tim, esforçados.

Os goals

Com um minuto de jôgo, Maneca recebe de Eli, ajeita e atira forte para consignar o primeiro tento do Vasco. Aos cinco minutos de luta o Olaria consegue o goal do empate. Tim de posse da pelota entrega a Jorginho que atira forte e manda às rêdes de Barbosa. Aos doze minutos e meio de luta, Ananias comete hands-penalti. Bate Lelé e marca o segundo goal do Vasco. Aos trinta e dois minutos de luta é estabelecido novo empate. Augusto querendo atrazar a pelota para o seu arqueiro faz mal, mandando às rêdes de Barbosa. Estava marcado o segundo goal do Olaria. Aos 43 minutos, Alfredo de posse do couro entrega a Lelé que atira forte e consigna o terceiro goal do Vasco. Com a contagem de 3x2, favorável ao grêmio cruzmaltino terminou o primeiro tempo.

Com um minuto de luta do segundo tempo, Maneca recebe de Lelé atira forte e marca o 4.º goal do Vasco. Aos três minutos, Friaça atira e marca o 5.º goal do Vasco. Aos 8 minutos, com forte chute, assinala o sexto goal do Vasco. Spinelli aplica "foul" em Friaça. O Juiz não se conforma e expulsa o centro-médio do Olaria. Com o escore de 6x2, favorável ao Vasco, terminou o jôgo.

Os quadros

As equipes apresentaram-se assim formadas:

VASCO: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

OLARIA: Alfredo; Laércio e Amauri; Leleco, Spinelli e Ananias; Nelsinho, Tião, Paulo, Tim e Jorginho.

Juiz: Valdemar Kitizinger, regular.

A renda somou Cr$ 21.171,00.

OS RESULTADOS DAS PROVAS DO XV CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Os argentinos venceram a prova de revesamento de 4 x 400 com tempo record sul-americano

A equipe argentina de revesamento de 4 x 400 venceu surpreendentemente a prova que foi a primeira final da quinta jornada do certame continental.

O conjunto portou-se acima da espectativa, conservando-se até o terceiro homem ao lado dos demais concorrentes. O último atleta, Antônio Pocori, abriu logo larga distancia que conservou, para ganhar com mais de cinco metros de vantagem e um tempo que constitui um record sul americano.

Campeã: equipe da Argentina: R. Carrera, G. Evans, G. Avalos e Antônio Pocori, 3'16". 2.º — equipe do Chile, 3'17". 3.º — equipe do Brasil, 3'19" 9/10. 4.º — equipe do Uruguai, ... 3'24"2/10.

O tempo da equipe chilena representa um record nacional daquêle país.

José Soares Oitica triunfou sensacionalmente nos 10.000 metros

Outra grande vitória na prova de fundo lograram os nossos corredores com a excelente performance de José Oitica e Sebastião Monteiro que dominaram os dez mil metros disputados com empenho.

Em meio da corrida Manoel Diaz tentou impedir a passagem de Oitica forçando-o para dentro da pista. Logo depois o corredor chileno perdeu o sapato e a seguir desistiu protestando ao que parece contra o corredor brasileiro tentando atribuir ao seu adversário qualquer procedimento menos correto o que não tinha o mesmo cabimento.

Logo depois outro chileno, Millas, que corria atrasado, tambêm abandonou a prova, restringindo-se a luta a um duelo Brasil x Argentina.

Oitica entrou a vigésima volta em primeiro, e abriu alguns metros no seu passo curto mas muito firme. Monteiro aproximou-se de Cabrera e passou-o nas duas voltas mais o argentino tomou o segundo lugar sem notar-se todavia propósito de tentar perseguir o lider.

A vitória parecia assegurada quando os corredores completaram a vigésima quinta volta. Oitica avançara bem e ganhara distancia. Cabrera por seu turno não demonstrava reserva. E isto se positivou pois ao faltarem três voltas Monteiro colocou-se na segunda posição que sustentou com galhardia.

E José Oitica prosseguiu as duas voltas finais sob entusiásticos aplausos de tôda a assistência para ganhar com grande folga e excelentes condições fisicas.

Campeão: José Soares Oitica, Brasil, 33'01"1/5; 2.º — Sebastião A. Monteiro, Brasil, ... 33'17"3/5; 3.º — Delfo Cabrera, Argentina, 33'19"; 4.º — Oscar Ibarra, Argentina, 34'12"7/5.

Sergio Gazman, do Chile, vencedor dos 400 metros com barreira

O recordista chileno, Sergio Guzman, de bons antecedentes durante a temporada de 1946, confirmou seus méritos, vencendo com segurança a prova de 400 metros com bairreiras. Aires de Abreu, do Brasil, realizou um corrida discreta entregando o quarto lugar nos últimos metros.

Campeão: Sergio Guzman, Chile, 54"8/10; 2º: H. Alberti, Argentina, 54"9/10. 3º: Vitor Hemiquez, Chile, 55"2/10; 4º: Antonio Mur, Argentina, 55"9/10.

Armando Sensine, da Argentina, triunfou na Maratona

A dura prova de corrida de fundo, que é a maratona, reduzida a um percurso de vinte e dois quilometros, resultou um brilhante triunfo para a equipe campeã do certame, com a vitória de seu excelente atleta, Armando Sessine.

Depois da saida do estádio, o brasileiro Rui Dias encabeçou o grupo de disputantes formado dos atletas Guinéz, Sensine, Corsine Fernandez, argentinos, Berge e Joaquim Gonçalves Silva, brasileiros, Bene Bruno, Manoel Diaz e Pio Gonzalez do Chile e o peruano Leonidas Botequim.

No Hotel Leblon, Joaquim Gonçalves Silva tomou a dianteira na frente de Guinez, Pio, Sensine e Rui. Até Copacabana a situação permaneceu a mesma, mas a altura da rua Francisco Otaviano, Armando Sensine sem forçar muito, adiantou-se e colocou-se a frente do grupo da vanguarda, notando-se que os chilenos e o peruano não demonstravam empenho em colocar-se.

Sensine comandou então o lote de disputantes e em passos cadenciados foi se distanciando muito lentamente até atingir cerca de duzentos metros de diferença, quando atingiu a praça Mauá. Nessa altura, Guinez conseguiu dominar o corredor brasileiro, enquanto Berger se aproximava dos primeiros para passar por seu compatriota Rui e depois também logrou passar pelo argentino Corsini, colocando-se em quarto. E a corrida se completou com a vitória de Sensine que fez a volta final no estádio vivamente aclamado pela assistência.

Campeão: Armando Sensine, Argentina, 1h.56'22"2/5; 2º: Euzebio Guinez, Argentina, 1h.57'17"; 3º: Joaquim Gonçalves da Silva, Brasil, 1h.58'59"4/5; 4º José Berger, Brasil, 2h.2'4"2/5.

Adan Torres, da Argentina, campeão dos 800 metros rasos

Dada a saida Roberto Iskota do Chile colocou-se à frente e completou a primeira volta na ponta seguido de Nilo Riveros e mais atrás Sozas, Poconi e Paulo Sebastião e mais atrás os demais concurrentes.

Na última volta Adan Torres de quinto passou em rapida investida para segundo e entrou em luta com Iskota que não lhe resistiu. Rozas, do Chile tentou aproximar-se mas logo Riveras tambem se aproximou e na linha de entrada da reta final foi vencido.

CAMPEÃO: — Adan Torres, Argentina, 1'53"7/10, 2º: Nilo Riveras, Argentina, 1'54"3/10. 3º Alfonsa Rozas, Chile, 1'54"9/10. 4º Roberto Iskota, Chile, 1'55"9/10.

Empate de zero a zero entre Botafogo e São Cristovão

Não correspondeu a peleja noturna de sábado em São Januário — Ary machucou-se

Embora cercada de vivo interesse, a peleja Botafogo x São Cristovão disputada sábado, à noite, no estádio de São Januário não chegou a corresponder à expectativa.

Os dois quadros não produziram à altura de suas verdadeiras possibilidades, tanto assim que foram inúmeros os momentos em que o transcurso das ações descambou para a monotonia. E esse desinteresse observado durante grande parte do encontro foi agravado com a ausência de tentos, já que o placard decisivo assinalou um empate de zero goals.

Havia, na verdade, a impressão de que os alvos e botafoguenses proporcionassem um brilhante espetáculo. Os sancristovenses vinham de um destacado triunfo sôbre o Flamengo, enquanto os alvi-negros têm cumprido exibições apreciaveis.

Todavia, com a produção mediocre das duas vanguardas, o match perdeu muito em expressão vindo afinal a acusar um empate inexpressivo e ao mesmo tempo justo.

Faltou agressividade

Como dissemos, os dois ataques atuaram mal, não só algo desarticulados como revelando patente falta de agressividade. Com isso foi prejudicado totalmente o decorrer das ações, pois não se verificaram muitos lances perigosos à porta das duas metas, guardadas por Ary e Louro.

Em conjunto também renderam pouco os dois teams litigantes.

O Botafogo teve em Ary, Gerson e Juvenal as figuras destacadas da defesa. Rubinho, um "calouro" promissor. Também apareceu bem. No ataque falharam sensivelmente os botafoguenses, verificando-se sómente algumas arremetidas desordenadas de Santo Cristo, ou escapadas mal sucedidas dos ponteiros Isaltino e Nilo.

Dentre os alvos, igualmente foi a retaguarda o ponto mais saliente. Louro, Mundinho e Pelado, firmes. A linha média, num mesmo plano, regular e o ataque inofensivo quase. Bidon foi amplamente superado por Gerson e nada fez.

Empate justo — Ary contundido

O desenvolvimento das ações, como se assinalou, não chegou a provocar maior vibração na torcida.

Sómente nos últimos minutos, quando procuravam os dois adversários lançar todas as suas forças para decidir o marcador, o match ofereceu um panorama mais atraente.

Nessa ocasião o São Cristovão tentou forçar a defesa alvi-negra com alguns avanços perigosos, mas mal sucedidos. E nos últimos instantes, Otacilio cobrou uma falta do limite da área, que provocou entusiásmo, tendo Louro defendido oportunamente.

E assim terminou o encontro com o empate de 0 x 0, escore justo, em face do desempenho das duas equipes.

O goleiro botafoguense Ary, machucou-se na segunda fase, num choque com Magalhães, mas continuou em campo, depois de medicado. Ainda mais tarde, em outra defesa arrojada, o player alvi-negro ressentiu-se, mas continuou firme no seu posto.

Os quadros

BOTAFOGO: Ary — Gerson e e Sarno — Rubinho — Nilton — Juvenal — Nilo — Santo Cristo — Otavio — Geninho e Isaltino.

S. CRISTOVÃO: Louro — Mundinho e Pelado — Souza — Indio e Emanuel — Cidinho — Neca — Bidon — Nestor e Magalhães.

A arbitragem

Dirigiu a partida o Sr. Mario Viana. Embora controlando razoavelmente as ações, cumpriu atuação apenas regular.

Renda e preliminar

A renda subiu a 59.700 cruzeiros.

Na preliminar os aspirantes do Botafogo triunfaram por 3 x 0.

VENCERAM OS HÚNGAROS

BUDAPESTE, 4 (A. F. P.) Disputando um "match" internacional de futebol, nesta capital, o quadro de Budapeste venceu o de Viena, pelo escore de 5 x 2. A vitória dos hungaros foi facil, não obstante a ótima performance desenvolvida pelos integrantes da defesa do quadro vienense, a qual entretanto, não foi compreendida pelos atacantes.

Em virtude do excesso de público que compareceu ao jogo, desabou uma arquibancada, provocando a morte de 10 assistentes, ferindo ainda 130, dos quais, 26 gravemente.

FOOTBALL EM PARIS

PARIS, 4 (A. F. P.) — Resultados do Campeonato Francês de Futebol:

Cannes, 1 x Red Star Olympic, 0.

Segunda Divisão:

Sochaux, 2 x Valencianos, 0; Antibes, 1 x Besançon, 0; Angers, 5 x Avignon, 2; Lyon, 1 x Douai, 0; Angoulene, 3 x Perpignan, 0 Nice, 2 x Colmar, 1; C. A. Paris, 3 x Toulon, 2; Nimes, 2 x Lemans, 1; Clerment Ferrand, 1 x Amiens, 1; Degiers, 3 x Nantes, 0.

A classificação final no campeonato europeu de basketball

PRAGA, 4 (A. F. P.) — Terminou a última jornada dos campeonatos de "basket-ball" da Europa. A classificação final é a seguinte:

Russia, Tcheco-Eslováquia, Egito, Belgica, França, Polonia, Hungria, Bulgaria, Itália, Rumania, Holanda, Austria, Iugo-Eslavia e Albania.

Heleno assistiu ao clássico River x San Lorenzo

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — Heleno de Freitas, excepcional figura do football brasileiro, que se encontra nesta capital, depois de assistir, na tarde de hoje, ao encontro entre o River Plate e o San Lorenzo, em disputa do Campeonato Argentino de Futebol, partirá de regresso ao seu país, por via aérea.

Heleno, durante sua estada em Buenos Aires, foi recepcionado pelos paredros do "Independiente", visitando as instalações da sede social dessa agremiação esportiva.

O MADUREIRA VENCEU O BANGU

Boa a peleja disputada em Teixeira de Castro

No gramado da Avenida Teixeira de Castro realizou-se na noite de ontem, a peleja entre as equipes do Madureira e do Bangú, em prosseguimento ao "Torneio Municipal". A peleja que foi presenciada por um reduzido público teve um desenrolar movimentado. No primeiro tempo, o Madureira marcou a vantagem de três tentos contra dois.

Os "goals" do tricolor suburbano foram consignados por Betinho, Didi e Baiano, nessa ordem. Pelo Bangú, marcaram Miland e Sá Pinto.

No segundo tempo, Beijinho, assinalou o quarto goal do Madureira, vencendo assim, o tricolor suburbano, pela contagem de 4 x 2.

Os quadros

As equipes apresentaram-se assim formadas:

MADUREIRA — Nenem; Sicudo e Julinho; Arati, Nilton e Esteves; Lupercio, Didi. Baiano, Beijinho e Betinho.

BANGÚ — Rossari; Panzarielo e Bilulú; Nogueira, Brito e Adauto; Antero, Januário, Calixto. Moacir e Sá Pinto.

Juiz — Guilherme Gomes, que teve regular atuação.

Cr$ 3.320,00, foi a renda do "match" em "Teixeira de Castro".

Aspirantes — Bangú, 3 x 0.

O DECATLON

A performance do argentino Enrique Kistenmarch e suas parciais — O peruano Eduardo Juve bateu o record nacional de seu país — Bons resultados dos brasileiros Raymundo Rodrigues e Francisco Moura

A prova de Decatlon alcançou um sucesso sem precedentes na história do atletismo continental pois se desenvolveu prendendo o interesse até o final.

Em conjunto o argentino Kistenmarcher dominou por sua figura verdadeiramente atlética e parcialmente lograram as simpatias da assistência o peruano Juve e os brasileiros Rodrigues e Moura, este último a sensação dos saltos, pois obteve no decatlon um salto em distância superior à marca com a qual venceu a prova simples, 7,10, para 7,30 e na altura atingiu 1,90 marcando só nessa prova 900 pontos.

OS RESULTADOS

Campeão — E. Kistenmarcher — Argentina	7011	pontos
Vice-Campeão — Eduardo Juve, Perú	6450	"
3.º — Raymundo Rodrigues — Brasil	6328	"
4.º — Francisco A. Moura — Brasil	6311	"
5.º — Celso A. Doria — Brasil	6104	"

AS PARCIAIS DO CAMPEÃO

100 metros	737	pontos
Distância	858	"
Arremesso do peso	668	"
Salto em altura	671	"
400 metros rasos	845	"
110 metros com barreiras	818	"
Arremesso do disco	736	"
Salto com vara	501	"
Arremesso do dardo	633	"
1500 metros	551	"

Gildo, o incrivel

Mais um dia de carne na semana

É venda livre do produto, de acordo com a tabela do Departamento de Abastecimento

(Texto na sexta página, quinta coluna)

EXCLUSÃO DOS COMUNISTAS DO GABINETE FRANCÊS

As primeiras consequências da derrota do Partido Comunista com a aprovação da moção de confiança — Cisão entre as esquerdas, com o apoio socialista a Ramadier — Os comunistas, colocando-se na oposição ao Gabinete, poderiam provocar o caos e a desordem — Onde surge o perigo da intervenção dos partidários de De Gaulle. — (Telegramas na 13ª página, 1ª coluna)

A REPORTAGEM DE "A NOITE" EM ASSUNÇÃO

Desentendimentos no alto comando do Exército paraguaio

FLAGRANTES DO 2.º FRONT PARAGUAIO — Tropas do Exército guarnecendo o "Bank London and South America", um caminhão transportando chefes da Marinha, que desejavam a mediação, e, esquina da Calle Estrella com Calle Colon, forças governistas em ação contra os marinheiros (Fotos de Antonio Buono Junior)

Smith se recusou a massacrar a Marinha

Uma conversa com o presidente — Morinigo vai a um baile — Balas na Calle Palmas — O general acorda cêdo — Vitória, a palavra do govêrno — O comércio cerra as portas — Smith deixa o comando — A passagem para Clorinda — O Exército ataca (Reportagem e outras fotos na sexta página)

PRESERVANDO O BRASIL DE IDEOLOGIAS DITATORIAIS

Como o presidente Eurico Dutra agradeceu congratulações que lhe foram enviadas pela suspensão da Juventude Comunista

Ainda a propósito do ato do govêrno, que suspendeu o funcionamento da Juventude Comunista, o general Dutra continua a receber numerosos telegramas de aplausos, vindos das mais diversas partes do país. Em resposta, o presidente da República enviou

(Continua na quarta página, primeira coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 5 de maio de 1947 — N. 12.556

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Rigorosa prontidão em Belem do Pará

Declarações do comandante da 8.ª Região Militar — Guardados por tropas militares os edifícios dos Correios, Telefônica e outros — Interditada a entrada na Base Aérea

(Texto na 13.ª página, terceira coluna)

HORTAS AO REDOR DOS PALACIOS

BELO HORIZONTE, 5 (Da sucursal de A NOITE) — O governador, secretário da Agricultura e o prefeito resolveram que os terrenos que circundam os palácios da Pampulha sejam, doravante, utilizados na agricultura, transformando-se em hortas. Neles serão plantadas hortaliças, legumes, cereais e frutas. Espera o secretário da Agricultura que, dentro de três meses, sejam colhidos milhares de quilos de tomates, abóboras, xuxús, etc.

O processo instaurado contra o Sr. Benjamim Vargas

(Texto na 13.ª página, primeira coluna)

O general Gaspar Dutra na Imprensa Nacional

POLÍTICA E POLÍTICOS

(Texto na 13.ª página, primeira coluna)

PRATICAMENTE ILIMITADAS AS PERSPECTIVAS COMERCIAIS DO BRASIL

Fala a A NOITE um dos membros da missão comercial norte-americana recem-chegada ao Rio — Surpresa geral da delegação em face do nosso progresso

(Texto na 13.ª página, oitava coluna)

REGIME PARLAMENTAR NO RIO GRANDE

Estaria assegurada a adoção do sistema na nova Constituição estadual

(Texto na 13.ª página, oitava coluna)

4.000 CRUZEIROS!

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

"Vamos rir" em VAMOS LER!

Censo continental em 1950

(Texto na sexta página, sétima coluna)

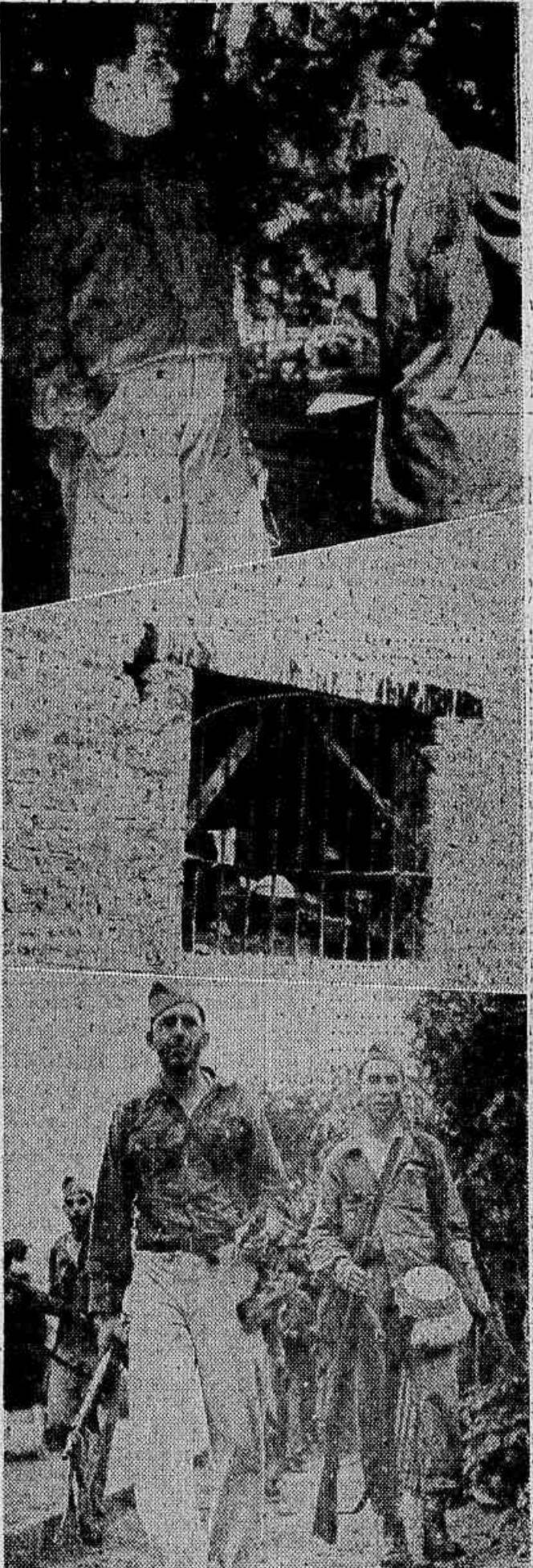
O PRESIDENTE DUTRA EM DEMORADA VISITA À IMPRENSA NACIONAL

Percorrendo as instalações — Falam dois operários

A Imprensa Nacional recebeu, hoje, pela manhã, a visita do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

Cerca das 9.30, S. Excia. ali chegou, inesperadamente, acom-

(Continua na sexta página, oitava coluna)

Pacifico na intimidade das estrelas...

AS PRIMEIRAS FOTOS DO MASSACRE DE ASSUNÇÃO — Morinigo, indiferente ao tiroteio que domina a cidade, afirma, sorridente, que tem medo de si mesmo quando lê, em jornais estrangeiros, noticias sobre o que fez o seu govêrno; na segunda fotografia, os marinheiros presos no cárcere de Assunção, e, finalmente, soldados legalistas — observe o leitor que seus pés estão descalços e as botinas presas ao cinto, em direção ao 2.º front de Assunção, para o ataque à Marinha (Fotos de Antonio Bueno Junior)

O JULGAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA — Ultimadas as providências

(Texto na sexta página, oitava coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2044
Franco belga	—
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tchéca	—

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	75,4116
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9005
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,0062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,1457
Coroa tchéca	0,3744

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 41,50.

Açucar

Mercado sustentado. Preços inalterados.

Cotações por 60 quilos:

Tipo	Preço
Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 275; saidas, 3.725; existência, 71.869.

Algodão

Mercado firme. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Tipo	Preço
Estoque em 23	238,50
Seridó	152,00 a 156,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4	133,00 a 140,00
Sertões (tipo 5)	132,00 a 135,00
Ceará (tipo 3)	Nominal.
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominal.
Paulista (tipo 3)	Nominal.
Paulista (tipo 5).	124,00 a 135,00

Entradas, 767; saidas, 920; existência, 28.218.

Falências

Aços, Ferros e Máquinas Limitada — Atendendo à confissão de insolvência tomada por termo, o juiz da Quinta Vara Civel decretou a falência de Aços, Ferros e Máquinas Limitada, estabelecidos na rua 13 de Maio n. 44-A, 12.º andar, sala 1.204. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeados síndicos os credores José Lira & Filhos. Passivo declarado Cr$ .... 148.604,20.

Alexandrino Costa — O juiz da 3.ª Vara Civel nomeou síndico a Casas Luzes, credora da falência da firma supra.

J. M. Matos — Aristeu Duarte, dizendo-se credor da importância de Cr$ 95.647,00, requereu no juizo da 1.ª Vara Civel a decretação da falência de J. M. Matos, estabelecido na rua dos Andradas, 147.

Albino José Ribeiro — Alves da Cunha & Cia., dizendo-se credores da importância de Cr$ ... 16.697,60, requereram a decretação da falência de Albino José Ribeiro, estabelecido na rua Humaitá, 98, na 2.ª Vara Civel.

Hotel Riviera S. A. — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito retardatário de I. A. P. dos Comerciários, pela importância de Cr$ 153.510,65, como privilegiado.

O 30.° aniversário da imprensa soviética

LONDRES, 5 (U. P.) — O rádio de Moscou informa que a Rússia está comemorando o 30° aniversário da imprensa soviética, hoje.

Acrescentou que todos os jornais dedicaram suas edições de hoje a destacar a importância da imprensa soviética. O "Izvestia", orgão oficial russo, diz: "A imprensa soviética está desempenhando um importante papel na propaganda soviética stalinista para a politica exterior".

O "Pravda" diz que "a principal tarefa da imprensa russa é aumentar a propaganda da ideologia bolchevista".

VERDADES CONTRA SOFISMAS

EM seu voto no processo contra o Partido Comunista, o relator Sá Filho, ao tratar do recebimento de orientação estrangeira, diz:

"Relata-se que o atual Secretário Geral do Partido foi, em 1935, eleito para o Comitê executivo da I. C., com Stalin, Thorez, Dimitrov e outros, e que essa Internacional, no VII Congresso daquele ano, se comprometeu a auxiliar, por todos os meios, a consolidação da U.R.S.S. Ainda se registra a criação, aqui de associações, com elementos estrangeiros e se observa que as ações concretas aconselhadas por Dimitrov deram causa às campanhas do P. C. B. greves e reivindicações. E comparam-se numerosas *citações de discursos e jornais dos dirigentes do partido que evocam as idéias de Dimitrov e outros comunistas soviéticos*".

O Sr. Sá Filho reconhece que o P. C. B. segue a linha marxista-leninista; e êle mesmo confessa que nos autos está a prova de que o P. C. B. tem por Secretário Geral um membro da Internacional, que esteve na Russia, onde como tal foi recebido, em 1935, e que, no Brasil, neste mesmo ano, chefiou sangrenta insurreição levada a efeito pela organização comunista "Aliança Nacional Libertadora", dissolvida por sentença judiciária.

De fato, ninguém ignora que, depois de 1931, estiveram no Brasil os agentes russos Mark Pandarsky e Olga Tzaikoff Pandarsky que, em missão da Internacional, se aproximaram de Prestes, então em evidência pela sua ação revolucionária, e o levaram para a Russia, onde êle fez os "cursos de capacitação politica", visando a aperfeiçoar a capacidade conspirativa dos comunistas.

Afinal, em 1935, Prestes foi eleito membro do Executivo da Internacional, no VII Congresso em Moscou, *o que está provado no processo mediante fotocópia do PRAVDA, onde se insere a notícia, com fotografia de Prestes, de barbas. Trata-se do* PRAVDA de 25-8-35 n. 234 — 6.480.

Voltando ao Brasil, Prestes organizou a A. N. L. e escrevia no órgão comunista "Classe Operária" *exemplar junto aos autos*, n. 184, de 20-6-35:

"Nós, os comunistas, concentraremos todas as nossas energias nesta luta por um Governo Popular Nacional Revolucionário em todo o Brasil, como tarefa imediata e etapa de transição necessária para chegarmos ao PODER SOVIÉTICO".

Se assim disse, melhor fez: a A. N. L. desfechou o golpe, fracassado, mas que encheu de luto a Nação. Apesar do fracasso, continuou o trabalho comunista; em 1936, o P. C. B. editava uma circular, *junta aos autos*, em que recomendava a nova tática:

"*Nosso trabalho, no momento*, deve ser, fundamentalmente, dentro das associações, profissionais existentes, legais, pois assim ninguém conhecerá os comunistas ou aliancistas... Está é a fórma de como *multiplicar esses movimentos grevistas e de protesto, até transformá-los em grandes batalhas de massas*".

Agora, registrado o P. C., essa tática não mudou; organizou o P. C. B. o M. U. T., a cujo respeito, em seu "Informe Politico" ao "Pleno ampliado do Comitê Nacional do P. C. B.", publicado no órgão oficial do Partido, o jornal "HOJE", de São Paulo, de 15-1-46, *junto aos autos*, disse Prestes, com a sua habitual franqueza:

"Marchamos, sem dúvida, para aquele *partido de novo tipo*, um grande partido bem ligado às massas... Inumeras são, ainda, as nossas debilidades... Mas, ARMADOS COM A PODEROSA ARMA MARXISTA-STALINISTA de auto-critica havemos de corrigir os nossos erros .... Só através de uma grande e intensa atividade de base celular podemos conseguir que as organizações (de massa) sem partidos estabeleçam um contacto estreito com o Partido... COMO NOS ENSINA STALIN".

O Sr. Sá Filho, vendo nos autos e reconhecendo tudo isso, a evidente filiação do P. C. atual ao movimento de 1935, acha tudo muito natural muito direito concluindo:

"Ora, essa analogia de *propósitos e idéias é indubitável* e constitui fato normal na história da civilização. Dispensa, aliás, qualquer demonstração, valendo como petição de principio, *pois o P. C. B. não poderia ter orientação politica que fôsse antagônica com a orientação dos partidos comunistas de outros paises e seus lideres, sob pena de não ser P. C.*".

Como lógica, é um primor. O Sr. Sá Filho reconhece que o P. C. B. segue a linha politica russa, observa os principios do marxismo-leninismo-estalinismo, a orientação dos lideres comunistas-Marx, Stalin, Lenine — mas, que se há de fazer? — O P. C. B., conclui, ufano, não pode deixar de seguir essa linha sob pena de não ser P. C....

Quer dizer, na lógica do voto: O P. C. B. é um partido marxista-leninista, isto é, cujo programa, cujo propósito é a implantação de uma ditadura unipartidária e tomada das liberdades do homem. Mas... como o P. C. B. *não pode deixar de ser P. C.*, poderá continuar na sua bela tarefa, e o art. 141 § 13 da Constituição,... ora... à Constituição... mas se foi escrita por quem não conhece sequer o velho preceito de que as intenções não são puniveis (êste é um argumento do Sr. Sá Filho)!

Se amanhã, portanto, se requeresse no Tribunal o cancelamento de um Partido Fascista, partido, que, a conselho do Sr. Sampaio Dória, se tivesse registrado tirando do programa a sua verdadeira finalidade para apresentar-se com uma farsa (o que é como se o dono da casa dissesse ao ladrão que está arrombando a janela: "Por ai, não, meu amigo, entra pela porta"), se se requeresse o cancelamento do registro desse partido, provando estar êle seguindo a linha fascista, o Sr. Sá Filho, com a mesma lógica, diria:

"A analogia de propósitos e idéias dêsse partido com o fascismo é indubitavel... é petição de principios, pois o partido fascista não poderia ter orientação politica antagônica com a dos partidos fascistas e seus lideres, Mussolini, Hitler, etc., *sob pena de não ser partido fascista*... Nego o cancelamento..."

Nesse diapasão, um juiz absolveria o sujeito que roubasse, porque quem rouba é ladrão e o ladrão não pode deixar de roubar, sob pena de não ser ladrão

* * *

Diz o voto:

"...afigura-se possivel reduzir a parte nuclear da argumentação acusatória neste silogismo: o P.C.B. é marxista-leninista; ora o marxismo-leninismo é contrário à democracia; logo o P.C.B. é anti-democrático e deve ser condenado.

A premissa, colocada no plano mais alto, foi o principal objeto de exame do T. S. E., ao julgar o registro do partido. Por ser êsse comunista e não pelo que estivesse escrito em qualquer folheto, poder-se-ia chegar à conclusão de que os principios marxistas-leninistas constituissem o seu objetivo programático.

A dúvida suscitada exigiu esclarecimentos, considerados satisfatórios, e o registro foi concedido. Trata-se, pois, de questão julgada, e que o M. P. não poderia levantar, se não estivesse escudado em provas supervenientes".

O argumento contém: a) uma critica do acórdão Sampaio Dória; b) um sofisma.

A premissa, de plano mais alto (como diz o voto de que o P.C.B. é marxista-leninista), sustenta o Sr. Sá Filho que já foi objeto de exame do Tribunal, ao conceder o registro, e critica o Tribunal aduzindo que o titulo "Comunista", da legenda do partido, é que poderia levar à conclusão de se tratar de partido leninista-marxista.

E a critica procede inteiramente. Tôda a nação, mesmo os mais modestos do povo, sentiu que o Sr. Sampaio Dória levou o Tribunal a deixar-se iluquear, satisfazendo-se com mandar o P. C. substituir no programa-manifesto o art. 3.º e deixando o titulo, — comunista —, que mais que tudo, é, por si só, *um programa*. Realmente não há doutrina filosófica, econômica, politica, de contornos mais nitidos nem melhor definida e com mais ostensiva clareza do que o comunismo. Seus meios de ação como suas finalidades constam das obras de Marx, Lenine, Stalin, com tal precisão que poderiamos reduzir a doutrina a um esquema de rigor matemático. O P.C.B. foi franco, requerendo o registro com sua verdadeira finalidade posta às claras no programa: "*educar e organizar as massas no marxismo-leninismo*", finalidade que é a do comunismo, onde se ache. Pois bem. O Sr. Sampaio Dória, reconhecendo, expressamente, que o registro do partido marxista era vedado pela lei (hoje, pela Constituição), sugeriu-lhe o meio de obter o registro e levou o Tribunal a permitir que êle o obtivesse mediante *dissimulação de seus fins*, conservando, até o titulo "Comunista", como quem tomasse um elefante por uma formiga só porque de baixo da imagem do paquiderme alguém tivesse escrito: *formiga. Qualquer semelhança com elefante é mera coincidência*.

Daí a procedência da critica do Sr. Sá Filho:

"Por ser *comunista* o partido, e não pelo que estivesse escrito em qualquer folheto, poder-se-ia chegar à conclusão (isto é, *devia ter o Sr. Sampaio Dória chegado à conclusão*) de que os principios marxistas-leninistas constituiam o seu objetivo programático".

Evidenciada a procedência da critica (que aliás, está em tôdas as consciências), vejamos o sofisma. Eis, a passagem onde êle se insinua:

"A dúvida suscitada (quanto ao registro do P. C.) exigiu esclarecimentos, considerados satisfatórios e o registro foi concedido.

Trata-se pois, de *questão julgada* e que o M. P. não poderia levantar, se não estivesse escudado em provas supervenientes".

Em primeiro lugar, não foi só por causa de simples *explicações* do P. C. que o Tribunal lhe concedeu o registro. Mas porque o P. C. *expungiu* (o termo é do Sr. Sá Filho) o seu programa do marxismo-leninismo. Confessou-o o Sr. Sá Filho, ao não concordar com o indeferimento do inquérito, quando redigiu o acórdão do Tribunal, de que foi relator, *verbis*:

"O registro do partido só se deferiu após expungido o programa da adesão ao marxismo-leninismo".

Em segundo, não passou em julgado o que o voto pretende tenha passado. O que passou em julgado foi que o P.C.B. ficava registrado, expurgado o seu programa do marxismo, pois, como disse então, o Sr. Dória.

"...*esta finalidade já não é a que o partido hoje adota. Se o fôsse a lei lhe vedaria o registro*".

O que passou, também, em julgado, foi, mais que, como disse, significativamente, no seu voto, o saudoso ministro Waldemar Falcão:

"Na própria lei... encontra-se o remédio, porém, para aqueles partidos que... se afastem amanhã (do programa registrado) e pratiquem *puro engôdo das massas ignorantes*. Impor-se-á, então, o *cancelamento* de tal registro..."

Isso o que foi julgado. Mas, o Sr. Sá Filho, no trecho final transcrito, declara que o M. P. não poderia levantar a questão do *engôdo* se não "escudado em provas supervenientes", isto é, em fatos que denunciassem o P. C. como desobediente à condição posta no julgado Sampaio Dória ao seu registro e à *manutenção dêste, de não pôr em prática o programa marxista-leninista*.

Ora, a denúncia veio, precisamente, escudada em tais fatos, provados nos autos. Quem o confessa é o próprio Sr. Sá Filho, quando disse, meses antes do seu voto, ao receber a denúncia, *verbis*:

"ENTRETANTO, O ÓRGÃO DO PARTIDO DECLARA-SE FIEL AO PENSAMENTO LENINISTA, ARMADO DO MARXISMO-LENINISMO-ESTALINISMO (fls. 40 e 44) E SEU SECRETÁRIO (isto é, o próprio senador Prestes, membros do Comitê Executivo do P. C. Russo e chefe do P. C. do Brasil) PROPUGNA A DIVULGAÇÃO DA TEORIA MARXISTA",

o que o Sr. Sá Filho verificou *antes mesmo dos 20 volumes de provas colhidas após a denúncia*.

Eis, portanto, como o Sr. Sá Filho, se coerente, devera ter construido o seu silogismo:

"Admite que está provado que o P.C.B. é marxista-leninista; o marxismo leninismo é contrário à democracia (cujas bases são a liberdade partidária e a garantia dos direitos do homem); a Constituição não admite partidos contrários a essas liberdades; logo, o registro do P.C.B. deve ser cancelado, tanto mais quanto essa conclusão resulta do acórdão do Tribunal que concedeu o registro".

Em vez de concluir logicamente, o Sr. Sá Filho, páginas adiante do seu voto, vem atribuir ao Sr. Dória e ao acórdão por êle relatado, o pensamento de admitir um *néo-comunismo*, *verbis*:

"pensamento que ditou o registro do partido, traduzido no parecer do esclarecido Sr. Sampaio Dória, *segundo o qual comunismo no Brasil se apresenta com substância diferente do soviético, qual um néocomunismo, e exalta os principios democráticos e os direitos do homem*",
(Res. n. 285...).

Visa o voto assim, acobertar-se com o acórdão de que foi relator o Sr. Sampaio Dória. Mas, êsse acórdão (bem como o Sr. Dória) absolutamente não afirmou a tese de que "*o comunismo NO BRASIL SE APRESENTA com substância diferente do soviético*: esta ilação do Sr. Sá Filho não passa de um jogo de palavras, que se desfaz facilmente. O que o voto do Sr. Sampaio Dória afirmou foi que, *tendo o P. C. B. expungido o seu programa do marxismo*, com o qual não podia registrar-se, e declarara de, *no novo programa, que propugnava as liberdades democráticas, etc., então, nesta situação diante dessa declarção*, concluia-se que o comunismo do P. C. B. se *apresentava* como um comunismo *diferente, desligado do marxismo*, um *néo-comunismo*, desbastado dos principios e das diretivas leninistas-estalinistas, e que, assim podia ser registrado, justamente porque afastado do programa marxista. Aquele "*se apresenta*", do argumento Sá Filho, uma vez traduzido para o seu sentido natural no voto Dória, significa "*se apresentou ao Tribunal, para obter o registro*".

Entretanto, o Sr. Sá Filho atribui ao Sr. Dória uma tese geral sôbre o comunismo do Brasil, tese que nunca passou pela cabeça do Sr. Dória, que se referia ao comunismo apreciado *através do programa modificado*, e não ao *comunismo do Brasil*, a cujo respeito não afirmou tese alguma. O que o Sr. Dória apreciava era o *novo programa*; se cumprido, o comunismo passaria a ser um néo-comunismo; mas, tanto o Sr. Dória, como os demais votos, deixaram bem claro que o *comunismo marxista, se adotado pelo P. C. B., contra o programa registrado, daria em consequência o cancelamento do registro*, porque o *marxismo-leninismo era incompativel com a democracia*, ou, seja, com a *pluralidade dos partidos e as liberdades do homem*: foi isso o que o Sr. Dória, *notadamente*, procurou mostrar nas considerações que então escreveu:

Com esse jogo de palavras sutis, é certo, mas insuficiente para encobrir os fatos, lança âncoras o voto a Rippert, unicamente porque este autor

"*se refere* (sic), também, à *possibilidade do surgimento* (sic) *de um* néo-comunismo, diferenciado da doutrina clássica".

Ora, a mera referência *à possibilidade* do surgimento de um néo-comunismo indica que este

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

DOLOROSO DESASTRE

Morte de um jovem médico — Atirado da ambulância ao solo

Dolorosíssima ocorrência verificou-se na manhã de hoje na rua Prudente de Morais, que redundou na morte de um jovem médico do Hospital Miguel Couto, quando de regresso de um chamado de socorro urgente.

Muito cedo, da rua Prudente de Morais n.º 136, solicitaram socorros médicos para uma pessoa ali residente ao Hospital Miguel Couto. O médico de plantão, Dr. Guilherme Drown de Oliveira, imediatamente ao receber a papeleta com o endereço, tomou lugar numa das ambulâncias, dirigida pelo motorista Vitor Schappacasse. Compunham a equipagem do carro de socorro, ainda, o enfermeiro Danilo Lima e o ajudante João Miranda.

Depois de convenientemente atendida a pessoa que carecia de medicação, regressava a ambulância e ao fazer a curva no cruzamento das ruas Prudente de Morais e Teixeira de Melo, a porta lateral do carro abriu-se e o médico, que nela viajava recostado, foi atirado, violentamente, ao solo. Verificando o triste desastre, o motorista freiou o carro e em companhia dos demais membros da equipagem saltou, recolhendo o Dr. Guilherme Drown de Oliveira, cujo estado era desesperador. Havia sofrido, além de outras lesões graves, fratura do cranio. Imediatamente a ambulância rumou para o Hospital. Não logrou chegar com vida no Hospital da Gávea. Faleceu no interior da ambulância.

O fato foi imediatamente levado ao conhecimento da administração do Hospital Miguel Couto, cujo diretor ao tomar conhecimento do doloroso fato, para ali se transportou, tomando todas as providências atinentes ao fato.

O Dr. Guilherme Drown de Oliveira contava 25 anos de idade. Havia se formado em 1946. Residia na avenida Atlantica, n.º 908, ap. 1.101. O corpo foi pelo Dr. Seve Netto necropsiado no Necrotério do Hospital Miguel Couto e será dado à sepultura hoje no Cemitério de São João Batista.

A morte do jovem médico repercutiu de maneira dolorosa entre seus colegas da Secretaria de Saúde e Assistência bem como entre seus companheiros de turma, que ao tomarem conhecimento da sua brutal morte acorreram ao Hospital Miguel Couto.

A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato, tendo a respeito aberto inquérito, o que também foi feito no Hospital Miguel Couto.

AMEAÇA TRANSBORDAR

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias de Queixada informam que o açude "Cedro", com as últimas chuvas, aumentou o volume de suas águas, que subiram até nove metros. A população está receosa de que o transbordamento das águas venha a ter efeitos drásticos. O açude "Cedro" é considerado um dos maiores reservatórios dágua do Ceará.

Contesta a versão

BELÉM, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo sido divulgado que estaria sendo organizada, com propósitos de explorar os serviços de transporte, constituindo poderoso "trust", uma empresa constituida pelos Srs. João Baltazar e Otavio Meira, êste pelas colunas da "Provincia do Pará", desmente o boato, afirmando que nunca cogitou de semelhante coisa.

A Páscoa dos Militares em Belem

BELÉM, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a páscoa dos militares, com a comunhão de mais de mil soldados, pertencentes a guarnições sediadas em Belém.

As comemorações de 1.º de maio em Pelotas

PELOTAS, R. G. do Sul), 5 (Serviço especial de A NOITE) — A data de 1º de maio foi aqui comemorada em todas as entidades trabalhistas. A União Sindical inaugurou a praça 1º de Maio e promoveu, depois, uma grande concentração popular no Largo da Prefeitura em homenagem ao governador Walter Jobim.

Os Sindicatos dos panificadores, construtores, metalúrgicos e de Carris Urbanos comemoraram a data inaugurando gabinetes médicos em suas sedes sociais.

Pretenderam burlar o decreto que suspenseu as atividades da Associação da Juventude Comunista

MACEIÓ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Conhecendo a infiltração comunista entre a mocidade, o prefeito desta capital deu o seguinte despacho ao requerimento apresentado pela Célula Castro Alves, do Partido Comunista: "Indeferido, uma vez que o requerimento solicita da Prefeitura autorização para colocar à frente da Célula Castro Alves uma placa com os dizeres: "Escola de Alfabetização 1º de Maio". Ocultou, porém, a finalidade principal da mesma, que é incutir no espirito da mocidade principios contrários ao Estado Democrático, sofistica cavilosa ao decreto federal que suspendeu em todo o país o funcionamento da Associação da Juventude Comunista".

CLUB DE ENGENHARIA

Concurso de projetos para a Construção da Nova Sede

O concurso de projetos para a nova sede do Clube de Engenharia encerrou-se no dia 30 de abril último, tendo sido apresentado 24 projetos.

A Comissão Julgadora examinará os trabalhos apresentados, para escolher, entre êles, o que mereça ser executado.

O SAPS de Fortaleza já forneceu cêrca de 400 mil refeições

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Restaurante SAPS daqui já forneceu, até hoje, cerca de 400 mil almoços, desde a sua instalação, há dois anos.

Choveu muito em Maceió

MACEIÓ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Durante quase todo o dia de ontem cairam nesta capital e subúrbios pesados aguaceiros, ocasionando atropelos e dificultando o trânsito.

Rússia e Espanha estariam negociando um Tratado de Amizade

LONDRES, 5 (U. P.) — O rádio de Moscou informou que o jornal suéco "Swenska Morgonbladet" publicou informações de que a URSS e o govêrno de Franco iniciaram negociações para assinatura de um tratado de amizade, negociações que teriam começado durante os ultimos meses, em Tanger e Buenos Aires.

Acrescentou a emissora que "A Tass está autorizada a desmentir tais informações, que considera invenções absurdas, transmitidas para criar confusão na opinião pública".

Páscoa dos militares em Fortaleza

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ontem a Páscoa dos Militares, na qual tomaram parte 2.500 soldados do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Policia.

Falecimento em Fortaleza

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o professor Mozart Pinto, figura de destaque entre os intelectuais cearenses.

Novas Secretarias do govêrno do Paraná

CURITIBA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O governador encaminhou ao Congresso projetos criando secretarias de Saúde e Assistência Social, Educação e Cultura, o Tribunal de Contas e o Departamento Estadual de Compras.

A ligação ferroviária de Pelotas a Cangussú

Já estão no Rio os trilhos

PELOTAS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Alvaro Limeira, comandante do 1º Batalhão Ferroviário telegrafou à Associação Comercial, comunicando que chegaram ao Rio os trilhos destinados a cobrir o trecho da Viação Férrea, que ligará Pelotas a Cangussú, cuja construção deverá estar terminada ainda este ano.

Aliança das Indústrias Farben com Hitler

O acôrdo foi firmado em 1932 e o seu principal objetivo foi debilitar os Estados Unidos

NUREMBERG, 5 (UP) — A acusação norte-americana contra 24 altos funcionários da Ig Farbenindustrie revela que esse cartel mundial fez aliança com Hitler em 1932 e que essa aliança foi mantida até a destruição da máquina de guerra alemã. Um dos principais objetivos alcançados pela Farben foi debilitar os Estados Unidos como arsenal da democracia, por meio de cerca de dois mil acordos com outros carteis, antes da guerra. Esses acordos permitiram à Farben retardar o desenvolvimento da produção dentro dos Estados Unidos de barracha sintética, magnesio, nitrogenio, atebrina, sulfas e vários artigos vitais.

AS EMPRESAS AMERICANAS AFETADAS PELOS ACORDOS

NUREMBERG, 5 (UP) — Segundo revelação da promotoria dos Estados Unidos a Ig Farben trabalhou contra a produção e investigações na Grã-Bretanha, França, Noruega, Holanda, Bélgica e Polonia. Entre as empesas norte-americanas afetadas por acordos com a Farben foram mencionadas especificamente a Aluminium Company of America, a Dow Chemical Co. de Midland, e a Standard Oil Company, de New Jersey.

ÉCOS E NOVIDADES

FORA DA LEI OS COMUNISTAS

APROXIMA-SE o dia do julgamento do processo de registro e funcionamento do Partido Comunista do Brasil. Nossos leitores têm visto o exame minucioso desta questão em nossas paginas, quer do ponto de vista estritamente jurídico e constitucional, quer do ponto de vista da ordem social, política e religiosa vigente em nossa pátria.

E' que, na verdade, tanto os fundamentos de nossa tradição nacional, como as normas estabelecidas na Constituição de 18 de setembro de 1946, tudo conspira para condenar à ilegalidade e o repúdio da consciência esclarecida da nação uma doutrina e um movimento tão contrários à nossa índole, às nossas idéias e aos nossos interêsses, como é o comunismo internacional e ateu. Como poder conciliar, com efeito, o materialismo histórico, num sistema constitucional promulgado sob a invocação de Deus? Como legalizar um partido, cujo programa e, sobretudo cuja ação, ferem frontalmente o princípio da obrigatoriedade para todos os cidadãos de defenderem a pátria, no caso de guerra, sem terem de, primeiramente, saber quais são as ordens da Rússia Soviética? Como admitir que possa caminhar, livremente, para o poder, uma organização partidária que ali chegando, fatalmente exterminará os outros partidos? Como aceitar que prolifere no Brasil democrático, e à sombra de uma carta que veda o preconceito de classe, um partido que prega o primado dos operários sôbre os outros cidadãos e tem por mira estabelecer a ditadura do proletariado? E onde iriam parar, com o triunfo dêsse partido, os direitos fundamentais do homem, garantidos pela Constituição e considerados essenciais para caracterizar uma nação civilizada, em nossos dias: — o direito à manifestação do pensamento criador sem censura, as franquias da imprensa e da tribuna parlamentar e o jôgo liberto dos partidos que saibam divergir, construtoramente, em benefício do progresso moral e material da nação?

O comunismo é o confisco de tôdas essas conquistas da cultura política pela ditadura de uma classe, de um partido, de um homem, alguma coisa estranha ao temperamento e à alma de nosso povo, uma inovação de origem exótica sem qualquer afinidade com nosso passado, nem vantagem para nosso presente. Ainda que os seus princípios trouxessem o sêlo das verdades eternas — e êles são, ao revez, inçados de contradições irremediáveis — ainda que, em tese, satisfizessem a tôdas as críticas da inteligência pura, da pesquisa histórica e da ciência política, ainda assim haveriam de, no caso brasileiro, na hipótese brasileira, conflitar com numerosas contingências capazes de desaconselhar peremptoriamente a sua adoção em nossa pátria. Afinal, uma política não é um sistema filosófico rígido e esquemático, é resultante de uma congérie de interêsses e paixões vivíssimas e atuantes, sujeita às influências da situação geográfica e dos fenômenos econômicos. O Partido Comunista do Brasil, subordinando seu programa e ação nacionais às diretrizes e interêsses da Internacional Comunista, tem por objetivo principalíssimo enfraquecer o prestígio dos Estados Unidos e desagregar a unidade panamericana. Só um cego não vê que, num mundo de onde desapareceram a Itália, a Alemanha e a França como potências e em que o Império Britânico cambaleia enfraquecido e dessorado, as duas forças que se defrontam são os Estados Unidos e a Rússia. Basta ler qualquer número da "Tribuna Popular", orgão oficial dos comunistas, ou o mais primário dos comunicados ou proclamações dos sindicatos dominados por diretorias comunistas, para sentir a presença absorvente entre os bolchevistas da preocupação de atacar o "imperialismo ianque".

Esta campanha não toma conhecimento da evolução fantástica operada na política externa dos Estados Unidos para com o resto dêste hemisfério, depois da introdução do princípio da "boa vizinhança" no Departamento de Estado. O que interessa aos vermelhos é intrigar a América do Sul com a América do Norte, para nesta brecha estabelecer cabeças de ponte soviéticas, em nosso continente.

Ora, que interêsse teria o Brasil em criar tal situação ao seu maior comprador, maior vendedor e maior financiador? Que vantagens haveria para nós em substituirmos a inegavel influência americana, fruto fatal de sua enorme superioridade técnica e demográfica, pelo predominio de um povo como o russo, a que não nos liga qualquer conexão ou afinidade, nem racial, nem cultural, nem filológica, nem religiosa, nem jurídica, nem nenhuma? Afinal, a nossa concepção da beleza, do amor, da moral, da educação, da literatura e das artes, do direito privado e do direito público é por demais aproximada dos conceitos de vida americanos, para que sua influência se enquadre no intercâmbio normal dos povos.

Quanto à Rússia é, para nós, um mistério impenetrável.

Eis porque constitui uma aventura de inqualificável insania querer combater os Estados Unidos para entregar o Brasil à Rússia.

OS PROBLEMAS DO TRANSITO

Entre os problemas que se agravam com o correr dos dias, figura incontestavelmente o referente ao trânsito. Novos ônibus estão sendo postos em circulação, aumentam os números de carros particulares, outros veículos de transportes deslisam por nossas ruas. O movimento cresce assustadoramente. Tudo isso serve, sem dúvida, para criar sérios obstáculos ao trânsito da capital da República.

Parece evidente que a nossa Inspetoria do Tráfego se mostra interessada em atenuar as dificuldades que se avolumam com o crescente aumento de veículos. Se assim é, necessário se torna, sobretudo, que suas atividades se desenvolvam segundo um plano, previamente estudado. Não raro, vê-se inúmeros inspetores de tráfego concentrados num único ponto da cidade, enquanto outros trechos, igualmente movimentados, carecem de uma fiscalização cuidadosa. Ademais alguns guardas da Inspetoria do Trânsito, entre centenas de esforçados servidores, julgam ainda que sua função é a de multar. Deixam, por vezes, que os motoristas caiam em infração pelo simples prazer de anotar o número de seus carros entre os infratores. Ora, a grande verdade é que mais vale prevenir do que remediar. Os mesmos guardas de trânsito devem estar certos de que sua função principal nesta hora de tantos obstáculos para o trânsito da cidade, é precisamente a de facilitar o escoamento de veículos. Onde quer que se encontrem devem estar sempre animados pelo desejo justo de facilitar o tráfego, servindo a coletividade.

★

E OS PROBLEMAS DO POVO?

Numa época de crise como esta em meio da qual ainda nos encontramos, parece que os problemas diretamente ligados à vida do povo deviam ter precedência sôbre todos os outros.

O que hoje interessa acima de tudo é o barateamento das utilidades. Impedir que os gêneros subam e fazer com que eles baixem, deter a ganância e a especulação, resolver as dificuldades de transporte e de habitação. Isto é o que é premente. À frente de outros problemas encontram-se ainda os que se referem à educação e à saúde do povo, ligados intimamente a duas deficiências que empobrecem o organismo nacional: o analfabetismo e o depauperamento da raça.

Pois é neste momento que alguns parlamentares se reunem e resolvem organizar uma comissão central e várias sub-comissões parciais para o trabalho bisantino ou de paciência chinesa, qual seja o de catar em tôdas as leis existentes na República quais os dispositivos que são contrários à nova Constituição... Para maior sabor demagógico, a Comissão Central vai dirigir-se aos juizes e advogados de todo o país, aos jornalistas, aos estudantes, a todos enfim quantos queiram levar a sua cooperação a tão patriótica tarefa, perguntando como se fôsse para um prêmio e à moda dos concursos de rádio: — Conhece você algum artigo de lei que seja contrário à Constituição? Qual é êle? Por que motivo o considera inconstitucional e como se há de fazer para risca-lo da nossa legislação?

O trabalho, como será fácil avaliar, não se limitará à caça de dispositivos legais contrários à Carta. Uma vez arrolados todos esses textos de lei, tornam-se necessários vinte, cem, ou duzentos projetos mandando revogá-los. Cada um dêsses projetos irá à Comissão de Constituição da Câmara para que verifique se procede ou não a arguição de inconstitucionalidade. Da Comissão de Constituição o projeto irá a outras, conforme o assunto a que se refira, à de Justiça, à de Finanças, à de Agricultura, à de Viação. Depois virá a plenário. Sofrerá discussões e emendas. Voltará das comissões. E assim até que a Câmara o aprove ou não. Aprovando, recomeçará a mesma via crucis no Senado. E se houver desacôrdo entre o Senado e a Câmara. Afinal se as duas casas legislativas se puserem de acôrdo, pode ocorrer ainda o veto presidencial, caso em que o assunto terá de ser resolvido em sessão conjunta do Congresso Nacional...

Isso em relação a cada projeto. E deverão ser muitos, dentre outros motivos porque haverá certamente os casos em que a questão não poderá ser resolvida com a revogação pura e simples do texto impugnado, mas com a substituição do artigo considerado inconstitucional por outro que se acomode dentro da Constituição.

Seria mais sensato, evidentemente, que os parlamentares exercitassem essa disposição de trabalho, não em tais preciosos labores, mas na apreciação e execução de medidas de necessidade inadiavel como as que o presidente da República apontou ao parlamento em sua mensagem inaugural.

De segunda época...

As eleições de janeiro trouxeram novos deputados para a Câmara. Nem todos os Estados foram aquinhoados, mas muitos deles, principalmente Minas, S. Paulo, Mato Grosso, Bahia, Goiás e Amazonas enviaram novos representantes ao Palácio Tiradentes. Minas, teve o condão de apresentar, na segunda fornada, o deputado mais votado do Brasil, título que os amigos do Sr. Carlos Luz não dispensam.

Foi também nesta remessa que veio para o Palácio Tiradentes o "borghista" Emilio Carlos, antigo speaker de rádio, possuidor de uma voz macia e clara, condições que indicaram, ao que parece, seu nome aos sufrágios dos trabalhistas de S. Paulo. O Sr. Emilio Carlos não é nenhum daqueles "sujeitos grandes em virtudes e letras" de que falava frei Luis de Souza, o que não o impede de tomar a palavra diante do seu velho amigo, o microfone, e reclamar, por exemplo, a irradiação dos trabalhos. Os deputados nada teriam a alegar, mas logo lhes vêm à mente os palavrões de alguns colegas meio livres e o temor de alguma mais forte do Sr. Barreto Pinto. Por isso desistem. Quando o Sr. Emilio Carlos tratou do assunto, dias passados, o Sr. José Cândido Ferraz, recem chegado do Piauí, não conhecendo o novo colega, perguntou ao líder Cirilo Junior:

— Quem é?

— É o borghista Emilio Carlos, de S. Paulo.

— Ah! fez o Sr. José Cândido; não o conhecia.

— É dos tais deputados de segunda época, esclareceu o Sr. Cirilo Junior, aludindo aos colegas que entraram êste ano para a Câmara e a quem os mais antigos assim se referem, lembrando estudantes atrasados...

Muito bôa essa CARIOCA! Que revista!

O TEATRO E A SUA ORIGEM RELIGIOSA

Viriato Corrêa

O ser que governa os destinos do mundo deu ao teatro uma fatalidade interessante — a fatalidade da origem religiosa. Em toda a parte, onde a arte cênica se origina, origina-se ligada intima e visceralmente à religião. Na Grécia nasceu ela das festas dionisíacas, daquelas ruidosas procissões dos *tragos-idos*, em honra ao deus do vinho. Na Índia, onde ela deve ser mais remota do que na Grécia, é de feição divina por ter nascido da inspiração de Brahma.

No Brasil a fatalidade da origem religiosa não falhou.

Foram os jesuitas, e com o intuito da propagação da doutrina cristã, que lançaram no cáos da selva o primeiro germe do teatro. O embrião, o verdadeiro embrião do teatro no Brasil, não foi criação de Anchieta como se imagina e sim do padre Manoel da Nobrega.

Logo que Nobrega chegou a Baía, em 1549, à frente da primeira leva de jesuitas, compreendeu que a catequese do selvícola não podia ser feita pelas normas comuns. O indio estava em período neolítico, em plena fase de fetichismo grosseiro. Não poderia nunca compreender as sutilezas do cristianismo, a onipotência divina, as maravilhas celestes e a eterna tragédia do inferno. As coisas que não nos entram no entendimento causam-nos sôno. As primeiras predicas do jesuitas fizeram sôno nos selvagens.

Nobrega percebeu que só conseguiria levar a religião ao espirito do gentio se encontrasse um meio de o divertir. O aspecto mais impressionante do fetichismo indigena era a feitiçaria. Só baixando até o nivel da feitiçaria poderia a religião cristã tocar o espirito do selvagem. Para o selvagem não havia nada mais importante do que o pagé. O pagé era, nas tabas, o pastor de almas, o sacerdote, o chefe máximo da feitiçaria da tribo. O jesuita só poderia ser entendido pelo indio se aplicasse os processos que os pagés aplicavam nos ritos fetichistas. E Nobrega não vacilou. Pouco tempo depois de chegar a terra brasileira estava êle transformado num verdadeiro pagé.

A dança estava na massa do sangue dos selvicolas. Dançando — eles homenageavam os seus mortos, dançando — festejavam as vitórias, dançando — marchavam para a guerra. Eram em passos de dança todos os cerimoniais religiosos. O pagé era sempre um dançarino eximio — a passos e marcas de dança fazia tudo. E o padre Manoel da Nobrega, quando ensinava aos indigenas os principios da religião católica, dançava como os pagés e como os pagés fazia gestos cabalisticos, ora pulando, ora de cocoras, ora com esgares e macaquices.

Vejam os senhores o imenso poder dos jesuitas daquele tempo! Nem o ridiculo lhes fazia mossa! De todos os sacrificios eram capazes, até do sacrificio da palhaçada, desde que trouxesse utilidade para a propagação da fé cristã.

O germe do teatro, Nobrega sem perceber, havia lançado no ar. Mas era apenas o germe. Faltava, porém, um gênio que lhe desse o sopro de vida e a forma definitiva. Foi aí que Anchieta teve o seu papel.

Anchieta começou traduzindo para o tupi, em fórma de diálogo, a doutrina cristã. Isso, porém, não interessou o selvagem. O jovem missionário compreendeu que só o teatro, com as suas virtudes de impressionar diretamente, poderia produzir resultado. E escreveu a primeira peça e ergueu o primeiro proscenio em pleno coração da floresta.

Como eram as peças de Anchieta? Religiosas? Fossem religiosas os indios não as compreenderiam. E foi essa a grande habilidade do moço jesuita: escrever peças de finalidade religiosa sem envolver o céu, o inferno, o purgatório, os anjos, os santos, enfim, o material usado pela religião católica. As peças eram ao nível da mentalidade indigena, sem misticismo, terrenas, profundamente terrenas e, mais do que isso, locais, ambientadas com os fatos e com *terra a terra* do lugar em que se desenrolavam.

E mais: não havia apenas a localização da intriga, havia como entrecho, o aproveitamento de qualquer fato real que, pouco tempo antes, tivesse impressionado a região. E mais ainda: era, as vezes, conveniente levar para o palco as próprias pessoas que haviam figurado no fato real.

A finalidade era a religião. Mas, como a incultura gentia não alcançava os mistérios da doutrina cristã, em vez de ir para o céu ou para o inferno, (que o indio não sabia o que era) o pecador era apupado, vaiado, ridicularizado — castigos que o caboclo compreendia perfeitamente. E assim o engenho de Anchieta conseguia mostrar ao selvagem o que era o bem, o que era o mal, o que era obra de Deus e obra do diabo.

Em toda a parte o teatro tem as suas origens na religião. No Brasil essa fatalidade não falhou.

A AUDIENCIA DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Na última audiência pública do governador Milton Campos, no Palácio da Liberdade, registraram-se vários casos pinturescos. Do governador aproximaram-se dois guardas do Instituto Raul Soares, que é o hospicio de Belo Horizonte. Um deles toma a palavra e diz: "Temos 10 anos de batente: até hoje nem sequer fomos efetivados".

— Quanto ganham? — pergunta o Sr. Milton Campos.

— Cr$ 288,00. Olhe Sr. governador, isso para lidar com doidos é pouco e a função não é para brincadeira. Vossa magestade sabe disso ou não sabe? Vossa magestade há de atender-nos porque tem bom coração. Ou não tem?"

Chega a vez, agora, de uma senhora gorda. Quer que o governador lhe dê um São Sebastião, pois precisa pagar uma promessa que fez na capela de seu bairro para que o governador Milton fôsse eleito...

Surge, depois, um rapaz ostentando, à lapela um escudo da U. D. N. Declara com desembaraço:

— Bem, nada de circunlóquios Somos colegas de partido e eu preciso de um emprêgo...

Finalmente lá estão duas jovens irrequietas que entram e saem da fila, mexem e remexem tudo, vão à varanda e voltam. Numa dessas borboletagens o assistente militar intercepta-lhes os passos:

— "As senhoritas já falaram ao governador?

— Ainda não — responderam a "una vocce" — mas não tem importância. Nós nada temos a tratar com êle. Queriamos, apenas, conhecer o palácio...

Não houve Páscoa devido à prontidão

BELEM, 5 (Asapress) — O arcebispo determinou que, em virtude de estarem as tropas de prontidão fosse adiada a Pascoa dos Militares, que deveria ter lugar na manhã do ontem.

"Impróprio" ou "proibido" - não poderão entrar

BELO HORIZONTE, 5 (Da sucursal de A NOITE) — O juiz de menores da capital, Sr. Sebastião de Souza, baixou uma portaria proibindo o ingresso de menores de 18 anos, mesmo acompanhados, em espetáculos ou exibições considerados impróprios para menores, pela Censura Oficial. Essa decisão importa em não considerar qualquer diferença entre "impróprio" e "proibido", conquanto essa diferença seja estabelecida pela Censura Oficial...

Vai a São Paulo o embaixador da Itália

S. PAULO, 5 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, ainda esta semana, o embaixador da Itália em nosso país.

A reunião econômico-agricola de Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 5 (Aspress) — Prossegue a reunião econômico-agricola, sob o patrocinio da Secretaria de Viação e Obras Públicas e Agricultura. O importante conclave reune abalisados técnicos procedentes de todos os quadrantes do Estado, tendo o elevado objetivo de uma entidade maior a qual será a Secretaria de Agricultura.

Cinema? Leia CARIOCA

O novo diretor do Departamento de Saude de S. Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — O Sr. Paulo Cesar de Azevedo Antunes foi nomeado para dirigir o Departamento de Saúde do Estado. Entre outras coisas, declarou o novo diretor, desencadeará intensa campanha contra a malária, a tuberculose, bem como tratará com especial carinho da criança, da criação de centros rurais no interior e da modernização do aparelhamento sanitário.

MELHORIAS PARA OS BANCARIOS

Um mercadinho e um posto médico em Cavalcanti — Ligação de logradouros públicos

Estiveram com o Sr. Adherbal de Novais, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, os componentes da nova Junta Govenativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, que foram pleitear daquele Instituto as seguintes medidas, que grandes beneficios trarão aos bancários residentes no bairro residencial de Cavalcanti:

a) — Instalação imediata de um Posto Médico, dentro da vila;

b) — cessão à Prefeitura de um terreno para a construção de um Mercarinho, já aprovada pela Municipalidade, a fim de serem imediatamente iniciadas as obras por ordem do prefeito;

c) — cessão de pequena faixa de terreno, em frente à vila, para se fazer a ligação da rua Cerqueira Daltro com a avenida João Ribeiro.

Declarou S. S. que mandaria instalar imediatamente o Posto Médico e também autorizou o secretário da Junta Governativa a providenciar junto à Prefeitura, a execução dos melhoramentos, porque da Parte do Instituto, tudo que fosse preciso para a melhoria e bem estar dos bancários teria o seu inteiro apoio.

UM DC-3 PARA O GOVERNADOR DE S. PAULO

Regressou da América o filho do Sr. Adhemar

S. PAULO, 5 (Asp.) — Viajando num bi-motor DC 3, que adquiriu nos Estados Unidos para o governador de São Paulo, regressou a esta capital o Sr. Antonio Mendes de Barros, filho do Sr. Adhemar de Barros.

Bandeira Paulista contra a tuberculose

S. PAULO, 5 (Asapress) — Presidida pelo Sr. Leonel de Barros, realizou-se às 16,30 horas, no Palácio dos Campos Eliseos uma reunião de senhoras e engenheiros da nossa sociedade, para a fundação da "Bandeira Paulista contra a tuberculose". Idealizada pela primeira dama paulista, tem a bandeira a finalidade de prestar a colaboração objetiva, ao govêrno e às instituições particulares, na luta contra a peste branca no Estado de São Paulo, que ceifa cada vez mais preciosas vidas na capital e no interior do Estado. Segundo dados estatisticos, a maioria dos óbitos verificados são em consequência desse terrivel mal.

Lançada a pedra fundamental do Colégio Barriga-Verde

FLORIANÓPOLIS, 5 (Aspress) — Com a presença do governador, secretários de Estado, presidentes da Assembléia Constituinte, Tribunal de Justiça e Conselho Administrativo, além de outras autoridades, realizou-se a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do edificio onde funcionará o Colégio Barriga Verde, novo estabelecimento de ensino que ministrará cursos noturnos ginasial, pré-medicina, odontologia, farmácia, veterinária e engenharia para ambos os sexos.

PRESO PORQUE PAGOU A DIVIDA

MACEIÓ, 5 (ASP) — Durante os trabalhos da Assembléia Constituinte, o deputado udenista Carlos Gomes denunciou fatos que se passam na cidade de Colônia de Leopoldina, adiantando desde logo que tais ocorrências não chegaram, de certo, ainda ao conhecimento do governador.

Esclareceu que naquela cidade foi preso o cidadão Elias Gonçalves de Melo, que se achava doente, às portas da morte, porque não pagou ao prefeito Joaquim Monteiro da Cruz, uma divida no dia aprazado. Verificou-se ainda fato pior: o prisioneiro, despojado de suas economias e com o socorro de amigos, conseguiu saldar a divida e foi solto. Depois foi novamente detido por ordem do prefeito, por ter resgatado o débito que a principio disse não poder solver.

Ante Pavelitch refugiar-se-ia na Argentina

ROMA, 5 (AFP) — O antigo chefe do Estado croata, Ante Pavelitch, se encontraria em Roma, esperando deixar a Itália para se refugiar na Argentina, anuncia o jornal "Momento". Sua presença teria sido revelada por um telegrama da chefatura de polícia, enviado a todos os comissariados.

Pavelitch ostentaria hábitos eclesiásticos e teria um passaporte em nome de Padre Gomes, de Lisboa. O general Wladimir Perc, antigo comandante em chefe da aviação "oustachi", acompanharia Pavelitch sob o nome de Marco Rubin. Os dois "oustachi" tencionariam embarcar em Nápoles.

Preservando o Brasil de Ideologias ditatoriais

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ontem os seguintes telegramas:

"Dr. Manoel Cunha Freitas — presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático — Território do Guaporé — Acuso telegrama que em nome Comissão Executiva PSD dirigistes ao meu govêrno, exprimindo as congratulações pela suspensão da Juventude Comunista. Agradeço igualmente manifestação de solidariedade e de irrestrito apoio. (a) E. Dutra".

"Dr. Gomy Junior — presidente da Comissão Executiva do PSD — Curitiba — Acuso recebimento de vosso telegrama em que me dais honra de testemunhar em nome essa organização partidária vosso integral apoio e vossa completa solidariedade todos os atos do govêrno no sentido preservar a nossa pátria de ideologias ditatoriais. Agradecendo essa expressiva manifestação, retribuo vossos cumprimentos. (a) E. Dutra".

"Dr. Solon Almeida — Presidente da Comissão Executiva PSD — Goiania — Acuso telegrama que em nome PSD, secção Goiás, houveste por bem dirigir-me expressando aplausos pelo fechamento Juventude Comunista. Agradeço vos outrossim manifestação inteira solidariedade ao meu govêrno. (a) — E. Dutra".

"Dr. Feliciano Pena — Presidente da Assembléia Constituinte do Estado de Minas Gerais — Acuso telegrama em que me dais notícias regozijo essa ilustre Assembléia pelo decreto que suspendeu funcionamento Juventude Comunista. Apraz-me agradecer vossos aplausos bem assim expressões vossa mensagem em nome deputados mineiros. (a) E. Dutra".

As propostas do govêrno americano para pôr fim à greve dos telefonistas

WASHINGTON, 5 (AFP) — As propostas do govêrno afim de terminar a greve dos telefones foram aceitas pelos sindicatos dos operários, mas rejeitadas pela American Telephone and Telegraph Company. As propostas comportavam um aumento de salários de 5 dólares e 14 centavos por semana. As conferências entre patrões e operários continuarão à tarde e, segundo os conciliadores, uma solução da crise ocorreria em breve.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

GENERAL RONDON

O dia de hoje assinala a efeméride natalícia do general Cândido Mariano da Silva Rondon, figura que se impôs, em nossa terra e mesmo fora das fronteiras nacionais, como um símbolo dos valores morais e intelectuais da nossa gente.

Dando à sua Pátria o melhor do seu esfôrço e de sua inteligência, perlustrando durante quase meio século os ínvios sertões brasileiros, onde só mesmo tempo em que assentava linhas telegráficas buscava trazer os nossos irmãos da selva ao convívio dos civilizados, o general Rondon levou a efeito, assim, uma das mais belas obras de brasilidade de que se pode orgulhar. Alto expoente das nossas fôrças armadas e autor de inúmeros trabalhos sôbre assuntos geográficos e etnográficos, seu nome está indelèvelmente ligado aos estudos e pesquisas do "hinterland" nacional.

O transcurso, hoje, do seu 82.º aniversário, será motivo, portanto, para muitas homenagens que o venerando sertanista receberá por parte do largo círculo dos seus amigos e admiradores, dos membros do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, de que é presidente; dos seus camaradas do Exército e de todos quantos compreendem a obra singularmente notável que êsse ilustre militar realizou pela maior grandeza de nossa terra.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso prezado colega do "Correio da Noite", Henrique Couto, figura conhecida e estimada, não só nos meios jornalísticos desta capital, como no Rio Grande do Sul. O aniversariante, que possui excelentes qualidades, tem sido muito homenageado.

Fazem anos hoje:

O jornalista Pôrto da Silveira; o ginecologista Dr. Oscar Alves; o advogado Antônio Souto Castagnino; o Sr. Cândido Mendes de Almeida Junior, advogado e diretor da Academia de Comércio do Rio de Janeiro; a senhora Aurora de Jesus Ribeiro, esposa do Sr. Antônio Ribeiro; a senhorita Leoni Magalhães Taveira.

— Passou ontem a data aniversária da viuva Maria Florentina Caio, que recebeu as homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorreu ontem a data natalícia da gentil senhorita Clélia Cavalcanti Soares, dileta filha da viuva Heloisa Soares.

— Foi muito cumprimentada pela data de seu aniversário natalício a escritora Daisy Lourdinha, colaboradora de várias páginas literárias da imprensa desta capital.

— Fez anos ontem o Sr. Ruy Acioly Tenorio, comissário de polícia, servindo no 9º distrito.

NOIVADOS

Acabam de contratar casamento a senhorita Dora Lopes de Brito e o Dr. Wilson Mufarrey, médico da Assistência Municipal e Pronto Socorro.

A noiva é dileta filha do nosso antigo colega de imprensa Sr. Octavio Morais e Brito, funcionário da Caixa Econômica, e da senhora Geralda Lopes de Brito, já falecida, e o noivo é filho do Sr. Gabriel Mufarrey, estimado negociante em Copacabana, e da senhora Rafaela Mufarrey, também falecida.

Os noivos, por este motivo, têm sido muito felicitados.

CASAMENTOS

Realizou-se no sábado último o enlace matrimonial do Sr. Henrique Mota Lima com a senhorita Libania Luiza dos Santos Guilhermino. O ato religioso foi celebrado na Igreja de São José. Paraninfaram-no, por parte da noiva, José Lourenço e a Sra. Josefa Lourenço, e por parte do noivo, Edgard Farino de Lima e Sra. Cecilia Mota Lima.

BATIZADOS

Foi levado à pia batismal na igreja da Candelária o menino Jaime Luiz, filho do casal Jaime Soares Alves e Sra. Evangelina Lisboa Alves. Foram padrinhos os avós maternos o comendador Eurico Rodrigues Lisboa e Sra. Evangelina da Costa Lisboa.

Os avós de Jaime Luiz ofereceram, no seu palacete da Tijuca, uma linda festa para solenizar o ato e que a Sra. Eurico Rodrigues Lisboa deu maior encantamento com sua atraente afabilidade.

HOMENAGENS

Seguiu para a Finlândia, por via aérea, o Sr. Holger Sonelius, diretor geral do Finish Paper Mills Association. A Associação Brasileira de Imprensa ofereceu-lhe um almoço, tendo-se feito representar no seu embarque.

ALMOÇOS

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa ofereceu um almoço a Sir John Boyd Orr, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, ao qual compareceram, entre outros, o homenageado e Lady John Boyd Orr, o ministro Barbosa Carneiro, os Srs. Alexandre Moscoso, Couto e Silva, Arthur Moses, Newton Belleza e Josué de Castro, Herbert Moses, Bastos Tigre, Guerra Fontes, Samuel Wainer, William White e Roberto Arelano Bonila.

VISITAS À A.B.I.

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa, para agradecer ao seu presidente e à imprensa em geral as atenções que tiveram quando de sua chegada da Europa, o general José Pessoa, que, há pouco, deixou as funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Londres.

A SEMANA DA A.B.I.

Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes reuniões: hoje, na sala do Conselho, solenidade do Instituto Brasil-Estados Unidos; quarta-feira, na sala do Conselho, às 21 horas, conferência do coronel Eduardo de Macedo Soares e Silva; quinta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, reunião do Club das Mulheres Jornalistas; no Auditório, às 16 horas, Programa da Vitória, promovido pela Discoteca da A.B.I.; na sala do Conselho, às 20 horas, reunião do Club Esportivo Agro-Pecuário; no Auditório, às 20.30 horas, reunião da Sociedade dos Amigos da América; sexta-feira, no Auditório, às 17 horas, exibição cinematográfica; sábado, no Auditório, às 21 horas, concêrto promovido pela Orquestra Afro-Brasileira.

VIAJANTES

Por via aérea, chega hoje a esta capital o capitão de fragata Otavio da Silveira Carneiro, que serviu na Embaixada do Brasil em Washington, como adjunto do adido naval.

ENFERMOS

Deixou a Beneficência Portuguesa, onde esteve em tratamento, o coronel Afonso Romano. Durante sua estada ali, foi muito visitado por seus numerosos amigos.

MISSAS

Viuva Olimpia de Araujo Silva — No altar-mor da Catedral Metropolitana (rua 1.º de Março), será rezada no dia 7 do corrente, às 10 horas, missa de segundo aniversário do falecimento da viuva Olimpia de Araujo Silva.

Maria Rodrigues Costa — No altar-mor da Igreja matriz do Sacramento, será rezada amanhã às 8.30, missa de 30º dia, em sufrágio da alma da Sra. Maria Rodrigues Costa, irmã do nosso companheiro de redação, Morais Cardoso.

BRASIL, MOTIVO DE ORGULHO PARA PORTUGAL

As comemorações pela passagem do 447 aniversário do feito de Pedro Alvares Cabral — Os comentários da imprensa portuguesa

LISBOA, 5 (AFP) — O ministro das Colonias, discursando em reunião da "Semana Colonial", recordou que o dia coincidia com o 447 aniversário da descoberta do Brasil.

Disse o ministro: — "E' uma coincidência extremamente feliz, pois, como declarou o diretor da Universidade Colonial, o Brasil representa um símbolo para a capacidade colonizante dos portuguêses. Direi melhor: o Brasil constitui um honrosíssimo certificado que poderemos exibir com orgulho ao mundo e que infunde o maior respeito às objetivações dos métodos portuguêses. Repetimos agora que todo o território de ultramar foi conseguido graças à nossa experiência e sem auxílio de empreendimentos estrangeiros".

Falou depois o Sr. Teofilo Duarte, que propôs que a "Semana Colonial", que se realiza anualmente em maio, seja para o futuro consagrada ao estudo e discussão da obra realizada pelo govêrno no domínio colonial.

COMENTARIOS DA IMPRENSA PORTUGUESA

LISBOA, 5 (AFP) — Todos os jornais comentaram sábado o aniversário da descoberta do Brasil. "Essa data histórica — escreve o "Primeiro de Janeiro", do Porto — merece toda a simpatia dos brasileiros e portuguêses, unidos através dos séculos por laços de fraternal amisade".

Em um longo editorial intitulado "Os primitivos", o presidente da Academia de Ciências de Lisbôa, Sr. Julio Dantas, desenvolve brilhantemente o tema da carta histórica dirigida por Pero Vaz Caminha, historiógrafo da frota de Pedro Alvares Cabral, ao rei de Portugal, D. Manuel I.

No vespertino "Diário de Lisbôa", o escritor João de Barros propõe que a Universidade portuguêsa associe à comemoração de três de Maio a comemoração do aniversário da morte do escritor brasileiro Manoel de Souza Pinto, ao qual a amisade luso-brasileira tanto deve, não sòmente por seus serviços como professor da cadeira de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras de Lisbôa, mas também pelo apostolado da justa e nobre causa da aproximação entre os dois povos".

O RACING EXCURSIONARÁ À EUROPA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O esquadrão do Racing F. C. realizará uma extensa viagem pela Europa pouco depois de finalizar a temporada oficial de futebol nesta capital. Para isto, estão sendo realizadas gestões por intermédio do consul argentino em Florença, Sr. Alfredo Di Franco, que representa o futebol argentino naquele país. O Racing atuará na Itália, França, Inglaterra e Espanha.

Posto em trajes de Adão em plena rua

LONDRES, 5 (AFP) — Quando sábado, pelas onze horas da noite, o Sr. Setton se dirigia para sua casa tranquilamente, achando-se no quarteirão Vitória, a alguns metros do seu lar, foi inopinadamente abordado por um indivíduo que, apontando o revolver, o intimou a tirar toda a roupa que trazia.

Não havendo outro recurso, o Sr. Setton teve que se resignar, despindo o grosso capote, as roupas exteriores e — a uma nova intimação — tirando os sapatos e as meias de lã.

O assaltante, como é lógico, primeiramente havia se apoderado do relógio e da carteira.

Deixando sua vítima ao frio da noite em tal estado, o malandro eclipsou-se.

O Sr. Setton, vestindo apenas cuecas e completamente descalço, chegou a sua casa, de onde imediatamente preveniu a polícia do ocorrido.

A Scotland Yard transmitiu a todos os postos de polícia da Inglaterra uma completa relação das peças de vestuário e objetos roubados.

"ENTRE HENDAYA E GIBRALTAR"

MADRID, 5 (De Alburn Wert, da Associated Press) — Ramon Serrano Suñer, cunhado de Franco e exministro do Exterior, revelou que Hitler uma vez exigiu que a Espanha cedesse as Ilhas Canárias. Num livro a ser publicado dentro em breve, Suñer conta a história do atual regime e de seu papel na diplomacia nos primeiros três anos de guerra. O livro é intitulado: "Entre Hendaya e Gibraltar". Conta Suñer a sua conferência com Hitler e Ribbentrop, em Berchtesgaden, quando o Fuehrer exigiu as Canárias, a entrada da Espanha na guerra e auxílio para o ataque a Gibraltar. Suñer alegou, então que a entrada da Espanha na guerra prejudicaria, em vez de auxiliar a Alemanha.

Suñer caiu das graças de Franco em 1942 tendo sido substituido pelo conde Jordana; desde então vive afastado do mundo oficial, embora continue a exercer sua profissão de advogado.

O Instituto Brasileiro de História da Medicina

A sessão inaugural do corrente ano

Realizou-se no Salão Nobre da Policlínica Geral, sob a presidência do Dr. Ivolino de Vasconcelos, e com a presença do secretário geral de Saude e Assistência, professor Samuel Libanio, no ato representado pelo Dr. Paulo Arthur Pinto da Rocha e do presidente da Academia Nacional de Medicina, representado pelo Dr. A. F. Costa Junior, a sessão de abertura do corrente ano do Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Após as palavras do Dr. Ivolino de Vasconcelos, que fez uma síntese das atividades do Instituto até aquela data, delineando o seu próximo programa científico e social, falaram o Dr. Ordival Gomes, que discorreu sobre a vida do Dr. Vieira Fazenda, cujo centenário vem sendo festejado, e o Dr. A. F. Costa Junior, que recordou a personalidade e a obra do professor João Pizarro Gabizo, cujo centenário foi recentemente comemorado. Associando-se o Instituto às comemorações do Indio, teve a seguir a palavra o Dr. Severino Cabral Sombra, que realizou uma conferência sobre "A Puericultura dos Indios Brasileiros", num erudito estudo. Foram todos os oradores vivamente aplaudidos, pelo numeroso e seleto auditório que compareceu a esta solenidade.

Na segunda parte, consagrada ao expediente, a secretaria e a tesouraria do Instituto apresentaram conta de suas atividades até o presente momento, tendo, entre outras, várias moções aprovadas, os Drs. Ordival Gomes e Paulo Arthur Pinto da Rocha, com aplausos dos circunstantes, solicitado em ata um voto de louvor ao Dr. Ivolino pelo brilhantismo com que vem sendo realizado o Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil e à sua atuação na presidência.

A IUGOSLAVIA VENCEU A ALBANIA

PRAGA, 4 (A. F. P.) — Decorrida mais uma etapa do Campeonato Europeu de Basquetebol, os resultados verificados foram os seguintes: a Iugoslavia derrotou a Albania por 90 x 13; a Holanda venceu a Austria por 34 x 33 e a Itália ganhou da Rumania, por 55 x 39.

MUSICA

Concêrto Malcuzynsky-Horenstein

O concêrto de sábado à tarde, da O. S. B. teve como solista o pianista Witold Malcuzynsky. Parece fora de dúvida que o destino da Polônia é sofrer a opressão dos inimigos e dar ao mundo artistas verdadeiramente excepcionais. Dentre estes, Malcuzynsky pode ser considerado como um astro de primeira grandeza. Não é apenas pela prodigiosa habilidade com a qual executa as passagens mais arriscadas que se torna surpreendente o jovem virtuose, mas pela nobreza artística que emana de sua maneira de interpretar. Apresentando em primeira audição o "Concêrto n. 3", de Rachmaninoff, acentuou-lhe as belezas de modo a receber estrepitosa aclamação que o obrigou a vir incontaveis vezes ao proscênio. Muito propositadamente começamos nossa crônica por este número do programa, por ter êle superado todos os outros.

Na primeira parte a "Sinfonia n. 40", em sol menor, de Mozart, com as características de finura de sua época, ficou encaixada entre duas peças de gênero bem diverso, a "Serenata", de Tausman e "Caiçara", do compositor patrício Francisco Mignone. Da primeira, só pudemos ter uma vaga impressão pois, em virtude da confusão havida na distribuição das localidades para a imprensa, só a ouvimos através da porta fechada. "Caiçara" pareceu-nos obedecer à preocupação da originalidade na distribuição dos naipes, tendo isso sacrificado a inspiração de que é capaz o autor. Assim acreditamos que também sentiu o público porque, embora se achasse Mignone presente, ao contrário do que acontece habitualmente, nenhum aplauso lhe foi dirigido.

Salvo os metais, sempre a comprometerem o conjunto, os músicos mostraram-se, desta vez, mais submissos à orientação de Horenstein. Isso se tornou especialmente sensível nos detalhes observados durante a execução da Sinfonia n. 40, em sol menor, de Mozart. Foi ainda interpretada com geral agrado a "Ouverture dos Mestres Cantores", de Wagner.

R. B.

Concerto de música espanhola

Esmeralda de Seslavine, considerada atualmente como uma das mais fiéis interpretes da música espanhola, far-se-á ouvir no próximo dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal. Para esse concerto, que é patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, a ilustre cantora organizou o seguinte programa:

1ª parte. — Rodrigo. — Serranilla; Rodrigo. — Canta, cucillo canta; Toldra. — Madre, unos sijuells vi; Toldrá. — Nadie puede ser dichoso; Nin. — Dos canciones gallegas; Vives. — La presumida.

2ª parte. — Albeniz. — Rimas 1 y 2 Becquer; Granados. — Amor y odio; Granados. — El majo timido; Granados. — Callejeo; Monpou. — Três comptines; Halffter. — La corza blanca; Halffter. — La niña que se va al mar.

3ª parte. — Turina. — El fantasma; Turina. — Farruca; Obradors. — Romance de los "Pelegrinitos"; Obradors. — Aquel sombrero de monte; Esplá. — El pescador sin denero; Talla. — Nana; Talla. — Polo.

Os franceses venceram os portugueses

BORDEOS, 5 (A. F. P.) — Num encontro internacional de futebol, que reuniu as seleções secundárias (B), da França e Portugal, os franceses levaram a melhor, pelo escore de 4 x 2.

O primeiro tempo terminou com 3 x 0 para os franceses.

Comunicados fúnebres

Afonsina Delfina de Oliveira
(VIUVA FRANCISCO ANTONIO DA SILVA)
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Florindo Silva, esposa e filhos, José Eduardo Gonçalves, esposa e filhos, Primo Silva, esposa e filha agradecem, penhoradamente, a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de sua extremosa sogra, mãe e avó AFONSINA DELFINA DE OLIVEIRA, e as convidam para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 6, às 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

João Inacio Vieira Borges
(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ A família do falecido JOÃO INÁCIO VIEIRA BORGES convida aos demais parentes e amigos a assistir à missa que manda celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo no Largo da Lapa, amanhã, 6, do corrente, às 9 horas, pelo que antecipadamente agradece.

Suicidou-se o prefeito de Havana

Ignorados os motivos que levaram o Sr. Fernandez Superviele ao gesto extremo

HAVANA, 4 (A. P.) — O prefeito desta cidade, Manuel Fernandez Supervielle, faleceu num posto de primeiros socorros no subúrbio de Vedado, com um ferimento no peito causado, segundo o médico que o assistiu, por arma de fogo.

Supervielle, ex-ministro das Finanças e membro do Partido Cubano Revolucionário, foi eleito prefeito de Havana em 1946.

A policia declarou que Supervielle, tendo se levantado de manhã, dirigiu-se ao policial de serviço e pediu-lhe o seu revolver. Alguns minutos depois o policial ouviu uma detonação e viu Supervielle no chão, com um ferimento no peito, a altura do coração. Levado as pressas para o posto de primeiros socorros veio aí a falecer. Desconhece-se as razões do atentado.

Alcançada pela vasilha de água fervente

Na ocasião em que lidava em sua residência, à rua Mario Ribeiro número 22, com uma vasilha de agua fervente, Francisca Xavier de Morais, foi vitima de doloroso acidente. A vasilha virou sobre a mulher, que conta 23 anos e é solteira, alcançando-lhe o ventre, as pernas e causando-lhe queimaduras de 1.º e 2.º graus.

A pobre mulher ficou internada no Hospital Miguel Couto, onde foi socorrida.

Beatificada uma freira francesa

CIDADE DO VATICANO, 5 (A. P.) — Alessia Le Clerc, freira francesa fundadora da Ordem das Conegas de Santo Agustinho, há três séculos, foi beatificada numa sessão solene realizada na Basilica de São Pedro.

Assistiram à cerimônia cerca de quatro mil peregrinos da França, Belgica, Brasil, Holanda, Inglaterra, Indo-China e Congo-Belga.

Ao dar à luz, estrangulou o filho

No aterro de São Lourenço, em Niterói, há dias, um empregado da Limpeza Pública, na ocasião em que revolvia o lixo no vasadouro ali existente, deparou com os despojos de um recem-nascido envoltos em jornais velhos. O pequeno cadaver foi encaminhado ao laboratório do Instituto Médico Legal, que verificou ter sido a criança morta por estrangulamento.

As autoridadess policiais encetaram diligências para apurar o fato, tendo o delegado Farah, do 3.º distrito, do Barreto, acabado por prender, por suspeita, na noite de ontem, Adelir Moreira, que reside à travessa Carlos Gomes número 175, habitação de Apolonia Rodrigues Pereira.

A mulher, que conta 19 anos, interrogada pelos policiais, caiu em várias contradições, tendo declarado que há tempos viéra a conhecer — quando residia nesta capital, à Travessa Santo Expedito — o sargento do Exército, Elidio Pinheiro, ora servindo no Forte Duque de Caxias. Enamorara-se do militar, dando com ele um mau passo. Fôra para Niterói depois disso, tendo sido assistida por uma curiosa, cujo nome, entretanto, não quiz declarar.

As autoridades policiais mantem detida, além de Adelir, sua senhoria, Apolonia, sobre quem recaem suspeitas de ser cumplice no infanticidio.

Do fato estão arroladas várias testemunhas, sendo que Adelir continua a negar haver estrangulado a criança recem-nascida.

11 mortos num desastre de aviação

O aparelho incendiou-se

SÃO JOSÉ, Costa Rica, 5 (A. P.) — Um "Lockheed" de Tacca Airlines incendiou-se pouco depois de ter levantado vôo de Nicoya, caindo a 3 milhas do campo. O piloto, o co-piloto e nove passageiros foram mortos.

Caiu desastradamente

A servente da Casa de Saúde Arnaldo de Morais, Djanira Luiza da Silva, caiu de modo desastrado no local em que trabalha, resultando sofrer traumatismo crâniano encefalico. Conduzida ao Hospital Miguel Couto, Djanira que conta 33 anos e é solteira, ali ficou em tratamento, suspeitando-se que haja fratura do crânio.

Mark Clark deixa a Austria

VIENA, 5 (A. F. P.) — O general Mark Clarck, alto-comissário dos Estados Unidos da América na Austria, deixou definitivamente esta capital.

Mark Clark foi saudado no cais pelo ministro do Exterior austriaco, Sr. Figl e pelo vice-chanceler Chaerf, estando presentes ao bota-fora, diversos outros membros do govêrno e personalidades de destaque, nacionais e aliadas.

Incendiou-se o guarda-roupas

Os bombeiros foram chamados a atender a um alarma de incêndio na ladeira do Valongo, na casa de habitação coletiva de número 17. No comodo ali ocupado por Maximiniana de Azeredo e seu filho menor Octacilio, situado no segundo andar, o fogo lavrava no interior de seu guarda roupas.

Os bombeiros, contudo, não chegaram a funcionar, uma vez que dois moradores do prédio, João da Silva e Silvino Arthur, já haviam dominado as chamas a baldes dágua.

As autoridades do 9.º distrito policial foram notificadas.

AÇÃO CONTRA A MARINHA — Ninho de metralhadoras das fôrças legalistas, instalado num prédio em construção na Calle Palmas —A principal rua de Assunção — um "pomillo" (jumento) que também sofreu os efeitos do massacre, e um grupo de enfermeiras, no Hospital de Clinicas, que permaneceu três dias em poder dos marinheiros (Fotos de Antonio Buono Junior)

DESENTENDIMENTOS NO ALTO COMANDO DO EXERCITO PARAGUAIO

(Titulos principais na 1ª página)

ASSUNÇÃO, 2 — Via aérea — (Por Augusto Aguiar, enviado especial de A NOITE) — A imprensa, o rádio, os correios e telégrafos sob severo contrôle das autoridades governamentais, torna-se impossivel ao jornalista transmitir de Assunção para o mundo a verdade sôbre a situação na capital paraguaia. Apenas os comunicados oficiais, firmados pelo senhor Vitor Morinigo, ministro do Interior, ou os comentários favoráveis aos legalistas escapam às três censuras: a policial efetivada pelo senhor Cesar Vasconcellos chefe de Policia; a militar, subordinada ao Estado Maior do Exército e a politica sob o controle do senhor Nogués, diretor da Oficina de Prensa de la Presidência. Agravada ainda essa situação pelo estado anormal em que viveu a capital paraguaia de domingo, 27 de abril a quinta-feira, 1.º de de maio, praticamente sem comunicação com o exterior, fácil é imaginar que foram noticiados os acontecimentos que se verificaram na capital da República guarani ao sabor dos acontecimentos.

Deram-nos à feição de um levante armado da Marinha contra o govêrno, quando, em realidade, os marinheiros resistiram aos ataques das tropas do Exército, comandadas pelo coronel Diaz de Vivar, da Policia, sob a chefia do senhor Cesar Vasconcellos e dos milicianos colorados.

Uma conversa com o presidente

Foi tranquilamente que Morinigo me respondeu, talvez um pouco rispido, que a Marinha permanecia fiel ao govêrno e que continuaria leal, não obstante as mil noticias que circulavam na cidade a respeito de um possivel levante no caso a definição das fôrças armadas ante o movimento revolucionário de Concepcion. Essa declaração teve lugar em nosso primeiro encontro, às 11 horas do dia 25 de abril. Em verdade, a situação na capital era de relativa calma durante o dia e viam-se comumente marinheiros, a pé ou de bonde, trabalhando ou passeando. Pela noite a dentro, soldados da policia e voluntários colorados, os últimos descalços, com roupas civis e larga quantidade de munições, divertiam-se atirando para a lua ou para os postes das vias públicas, numa "inocente brincadeira de tiro ao alvo, valendo o equivalente de um cruzeiro cada bala colocada na mosca", conforme me explicou o senhor Cesar Vasconcellos chefe de Policia do govêrno.

Morinigo vai a um baile

Sábado, dia 26, à noite, o general Higino Morinigo, vestindo camisa de campanha, compareceu ao baile oferecido pela Divisão de Artilharia. Sorria sempre o chefe do govêrno paraguaio, dançando até à madrugada, quando se retirou para o palácio residencial. Oficiais do Exército compareceram à festa, bem como altas autoridades civis, em sua totalidade do Partido Colorado.

Duas figuras de destaque, entretanto, não compareceram à recepção militar. Eram os senhores Cesar Vasconcellos, chefe de Policia, e o coronel Diaz de Vivar, chefe do Estado Maior do Exército, que, acompanhados por investigadores e soldados da Policia Militar, realizavam uma importante diligência. Numa casa afastada do centro da cidade, descobriu a policia uma reunião de oficiais da Marinha, presidida pelo capitão de navio Oznagui, um oficial reformado. Ligeira troca de tiros: aprisionado Osnagui enquanto seus companheiros — seis ou sete tenentes — fugiam.

Balas na Calle Palmas

Três dias de Assunção já haviam acostumado êste correspondente a não se importar com os frequentes disparos de arma de fogo, feitos à noite, pelos jovens de quinze ou dezessete anos — raramente de idade superior — que falam muito pouco o espanhol e exigem seguidamente a apresentação de documentos. Todavia, às primeiras horas da manhã de domingo, dia 27, os disparos se tornaram cerrados, entrecortados por frequentes rajadas de metralhadoras, ou "piri-piri" como as chamam os veteranos da guerra do Chaco. Às oito horas a situação melhorou, voltando a ser ouvidos apenas os disparos com os quais se divertem os soldados. Os bondes imediatamente deixaram de trafegar, bem como os poucos ônibus da capital. Não se podia encontrar taxis. Rapazes e moças continuavam na rua, indiferentes aos carros com bandeiras brancas que trafegavam continuamente entre Puerto Sajonia a zona portuária da cidade, e a Avenida Marical Lopes, onde se encontra localizado o Estado Maior do Exército. 800 marinheiros comandados por seis ou sete tenentes — ocuparam o Arsenal, a Escola de Artes e Oficios da Marinha, a Alfândega, retendo em seu poder larga margem do rio e ameaçando o centro comercial de Assunção.

O general acorda cedo

Sem demonstrar cansaço, durante toda a manhã de domingo o general Higino Morinigo — "apenas cochilou", disse-me um de seus fâmulos — permaneceu em conferência com os chefes militares. Às 13 horas os rebeldes, que ocupavam a Central Elétrica, cortaram o fornecimento de luz e energia. Em continua atividade, o coronel Smith, chefe das Fôrças Armadas, e o capitão Ramon Martinez, ministro da Defesa Nacional, foram e voltaram do Q. G. dos revolucionários e do Estado Maior.

Vitória — a palavra do govêrno

Agitado, nervoso, o senhor Duarte Bordon, secretário da Presidência da República, entregou-me, no hotel, um comunicado firmado pelo senhor Vitor Morinigo — "nem chega a ser parente do presidente", esclareceu-me — no qual se declarava que um grupo de marinheiros havia ocupado o Arsenal e a Escola de Artes e Oficinas. Todavia, não era nada de grave, pois a Escola se havia rendido às 12 horas e o ministro da Defesa — depois de entendimentos aos quais também esteve presente o coronel Smith, — impusera aos sediciosos rendição incondicional, visto haver o general Morinigo enviado um ultimatum a terminar dentro de meia hora.

Ademais, afirmava o comunicado, todos os marinheiros já estavam presos e a situação se normalizara.

De posse da comunicação oficial procurei ouvir o coronel Smith. Não o consegui nem em sua residência nem no Estado Maior. Voltaram as luzes a brilhar em Assunção. "O govêrno estava senhor da situação", diziam as esferas oficiais e tudo levava a crêr que, realmente, o movimento fôra sufocado.

O comércio cerra as portas

Domingo à noite, os tiros continuaram esparsos por toda a cidade. Era o terror que começava a reinar. Da zona portuária (já ocupada militarmente pelos marinheiros) ao Estado Maior do Exército, noutro extremo da cidade, grupos de civis colorados — membros do Partido oficial — davam alto frequentes aos raros transeuntes, exigindo aos nacionais não uma carteira de identidade da Policia, mas sim a ficha de filiação a esse agrupamento politico. O govêrno dizia, entretanto, que a situação estava normalizada e que apenas "fócos de comunistas" e "franco-atiradores" se encontravam atirando a esmo. Todavia, segunda-feira pela manhã, já ninguém podia circular pelas "calles" assuncenhas. Rajadas de "piri-pipi" (metralhadoras de mão), de fuzis-metralhadoras, tiros isolados de morteiros e peças de 75 positivavam as primeiras desconfianças da população da capital: não fôra feita a paz entre o govêrno e os marinheiros.

Smith deixa o comando

Foi domingo à tarde, depois de apresentar ao presidente Morinigo a deposição de armas dos marinheiros que o coronel Frederico Smith se desentendeu com as autoridades governamentais. Advogado da mediação e contra o massacre dos marinheiros — cêrca 600 praças — pelos civis colorados e tropas regulares — o coronel comandante das Fôrças Armadas se recusou a comandar o ataque governista.

Além dessa discordância, o coronel Smith comunicara ao presidente, no dia anterior, que não "estava disposto a comandar civis colorados, desobedientes e voluntariosos, contra tropas regulares do exército de Concepcion". Lutaria com soldados regulares, apenas. Cedendo à imposição do Partido Colorado, Morinigo aceita a renúncia de seu cabo de guerra.

A passagem para Clorinda

Tornou-se dificil a situação do ex-comandante das Fôrças Armadas. Despido de suas funções oficiais, sua posição se tornou insustentável.

Smith compreendeu que o Partido Colorado não mais perdoaria sua saida do comando. Às pressas, logo após deixar o Estado Maior, de onde o vi sair abatido, às 15,50 horas de domingo, o coronel, com uma enorme bandeira branca em seu carro, rumou para o centro da cidade, deixando abandonada sua residência situada a vinte metros apenas do Estado Maior. Homisiado numa casa particular, telefonou aos rebeldes comunicando o que sucedera e manifestando seu desejo de deixar o país. Na noite de domingo, dois marinheiros à paisana, acompanhados por duas mulheres, acompanharam o ex-comandante das Fôrças Armadas até Ita Enramada (lugarejo situado a meia hora de automóvel de Assunção), onde num barco o coronel Frederico Smith viajou para Clorinda, cidade argentina plantada à outra margem do rio Paraguai, onde se entregou às autoridades militares da República Argentina.

O Exército ataca

Segunda-feira pela manhã o Exército — cujas tropas não haviam operado na linha de frente no domingo — [illegible] a Segunda Divisão de Cavalaria, então sob o comando direto do presidente Higino Morinigo — tomou posição da calle Colon, que servia de terra de ninguém. Começou, então, o ataque aos marinheiros, com [illegible] as tropas legalistas [illegible], auxiliados apenas pelos civis [illegible] da Argentina e por grupos de febreristas [illegible] para lutar contra o govêrno.

O ataque à Marinha

Prosseguindo, amanhã, na publicação dessas reportagens A NOITE apresentará aos seus leitores [illegible] "A verdade sôbre o movimento paraguaio", no qual será focalizado o ataque aos marinheiros [illegible] Exército [illegible] aquela corporação.

NO MORRO DO QUEROSENE

Assaltaram e agrediram-no a navalha

O ajudante de caminhão, João Ribeiro dos Santos, de 31 anos, solteiro, morador na rua Curuzú, 268, queixou-se ao comissário Costa Leite, do 14.º Distrito de ter sido agredido a navalha, sendo ferido nas costas; por dois indivíduos conhecidos, no interior da "tendinha" existente no alto do morro do Querosene. Tudo ocorreu às 18 horas de ontem. Ainda o queixoso contou que os dois assaltantes, o despojaram da quantia de 150 cruzeiros que tinha nos bolsos.

João Ribeiro foi medicado no Hospital de Pronto Socorro. Entrando em diligências o comissário apurou que os assaltantes foram o indivíduo Woldemar de tal, e o de vulgo "Pi-Piu".

UM DUELO NO LAR

As armas: unhas e um par de alpercatas

Queixou-se à policia do 24º distrito, ouvindo-o, o comissário Magalhães Couto, Ida Celina Cordovil, de 39 anos, mulher de Wenceslau Cordovil, moradores ambos na estrada Monsenhor Felix, 1.094.

Ida estava contundida na cabeça e acusava o marido. Wenceslau Cordovil foi chamado à delegacia e apareceu com o rosto todo em sangue. Eram ferimentos produzidos por unhadas. E acusou Ida Celina.

Uma história muito íntima e cheia de episódios de comédia ouviu, então, a policia. Wenceslau dizia que a mulher não lhe era fiel e tivera o desplante de não lhe negar isso. Como não tinha um revólver, agrediu-a a alpercata.

Ida Celina, defendeu-se.

Fora tudo intriga... Mas, num acinte, não quis desmentir, ao contrário: confirmou. E daí o pugilato. Reagiu como lhe foi possível — a unhadas...

O caso foi registado e Ida Celina foi pensada no Hospital Getulio Vargas. O marido dispensou os curtivos.

UM RELATOR PARA DOIS RECURSOS

O ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, tendo em vista a conexão dos assuntos, resolveu distribuir ao professor Sá Filho os recursos que ontem deram entrada naquele órgão, procedentes de Pernambuco, ambos contra a diplomação de deputados eleitos para a Assembléia Constituinte, promovidos pelo Partido Social Democrático e pela Coligação Democrática.

Esta deliberação foi bem recebida pelos representantes das duas correntes naquela alta corte eleitoral.

O PLEITO NO RIO GRANDE DO NORTE

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral foram julgados três processos referentes ao pleito no Rio Grande do Norte. O referente à 2.ª seção de 23.ª zona foi adiado por ter pedido vista o desembargador Rocha Cantido Lobo. Foi dado provimento, para mandar computar os votos, ao concernente à 11.ª seção de 18.ª zona. O processo que trata da 9.ª secção da 18. zona foi devolvido ao Tribunal Regional para que se manifeste sôbre a incoincidência de votantes com o número de sobrecartas.

Já noticiamos, na segunda página o doloroso desastre de que foi vitima o médico Guilherme Brown de Oliveira, que caiu de uma ambulância da Assistência quando voltava de atender a um enfermo. A foto é do desventurado médico.

O padre quer ser prefeito

PORTO ALEGRE, 5 (Asp.) — Informam de Erechim que o diretório do PSD escolheu o reverendo Benjamim Busato para candidato à Prefeitura Municipal nas próximas eleições. A reunião foi presidida pelo deputado estadual Américo Godoi, que fez a indicação, comprometendo-se a conseguir do bispo a revogação da portaria que proibiu os sacerdotes de intervirem na politica como candidatos. Adiantou também que o padre Busato aceitaria a indicação do seu nome, caso fosse revogada aquela portaria.

Convenção do PSD gaucho

PORTO ALEGRE, 5 (Asp. — Teve inicio a Convenção Estadual do PSD, com a presença de representantes de todos os municipios e a quase totalidade dos seus senadores e deputados.

O Sr. Oscar Fontoura fez uma exposição dos acontecimentos, depondo os nomes de todos os membros da Comissão Executiva, cujo mandato terminaria em 1950. Foi aclamado a seguir o deputado Batista Lusardo que, analisando a situação, solicitou dos convencionais, por aclamação, que se manifestassem contrários a que depositassem seus mandatos os atuais membros da Comissão Executiva, sob o argumento de ter a referida comissão obtido, em 19 de janeiro, a vitória. Nesse momento os animos se exaltaram no recinto da convenção, aparteando vários convencionais. Finalmente, ficou deliberado que se fizesse a nova eleição da Comissão, por voto secreto, retirando o Sr. Batista Lusardo a sua proposta.

Subiu para o T.S.E. o recurso dos excluidos do P. T. N.

O desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, fazendo subir para o Tribunal Superior Eleitoral, o recurso interposto pelos membros do Partido Trabalhista Nacional expulsos pela diretoria. Este recurso será julgado ainda êste mês.

ATACADOS E FERIDOS PELOS DESORDEIROS

Um dos agressores tem processos de roubos e de morte na delegacia local...

Ontem, à noite, quando regressavam do cinema, passavam na rua Niá, na estrada do Retiro, próximo da estação de Bangú, Djalma de Oliveira, de 23 anos, moradora da estrada do Realengo, sem número; Jorge Pereira da Silva, de 21 anos, operário, morador na rua Piqueroba, 279 e seu colega de casa, Euclides Pedro dos Santos, de 20 anos, também operário, foram atacados a socos e pontapés por dois indivíduos que, em seguida, fugiram. Euclides, Djalma e Jorge, jogados ao chão, foram feridos.

Djalma recebeu ferimentos na perna esquerda, torax e costas, e Jorge na mão direita.

Ambos foram socorridos no Hospital Rocha Faria. Euclides compareceu à delegacia do 27.º distrito, informando ao comissário Murtinho que os agressores eram dois mulatos, sendo um muito alto e muito forte e o outro, baixo.

Pelos sinais dados à policia julga aquele comissário que um dos agressores é o individuo Luiz Pereira, que tem naquele distrito 18 processos, por assaltos, agressões e um crime de morte.

A CARNE

Mais um dia de suprimento na semana — Venda livre, de acordo com a tabela do Departamento de Abastecimento

Esteve em conferência com o coronel Leony Machado, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, o Sr. Adrião Caminha Filho, diretor do Abastecimento da Prefeitura. Nessa conferência foi abordada a questão do inicio da distribuição da carne desossada do Rio Grande do Sul e que permitirá o abastecimento da população durante mais um dia na semana. A carne gaucha veio do sul e está armazenada nos Armazens Frigorificos da Superintendência. Ao que apuramos, o Departamento do Abastecimento da Prefeitura publicará amanhã edital, designando definitivamente os dias da distribuição da carne nos vários bairros da cidade. Como se sabe, além de terças, quintas e sábados, com a carne gaucha, será feita também uma distribuição às segundas-feiras, como haverá venda livre desse produto na cidade de acordo com a tabela elaborada pelo Departamento de Abastecimento.

As novas jazidas de ferro no Amapá

MACAPA', 5 (Asapress) — Depois de visitar as novas jazidas de manganês, descobertas na região dos Rios Amapari e Cupixi, o governador Janary Nunes resolveu dar às mesmas os nomes de "Clycon de Paiva" e "Fritz Ackermann", como homenagem a esses dois geologos, que se empenharam para o aproveitamento dessas riquezas. Na mesma ocasião, o governador denominou "Povoado Mario Cruz" ao local, como um preito de justiça àquele que revelou a existência dos novos depositos de manganês.

O Tempo

MAXIMA, 24,2; — MINIMA, 20,6 Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã.

Tempo — Instável com chuvas.

Temperatura — estável.

Ventos, do quadrante Sul, frescos.

Para julgar com segurança

Inspecionando o desembarque de uma grande carga de batatas

O Sr. Silvio Miranda Peixoto, chefe da Seção de Pesquisas Econômicas, da Comissão Central de Preços, deverá comparecer hoje, no Cáis do Pôrto a fim de assistir ao desembarque de uma grande carga de batatas do navio "Bsalilian Prince" e examinar em seguida a qualidade das mesmas e as possiveis quebras ou perdas que teem motivo alegações por parte de importadores no sentido de que sofrem prejuizos nas baldeações a que o produto está sujeito. A providência da Comissão Central de Preços visa a conhecer da procedência das alegações dos importadores.

Fatos diversos

* Manifestou-se na noite de ontem um principio de incendio no enrolamento do cabo do elevador do Edificio Falce, na rua Dois de Dezembro 125, no Catete. Os bombeiros locais, sob o comando do tenente Saulo Nogueira, extinguiu o fogo a baldes dágua. Ouvindo o encarregado do edificio, soube o comissário Ezequiel de Oliveira, do 4.º distrito, que os prejuizos não vão além de dez mil cruzeiros.

Os ladrões na noite passada, assaltaram o Hotel Argentina, na rua Cruz Lima 30, no Catete, furtando jóias e roupas avaliados em Cr$ 6.400,00 da Sra. Ana Tereza Martins, moradora no apartamento 503 e a quantia de 650 cruzeiros, do apartamento 309, pertencente a Sra. Olga Arroio. As vitimas dos larapios apresentaram queixa ao comissário Ezequiel de Oliveira, do 4.º distrito.

Censo continental em 1950

Natureza e âmbito do empreendimento

O plano estabelecido pelo Instituto Interamericano de Estatistica (Inter-American Statistical Institute) prevê que cada uma das vinte e duas nações americanas, poderá em 1950, ou entre 1º de julho de 1949 e 30 de junho de 1950, levar a efeito o recenseamento nacional, empregando determinados padrões minimos, quanto às perguntas e definições, capazes de assegurar, pela primeira vez, a perfeita comparabilidade dos dados censitários inter-americanos.

Abrangerá o plano censitário tanto a população (e a habitação, nos países que assim o desejarem) como a agricultura. Os critérios para o Censo Demográfico estão sendo estabelecidos sob os auspicios diretos do Instituto; os critérios referentes ao Censo Agricola acham-se a cargo da Organização de Alimento e Agricultura das Nações Unidas. Essas duas entidades estão cogitando de normas de cooperação, que favoreçam, simultaneamente, o Censo Mundial de Agricultura e o Censo Continental de 1950.

Patrocinio

O Censo Continental de 1950 representará o esfôrço cooperativo dos órgãos nacionais de estatística das vinte e duas nações americanas. A coordenação e orientação geral ficarão a cargo do Comité instituído pelo IASI para êsse fim.

As nações do Continente receberam a iniciativa com entusiasmo. As seguintes assembléias apoiaram o projeto do censo de 1950: Primeiro Congresso Demográfico Inter-americano, México, outubro de 1943; Segunda Conferência Consultiva Pan-Americana de Geografia e Cartografia; Terceira Conferência Inter-americana de Agricultura, Venezuela, julho-agosto de 1945. Já anteriormente, a necessidade de recenseamentos periódicos — decenais ou mais frequentes — fôra reconhecida em resoluções dos seguintes congressos: Quarta e Quinta Conferências dos Estados Americanos, 1910 e 1923, respectivamente; Primeira Conferência Interamericana de Ministros e Diretores de Educação, 1943.

Realizações

1. — Ficou concluido em dezembro de 1945, após um ano de trabalho, o estudo dos métodos e processos empregados no mais recente censo demografico de cada nação americana, para obter-se o material básico essencial à fixação dos padrões minimos e definições. Essa pesquisa foi executada por um técnico peruano, posto à disposição do IASI pelo govêrno de seu país. Os resultados estão publicados sob o titulo "Metodos de los Censos de Populacion de las Naciones Americanas", em o número de março de 1945 de "Estatistica", órgão trimestral do IASI.

2. — Boletins censitários, instruções ,formulários, e outros materiais coletados no decorrer do estudo, foram reproduzidos em microfilmes, distribuidos pelos orgãos gerais de estatistica de cada pais.

3. — O Conselho-Diretor do IASI, em sua reunião de janeiro de 1946, no Rio de Janeiro, dispôs sobre a criação do "Comité do Censo Continental de 1950", constituido por um representante técnico de cada nação.

4. — Foi iniciado, em meados de 1946, um estudo parcial sobre o custo do recenseamento em algumas nações do Continente.

5. — Em outubro de 1946, teve inicio, a cargo de um técnico brasileiro posto à disposição do IASI pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o estudo do material cartografico disponivel nas várias nações americanas. Esse estudo exige que todos os paises sejam percorridos por aquele técnico.

6. — Realizaram-se em Washington, a 4 e 5 de novembro de 1946, reuniões de "mesa redonda", com a participação de representantes do Comité do Censo e do IASI e de outros técnicos então presentes em Washington, para dar inicio ao planejamento da operação.

Atividades futuras

Está projetado o inicio, ou prosseguimento, dos seguintes trabalhos:

1 — Analise das contribuições recebidas com base no trabalho publicado em 1945, e elaboração de um estudo preliminar sobre padrões minimos e definições, para ser distribuido aos membros do Comité.

2 — Estudos especiais de vários tipos de definições e sua representação no boletim censitário, tais como: a) — caracteristicas urbano-rurais; b) — cidades, vilas, povoados, etc; c) — grupos etnológicos e suas caracteristicas culturais; d) — alfabetização e nivel educacional; e) — operariado e ocupações; f) —nacionalidade e local de nascimento.

3 — Estudo das leis censitárias existentes e organização de pontos minimos a serem recomendados aos paises que necessitem de leis censitárias novas ou atualizadas.

4 — Censo predial-domiciliário. Relação com o censo demográfico.

5 — Problemas resultantes de agrupamentos tribais alheios à estruturação sócio-econômica, ou localizadas em sitios inacessiveis.

6 — Treinamento de recenseadores. Problemas de um pré-censo.

7 — Equipamento mecânico disponivel e estimativa das necessidades futuras.

8 — Publicação e divulgação de dados. Dados minimos; fatôr tempo; simpses, preliminares; representação tabular.

9 — Problemas orçamentários dentro dos recursos naturais.

Reuniões do Comité

A primeira reunião do Comité do Censo deve realizar-se em setembro deste ano, em Washington, simultâneamente com a I Sessão da Assembléia Geral do Instituto Inter-Americano de Estatística e a XXV Sessão do Instituto Interamericano de Estatistica. Nessa reunião, será estabelecido o acordo final sobre padrões minimos e definições.

Constituição do Comité

Está assim constituido o Comité de Censo Continental de 1950: Presidente honorário — Alberto Arca Parré (Perú); presidente — Calvert L. Dedrick (Estados Unidos); secretário — Ricardo Luna Vegas (Perú); membros — Carlos A. Cattáneo (Argentina); Jorge Pando Gutierrez (Bolivia); José Carneiro Felippe; Octavio Alexandre de Morais, suplente (Brasil); Omer A. Limieux (Canadá); Carlos Barrales Escobar (Chile); Walter Oreamuno Rodriguez (Salvador); Raul Sierra Franco (Guatemala); Gilberto Loyo G. (México); Carlos Rivas Opstaele (Nicarágua); Carmem A. Miró (Panamá); Carlos A. Soler (Paraguai); Augusto Mariápagui S. (Perú); Vicente Tolentino Rojas (República Dominicana); Leon E. Truasdell (Estados Unidos); Fermin Carlos Boado (Uruguai; e Manuel Felipe Recao (Venezuela).

O tabelamento dos produtos farmacêuticos

A portaria do tabelamènto dos produtos farmacêuticos foi aprovada na reunião do dia 25 de abril. Como até agora não tenha sido distribuida à imprensa ou publicada no "Diário Oficial", a reportagem procurou saber dos motivos da demora e foi cientificada que a Comissão Central de Preços está examinando e observando um detalhe de grande importância, junto aos produtores, a fim de consumar a concretização de suas deliberações. Como se sabe, os industriais desse setor alegam que as bases do congelamento e as margens dos lucros não estão de acordo com a situação e que dificilmente poderiam cumprir o tabelamento em vias de ser aprovado.

O coronel Mario Gomes da Silva continua a estudar e ventilar proposições para a definitiva solução do caso.

CHEGOU A FEIRA-VOADORA ATLAS

O público poderá visitar amanhã o possante avião

Conforme amplamente noticiado, chegou ontem a esta capital o poderoso quadri-motor "Feira-Voadora Atlas", que realiza um vôo de aproximação comercial através das Américas. Trata-se do 1.º avião aparelhado no mundo para sua finalidade, isto é, exposição dos produtos e acessórios Atlas, destinados a automoveis.

A "Feira-Voadora Atlas" realizará hoje quatro vôos especiais, nos quais terá como passageiros jornalistas, figuras do alto comércio, industriais, banqueiros, sendo também irradiado de bordo um dos programas noticiosos do Reporter Esso. De bordo do avião, os convidados terão oportunidade de se comunicar com suas familias e amigos pelo telefone do aparelho.

Amanhã êsse possante aparelho estará no Aeroporto "Santos Dumont", para, a exemplo do que se fez em São Paulo, receber a visitação pública.

Em comemoração à presença da "Feira-Voadora Atlas", a Atlas Supply Company oferecerá, hoje, às 20 horas, um jantar em homenagem à Associação Comercial do Rio de Janeiro, no Copacabana Palace Hotel.

MOVIMENTO DO PORTO

Chegaram o "Cervino" e o "Ango"

De Gênova, chegou hoje, ao Rio, o cargueiro italiano "Cervino", com seis passageiros em trânsito e 2.599 toneladas de carga, na qual figuram 26 automoveis "Fiat", um "Alfa-Romeo" e um avião de fabricação italiana.

Vindo do porto do Havre, na França, chegou, hoje, ao Rio, o cargueiro francês "Ango", trazendo nove passageiros para esta capital e três em trânsito, além de um carregamento de artigos diversos, inclusive 85 automóveis "Pegeant", dos quais 45 se destinam a São Paulo.

A Constituição do Paraná em elaboração

CURITIBA, 5 (Asapress) — A Comissão de Constituição já aprovou os artigos oitavo a décimo sétimo, esperando-se que ainda este mês faça a apresentação do ante-projeto a plenário.

O julgamento do Partido Comunista

(Titulos principais na 1ª página)

Segundo apuramos hoje no Tribunal Superior Eleitoral, o seu presidente, ministro Lafayette de Andrada, teria determinado as últimas providências para o julgamento, na próxima quinta-feira, do processo de pedido de cassação do registro do Partido Comunista do Brasil. Como na sessão inicial, em que proferiu o seu voto o Sr. Francisco Sá Filho, a entrada será sem restrições, obedecidos apenas os reservados para os advogados e delegados do partido.

Também soubemos que nenhum dos componentes do Tribunal Superior Eleitoral teria solicitado garantias à Policia, desmentindo-se, assim, todos boatos circulantes.

O presidente Dutra em demorada visita à Imprensa Nacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

panhado do capitão Helio Brandão, seu ajudante de ordens, encaminhando-se para o elevador comum de passageiros, que lhe deu acesso ao gabinete do professor Paula Aquiles.

Depois de recebido pelo diretor da Imprensa Nacional, professor Paula Aquiles, o presidente Dutra percorreu todas as dependências e instalações do modelar estabelcimento, minuciosamente, demonstrando o maior interesse pelos pormenores que lhe eram fornecidos, ora pelo próprio professor Paula Aquiles, ora pelos respectivos chefes de serviços.

Assim foram visitadas as seções de: encadernação, oficinas de composição, oficinas de impressão, corporação gráfica, expedição, gravura e rotogravura, almoxarifado, revisão etc. Por ocasião da chegada à corporação gráfica, foi o presidente Dutra alvo de significativa manifestação dos operários. Um deles pediu a palavra para saudar o presidente da República, salientando o alto apreço de que se sentiam possuidos pela honrosa visita. Outro operário também se fez ouvir, num discurso de improviso, ressaltando o quanto significava o interesse de S. Excia. pelos trabalhos da Imprensa Nacional, no sentido de dotá-la de um aparelhamento à altura dos pesados encargos de sua missão.

Eram passadas mais de duas horas, quando o presidente Dutra deu por finda a sua visita, que terminou com ligeira palestra com todos os chefes de serviço, no gabinete do professor Paulo Aquiles, onde foi servido café.

4.000 CRUZEIROS

Telefone a A NOITE contando o que viu, o que ouviu, o que soube

Nenhum carioca-reporter conquistou em abril findo o Prêmio Castellar de Carvalho. Êsse prêmio foi mantido para o corrente mês com a dotação em dobro (quatro mil cruzeiros). Telefone a A NOITE, leitor, contando o que viu, o que ouviu, o que soube. Seja carioca-reporter. 43-3349; 23-1556; 23-2504.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação de terceiros interessados, requerido por Alfredo Lima & Cia., nos autos da notificação que move contra o Banco do Comércio, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo:

O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por êste Juizo e cartório do escrivão Aloisio Francisco Spino e Castro se processam uns autos de notificação em que é Suplicante Alfredo, Lima & Cia., e Suplicado Banco do Comércio, cujo teor da petição inicial é a seguinte: Petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Alfredo, Lima & Cia., sociedade mercantil desta praça, estabelecida à rua Buenos Aires, 161, com o negócio de ferragens, metais e tinta, quer, de acôrdo com o que determina o art. 720, do Cód. do Proc. Civil, notificar o Banco do Comércio, estabelecido nesta cidade, à rua do Ouvidor n. 93-85, e terceiros incertos pelos fatos e para os fins que passa a expor: I — A Suplicante, surpreendida com a apresentação de um título a favor de Antonio Tavares dos Reis, emitido por seu sócio Alfredo Henrique Veras, que também assinara a firma da Suplicante, como avalista do referido título, negou-se a pagar o mesmo, visto o seu contrato social proibir terminantemente o uso da firma em negócios ou operações estranhos à sociedade, e em avais, fianças, etc. II — Verificada a infração do contrato social pelo aludido sócio confessara este que não só fizera aquela operação, mas outras, em proveito exclusivo dele. III — Determinando o contrato social a exclusão do sócio infrator de suas cláusulas, foi requerida, pelo Juizo da 13ª Vara Civel desta cidade a exclusão do sócio Alfredo Henrique Veras, processo êste que segue os trâmites legais, e no qual serão apurados os haveres do mesmo, afim de ser a quantia correspondente depositada à disposição do Juizo e, para que sobre ela os portadores daqueles títulos façam valer os seus direitos. IV — De tal procedimento, na defesa dos interesses dos seus legitimos credores, cuja confiança desfruta a Suplicante há 17 anos, foi dado conhecimento pela imprensa. V — Acontece, porém, que o portador do título acima aludido requereu pelo Juizo da 10ª Vara Civel desta cidade, a falência da Suplicante, que, ainda uma vez, no dever, que lhe é imposto, de defender os interesses dos seus títulos, digo, de seus legitimos credores, teve que voltar à imprensa, com a seguinte publicação: — "ALFREDO, LIMA & CIA. — À praça — Alfredo, Lima & Cia., tendo sido requerida sua falência pelo Juizo da 10ª Vara Civel desta cidade, por Antônio Tavares dos Reis, vem comunicar a seus clientes e amigos que não pagaram a nota promissória que instruiu o pedido por não terem responsabilidade alguma na mesma. O título, em que se baseia o pedido de falência, é da emissão do sócio Alfredo Henrique Veras, contra proibição expressa do contrato social, e para fins inteiramente estranho à sociedade, cuja responsabilidade é nenhuma. Na defesa dos interesses de seus legitimos credores, cujas obrigações continuam a solver pontualmente, não podem pagar tal título, como quaisquer outros que aparecerem nas mesmas condições, o que, aliás, já comunicaram à praça em publicação anterior, em que foi dado conhecimento do processo de exclusão do sócio transgressor. Dando essa explicação, aproveitam a oportunidade para comunicar que as obrigações oriundas das legitimas operações sociais, serão, como sempre foram, pontualmente pagas, podendo os interessados obter maiores detalhes no escritório de seus advogados, à rua da Alfândega, 81, 2º andar. Alfredo, Lima & Cia. VI — Não podia, como não pode, a Suplicante solver tais responsabilidades, em detrimento dos seus legitimos credores, cujos créditos continuam sendo pontualmente satisfeitos. Teve assim a suplicante que enfrentar as dificuldades e as graves e inevitaveis consequências que sempre acarretam um pedido de falência, pois, do contrário, deixaria de corresponder à confiança que sempre inspirou aos que com ela mantêm operações normais de comércio. VII — Durante o processamento do requerimento de falência, alguns credores, inclusive o Banco do Comércio, maliciosamente, requereram, em outro Juizo desta cidade, executivo para cobrança de créditos, representados por títulos idênticos ao do requerente da falência, isto é, títulos em que a firma da Suplicante foi aposta pelo sócio Alfredo Henrique Veras, com manifesta infração do contrato social. Essas execuções foram sustadas tendo em vista o pedido de falência que se processa na 10ª Vara Civel, e que terminou com a denegação da falência, visto ser nenhuma a responsabilidade da Suplicante por tais títulos, como em jurídica, fundamentada e irresponsavel, digo, fundamentada e irrespondivel sentença do ilustrado e digno titular daquela Vara foi reconhecido. A sua transcrição dispensa qualquer comentário. Ei-la: "Sentença proferida pelo M. M. Juiz da 10ª Vara Civel. Antonio Tavares dos Reis, português, casado, proprietário, residente à rua Itacurussá número cento e dezesseis, casa seis, sendo credor da firma "Alfredo, Lima & Companhia" estabelecida à rua Buenos Aires número cento e sessenta e um pela quantia de vinte e seis mil cruzeiros, proveniente da nota promissória de folhas três, vencida, não paga e protestada, requereu a decretação da falência da devedora com fundamento nos artigos primeiro e nono do Decreto número sete mil seiscentos e sessenta e um de vinte e um de Julho de mil novecentos e quarenta e cinco. Devidamente citada a Suplicada "Alfredo, Lima & Companhia", — no prazo legal ofereceu a depósito a quantia de vinte e seis mil cruzeiros correspondente à nota promissória para discussão da legitimidade do crédito, elidindo a falência, uma vez que alegou ter relevante razão de direito para não efetuar o pagamento pelos seguintes fundamentos: — que o pedido de falência se baseia numa nota promissória de vinte e seis mil cruzeiros emitida por Alfredo Henrique Veras, sócio-gerente da sociedade requerida a favor do requerente da falência tendo aval da requerida, cuja firma foi assinada pelo próprio emitente do título; — que, no termo de protesto, se vê que a requerida, notificada para pagar, alegou não ser obrigada ao pagamento por se tratar de título emitido para negócio estranho à sociedade, e portanto, feita com evidente desrespeito à cláusula sexta do contrato social, devidamente registrado, que proíbe o uso da firma em avais, que, determinando a lei que a falência não será declarada, se a pessoa contra quem for requerida provar qualquer motivo que extingue ou suspenda o cumprimento da obrigação ou exclua o devedor do processo e falência; cinge-se a questão em saber se a proibição contratual desobriga a sociedade pelo aval dado em contrariedade ao disposto no contrato social; que dado o sistema adotado pelo nosso Código Comercial da obrigatoriedade contra terceiros, não cabem em nosso direito as divergências da doutrina alienígena; que, além disso, o sócio-gerente da requerida, à revelia dos demais, e para negócio estranho à sociedade, usou e abusou da firma, com pleno conhecimento do credor da requerida, em defesa dos quais os outros sócios logo que tiveram conhecimento do fato, decidiram pela sua exclusão, apressando-se a avisar à praça do acontecido; — que ainda que o contrato não proibisse o aval as circunstâncias indicam a má fé do requerente, pois se emprestou a quantia em caráter particular ao sócio da requerida e para negócio dele, exigindo o aval da firma, evidentemente, sabia que o próprio emitente avalisara o título, por isso que a firma social foi assinada pelo sócio Alfredo Henrique Veras; — que ciente o credor dos fatos narrados, requereu a falência com o escopo de prejudicar a requerida e obrigá-la ao pagamento; — que, porém, a requerida, firma idônea na praça, ciente agora por confissão de seu socio de que muitos são os títulos em que foi indevidamente usada a firma, sente-se na obrigação de defender os interesses de seus legitimos credores, sofrendo todas as consequências do procedimento doloso do requerente, cuja condenação nas perdas e danos a se liquidarem em execução, pede a requerida na conformidade do disposto no artigo vinte do citado decreto-lei. Juntou o instrumento de alteração de contrato social (folhas quinze e vinte e três) a certidão da petição na qual os socios requereram a exclusão de Alfredo Henrique Veras (folhas vinte e quatro e vinte e cinco), as declarações de folhas vinte e seis e vinte e sete e procuração de folhas vinte e oito. No prazo concedido para a produção de provas, juntou a requerida a alteração do contrato social de dezoito de dezembro de mil novecentos e trinta e três, e a doze de Junho de mil novecentos e trinta e seis anterior à última alteração, onde já havia a proibição aos sócios de responsabilizar a sociedade em negócios estranhos à mesma e por avais ou atos congêneres (folhas trinta e três e trinta e cinco e sessenta e quatro a sessenta e cinco.) Fora ouvido o requerente da falência (folhas quarenta,) tendo sido apresentados pelos peritos que examinaram os livros da requerida os laudos de folhas cinquenta e um e cinquenta e três, e não havendo divergências entre eles. Ouvido o ilustrado Doutor Curador de Massas, Sua Excelência, no bem fundamentado parecer de folhas ciente e nove e, digo, folhas cinquanta e nove e sessenta e um opinou pela improcedência do pedido de folhas dois. Isto posto: Na hipótese, foi requerida a falência da firma Alfredo Lima & Companhia com fundamento na nota promissória de folhas três emitida pelo socio Alfredo Henrique Veras que, do próprio punho avalliou o referido título usando o nome da firma "Alfredo, Lima & Companhia". Ficou plenamente provado que nota promissória emitida por Alfredo Henrique Veras, consentiu operação de crédito inteiramente estranha à sociedade, como se vê pelos documentos de folhas vinte e quatro e vinte e seis pelos depoimentos de folhas quarenta e um (do emitente do título) e pelos laudos periciais de folhas cinquenta e um e cinquenta e três, elementos referidos pelo ilustrado Doutor Curador de Massas em seu minucioso parecer. Note-se que o próprio perito indicado pelo requerente da falência afirmou no laudo de folhas cinquenta e um que: "Todos os livros examinados (Diário, Copiador de cartas e outros) estão devidamente revestidos das formalidades extrinsecas e intrinsecas exigidas por lei e manuscritamente escrituradas com grande capricho e perfeita correção", bem assim que,: "absolutamente não figura na escrituração da referida firma o título de vinte e seis mil cruzeiros emitido em dez de março de mil novecentos e quarenta e seis por Alfredo Henrique Veras e vencido em trinta e um de dezembro do mesmo ano com o aval de Alfredo, Lima & Companhia, título esse que deu origem ao pedido de falência. Tambem não consta da escrituração título algum emitido por Alfredo Henrique Veras, avalisando ou endossado por Alfredo, Lima & Companhia". A alteração do contrato social arquivada do comércio por despacho de dezoito de julho de mil novecentos e quarenta e seis (folhas quinze de mil novecentos e quarenta e seis, folhas quinze e vinte e três) consignou em sua cláusula sexta: "O uso da firma social caberá apenas nos dois sócios gerentes, que poderão delegar por procuração a representação da firma não podendo ser empregada em operações estranhas aos fins sociais, como títulos de favor, cartas de fiança ou avais, sob pena de responsabilidade individual e não ficar a sociedade obrigada". Tambem a alteração do contrato social feita anteriormente em dezoito de dezembro de mil novecentos e trinta e três e arquivada sob o número cento e vinte e oito mil cento e oitenta e um e estabelece em sua cláusula quarta mantida na alteração feita em dezoito de junho de mil novecentos e trinta e seis e registrada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o número cento e trinta e cinco mil oitocentos e oitenta e dois, vigente na data da emissão do título, que só alterou as cláusulas primeira, terceira e quinta (folhas trinta e três, e sessenta e quatro): Cláusula quarta — A gerência da Sociedade fica a cargo dos dois sócios que dividirão entre si os respectivos serviços como fôr mais conveniente aos interesses da sociedade, podendo ambos fazer uso da firma social, cujo emprego continua, a ser absolutamente vedado em quaisquer negócios estranhos aos fins sociais, notadamente em documento de favor, fianças avais ou abonos de qualquer espécie, não podendo também os mesmos sócios, direta ou indiretamente, mesmo por conta particular, se imiscuírem "em outros negócios ou especulações" (folhas trinta e três). Não há dúvida, pois, de que o sócio emitente do título e que usou da firma — Alfredo Lima & Companhia — para avalizá-lo, o fez indevidamente, contra disposição expressa do contrato, desrespeitando inteiramente a cláusula acima citada, por isso que fez uso da firma para avalizar títulos e mais — para negócios estranhos à sociedade, tendo conhecimento o próprio emitente que o dinheiro recebido por meios do empréstimo era empregado na indústria e no comércio que mantinha sob as firmas "Casas Veras de Ferragens Limitada" e "Delfino Nunes Companhia Limitada", (folhas quarenta e um verso). Cabe agora a este Juizo o exame da situação de terceiros, frente ao ato do sócio contrário à cláusula do contrato social, segundo o nosso direito, o instrumento do contrato social regula não sòmente as relações entre os sócios e entre estes e a sociedade, como deve consequentemente tornar-se de fácil conhecimento dos terceiros credores pessoais ou individuais de cada sócio. — É também do interesse dos sócios que terceiros saibam das condições de funcionamento da sociedade. Daí — conclui J. M. Carvalho de Mendonça — o registro do contrato e a sua publicação pela imprensa. Tais formalidades atestam a existência da sociedade, denunciam as responsabilidades dos sócios e, dêsse modo, garantem os terceiros e servem de base ao crédito da sociedade. (Tratado de Direito Comercial Brasileiro, volume terceiro, página cento e vinte e oito, número seiscentos e cinquenta e nove). Na verdade, o artigo trezentos e um do Código Comercial exige o registro e a publicidade das sociedades comerciais, sustenta Bento de Faria, é sobretudo imposta no interêsse dos terceiros, que devem conhecer não só a sua existência como pessoa moral, cujos direitos e obrigações são distintos dos dos seus sócios, como também as condições do seu funcionamento. Esse registro e publicidade dizem respeito não só ao contrato como às modificações posteriores que lhe sejam feitas. (Código Comercial Brasileiro, volume primeiro, página trezentos e noventa e quatro, número trezentos, quarta edição). No caso dos autos, a requerida arquivou o contrato celebrado em quinze de maio de mil novecentos e trinta e todas as alterações posteriores, de modo que terceiros não poderiam alegar desconhecimento de suas cláusulas, uma vez que tal registro tem em mira, principalmente, a publicação no interêsse de terceiros. Só na falta de registro é que terceiros não poderiam ser prejudicados, se tratassem com a sociedade tendo compromissos assinados pela razão social (Merli "Question de Droit, V. Societé", parágrafo primeiro. Pardessus — "Droit Comm.", numero mil e nove; Bravard — Veyrieres et Demanget "Tr. de Droit Comm.", vol. primeiro, páginas duzentos e seguintes; Malapeyrdré et Jordain — "Tr. des Sociétes Comm." números quinhentos e dezesseis). Recentemente sustentou o ilustrado doutor Procurador Geral do Distrito Federal que de acôrdo com o artigo trezentos e dezesseis do Código Comercial, segundo a melhor interpretação, o emprego da firma em fiança ou aval, só não obriga a sociedade se o contrato veda expressa e explicitamente prestar aval ou fiança; se o não veda, presume-se que o aval dado interessa à firma, respondendo, pois, esta, para com terceiro, e ficando-lhe ação contra o sócio, se este abusou (artigo trezentos e dezesseis, segunda alinea). O contrato social, da requerida vedava expressa e explicitamente o uso de aval e estava devidamente arquivada. Nesse sentido afirma com razão o Doutor Procurador Geral, no citado parecer que se o contrato proibe o aval o terceiro nada pode alegar contra a sociedade, porque tem obrigação de conhecer as ilimitações dos poderes dos sócios constantes do contrato registrado para valer contra ele terceiro, e cuja exibição este pode exigir so fazer o negócios com o gerente; se o contrato, porém, não menciona o aval, como proibido, não cabe ao terceiro indagar ou descobrir se aquele aval, que se dá, interesse ou não, a firma — essa indagação cabe à sociedade contra o sócio que acaso haja abusado. ("Diário da Justiça", de vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e quarenta e sete, página quatrocentos e sessenta e sete). Embora não interesse à espécie em exame, por isso que o contrato social expressamente vedada o uso de aval, a simples cláusula impeditiva de negócios estranhos aos fins sociais não pode em regra ser desprezada frente a terceiros, antes do exame da boa ou má fé do credor como sustenta o brilhante parecer citado, e tal verificação depende das circunstâncias de fato examinadas em cada caso. Embora por demais avançada a regra de "Arthnys que: "mesmo no silêncio do contrato a seu respeito sustenta que, se a natureza da divida não indicar claramente a separação existente entre os interesses sociais e os do gerente, pode dar-se a prova de que eles não se confundiam, demonstrando-se assim, a má fé do credor". é de se aceitar a sua opinião autorizada quando sustenta que em havendo tal cláusula com a publicidade regular pode ser oposta a terceiros que, conhecedores da mesma deviam indagar previamente se o negócio interessava à sociedade e não o fazendo se sujeitavam a situação perigosa. Note-se ainda, a firmeza de sua conclusão — combatendo as disposições contrárias à validade de tais cláusulas contra terceiros, existente em Códigos estrangeiros — nos seguintes termos :"Pouco importa que assim oscile o crédito social e que seja esta solução motivo para obstar a marcha dos negócios; não se deve impor uma proteção não solicitada para anuir uma cláusula ilícita" (Arthnys, citado por Bento de Fria, obra citada, página quatrocentos e vinte e oito). Realmente, como reconheceu o ilustre patrono da requerida, há no direito estrangeiro, disposições expressas negando a validade de tais cláusulas com relação a terceiros. Por isso, versando matéria semelhante", advertiu Carvalho de Mendonça: Vê-se, assim, como é perigoso invocar nesse tema a exposição e teoria dos escritores franceses para justificarem a aplicação da nossa lei. (Obra e volume citado, página cento e trinta). Note-se, porém, que a doutrina dominante é no sentido de que feita a publicidade regular as cláusulas restritivas do contrato social podem ser opostas a terceiros: "*L'acte de société peut'il apporter toutes sortes de restrictions aux pouvoirs des garants noimment leur interdice de faire des operations a credit? Ces clauses restrictives sont assurement valables, entre des associés, en ce sons que les gerants que les violent, em faisant des actes depassant leurs pouvois, sont responsables envers les associés du préjudice que leurs a été causé. Ces clauses sont-elles aussi afforables aux tiers, de telle sorte que la société et les associés pouvent se refuser à executer les engagements des gerants qui depassaint leurs pouvoirs? Des doutes dont a été élevés sur celte question, a raizon de lerreus dans laquele les tiers peuvent se trouver induits, quand ils ne conaissente pas les status. Il y a lieu d'admettre que les clauses restreignant les pouvoirs des gerants sont opposables aux tiers; la clause restritive des pouvoirs des gerants a du être inserée dans l'extrait de l'acte de société publice dans les jornaux* (número cento e trinta e quatro). *Toute clause dument publiée, des l'instant ou ele nest par nulle en elle-même, est opposable aux tiers, comme aux associés*". Ch. *Spon-Caen et L. Renault, Manuel de Droit Comercial* número cento e quarenta, e cinco, bis página cento e quarenta e oito, décima quinta edição, Par's. mil novecentos e vinte e oito). E mais: *Pour que la société et, par suite, les associés soient obligés envers les tiers, il faut, en principe, que l'acte dont il s'agit ait été fait par un gerant dans les limites des ses pouvoirs et pour le compte de la société*". (Obra citada número cento e cinquenta e dois). Não se pode também olvidar que, na espécie, além de haver o sócio gerente Alfredo Henrique Veras praticado ato contra disposição expressa da cláusula do contrato social que proibia a utilização da firma em "avais" e estava devidamente arquivada para a necessária publicidade frente a terceiros, o credor requerente da falência que confessou não ter procurado conhecer o contrato social por ser amigo do emitente, no qual depositava confiança (folhas quarenta) foi negligente uma vez que tinha razões para desconfiar da transação porque o simples fato de um sócio de firma idônea — como a requerida (segundo apuração feita pelo requerente da falência) — precisar pedir, valendo-se de amizade, o pequeno empréstimo de vinte e seis mil cruzeiros era suficiente para causar surpresa e certa desconfiança ao credor, pois se a situação da firma fosse boa deveria ter crédito em estabelecimentos bancários sem precisar recorrer a amigos. Se nessas circunstâncias especiais confiou o credor no amigo sem pedir se quer "a apresentação do contrato social não poderia nunca a firma sofrer as consequências dessa confiança infundada, ou melhor desautorizada pelas circunstâncias em que o negócio foi feito. Por outro lado, embora duvidoso o procedimento do credor, não ficou até agora caracterizado o dolo do mesmo ao requerer a falência da firma Alfredo Lima & Companhia, condição exigida pelo artigo vinte do Decreto-lei sete mil seiscentos e sessenta e um de vinte e cinco de Julho de mil novecentos e quarenta e cinco para a condenação requerida a folhas quartoze. Poderá contudo a requerida proceder conforme a disposição do parágrafo único do referido artigo, porque antes de requerer a falência o credor poderia ter examinado o contrato social, já que não o fez quando aceitou a firma como avalista, apenas por ter confiança no sócio emitente e considerá-la idônea. Considerando, assim, e o mais que dos autos consta: Denego a falência da firma Alfredo, Lima & Companhia requerida por Antonio Tavares dos Reis, que deverá pagar as custas do processo e em consequência autorizo o levantamento da importância depositada pela mesma firma para elidir a falência, uma vez reconhecida a relevante razão de direito alegada para não efetuar o pagamento. Publique-se, registre-se e cumpram-se as formalidades legais. Rio de Janeiro, vinte e sete de Março de mil novecentos e quarenta e sete — **Aloyzio Maria Teixeira.** Dela nenhum recurso foi interposto, nem mesmo pelos requerentes dos executivos, que não quiseram intervir no pedido de falência, por sentirem a sua manifesta improcedência. VIII — Mas, se os títulos de que são eles portadores são imprestaveis, para a decretação da falência, não podem servir de base a uma execução, sendo manifesta a temeridade da lide que em tais títulos se basear. Realmente, reconhecida e proclamada a não responsabilidade da suplicante por tais títulos por sentença proferida em processo, cuja intervenção é permitida a qualquer credor, e da qual nenhum recurso fôra interposto, qualquer procedimento daqueles credores caracteriza o abuso do direito, a simulação e mesmo o prazer de vexar e prejudicar a suplicante, o que não é tolerado por lei, ela que, como salienta Jorge Americano, seria a conversão do poder judiciário em instrumento de opressão, de perseguições individuais, para satisfazer ambições ou interesses menos legitimos (Autor citado do Abuso do Direito no exercicio da demanda, 2ª ed. pág. 52) IX — Assim, o procedimento do Banco do Comércio, como de qualquer outro credor, portador de títulos semelhantes, em insistir na sua cobrança, sujeita-o às penalidades da lide temerária e às perdas e danos, sendo de notar que, quanto ao Banco do Comércio, ocorre a agravante da simulação fraudulenta da operação de que resultaram os títulos. O próprio Banco insinuou a simulação do empréstimo, que a suplicante nunca fizera no emitente do título, e nem à suplicante foi entregue o dinheiro ou creditado o produto do simulado desconto. X — Querendo a suplicante manifestar, de modo formal, a sua intenção de responsabilidade pelas perdas e danos, o Banco do Comércio ou qualquer outro credor que, por ventura, faça qualquer procedimento contra ela, baseado em tais títulos, pelo que desde já protesta, requer, na conformidade do disposto no artigo 720 do Código do Processo Civil seja notificado o Banco do Comércio, na pessoa do seu presidente, ou de quem por lei ou pelos estatutos tenha poderes para receber citação, e a expedição de editais de citação e conhecimento de terceiros incertos, requerendo seja marcado o prazo de 15 dias para a publicação dos editais, e a entrega desta independente de traslado, após a observância dos prazos e formalidades legais. E. Deferimento. Rio, 10 de abril de 1947. — George Luiz Shalders, (adv. insc. 6.022) — P. p. Fernando Bastos de Oliveira, adv. insc. 807. Despacho de fls. 2. A. Notifique-se e publique-se os editais, 16 de abril de 1947. — X. Calmon. Em virtude do acima transcrito, mandou o M. M. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação a terceiros interessados, para ciência da petição e despacho transcritos, e, outrossim, para ciência de que a sede deste Juizo é à rua Dom Manuel, n. 29/31, 5.º andar, Edifício do Foro. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevi. — **Xenocrates Calmon de Aguiar.** Está conforme. O escrivão, substituto.

("Jornal do Comércio" de 1-5-47)

Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto

A aula inaugural deste ano no próximo dia 5 de maio

Serão hoje inauguradas as atividades do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, fundação José Gomes Lopes, no corrente ano.

A primeira aula está a cargo do Sr. Pedro Calmon, diretor do Instituto, que falará sobre a personalidade do professor Afranio Peixoto.

Às dezessete horas precisas, será inaugurado o retrato do senhor Afranio Peixoto, falando, além do professor Pedro Calmon, o presidente do Liceu Literário Português e uma aluna daquele saudoso mestre.

Para essa cerimônia, que terá um carater simples, foram convidados os amigos de Afranio Peixoto e os do Liceu.

Este ano, de conformidade com o programa do Instituto, às tres últimas aulas que são realizadas sobre a obra de grande escritor, um ano português e no outro brasileiro, serão dadas por um diplomata que falará sobre a obra do grande mestre.

Atendendo a que Cervantes foi um escritor de evidência internacional, o Instituto, comemorando o centenário do maior escritor em lingua castelhana, convidou o escritor Dom Manoel Augusto Garcia Viñolas, adido cultural da Embaixada da Espanha nesta capital, que estudará a obra do notavel autor de "Don Quixote".

Igualmente sob o tema: "Cervantes e Camões", dará uma aula no transcorrer do ano o professor Antenor Nascentes.

Dois novos professores tambem falarão este ano no Instituto. São eles os Srs. Carlos de Assis Pereira, professor de Literatura Portuguesa da Faculdade Nacional de Filosofia, sob o tema "Camilo e o realismo", e o segundo, Antonio Soares Amora, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, cujo tema versará sobre "A poesia de Antonio Nobre, poeta portuguesissimo".

Compareçam à Faculdade Nacional de Odontologia

Cirurgiões dentistas de 1934 a 1944

É solicitada a divulgação do seguinte:

"São convidados a comparecer com urgência no gabinete da Faculdade Nacional de Odontologia, os seguintes cirurgiões dentistas: Jurandyr Tambasco Guimarães — José Arruda Camargo Junior — José Rogério Toledo de Carvalho — Roberval Barral Tavares — Camile Simão — Edison Torres Pereira — Alberto Nasser Safadi — Wanderley Nogueira da Silva — Oswaldo Silva — Jacyr Gurgel Valente — Milton de Albuquerque Barreto — Rubens Nery Fayal — Abner Aires de Castro e Silva — Luiz José Campello — Wiser Rodrigues — Américo Gonçalves — Amarillo Teles Cartaxo — Aurelio Marques dos Santos — Cesar Ribeiro — Domingos Pimentel — Francisco Lyra — Isnard Barral Tavares — José Wilmar de Andrade Avila — Joaquim Neves Bastos — Jocelyn Dantas Palhares — Mario Bruno — Nelson Simões de Lima — Newton Diniz Junqueira — Orlando Chevitarese — Oriel Fajardo Junior — Remo Zauli Machado e Waldyr Soares Ribeiro".

Favoravel o governador do Estado do Rio à revisão dos lançamentos do Imposto de locação

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva manteve, no Palácio do Ingá, demorados entendimentos com os representantes itaperunenses que foram procurá-lo para tratar de vários assuntos ligados aos interêsses do Estado e do município. A comissão, constituida pelos Srs. senador Francisco de Sá Tinoco, deputado federal Carlos Pinto, deputados estaduais Rubens Ferraz e Raimundo Dória, Francelino Bastos França e Lincoln Barbosa, respectivamente, presidente e vice-presidente da Sociedade Rural de Itaperuna; Sadi Sobral Pinto e Ari Moreira, apresentou ao chefe do govêrno um memorial dos lavradores pleiteando a revisão dos lançamentos do imposto de lotação que incide sôbre a lavoura, a fim de serem estabelecidas medidas equânimes em relação ao tributo, manifestando-se o governador Macedo Soares e Silva absolutamente favorável à revisão. Aventou que o propósito de seu govêrno é colocar as coisas nos seus devidos lugares, de sorte que sejam aplicadas as medidas governamentais sob uma orientação justa. Teve ainda o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva oportunidade de fazer rápida exposição sobre a situação econômica e financeira do Estado do Rio, sua realidade atual e as possibilidades de um equilíbrio financeiro indispensavel à boa marcha dos serviços públicos para melhores resultados em benefício de tôdas as classes e do povo em geral. Os representantes de Itaperuna, após ouvirem com atenção as palavras do governador do Estado do Rio, plenamente de acôrdo com os seus pontos de vista, comprometeram-se a prestar, cada vez mais, sua colaboração à obra de soerguimento da economia fluminense. Trataram também, os deputados presentes e o prefeito de Itaperuna de vários problemas relativos à administração do importante municipio do norte estadual, inclusive os relacionados com os serviços de águas e esgotos, de saúde pública e de estradas de rodagem.

Comemorações de treze de maio

A Sociedade Sul Riograndense, Avenida Rio Branco, 183, realizará uma conferência no dia 12 de maio próximo, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Churchill, 97, em homenagem a magna data de 13 de maio, a cargo do ilustre professor Raul Bittencourt.

OS DESAPARECIDOS

O Sr. José M. do Nascimento, escreve carta a este jornal, solicitando em nome de sua mãe, Sra. Ana Gomes Marins, residente na Travessa Mateus Silva 131, Inhaúma, e que se acha enferma, notícias de Dolores e Aurelina Ferreira Gomes, filhas da mesma senhora.

Qualquer informação poderá ser dada àquele endereço ou a esta redação.

Cinema

A ser reexibido — OS 39 DEGRAUS — No Odeon

A perseguição humana, continua, enervante, sob o aspecto de jogo, constitui um dos bons temas no domínio da ansiosa expectativa. Em quase todos nós, há sempre o sentimento de revolta contra o despotismo, a prepotência. Desta forma, quando presenciamos um indivíduo acossado injustamente, passando sérios tormentos, torna-se fácil o contacto com certa opressão intima. Essa sensibilidade manifesta-se de diversas maneiras: por intermédio de livros; em nossos próprios sonhos — especialmente na adolescência; — ou mesmo nas imagens da tela. O cineasta deste filme, Alfred Hitchcock, tem atração irresistivel para êsse tema. Quase todos os assuntos que tem apresentado na tela giram em tôrno dessa espécie de sufocação, interior ou externa. Em "Quando fala o coração", o sub-consciente do herói era perseguido pelo seu passado desconhecido; em "Rebbeca", a espôsa do milionário vivia torturada pela invisivel presença da primeira consorte. No âmbito da ação, em "O sabotador", assistimos a um indivíduo ter no seu encalço quase todos os personagens do entrecho. Com variações psicológicas ou emocionais, a mesma diretriz em "O homem que sabia demais" — um dos seus melhores filmes, —"Sombra de uma dúvida" ou a atual "reprise", transposição de excelente novela de "suspense", escrita por John Buchan. Muitos fatos foram completamente alterados da obra original, inclusive no segrêdo dos "39 degraus", ou no caso da misteriosa criatura que procura refúgio na residência de Hannay, pois, no livro, trata-se de um refugiado. Nada disso importa. Hitchcock, nesta pelicula de 1935, captou perfeitamente as emoções de um indivíduo vítima de terrivel circulo asfixiante, seu assunto predileto. Todavia, o subconsciente do espectador tem que estar lembrado de que o filme é de doze anos atrás. Hitchcock tem sido um dos cineastas mais imitados. Alguns dos efeitos de "39 Steeps" não causam mais a mesma impressão, devido ao repisamento de muitos dos seus colegas. Contudo, a sua imaginação é sempre renovadora, bastando lembrar aquela idéia da tomada de câmara, partindo do interior de um copo de leite, utilizada em "Sppellbound".

Neste celulóide há muita aproximação entre inteligência e imprevisto, fatores expostos por Hitchcock sob forma bastante enigmática. Depois de um susto no espectador, o cineasta prefere a elucidação sintética, por intermédio de cortes de cena rápidos, conforme a cena em que Hannay é baleado, seguindo-se um "close-up" da Bíblia! Outra preferência do orientador é a colocação imprevista da objetiva, acompanhando os movimentos dos intérpretes. Para ilustração, o trecho desta pelicula em que o espião exibe, em primeiro plano, a mão contendo apenas quatro dedos, tendo no fundo de cena Hannay, cercado. Depois, movimentos enervantes da máquina, mostrando o desvio do olhar para a porta, única salvação. No fator surpresa, vale a pena citar o notável trecho do apartamento, no início. Hannay desperta ouvindo a voz da criatura que abrigara. Ela entra subitamente no aposento, fala e cai, de bruços. Aproximando-se lentamente, a câmara objetiva a arma, cravada nas costas! No setor do "suspense", nada mais ilustrativo que aquela absorvente perseguição nos rochedos, onde o magnífico sublinhamento de Louis Levy influi para que os movimentos respiratórios dos assistentes sejam diminuídos. Apesar das suas inegáveis qualidades, há também defeitos. Aquelas passagens do par principal algemado, são simples satisfações para a bilheteria. Promovem ligeiras quedas do padrão. No tocante aos desempenhos, não há falhas. Robert Donnat está perfeito no indivíduo perseguido. Madeleine Carroll tem pequena oportunidade, mas sempre agrada. Lucille Manheim (Miss Smith), deixa boa recordação do início do celulóide. Todos os demais, ótimamente escolhidos: Godfrey Tearle (Professor), John Laurie (tropeiro), Peggy Ascroft (a esposa do mesmo), Wyllie Watson (memória), Helen Haye (Mrs. Jordan), Frank Collier (delegado). Para a época, boa a fotografia de Bernard Knowles.

CONCLUSÃO — No gênero de expectativa, ainda é bem recomendável aos admiradores.

SEM LICENÇA NEM AMOR — Classe "C", nos Metros

Situado no último posto da classe "C", consequentemente sofrivel. São poucos os elementos satisfatórios, quase todos no setor musical. Há um pequeno intérprete de "boogie — woogie" — Frank "Sugarchile" Robinson — capaz de entusiasmar aos entusiastas da matéria. Está presente curioso "fox", baseado no famoso "Humoresque" — a esta hora, Dvorak ainda deve estar protestando, no além — e também algumas composições, agradáveis, interpretadas pelas orquestras de Xavier Cugat e Guy Lombardo. Memo na parte das melodias, alguma coisa desagrada. Nesse meio, as sátiras da espevitada Marie Wilson, personificando uma cantora russa, do Texas. O lado humorístico do filme ainda tem menos unidade do que a parte sonora. Alguma coisa faz rir mas predomina a intenção de farsa grotesca. Apesar de o assunto ser corriqueiro, poderia ser lançada comédia fina, o que infelizmente não acontece. Consequentemente ressalvas cabem ao cineasta Charles Martin cuja conduta é deficiente. Enquanto o desenvolvimento está fixado em angulos fáceis, a narrativa é de rotina sofrivel. Somente pode ser julgado como passa-tempo. Quando procura o sentimentalismo — depois da clássica briga entre os namorados — torna-se bem deficiente. Nesta escala descendente na qual estamos apreciando a pelicula encontramos dois intérpretes principais fracos e alguns coadjuvantes de maior valor, contribuindo para que o conjunto não fosse colocado [illegible] em plano ainda inferior. Van Johnson é sempre êle mesmo: já cansou. Pat Kirwood não justifica a enorme publicidade feita nos Estados Unidos a seu respeito. Tanto como atriz quanto intérprete é excessivamente comum. Pequena como essa, existem aos milhares, em qualquer cidade do mundo. Um pouco melhores estão Edward Arnold, Keenan Wynn, Leon Ames. Entre os coadjuvantes, aparecem: Chestler Clute, Selena Royle, Willie Best, Hobart Cavanaugh, Walter Sande e outros. Nada de relêvo no tocante a fotografia de Robert Surless e Harold Rosson. Direção musical de Georges Stoll. Título original: "No Leave, No Love, Metro, 1946.

CONCLUSÃO — Julgado como divertimento é sofrivel e somente pode ser indicado aos apreciadores de espetáculos excessivamente leves, sem maiores pretensões.

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Espelho d'Alma", com Olivia de Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. — Às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,20 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Os 39 Degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Noite Tenebrosa", com Basil Rathbone, e "Ligeiramente Escandaloso", com Fred. Brady. — Às 14 — 16,30 — 20 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa-tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — "Macau, Inferno do Jogo", com Eric Von Stroheim e Mirelle Balin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Sem Licença Nem Amor", com Van Johnson e Keenan Wynn. — Às 12,25 — 14,50 — 17 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sem Licença Nem Amor", com Van Johnson e Keenan Wynn. — Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "A Esperança Não Morre", com Robert Young e Sylvia Sidney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Paixão Criminosa", com Fernand Gravet e Michelle Simon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS. — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores", com Harry Bauer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Ana e o Rei do Sião". — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Sinfonia do Artico" e "Aventuras de Laurel & Hardy", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Capitão Fúria", com Brian Aherne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Comediantes de Alcova" e "Idolos da Broadway". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Escola de Sereias", com Esther Williams. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Epopéia do Jazz". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Senhor, Recruta" e "Paixão de Outono". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Beleza Indomável" — A partir das 14 horas.

Hoje - a sensacional estréia das irmãs Meirelles!

Um soberbo espetáculo único, que terá início às 21 horas, no Teatro João Caetano, com a participação dos artistas da Rádio Nacional

Irmãs Meirelles

Hoje, finalmente, os cariocas poderão ver e ouvir as famosas Irmãos Meirelles — Cidália, Milita e Rosária — artistas de rádio, teatro e cinema, trio vocal dos mais perfeitos do mundo.

As consagradas estrelas da Emissora Nacional de Lisboa, que cantarão para os brasileiros numa série admiravel de Recitais Distinsan, através das ondas curtas e médias da Rádio Nacional, estarão hoje no palco do Teatro João Caetano, precisamente às 21 horas, num grandioso *Espetáculo Único*, que a PRE-8 transmitirá para todo o território pátrio.

O movimentado "show" de estréia das Irmãs Meirelles contará com os astros e estrelas da PRE-8 num grandioso desfile de variedades.

Além das famosas Irmãs Meirelles, estarão no memoravel Espetáculo Único, de hoje, no Teatro João Caetano, os seguintes artistas da emissora lider:

Lauro Borges e Castro Barbosa
Alvarenga e Ranchinho
Floriano Faissal, Nilza Magrassi, Brandão Filho, Ema D'Avila, Apolo Corrêa
Emilinha Borba
Nelson Gonçalves
Quatro Ases e Um Coringa
Bob Nelson
Ruy Rey
Os Cariocas
Elda Mayda
Januário de Oliveira
Mário Mendez
Regional e Orquestra da PRE 8

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro João Caetano.

Impróprio para menores até 18 anos

Os militares norte-americanos que faleceram no Pará durante a guerra

BELÉM, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O transporte da Marinha de Guerra dos Estados Unidos "F S 233" levou ontem daqui mais quatro urnas mortuárias com os corpos dos combatentes falecidos nesta capital e em Barcarena.

OUÇA HOJE

16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA.
18.15 — VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — NOTICIARIO DA AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANÇÃO ROMANTICA
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RADIO ALMANAQUE KOLYNOS
22.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
0.00 — GRAVAÇÕES
0.15 — MUSICA DELICIOSA
0.30 — RADIO REPRISE
1.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional
PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE8
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
a emissora lider do Brasil

Vamos rir em VAMOS LER

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANÚNCIOS
Secção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 69 e 36
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Foi reger no Uruguai a cadeira de literatura brasileira

Um país pequeno mas modelarmente organizado — Aspectos urbanos da antiga Província Cisplatina — A polidez do povo e sua profunda simpatia pelo Brasil — O Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro e seus cursos — O apego dos estudantes pelas nossas coisas — Fala a A NOITE o poeta Atilio Milano, que acaba de regressar de Montevidéu, sôbre sua atuação intelectual no país amigo

Resignando espontaneamente a cadeira de literatura brasileira que vinha ocupando no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, em Montevidéu, acaba de chegar ao Rio o poeta Atilio Milano, seguramente um dos mais finos expoentes da intelectualidade indígena.

Poeta, prosador, conferencista, o autor de "Todos os Poemas" é, sobretudo, um infatigável batalhador em prol de um maior intercâmbio cultural não só com os países ibero-americanos, como com os da velha Europa, onde, de resto, já realizou palestras sobre assuntos brasileiros.

Um acaso quis que o repórter encontrasse o autor de "Panegírico da Morte", logo após seu desembarque na gare da estação Pedro II. Aproveitando a oportunidade, pedimos-lhe que nos dissesse algo sôbre o país do qual regressava. Condensando suas impressões, disse, inicialmente, o ex-professor da cadeira de literatura brasileira em Montevidéu:

— O Uruguai é como o provérbio secular: grande essência em pequeno frasco ou como o dito contemporâneo: pequeno por fora, mas grande por dentro. Premido entre duas potências, faz-se respeitar pela íntegra noção que tem da liberdade de pensamento político e sentimento religioso do povo. País de turismo, o argentino sempre, e agora, o brasileiro duplicou-lhe a população, buscando nele a amenidade do clima, a poesia das praias, a segurança das estradas, a ordem no trânsito, a educada limpeza das ruas e a urbanidade da gente. Tudo ali respeita um ritmo atraente de métodos citadinos. Hotéis, ônibus, moeda, alimentação, tudo convida à existência repousada, sem exploração dos bolsos. A Prefeitura e a Polícia cuidam carinhosamente das cidades, ajudadas por um povo vestido, calçado, asseado, educado e sobretudo profundamente amigo do Brasil.

Com referência ao Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, diz Atilio Milano:

— A finalidade do Instituto, mantido pelo Itamarati, é propagar a língua e a literatura do Brasil, ensinando os itens essenciais da nossa história, geografia, artes, folclore, música, etc. Os cursos são ministrados em português por professores brasileiros e nas mestras uruguaias, que os irradiam, depois de três anos de

Atilio Milano

estudo, às gerações ginasianas. Obra de alcance americanista, que recebeu todo o incremento de Batista Luzardo, estagnou, porém, na indiferença diplomática da atual embaixada e na incompetência de seu diretor didático. A burocracia tolheu o surto de uma tarefa imprescindível.

Apesar do momento impróprio para uma palestra mais demorada, o Sr. Atilio Milano fala ainda sôbre a sua atuação intelectual no Uruguai:

— Tendo cumprido os dois anos de contrato para ocupar a cadeira de literatura, a convite do meu companheiro de letras, o ministro Osorio Dutra, então chefe da Cooperação Intelectual das Relações Exteriores, quis os Ministros manter-me mais um ano, e com aumento de vencimentos no referido cargo. Demiti-me, porém, desgostoso com as politiquices diplomáticas ali. [illegible] saudade. Trabalhei. Minhas aulas eram concorridíssimas, tal o apêgo dos uruguaios à cultura brasileira. [illegible] das classes, que eu transformava em verdadeiras palestras patrióticas: fiz conferências no Ateneu, no Club Brasileiro, na Universidade de Montevidéu, sôbre Euclides da Cunha, Machado de Assis, Bilac, Castro Alves, Gonçalves Dias, etc. O rádio, o jornal, a tribuna, a praça pública corresponderam à minha ânsia intelectual de identificar aquele povo com a grandeza de nossa história literária. Meus livros vendem-se ali, em português e o que eu queria que acontecesse [illegible] confrades, mas [illegible] os meus editores a Alfândega, o câmbio, etc., que [illegible].

E já ao tomar o taxi que o levaria à casa, terminou o poeta do "Livro da Vida":

— Recebi cêlas de despedida. [illegible] medalhas para oferecer-me, muitas do comércio [illegible] editores e [illegible] produziu aqui, o telégrafo não ouviu nada, em consequência do trabalho de socapa dos interessados "diplomatistas" em substituir-me. O silêncio é de ouro! e eu falei muito... E o que é pior: falei sempre de improviso, intempestivamente, sinceramente, dignamente...

NOMEADA PREFEITO DE TAGUATINGA

GOIÂNIA, 5 (Asapress) — O governador do Estado assinou decreto nomeando a senhora Maria de Almeida Godinho para as funções de prefeito de Taguatinga. Esta é a terceira representante do sexo fraco a exercer chefia de municipalidades neste Estado.

"TAÇA DAVIS"

ATENAS, 4 (A. F. P.) — Resultados obtidos nas disputas de tênis, para o primeiro turno da "Taça Davis", entre suíços e gregos:

Huindor (suíço) venceu Manoulides (grego), por 6 x 0; 6 x 1, 6 x 1; o suíço Spitzer derrotou o grego Sinilos por 1 x 6, 8 x 6, 6 x 0 e 6 x 1.

Com esses resultados, os suíços derrotaram os gregos por 4 vitórias contra uma, classificando-se para o segundo turno.

A Prefeitura de Porto Alegre intervirá nos serviços de luz e bondes

Declarações do prefeito Gabriel Pedro Moacir — "Não tememos tubarões" — 45 milhões de cruzeiros de lucro numa receita de 57 milhões — O Banco do Estado de São Paulo financiará empreendimentos da Prefeitura gaucha, consoante instruções do governador Ademar de Barros

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura está disposta a intervir na Companhia Carris Porto Alegrense, que tem o monopólio dos serviços de condução em bondes na cidade, afim de solucionar, de vez, o importante caso. Falando numa sabatina com os moradores do arrabalde do Partenon, disse o prefeito Gabriel Pedro Moacir: "Não tememos tubarões. Somos homem do povo. Não nos deixamos levar pelo dinheiro. Riqueza não nos interessa. Interviremos na Cia. Carris, dentro da lei. Verificaremos seus livros. Pediremos contas para ver onde está sendo malbaratado o dinheiro do povo".

Mas adiante, declarou que também serão investigadas as atividades da Cia. Energia Elétrica Riograndense, que tem o monopólio de fornecimento de luz e força, com tabelas que são as mais caras do Brasil, pois o kilowat custa aqui 1 cruzeiro e 50. Estranhou que os balanços das duas referidas emprêsas, que aqui exercem toda sua função, sejam publicados no Rio, em jornais de pouca circulação, e apenas para dizerem que foram publicados na forma da lei. Revelou que em 1946, numa receita bruta de 57 milhões de cruzeiros, a Energia Elétrica registrou o lucro de 45 milhões. Por seu turno, a Carris para uma receita de 43 registrava uma despesa de 33! Falou sobre o problema do carvão, entrosado ao do fornecimento de energia, para dizer que o preço do mesmo é motivo de preocupações para o governo e que a tonelada vendida, hoje, por 180 cruzeiros não podia ser vendida por mais de 40 ou 50! Concluiu dizendo que despia as roupas partidárias, para vestir a roupa do povo e que está em entendimentos com capitalistas de S. Paulo para uma série de empreendimentos. Citou, por fim, a palavra do Sr. Ademar de Barros, quando esteve recentemente em S. Paulo: "Vou telefonar ao Banco do Estado determinando que seus diretores atendam ao financiamento que pleiteias e dentro das condições que quizeres. O Rio Grande do Sul está dentro do Brasil, como S. Paulo".

VERDADES CONTRA SOFISMAS

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

não existe; *pode* surgir, logo, não surgiu ainda. Entretanto, pretende o Sr. Sá Filho que o Sr. Prestes teria criado esse comunismo lírico, passando, assim, o chefe de um néo-comunismo brasileiro, "diferenciado da doutrina clássica". Se os comunistas não fossem tão macambuzios, levando tudo para o trágico, e tão desprovidos de "sense of humour", haviam de sorrir dessa tirada do relator... Pois então o Sr. Prestes chefe do Partido se declara, *segundo o Sr. Sá Filho*, e depois do registro do Partido, *propugnador da teoria marxista*, e o órgão oficial do Partido se declara *"fiel ao pensamento leninista, armado do marxismo-leninismo-estalinismo"* e o Sr. Sá Filho, depois de escrever que *viu* isso nos autos, a fls. 40, 44 e 50, vem afirmar que o P. C. B. está "diferenciado da doutrina clássica", segundo a linha de um comunismo *poeta?* Pois se a "doutrina clássica" é o marxismo-leninismo-estalinismo e o Sr. Sá Filho vê nos autos o comunismo brasileiro declarando-se "fiel ao pensamento leninista" e "armado do marxismo-leninismo-estalinismo", e confessa que o *viu*, como pode o voto afirmar que o P. C. B. está apartado, como um néo-comunismo, da doutrina clássica?!

E, se o Sr. Sá Filho viu essa prova nos autos, *de fatos posteriores ao registro*, como pode afirmar, temos depois no mesmo feito, que o M. P. não está *"escudado em provas supervenientes"* ao mesmo registro? Como, se até nas peças junto às próprias denúncias quando ainda não havia os 19 volumes de outras provas, o Sr. Sá Filho já encontrava a de que o P. C. B. se mantinha fiel à "doutrina clássica", isto mesmo declarando *coram populo* pela palavra de seu chefe e pelos seus órgãos oficiais? Não será isso ser mais realista do que o rei?

Outro ponto interessante do voto é o que pretende que o programa do P. C. B. — o que este observa — não atenta contra a garantia dos direitos fundamentais do homem. Ai, o voto que para sustentar que o programa do P. C. B. não vai contra a liberdade partidária, deixou de recorrer à *realidade russa*, pondo de parte esse exemplo formidável dos resultados práticos do comunismo, ai, o voto se lembra da *ficção russa*, afirmando que tal *garantia* (dos direitos do homem) consta da Constituição soviética de 1936.

Está-se a vêr, que o Sr. Sá Filho não apreendeu o sentido da Constituição russa de 1936. Mas, não deblateremos. Vamos às fontes. Na "Divulgação Marxista", de abril ultimo, publicação comunista brasileira, encontra-se o "Relatório" de Aleksandrov, à sessão de 4-12-46, da "Academia de Ciências da URSS", sob o título "Sôbre a democracia soviética". Ai, o autor procura defender o comunismo da censura de não permitir a liberdade de imprensa, com a alegação de que esta liberdade não existe nos outros países, argumento que a simples existência nesses países, da imprensa comunista (entre nós vários jornais), basta para pulverizar. Mas, confessa o autor, falando oficiosamente:

"Nossa imprensa soviética se encontra plenamente à disposição do povo inteiro, *assim como à disposição do Estado, que está lutando pelos interêsses daquele*".

A imprensa *à disposição do Estado* é o que, ali, se entende por imprensa livre. Como se na Rússia se pudesse escrever uma linha sequer com o mais tenue cheiro de censura a Stalin ou ao comunismo...

Mas, para que insistir sôbre fatos sabidos, como sabida é a censura que se exerce até sôbre os correspondentes estrangeiros, ali, da imprensa mundial? Fatos sabidos e que só o voto contesta, pretensamente fundado na Constituição russa de 1936.

Mas, onde o voto brilha, é na parte em que trata da declaração do lider comunista de que, numa guerra entre o Brasil e os soviétes, o P. C. B.

"combateria o govêrno nacional" (sic).

isto é, voltar-se-ia contra o Congresso e o Presidente, representantes eleitos do povo, que decidiram a guerra, insurgindo-se contra a mesma guerra, combatendo-a. Essa declaração, que o Sr. Sá Filho informa ter sido feita na tribuna do Senado da República e fora dela, o voto se esforça por lhe atenuar a gravidade.

Coloca um (sic) depois da palavra *imperialista*, como a pretender que a declarção se referia apenas a uma guerra desse gênero, quando o que o declarante queria dizer é que uma guerra contra a Rússia seria de necessário, e *a priori*, imperialista (para os comunistas, o que não está de acôrdo com a ditadura soviética é imperialismo).

De modo que temos o seguinte: o chefe de um partido declara, de público, como palavra de ordem a seus adeptos, que uma guerra do seu país contra país estrangeiro, de ideologia política contrária à do nosso, será imperialista, e que os seus adeptos se revoltarão contra ela, combaterão o govêrno que a declarar e fôr responsável pelo seu êxito. Vinda a guerra, os comunistas fariam agitação contra ela, aconselhariam, em comícios, por seus jornais, no parlamento, a desobediência às ordens do govêrno, a sabotagem das medidas deste, desencadeariam greves, desorganizariam os serviços imprescindíveis, etc. enfim, como diz o Sr. Sá Filho, combateriam o govêrno nacional, em guerra, e, pois, fariam o que fôsse possível a favôr da ditadura soviética — mas, nada disso tem importância para o Sr. Sá Filho, porque não *é contra a democracia, não é contra a própria liberdade externa, ou independência do país*, contra a *liberdade que resume todas as outras*, favorecer nação estrangeira, combatendo o govêrno nacional em guerra com ela... uma vez que "nem todos compreendem a beleza do *right or wrong my country*", *que o marinheiro*, entretanto, compreendia...

(Transcrito da A MANHÃ de 3 de maio de 1947).

"SCROCS" NA SHINDO REMMEI

SÃO PAULO, 5 (A.) — Com as diligências realizadas pela delegacia especializada de ordem econômica, dirigidas pelo Sr. Pedro de Alcantara, chegou-se à conclusão de que na "Shindo Remmei" operava de fato um grupo de "scrocs", que se aproveitava do fanatismo dos nipônicos. Arrecadavam êles dois cruzeiros mensais dos membros da organização, com que eram pagas as execuções dos assassínios. Os malandros "vendiam" também terras nas Índias Orientais Holandesas, China, Mandchuria e possessões americanas, que diziam ter sido conquistadas pelo Japão.

EVASÃO EM MASSA DOS PRISIONEIROS

Audacioso golpe dos terroristas judeus ao presídio de Acre — 120 israelitas e 131 árabes conseguiram fugir — Quinze mortos e onze feridos — Recapturados 16 detentos

JERUSALÉM, 5 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que dois judeus mortos, três feridos e sete outros judeus ilesos foram encontrados num "jeep" e num caminhão pela Policia Militar, perto de Acre. Eleva-se, assim, a 15 o total de mortos e 11 de feridos, no sensacional ataque terrorista contra a prisão de Acre.

Os inglesses revelaram que 555 prisioneiros internados no antigo castelo, além de 131 prisioneiros árabes e 120 prisioneiros judeus, conseguiram escapar da prisão de Acre.

A Irgun Zvai Leumi, uma das 3 organizações terroristas da Palestina, distribuiu um comunicado aos jornais judeus, dizendo: "Às 4 horas da manhã de hoje, nossos soldados atacaram a prisão de Acre, a fim de libertarem nossos irmãos que ali se encontravam. Novos detalhes serão anunciados assim que seja possível".

Houve apenas uma baixa entre as forças do governo, que foi um oficial inglês, da administração do presídio, o qual sofreu ferimentos leves.

16 DETENTOS RECAPTURADOS

JERUSALÉM, 5 (A. P.) — Dezesseis detentos do Presídio de Acre foram recapturados pouco depois do ataque que permitiu a fuga de mais de duas centenas de presos judeus e árabes.

Revela-se oficialmente que os terroristas, usando uniformes militares, entraram na cidade de Acre, que estava proibida para os soldados britânicos, em virtude de as águas locais se encontrarem poluidas. Fontes árabes revelam que os terroristas judeus impediram a população árabe de interferir, passando depois a atacar a polícia da Palestina. Os prisioneiros fugiram para o leste, em direção ao monte Galileu. Alguns deles usaram caminhões militares para a sua fuga.

As autoridades britânicas decretaram rigorosas medidas militares para toda a costa norte da Palestina, iniciando imediatamente as investigações.

DECLARAÇÕES DE UM FUGITIVO ARABE

JERUSALÉM, 5 (A. P.) — O jornal "Al Difaa", o mais importante em lingua árabe da Palestina, citando um fugitivo árabe da prisão de Acre, diz que os prisioneiros judeus "entraram em ação" quando um buraco de 2 jardas foi aberto na muralha pela explosão.

O fugitivo declarou que os prisioneiros judeus e árabes, na ocasião da explosão, estavam jogando football no pátio. Disse ele que "os judeus obviamente sabiam que se ia realizar o ataque".

E acrescenta:

— Fugimos pelo buraco na muralha. Os judeus se organizaram em filas, ordenadamente, e rapidamente desapareceram através dos escombros. O ataque foi surpresa completa para nós, árabes, mas quando os judeus começaram a fugir nós também tomamos o caminho da liberdade".

Terminando suas declarações, o fugitivo árabe disse que não foram vistos nenhum dos atacantes.

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia

Às 9,30 horas de quarta-feira, dia 30, realizar-se-á, no Pavilhão S. Miguel Santa Casa), a reunião deste mês dessa Sociedade, com a seguinte ordem do dia: Drs. E. Drolhe da Costa e W. Roversi Castellar: epitelioma na raça negra. Dr. Vilela Pedras: caso de osteosis cutis. Dr. A. Padilha Gonçalves: a) purpura alérgica; b) queilite glandular simples e blastomicose. Drs. M. Rutowitsch e Cássio Nogueira: caso de nervo sebácea sudoríparo e epitellosa sudoríparo. Dr. D. Periassú: caso pró-diagnose. Dr. R. Azulay: sôbre um caso de micose de Lutz. Dr. Osvaldo de Toledo Barros: um caso de microspória primitiva da pele.

Intercâmbio de mercadorias na ponte internacional que liga Uruguaiana a Paso de Los Libres

O titular da Pasta da Fazenda indicou ao das Relações Exteriores o oficial administrativo Aloísio Afonseca, que atualmente atualmente exerce a função de oficial de gabinete daquele Ministério, para, juntamente com um funcionário aduaneiro argentino, estudar as bases de um convênio sôbre o intercâmbio de mercadorias na ponte internacional que liga a cidade de Uruguaiana à de Paso de Los Libres.

UM DIA DE FESTA NA ILHA DE SANTA BARBARA

Entronizada a padroeira do Posto de Fiscalização Aduaneira e lançada ao mar a lancha "B-5", reconstruida nas oficinas da Alfândega

Flagrante colhido durante a solenidade, na Ilha de Santa Barbara

A dedicação da comissão encarregada de promover a festa de ontem, no Posto de Fiscalização Aduaneira, na ilha de Santa Barbara, sob a chefia de Piracicaba Figueira, ajudante de guarda-mór, apresentou às autoridades portuárias e convidados que ali compareceram, um ambiente de encantamento, tendo o programa, que se executou à risca, despertado os maiores elogios de todos que compareceram para assistir à entronização da imagem de Santa Barbara, padroeira do pessoal aduaneiro, o lançamento ao mar da lancha "B-5" reconstruida nos estaleiros da repartição e plantio de várias palmeiras e mangueiras pelas autoridades presentes.

Com a presença dos Srs. Xisto Vieira Filho, diretor geral da Fazenda Nacional; representantes do ministro da Marinha, da Capitania do Rio de Janeiro, da Saúde do Porto e da Administração do Porto; Francisco Badenes, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro; Milton Barbosa Gonçalves, guarda-mór da Alfândega e de seus ajudantes Alberto Ruiz e Piracicaba Figueira, todos os chefes de serviço portuários e grande número de convidados acompanhados de suas familias, teve inicio a festa, sendo a imagem de Santa Barbara conduzida do pavilhão central para a capela onde foi entronizada pelo Sr. Xisto Vieira Filho, que teve palavras de improviso, exaltando o expressivo ato religioso dos funcionários da Alfândega.

Em seguida, os presentes dirigiram-se para o "plateau" que ladeia a pitoresca ilha, onde os funcionárias já destacados plantaram várias palmeiras e mangueiras sob as palmas dos assistentes. Encerrando a série de solenidades, após o lançamento da lancha "B-5", reconstruida nas oficinas daquela repartição, foram percorridas as dependências da Guarda Moria, alojamento dos funcionários de serviço, a vila em que residem as suas familias, a nova escola a ser inaugurada dentro de breves dias e o salão principal onde foi servido fino "lunch" aos presentes, usando da palavra, o Sr. Xisto Vieira Filho, diretor geral da Fazenda Nacional, para destacar a ação do atual inspetor da Alfândega, Sr. Francisco Bedenes, que agradeceu a cooperação de seus funcionários e a presença de todos que abrilhantaram à solenidade.

Otimamente impressionados pela recepção e pelo serviço de lanchas que a Alfândega apresentou retiraram-se as autoridades e os convidados que foram acompanhados até ao cais do Porto, na Praça Mauá, pelos promotores daquela festa.

Hora de sacrificio para o bem de todos

Dirige-se, em circunstanciado memorial ao ministro da Fazenda, a A. B. P. — A limitação de lucros e o custeio da propaganda

A diretoria da Associação Brasileira de Propaganda acaba de enviar ao titular da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, o memorial seguinte, relativamente ao projeto de limitação de lucros:

"Senhor ministro:

A publicação do ante-projeto sobre limitação de lucros, elaborado por vossa excelência, demonstra, não só a justa preocupação em resolver os problemas econômicos com que se defronta a Nação, como o alto espírito democrático e a vontade firme que tem vossa excelência de fazer com que todos os brasileiros colaborem, por um lado, com o sacrifício que exige a hora presente em favor do bem coletivo e, por outro, com a sua experiência, apresentando sugestões que possam ser incorporadas na redação definitiva da lei.

A Associação Brasileira de Propaganda vê-se, pois, na obrigação de vir trazer a vossa excelência a colaboração e apoio dos anunciantes, homens de propaganda, da imprensa e do rádio, na sua feição econômica, no louvavel esfôrço de solução dos problemas nacionais afetos à sua pasta. Ao mesmo tempo, põe à disposição de vossa excelência os conhecimentos especializados e a experiência de seus membros para qualquer trabalho de persuasão pública em que a propaganda é sempre arma eficiente.

Animados no mesmo espírito de colaboração, pedimos vênia a V. Excia. para apresentar algumas sugestões, que julgamos oportunas, ao ante-projeto da lei publicado.

A propaganda contribui para o barateamento das mercadorias

1) — O artigo 5 do ante-projeto discrimina as despesas consideradas necessárias, e, por conseguinte, legítimas, na consideração do custo de um produto. Com surpesa notamos que entre essas despesas não se achava incluida a verba de propaganda.

Cremos que tal seja devido, não a uma omissão, mas ao fato de considerar vossa excelência a propaganda como uma despesa implícita, não se fazendo necessário mencioná-la. Como, no entanto, a interpretação da lei nem sempre será feita por homens da experiência e dos conhecimentos econômicos que V. Excia. possui, achamos de bom aviso que as despesas de propaganda sejam explicitamente consideradas nas especificações das despesas legitimas que a indústria e o comércio são obrigados a realizar para a distribuição em massa de seus produtos.

2) — Os economistas modernos são unânimes em reconhecer dois fatos distintos da economia contemporânea:

a) a produção em massa, devido ao uso das máquinas e dos modernos processos de organização do trabalho resultando num menor custo, por unidade das mercadorias produzidas;

b) — o consumo em massa, que é condição "sine qua non" da produção em massa.

Êste consumo em massa, na economia capitalista, só pode ser obtido por meio da propaganda.

Em uma recente conferência pronunciada na Universidade de Toronto, o Sr. Donald Francisco, vice-presidente da J. Walter Thompson Co. de Nova York e ex-vice-presidente do Coordinator Bureau of Inter-American Affairs, depois de demonstrar que a propaganda se inclui entre as despesas necessárias da "distribuição", apontou, com muita clareza, como o aumento da produção obriga a um duplo esfôrço a fim de abreviar a distância entre o produtor e o consumidor.

Em primeiro lugar a distância no espaço — entre o lugar da produção e o lugar de consumo. E' a distribuição física.

Em segundo lugar — a distância no tempo, a fim de que as grandes quantidades produzidas sejam consumidas rapidamente, sem o que as máquinas teriam que ficar paralizadas.

A função específica da propaganda na economia moderna é vencer precisamente essa distância no tempo, a fim de tornar possivel a produção em massa. Esta representa, de um lado, menor custo por unidade e de outro, abundância de mercadorias que são lançadas no mercado. E é a abundância, mais do que qualquer outro fator, que, pela clássica lei da oferta e da procura, faz baixar o preço das mercadorias. Nada mais lógico, pois, do que se afirmar que a propaganda é elemento preponderante em qualquer campanha que vise o barateamento dos preços.

Exemplo de artigos que tiveram seus preços reduzidos graças à propaganda

3) — Primeiramente devemos ter em conta as duas politicas de venda que o negociante pode usar:

a) — Vender pouco e "caro" a um público reduzido.

b) — Vender muito e "barato" a um público numeroso, compensando a pequena margem de lucro pela venda em grande escala.

A venda em grande quantidade não se faz apenas por ser o preço barato, mas porque a propaganda leva ao conhecimento do maior número possivel de compradores a noticia de que tal casa vende por preços menores. E' êste o motivo porque as organizações que mais anunciam no Brasil são precisamente as que mais barato vendem.

O exemplo do comércio poderá ser completado com o da indústria, onde o litro de gasolina, produto amplamente anunciado, custa menos que a garrafa de água mineral, que não anuncia habitualmente. Os guaranás oferecidos no mercado, sem propaganda, foram, há pouco tempo, objeto de um tabelamento para rebaixar seus preços excessivos, enquanto refrigerantes, como Coca-Cola, em que são invertidas vultosas verbas de propaganda, continuam a ser vendidos a baixos preços.

Os receptores de rádios, outro artigo em que grandes somas são invertidas, já mostraram uma diminuição acentuada de preços. Ao mesmo tempo em que as canetas-tinteiro esferográficas, graças à propaganda que acompanhou o seu lançamento, desceram de Cr$ 375,00 primitivos para até Cr$ 39,00.

Ainda em recente entrevista concedida à imprensa carioca, o Sr. Irving Sandbank, vice-presidente da Gillette Safety Razor Co., depois de considerar a propaganda como fator integrante do desenvolvimento econômico da indústria e do comércio, afirmou que, graças à boa e sadia publicidade, pôde a lâmina "Gillette" conservar, durante os últimos quinze anos, os seus preços sem aumento de um centavo. Terminando, reafirmou o Sr. Sandbank: "O aumento de produção, consequência da propaganda, proporciona novos negócios, torna possivel manter os preços e até em muitos casos baixá-los."

A América do Norte está cheia de exemplos como os que acabamos de citar. Em 1929, o preço médio de um rádio nos Estados Unidos era de 135 dólares. Hoje, o preço médio é de 34 dólares, porque a propaganda fez com que 60 milhões de aparelhos fossem vendidos. Um refrigerador elétrico, artigo que, cada ano que passa, gasta mais em propaganda, desceu o seu preço de 310 dólares para 130 dólares em média. Os ferros elétricos, que há quinze anos atrás nos Estados Unidos custavam 6 dólares, em 1939 já haviam descido o seu preço para 2,95 dólares. O preço dos sabonetes, um dos artigos mais anunciados naquele país, teve até antes da guerra, uma diminuição de preço de cerca de 60 %. E fatos semelhantes, deram-se com todos os artigos que, em virtude do consumo em massa, puderam ser produzidos e vendidos em grandes quantidades. E isto vai desde os automóveis, que de um minimo de 1.500 dólares primitivamente, passaram a 850 e 1.000 dólares, até os alimentos enlatados que passaram de 25 C. a 10 C.

A propaganda elimina o controle do intermediário

4) — Função não menos importante da propaganda é a de colocar produtor e consumidor em contáto, por assim dizer, diréto. O consumidor que entra no retalhista a fim de fazer a compra de um produto anunciado pede o produto pela marca e não raro mencionado o preço, cujo conhecimento lhe foi dado pelo anuncio feito. Isso elimina, em grande parte, a possibilidade do intermediário passar um artigo inferior em lugar do artigo pedido, como também de fazer majorações arbitrárias no preço dos produtos. Vem a pêlo citar o exemplo dos recentes anuncios de refrigeradores onde a maior parte destaca o preço que o comprador deverá pagar fazendo alguns um apêlo direto para que não paguem mais caro, o que indiretamente significa: "não comprem no mercado negro".

Exemplos não menos expressivos são de "Coca-Cola", produto de origem estrangeira, e "Guará", nacional, em cuja propaganda há sempre a citação do preço evitando-se por isso que o consumidor pague mais caro pela bebida.

Vomo V. Excia. sabe, quanto menor o nivel de cultura de um povo, maiores as possibilidades, de êxito dos gananciosos exploradores da economia popular. No Brasil, onde devido ao sistema educativo que muito ainda deixa a desejar, temos como consequência um nivel médio cultural baixo, e, por conseguinte, sómente a propaganda em seu aspecto educativo e de orientação pública, pode, fornecer à massa de consumidores os elementos necessários à defesa dos seus interesses.

Benefícios indiretos da propaganda

5) — Há atualmente na sociedade moderna um grande conjunto de coisas que o público recebe por um preço muito abaixo do custo e, em vários casos, ate mesmo gratuitamente, graças a propaganda. As mais importantes dessas coisas são o jornal e o rádio, sendo este divertimento essencialmente popular e cuja existência entre nós é devida pura e exclusivamente à propaganda comercial.

Os jornais e as revistas de hoje, em face do encarecimento de todo o material e mão de obra que aplicam, só poderiam ser vendidos por preços inacessiveis, se não fossem as suas rendas de propaganda. Só o custo do papel em que são impressos é superior ao preço porque são vendidos ao público, como é do conhecimento geral.

Exemplo frisante ocorre na Inglaterra com as verbas dispendidas com a propaganda, que são computadas como despesas obrigatórias e sob as quais não incidem quaisquer taxas de impostos de renda. Visa com isso o govêrno inglês permitir que, com a maior expansão da propaganda, tenha a imprensa maiores fontes de receitas, fatores essenciais a que tais veiculos tenham situações financeiras sólidas e com isso possam melhor manter sua independência de opinião, colaborando dest'arte de maneira mais decisiva para o engrandecimento do país. E' esta uma das funções sociais especificas da propaganda, orientando de maneira absolutamente sadia e honesta a opinião pública para que os problemas nacionais sejam apreciados dentro de um panorama absolutamente real.

Situação semelhante se passa nos Estados Unidos onde o govêrno, acertadamente, procura estimular a propaganda facultando-lhe vários privilégios, concorrendo dessa forma para a manutenção do alto padrão de vida que desfruta invejavelmente, o povo americano.

Estímulo da competição

6) — Provavelmente ninguém estará tão convencido como V. Excia. de que, no regime democrático que adotamos, temos que favorecer o livre empreendimento e a competição. Este é, geralmente, o fator que mais contribui para a redução de preço. Daí o esfôrço constante das grandes democracias em se defenderem contra os "trusts" que, dominando nas mãos de grupos determinados setores da produção e distribuição, suprimem ao consumidor a oportunidade de escolha, podendo impor-lhe, o preço a seu bel talante. Estes não precisam da propaganda comercial. Eliminar a verba da propaganda das despesas legitimas permissiveis, seria tirar aos novos que surgem ou surgirão, a possibilidade de vencer. Seria matar o livre empreendimento. Só os regimens de economia totalmente dirigida — as ditaduras — podem dispensar este estimulante da livre escolha, êste élo psicológico entre a massa de consumidores e a produção em massa.

Em nosso país, o corte desta despesa normal, significaria a baixa imediata das vendas de importantes organizações comerciais e industriais e a consequente elevação do custo por unidade de inúmeros produtores manufaturados e como consequência, a dispensa de legiões de trabalhadores. Seria o desaparecimento da maior parte de jornais e revistas e da totalidade das rádio emissoras comerciais que levam cultura, educação e divertimento ao povo.

7) — Em conclusão, sugerimos a V. Excia:

a) seja incluido no citado ante-projeto, na alinea d) do artigo 5.º a despesa de propaganda e promoção de vendas.

b) Seja feito um estudo no sentido de que ao "comerciante" — "distribuidor" ou "varejista" seja assegurada a possibilidade de, sem prejuizo do lucro permitido em lei, manter a propaganda necessária ao desenvolvimento e progresso dos seus negócios.

Aproveitamos o ensejo para afirmar a V. Excia. os nossos protestos de elevada consideração.

Associação Brasileira de Propaganda. — **Mário Neiva**, presidente.

Exmo. Sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, D.D. ministro de Estado dos Negócios da Fazenda. Nesta.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1947".

Incidentes por causa de "Viva a liberdade"

PARIS, 5 (AFP) — Há mais de dez dias o Teatro de Variedades vem apresentando uma peça de autoria de Henri de Letraz intitulada "Viva a Liberdade".

Essa peça provoca diariamente, de parte dos espectadores vários incidentes, dado o carater satírico da mesma, que os descontentes dizem atacar e deturpar o espírito das instituições e a política atual da República.

Ontem à noite esses incidentes e demonstrações de desagrado foram mais violentos e muitos espectadores, alguns dos quais vestindo uniformes dos campos de concentração nazistas, foram expulsos do teatro e levados para um posto policial próximo.

Em caminho, no Boulevard de Montmatre, juntou-se aos detidos enorme multidão, que não cessou de aumentar, protestando todos contra a peça e pedindo sua proibição.

Reforços policiais foram enviados ao local e centenas de pessoas foram levadas ao posto policial, entre elas um conselheiro da República e um conselheiro municipal, que, logo que demonstraram identidade, foram soltos.

Também as outras pessoas detidas, serenados os ânimos, foram postas em liberdade.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Comunicados fúnebres

NÖEL ROSA

(10.º ANIVERSÁRIO)

"O DRAGÃO" LOUÇAS E FERRAGENS S. A. convida os parentes, amigos e admiradores do inesquecivel NOEL ROSA para assistirem à missa do 10.º aniversário que, pelo descanso eterno de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do S.S. Sacramento da Antiga Sé (Avenida Passos), confessando-se antecipadamente grato, pelo comparecimento a esse ato de fé cristã.

Greve geral em todo o território paraguaio legalista

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

país — segundo relatório do chefe da Ordem Política, tenente Brugada Doldan — nada menos de 350 se encontram presos nos cárceres de Assunção. E assim fala o senhor Cesar Vasconcellos:

— Existem organizados, no Paraguai, o Partido Comunista e a Juventude Comunista. Recebem os vermelhos ordem do exterior, e notadamente de Luiz Carlos Prestes, servindo de agente de ligação entre os comunistas paraguaios e brasileiros o judeu Marcus Zeida, atualmente em Concepcion.

Todavia, cumpre acentuar que o cérebro dirigente do Partido Comunista Paraguaio é o Partido Comunista Uruguaio, seja porque esse país se encontra mais facilmente em comunicação com o nosso, seja porque lá se encontram vários lideres comunistas paraguaios.

Novamente voltamos a fazer perguntas ao senhor Cesar Vasconcellos:

— Reporter: Pode o senhor documentar as ligações entre os comunistas brasileiros e paraguaios?

— Entrevistado: Sim. Existem documentos comprobatórios e que se encontram em poder das autoridades. Além disso, entreguei, há dias, um relatório completo à Embaixada brasileira em Assunção a respeito, comunicando-lhe todas as informações que témos sôbre esse assunto.

— Reporter: Onde se encontram esses documentos? Posso vê-los e tirar cópias fotostáticas?

— Entrevistado: Esses documentos — cartas de Prestes aos lideres comunistas paraguaios — foram entregues ao senhor Máximo Duarte Bordon, secretário da Presidência da República que os acompanhou até aqui e que poderá falar a respeito.

Disse Máximo Duarte Bordon — apontado, aliás, uma vez como agente secreto de Morinigo junto às autoridades brasileiras:

— Tive, efetivamente, esses documentos em meu poder. Levei-os ao presidente da República e os entreguei, a seguir, ao ministro das Relações Exteriores. Isso antes de ir ao Brasil. Ao voltar, e a pedido do senhor Richard Dyer, diretor da I. N. S. no Rio de Janeiro e, então, em visita ao Paraguai, pedi esses documentos ao ministro, que me prometeu entregá-los dentro em breve. Posso contudo, garantir-lhe que antes do senhor voltar ao Brasil lhe daremos cópias fotostáticas desses mesmos documentos. Todavia, essas cartas não foram vistas por esse correspondente, não obstante seu empenho junto às autoridades.

Ainda os comunistas de outros paises

Silenciou o Sr. Máximo Duarte Bordon e o chefe de Policia volta a falar dos comunistas estrangeiros:

— Mas não são sómente os comunistas brasileiros e paraguaios que agem contra o governo legalmente constituido do Paraguai. Nossa policia já prendeu vários dirigentes comunistas argentinos, em atividades, aqui, na capital e no interior. Fizemos isso, mesmo porque toda a atividade policial das autoridades responsaveis pela Segurança Pública se dirige, no momento, contra os comunistas.

Greve geral ainda êste mês

E o Sr. Cesar Vasconcellos finaliza suas declarações:

— Graves acontecimentos estão sendo esperados nesta capital para os próximos dias. Trata-se de uma greve geral com o objetivo de fazer cessar todas as atividades industriais e culturais do país. Entretanto, posso afirmar-lhe que o governo está preparado para enfrentar qualquer situação e eu possuo elementos para fazer a nação voltar à normalidade duas horas depois de deflagrado o movimento paradista.

Morinigo confia na vitória

Higino Morinigo Martinez, chefe das Forças Armadas da Nação, presidente da República do governo legal, não tem dúvidas quanto à vitória de suas armas. Declara-me:

— Dentro em breve contra-atacaremos no front de São Pedro. Por ora as linhas estão paralizadas. Todavia, os rebeldes não podem resistir às tropas leais ao governo, aumentadas, dia a dia, pela adesão dos civis colorados.

Comunicados fúnebres

PAULO BÔA NOVA
(FALECIMENTO)

Maria de Lourdes Bôa Nova e filho, Maria Eliacina Bôa Nova, Francisco de Paula Bôa Nova Junior e familia, Gregorio Cruz, senhora e filha, capitão Adolpho Dieguez e senhora, Mathilde Mira Tavares da Silva, Paulo Tavares da Silva, senhora e filhos, Zelia Tavares da Silva, Carlos Tavares da Silva participam o falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio — PAULO BÔA NOVA — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para a mesma necrópole.

PAULO BÔA NOVA
(FALECIMENTO)

Rádio Mercantil "ASTER" Ltda. e seus auxiliares participam o falecimento de seu saudoso chefe e amigo PAULO BÔA NOVA e convidam seus clientes e amigos para acompanharem o seu enterro que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para a mesma necrópole.

PAULO BÔA NOVA
(FALECIMENTO)

Affonso Felippe Corseuil e familia participam o falecimento de seu estimado amigo e sócio PAULO BÔA NOVA, ocorrido ontem, em sua residência, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu enterramento a realizar-se hoje, dia 5 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo Cemitério.

PAULO BÔA NOVA
(FALECIMENTO)

Henrique Aragon Junior e familia comunicam o falecimento de seu grande amigo e sócio ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento que se efetuará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para a mesma necrópole.

PAULO BÔA NOVA
(FALECIMENTO)

Helio Cohen e familia, com grande pesar participam o falecimento de seu estimado e inesquecivel amigo e sócio PAULO BÔA NOVA, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 5 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo cemitério.

Professor Pedro de Assis

Rosina Montefusco de Assis; D. Antonio Montefusco de Assis e Rosina Montefusco de Assis, participam aos parentes e amigos, o falecimento de seu extremoso e querido esposo e pai, e convidam para o seu enterramento, que sairá, hoje, dia 5, às 17 horas, de sua residência, à rua Barão de Jaguaribe, n. 38, Ipanema, para o Cemitério de São João Batista.

Maria do Céu Costa

"Falecimento em Portugal"

Manuel Homem da Costa, Senhora e Filhos, Antonio Ferreira, Senhora e Filho "Ausentes", Manuel Homem, Senhora e Filhos, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua estremosa Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada e Tia, MARIA DO CÉU COSTA, e convidam para assistirem á missa do trigéssimo dia, que mandam rezar em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de São Joaquim, á rua Joaquim Palhares, em 6 de Maio, ás 9 horas, o que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste áto de piedade cristã.

CLARA CAENAZZO
(1.º ANIVERSARIO)

Guilherme Edgard José e esposa, Laura Achcar, esposo e filhos e Helena Crissiuma de Toledo, esposo e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º aniversário de falecimento de sua inesquecivel esposa, sogra e avó CLARA CAENAZZO, hoje, dia 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

Francisco Ferreira
(3.º DIA)

Cleria Cuoco Ferreira e filhos; Antonio Augusto Ferreira e filhos (ausentes); Francisco Ferreira de Mattos e senhora; José Cuoco e senhora; José Ferreira de Mattos e demais parentes e Ferreira de Mattos & Cia Ltda., (Casa Mattos), viuva e filhos, pai e irmãos, tios, sogros, primos, parentes e sócios do inesquecivel FRANCISCO FERREIRA, convidam seus amigos e parentes para assitirem à missa de 30.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos por mais esse ato de piedade cristã.

OSCAR VIANNA
(MISSA DE 7º. DIA)

Dalila Vianna, Cel. Polydoro Barbosa, senhora e filhos; Jorge Brodt e senhora, Oswaldo Vianna, senhora e filhos; Capitão Agilberto Maia e senhora, Dr. João Pitta Pinheiro, senhora, filhos e genros; Cel. Octaviano Gonçalves agradecem a todos que manifestaram seu pesar, enviando coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, irmão, cunhado, tio e sobrinho OSCAR VIANNA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º. dia que mandam celebrar amanhã, 6 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. de Copacabana, pelo que antecipadamente agradecem. A familia enlutada pede dispensa de pêsames.

NEUCINA ROSA CHAGAS
(CICINA)
(7.º DIA)

Alberto Chagas e familia agradecem a todos que os confortaram no rude golpe da perda de sua inesquecivel CICINA e convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, farão rezar na próxima quarta-feira, dia 7, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier. A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

ANTONIETTA LOUREIRO DE MORAES
(5º ANIVERSÁRIO)

Antônio Augusto de Morais e seus filhos; Dr. Carlos, engenheiro Jorge, Arnaldo e Mario, convidam os seus parentes e amigos para à missa de 5º aniversário do falecimento de sua inesquecivel ANTONIETA, que será celebrada no dia 6 do corrente, às 10 horas no altar mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

TENENTE LAURINDO DE CARVALHO FILHO

Roselia Dias Carvalho, filhos, irmãos e cunhados convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã na matriz do Engenho Novo, às 9,30 horas, por alma do tenente LAURINDO DE CARVALHO FILHO. Antecipadamente agradecem.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

Instituida a censura militar à imprensa em Portugal

Declarações de um jornalista português chegado no "City of Lisbon" — O que deu causa à suspensão da imigração — Regressou o embaixador Roças — Duas cantoras

Procedente de Lisbôa, conduzindo 563 passageiros, chegou na tarde de ontem, ao Rio, o transatlântico de bandeira panamenha, "City of Lisbon", que faz sua viagem inaugural ao Brasil. Este navio foi recentemente adquirido por capitalistas portuguêses aos Estados Unidos e agora vai fazer a linha entre Portugal e a América do Sul. Com capacidade de 900 passageiros, o "City of Lisbon", embora de proprietários portuguêses, não póde ostentar o pavilhão português, simplesmente pelo fato de o govêrno de Portugal não permitir atualmente que se organizem novas companhias de navegação.

O cais estava repleto

Como acontece todas as vezes que vem ao Rio um navio português, na tarde de ontem todo o cais da Praça Mauá, estava apinhado de membros da colonia portuguesa, os quais, naturalmente, foram levar um cumprimento de bôas vindas aos patricios chegados no "City of Lisbon". Centenas de pessoas desde as primeiras horas da tarde, procuravam se colocar, como podiam, à beira do cais, na ânsia de ver o transatlântico atracar. Esta espectativa, entretanto, só se transformando em cansaço, pois o "City of Lisbon" só atracou depois das 21 horas.

Lanchas superlotadas

Além daqueles que permaneciam na Praça Mauá e nas proximidades do cais, havia também centenas de portuguêses que tomavam lanchas e pequenas embarcações para ir até ao largo da Guanabara saudar os patriotas em pleno mar. Tais embarcações partiam da Praça Mauá, repletas de pessoas, iam até o fundeadouro da Guanabara, circundavam o navio e regressavam para receber nova lotação...

Com a demora do "City of Lisbon", que permanecia ao largo, para passar pela visita regulamentar das autoridades portuárias, aumentava o número dos que se candidatavam ao passeio nas lanchas. Mas, o número de pessoas que tomavam as embarcações era tal, que em muitos casos chegava a constituir um verdadeiro perigo de vida. Isto foi o que se deu, por exemplo, com a embarcação denominda "Imaratuba", dirigida pelo mestre Américo da Costa Terra, que foi abordada pela lancha da Policia Maritima, cujo inspetor, Hugo Miranda, aprendeu a carteira daquele marujo, fazendo com que a embarcação voltasse imediatamente à Praça Mauá, a fim de desembarcar grande número de pessoas que constituiam o excesso de lotação.

Duas cantoras portuguesas

No "City of Lisbon" viajam duas cantoras portuguesas. São as jovens Maria Carmem, que vai atuar na Rádio São Paulo e Lilia Gonçalves, artista de variedades e cantora do folklore português.

Ex-embaixador do Brasil na Espanha

Depois de longo tempo de ausência do nosso país, regressou de Lisbôa, pelo "City of Lisbon", o Sr. Abelardo Roças, que durante cinco anos chefiou a representação diplomática do Brasil em Madrid. Retirando-se da vida diplomática, o Sr. Abelardo Roças dedicou-se à imprensa, sendo atualmente proprietário de uma grande organização editora que irá imprimir um matutino denominado "O Sol". Recebido pelos jornalistas a bordo do "City of Lisbon", o Sr. Abelardo Roças não quis fazer quaisquer declarações, afirmando, entretanto, que poderia dar uma entrevista à imprensa posteriormente.

2 jornalistas portuguêses

No transatlântico panamenho viajaram, ainda, os Srs. Manuel Pinto de Azevedo Junior e A. Marques da Cunha, jornalistas portuguêses, que vieram ao Brasil a passeio. O Sr. Pinto Azevêdo é diretor proprietário do jornal "1.º de Janeiro do Pôrto" e o Sr. Marques da Cunha é um dos seus principais colaboradores.

Em palestra com a reportagem a bordo do "City of Lisbon", o Sr. Marques da Cunha manifestou o seu desejo de vir conhecer o Brasil, onde deverá permanecer uns três meses. Referindo-se à atual situação em Portugal, o Sr. Marques da Cunha afirmou que a vida ali está um tanto dificil. Há muita exploração, tudo está muito caro e inúmeros artigos permanecem sob rigoroso racionamento.

Abordado pela repercussão que naturalmente tivera em Lisboa, o recente decreto de Salazar proibindo totalmente a emigração portuguesa para a América do Sul, especialmente o Brasil, disse-nos o Sr. Marques da Cunha que a medida governamental prejudicou muita gente que já estava prestes a embarcar, até mesmo com passagens compradas, inclusive no "City of Lisbon". Essas pessoas foram impedidas de deixar Portugal. Acrescentou que a medida de Salazar visava exclusivamente acabar com a exploração por parte de gente inescrupulosa que fazia verdadeiras negociatas com aqueles que desejavam deixar o país. Eram os chamados "agentes de emigração", os quais arrancavam couro e cabelo dos inexperientes portuguêses que desejavam vir para a América do Sul. Além da exploração em tôrno do preço das passagens, os tais "agentes" iludiam a boa fé de gente modesta, pintando um verdadeiro "paraiso colorido" dos paises para onde eles deveriam emigrar.

Censura militar à imprensa

Perguntado sobre a situação da imprensa em Portugal, cuja censura tem sido comentada constantemente, disse o Sr. Marques da Cunha que realmente ela existe. Afirmou que há um departamento denominado Comissão de Censura à Imprensa, composto de oficiais do Exército, cuja função é fiscalizar todo o noticiário referente à politica nacional e internacional. Todos os jornais enviam os originais à Comissão de Censura à Imprensa, antes da rodagem de qualquer edição. E, todos os jornais são obrigados a estampar uma espécie de carimbo no cabeçalho, indicando ter passado pela censura militar.

Fratricídio na Fazenda de Santa Rosa dos Palmares

O criminoso feriu, também, a mãe — Preso após a fuga

Antonio Pereira da Silva, o criminoso

Um desinteligência futil, levou um homem a matar seu irmão e ferir gravemente a sua genitora, fato ocorrido na noite de sábado, na estrada do Furado, localidade situada na estação da Paciência, nos subúrbios da Central do Brasil.

Antonio Pereira da Silva, de côr preta, trabalhador braçal, residente na Fazenda Santa Rosa dos Palmares, com sua mãe, Maria Antunes Pereira e um irmão de nome Manoel Pereira da Silva, ante-ontem, à noite, desentenderam-se, por motivos que ainda não foram apurados pela policia do 22.º distrito, e entraram em luta corporal. Antonio, que se achava armado de navalha, e possuido de uma furia incontida, desfechou profundo golpe na axila e torax do lado direito do irmão, prostrando-o sem vida. Sua mãe, que procurava intervir na contenda, recebeu também uma navalhada no peito do lado esquerdo.

Praticado o crime, o criminoso fugiu, estando as autoridades do 29.º distrito policial no seu encalço.

Maria Antunes Pereira, a mãe do homicida, foi medicada no Hospital Pedro II, ficando ali internada e o cadaver de Manael foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 29.º distrito policial.

Manoel Pereira da Silva, o morto

Ontem, à tarde, após várias diligências, a policia conseguiu prender o criminoso, levando-o para a delegacia, por onde será processado.

Vai ser restabelecido o serviço de lanchas entre Marechal Deodoro e Maceió

MACEIÓ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito do municipio de Marechal Deodoro vais restabelecer o serviço de lanchas na Lagoa Sul, entre Maceió e aquela cidade, interrompido há meses.

1) Professora Americana

Pode dar lições a crianças ou passear com elas ensinando-lhes inglês.

Também pode dar duas horas de aula diariamente em troca de quarto sem móveis para ela e seu marido. Não tem filhos.

2) Professor grego

Pode dar lições de grego as pessoas que queiram aprender essa língua. Aulas na residência dos respectivos alunos, das 17 horas em diante. Escrever para A. C. — Rua Buenos Aires, 147, A. 2.º andar, ou telefonar para 43-7066, das 14 às 17 horas.

O fumo invadiu a sala de projeção do cinema

No depósito de lixo do Edificio Rivoli, à rua Senador Dantas, n.º 45, registrou-se na tarde de ontem incêndio. O fumo que dali partia foi alcançar o aparelho de refrigeração do Cine Vitória àquela hora repleto de espectadores. Uma grande quantidade de fumo invadiu a sala de projeção, tendo muitos espectadores abandonando rapidamente, pois o ambiente, em poucos instantes, ficou insuportavel.

Foram chamados os bombeiros tendo ali comparecido os do Quartel Central, sob o comando do tenente Pinto, que logo dominou as chamas, restringindo-as ao seu fóco inicial.

Do fato foram notificadas as autoridades do 5.º distrito policial, tendo o "carioca-reporter" informado a reportagem de A NOITE o fato.

Teatro

TODOS OS TEATROS DA CIDADE ESTÃO OCUPADOS...

Está ensaiando, no Fenix, a Companhia Maria Sampaio, que vai dar, inicialmente, a peça "Chantage", de Otavio Vampré, baseada numa história de Stefan Zweig, que era um homem de teatro, mas não se lembrou de fazer uma peça dêsse tema tal como Somerset Maugham, autor de dezenas de comédias mas incapaz de ver, por si mesmo, o belo drama que se continha em seu conto "Chuva". Com a reabertura do Fenix dentro em breve, estarão funcionando todos os teatros da cidade, menos o República é claro, pois já passou, definitivamente, à categoria de cinema. No Rival, substituindo Mesquitinha, reaparecerá a inimitável comediante Alda Garrido que há tantos anos tem feito o Brasil rir. No Recreio surgirá, modernizada, num teatro também modernizado a Companhia de Revistas Walter Pinto, tendo à frente Oscarito, intérprete do filme nacional que maiores receitas produziu até hoje "Este mundo é um pandeiro", que está às vésperas de atingir a receita de sete milhões de cruzeiros, — dez vezes o seu custo. Os outros teatros estão todos ocupados: no Ginástico, a talentosa comediante Alma Flora, em cuja companhia vem de se integrar o ator Mario Salaberry e que dará, depois de "Seremos sempre crianças", as peças "Ana Karenina", "O amor de um estranho" e "Infamia"; no Serrador, o empresário Luís Iglézias apresenta Eva e seus artistas em "Mocinha" estando programadas em seguida as peças "A Carta", "Fronteira" e "Amanhã será diferente"; no Regina, a senhora Henriette Risner Morineau, triunfante, mais uma vez, em "O pecado original", uma das obras mais fortes e mais bem realizadas do momento, ensaia "O Dote", de Arthur Azevedo, num tributo a um dos grandes talentos do nosso teatro; no Glória a 9 do corrente, haverá a estréia de "O Boa Vida", comédia de Gastão Barroso, o autor de "A Pensão de Dona Estela", com Palmeirim, Heloisa Helena, Aristóteles Pena e Artindo Costa, nos principais papéis, pois Jayme Costa continuará ainda por alguns dias na estação de cura que vem realizando numa das nossas estâncias termais; no João Caetano, a 15 do corrente haverá a estréia da nova revista da dupla Geysa de Boscoli-Luiz Peixoto, "Deixa Falar", com Dercy Gonçalves e Maria da Graça Walter D'Avila e outros em papéis de destaque; no Carlos Gomes, "Um milhão de mulheres", o super-espetáculo de Chianca de Garcia, com Colé, Grande Othelo, Salomé, Jurema Magalhães e Virginia Lane, continua em pleno êxito, esgotando lotações. Estamos, pois, diante de uma das temporadas teatrais mais movimentadas nos últimos anos embora nos faltem, neste momento, no Rio, as companhias de Procópio Ferreira, de Dulcina e de "Os Comediantes".

VARIAS NOTICIAS

Oduvaldo Vianna, o autor de "Amor" e de "Canção da felicidade", como de tantos êxitos do nosso teatro e, ultimamente, do cinema e do rádio brasileiros, hipotecou seu inteiro apoio à candidatura de Geysa Boscoli à presidência da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, nas eleições que se aproximam. Por outro lado entretanto, os conselheiros da SBAT, Srs. Bricio de Abreu e Paulo de Magalhães, trabalham ativamente pela candidatura do empresário e autor teatral Luis Iglezias, que é também figura destacada da SBAT.

*

A imprensa portuguesa anuncia que a atriz Madalena Sotto, ao terminar sua presente temporada teatral, ao lado do ator Barreto Poeira encerrará suas relações com a empresa Piero e virá ao Brasil. Não diz, entretanto, se virá trabalhar no nosso teatro, mas, ao que consta, foi sondada nesse sentido por Fernando de Barros, que negociaria seus serviços ou com "Os Comediantes" ou com Chianca de Garcia.

*

Se Grande Othelo grilasse um pouco menos na canção "A violeteira" — o grande sucesso de Raquel Meller em sua mocidade, — tiraria ainda maior partido dêsse número, que faz em "travesti", na revista "Um milhão de mulheres", no Carlos Gomes. De uma maneira geral, o desempenho do famoso comediante é excelente, talvez o ponto mais alto de sua carreira.

*

Hoje estão fechados todos os teatros da cidade, em razão do descanso semanal, imposto pelas leis trabalhistas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE — D. O. C. — SEÇÃO D E REVISÃO E INCORPORAÇÃO CONTÁBIL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO	CR$	CR$
Disponibilidades:		
Depósitos bancários	374.866.572,60	
Arrecadadores	1.808.405,10	
Correspondentes	1.024.634,50	
Agências	5.456.737,90	
Caixa	1.232.553,00	384.188.903,10
Inversões:		
Carteira Imobiliária	626.956.225,00	
Carteira de Empréstimos	20.111.921,10	
Empréstimos diversos	98.148.156,60	
Serviço de Alimentação	1.835.968,40	
Serviço de Assistência Médica	7.129.308,90	
Títulos de renda	586.382.133,30	
Móveis e utensílios	13.474.200,10	
Imóveis	75.921.442,90	
Almoxarifado	5.996.978,10	1.353.930.225,10
Valores em trânsito:		
Remessa para liquidação de despesas	2.445.000,00	
Depósito em trânsito	645.673,60	
Depósitos e cauções	58.757,80	
Adiantamentos diversos	702.105,90	
Selos de obrig. de guerra	1.415.770,00	
Empregadores — Contrib. a recolher	5.061,50	
Diversos responsáveis	1.366.188,30	
Selos postais	16.780,60	
I. S. S. B.	10.512,00	6.665.850,00
Valores a realizar:		
Govêrno da União	453.045.000,10	
Juros a receber	44.784.055,50	
Dividendos a receber	205.120,00	
Cheques e vales, post. receber	22.921.570,80	
Transferência a receber	270,00	520.956.016,20
		2.267.670.004,70
Ativo de compensação:		
Títulos em custódia	504.440.150,00	
Seguro fidelidade	21.504.000,00	
Carteira de Emprést. c/Capital	25.000.000,00	
Contribuições a cobrar	15.771.546,00	
Obrigações de guerra em custódia	3.916.500,00	
Responsabilidades por fianças	13.740,00	
Cauções diversas	1.857.754,60	572.503.690,60
		2.840.173.695,30

PASSIVO	CR$	CR$
Exigibilidades:		
Benefícios a pagar	36.951.548,60	
Restos a pagar	23.821.779,10	
Vencimentos não reclamados	364.597,90	
Contribuições a recolher	656.750,30	
Consignações de funcionários	16.015,10	
Contribuição pró L.B.A.	3.522.286,90	
S. E. N. A. C.	4.520.773,10	
S. E. S. C.	6.098.161,60	
Contribuições para o S. E. N. A. I.	28.494,10	
Depósitos especificados	13.352,60	
Exigibilidades da Carta de Fianças	1.505,00	
Exigibilidades do S.A.M.	797.699,90	76.897.914,40
Diversas contas credoras:		
Cauções de funcionários	159,60	
Depósitos de terceiros	3.761.834,10	
Finanças de locação	495.029,00	
Juros a vencer	1.681.561,10	
Receita a regularizar	477.236,90	6.415.820,70
Reservas especiais:		
Carteira Imobiliária	1.250.025,20	
Seguro de Renda Temporária		
Carteira de Empréstimos: Reserva da Carteira de Empréstimos	305.080,90	
Art. 24. Port. Min. SCm-479: Fundo da contingência	852.714,60	
Art. 6.º Port. Min. SCm-479: Reserva do Ser. de Assist. Médica	1.944.751,70	4.352.572,40
Fundo de depreciação e substituição		9.572.521,80
Fundo de garantia:		
Reserva técnica de benef. conced.	1.350.000.000,00	
Fundo de benef. a conceder	820.431.175,40	2.170.431.175,40
		2.267.670.004,70
Passivo de compensação:		
Títulos custodiados	504.440.150,00	
Agentes segurados	21.504.000,00	
Carteira de Emprést. c/cap. autorizado	25.000.000,00	
Receitas diferidas	15.771.546,00	
Obrig. de guerra custodiadas	3.916.500,00	
Fianças concedidas	13.740,00	
Diversas contas de caução	1.857.754,60	572.503.690,60
		2.840.173.695,30

Miguel Edmar Soares Arruda, chefe da Seção — *Rinaldo Gonçalves de Sousa*, diretore do Departamento de Contabilidade — *Jorge de Araujo Cunha*, presidente interino

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCICIO"

RECEITA	CR$	CR$
Contribuições		
Segurados	196.060.745,00	
Empregadores	196.059.526,40	
União	196.060.745,00	588.181.016,40
Receita do Serv. Alimentação:		
Restaurante popular		3.897.846,90
Rendas patrimoniais:		
Juros bancários	21.577.452,00	
Juros de capitais aplicados	17.255.909,80	
Juros de aplicações diversas	4.215.647,90	
Renda de títulos	27.550.634,20	
Renda de imóveis	7.273.131,60	77.872.776,40
Renda da Cartei. Imobiliária		10.544.419,00
Renda da Carteira de Empréstimos		437.041,80
Receita do Serv. de Assist. Médica:		
Contribuição dos segurados	2.293.785,70	
Contribuição dos empregadores	2.293.785,90	
Contribuição da União	2.293.785,70	
Receitas diversas	2.568.031,30	9.449.388,60
Receitas diversas:		
Juros de mora	8.515.466,10	
Transferência de contribuições	635.667,80	
Multas regulamentares	86.935,50	
Eventuais	344.897,10	
Indenização por acid. no trabalho	66.508,40	
Trans. e reembolso de benefícios	174.686,60	
Contribuição do art. 120	1.222.439,70	
Anulação de despesas	2.100.242,40	
Reversão de exercícios anteriores	814.375,90	
Taxas de inscrição em concurso	182.176,00	
Comissões s/arrec. para o SENAC	108.067,50	
Indenizações por serv. prest. ao SENAC	87.195,00	11.338.658,00
		701.741.147,10

DESPESA	CR$	CR$
Benefícios ordinários:		
Aposentadoria por invalidez	84.380.898,90	
Aposentadoria por velhice	5.050.543,70	
Pensões	38.648.601,20	128.066.043,80
Auxílios:		
Auxílio pecuniário	34.051.335,10	
Auxílio natalidade	5.123.515,70	
Auxílio funeral	1.002.802,80	40.177.653,60
Despesas do Serviço de Alimentação:		
Restaurante popular		4.992.862,30
Despesas do Serv. de Assist. Médica		7.504.636,90
Deficit da Cart. de Fianças		2.365,30
Despesas administrativas:		
Administração central	21.181.309,10	
Delegacias	75.761.249,20	96.942.558,30
Despesas diversas		
Restituição de contribuições	4.311.375,90	
Restituição de multas	15.420,10	
Transferência de contribuições	862.686,70	
Despesas eventuais	18.660,60	
Despesas com imóveis	788.453,40	
Liquidações judiciais	50.757,60	
Restituições diversas	13.671,40	
Indenizações a funcionários	1.997.402,80	
Custeio de concursos e provas	169.052,10	
Imposto de renda	1.048.847,00	
Transf. de benefícios	4.507,60	
Contribuição para o S. A. P. S.	7.747.367,20	
Despesas de reorganização	9.395,70	
Insubsistência do Ativo	60,00	
Anulação da Receita	630.390,00	
Contribuições diversas	538.934,10	
Contrib. para a Justiça do Trabalho	5.881.822,30	
Desp. com arrec. p/ obrig. de guerra	271,00	
Salário família	1.476.829,90	
Desp. com alistamento eleitoral	42.270,80	
Desp. com arrecadação para o SESC	6.431,50	25.634.577,70
		303.319.697,90
Excedente creditado a:		
Fundo de depreciação e substituição	2.046.764,90	
Fundo de conting. Cart. Empréstimos	367.041,80	
Reserva do Serv. de Assist. Médica	1.944.751,70	
Fundo de garantia	394.062.890,80	398.421.449,20
		701.741.147,10

Miguel Edmar Soares Arruda, chefe da Seção — *Rinaldo Gonçalves de Sousa*, diretor do Departamento de Contabilidade — *Jorge de Araujo Cunha*, presidente interino

Chegou a "Feira Voadora"

Procedente dos Estados Unidos e Canadá, depois de passar por mais de 800 aeroportos, inclusive o de São Paulo, chegou ontem ao aeroporto do Galeão a "Feira Voadora", que é o primeiro avião do seu gênero a cruzar os ares, iniciando, assim, este curioso sistema de comércio pelo ar.

Precisamente às 11,30 horas, aterrissou no Galeão o possante "Douglas DC-4", equipado com um mostruário completo de produtos para aviões e automóveis. A "Feira Voadora" dispõe ainda de um projetor cinematográfico sonoro, modernissimo, aparelhagem de rádio, linha telefônica para por-se em contato com a terra, permitindo comunicação com quaisquer telefones comuns, em pleno vôo. Amanhã, a "Feira Voadora" será franqueada ao público, estando marcada, tambem para as 13,30 horas, um passeio dos jornalistas cariocas pela cidade, especialmente convidados pela Standard Oil Company of Brazil, a que pertence a referida feira.

Imponente demonstração de fé

Cerca de 5.000 militares receberam a comunhão, no Campo de Santana — Presentes à solenidade o general Eurico G. Dutra, ministros de Estado e outras altas autoridades — Entregue ao cardeal D. Jaime Câmara a Medalha de Guerra conferida pelo Govêrno

No Campo de Santana realizou-se na manhã de ontem a Páscoa dos Militares de terra, mar e ar e das Fôrças Auxiliares, em solenidade presidida pelo General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

Cêrca de 5.000 homens, procedentes das guarnições militares do centro da cidade, compareceram ao ato religioso, durante o qual receberam a comunhão distribuida por S. E. o Cardeal D. Jayme de Barros Camara, auxiliado por vinte sacerdotes e cadetes das Escolas Naval e de Aeronáutica.

As autoridades presentes

O Presidente da República chegou ao local acompanhado do Comandante Raul Reis, subchefe de seu Gabinete Militar e do Capitão José da Cunha Ribeiro, Ajudante de Ordens. Dentre as autoridades viam-se, no palanque presidencial, os srs. Ministros Canrobert Pereira da Costa da Guerra; Almirante Sylvio de Noronha, da Marinha; Correia e Castro, da Fazenda e Daniel de Carvalho, da Agricultura; Almirantes Sylvio de Camargo, Flávio de Medeiros, Braz Veloso e Gustavo Goulart; Brigadeiro Eduardo Gomes e Vasco Alves Seco; Generais Juarez Távora, Presidente da União Católica dos Militares, Pedro Aurélio de Góis Monteiro, Aristóteles de Souza Dantas, Franklin Rodrigues, Milton de Freitas Almeida, Zenóbio da Costa, Agra Lacerda, Otávio Mazza, Fiuza de Castro, Americano Freire e Nestor Pegado.

A solenidade

Logo após a chegada do Presidente da República foi iniciada a solenidade com a execução do Hino Nacional pelas bandas de música militares, passando, então, o Cardeal D. Jayme de Barros Camara, acolitado por Monsenhor Solano, a oficiar a Missa. À elevação da hóstia ouviu-se o Hino Nacional.

Terminada a Missa, D. Jayme de Barros Camara e seus auxiliares passaram a ministrar a comunhão aos militares. Ao microfone, Monsenhor Leovigildo Franca dirigiu a solenidade, orientando aquêles que desejavam comungar.

Seguiu-se, no púlpito, o padre Helder Camara, que proferiu a oração gratulatória.

A condecoração ao Cardeal

Terminada a solenidade da Páscoa, dirigiu-se o Cardeal D. Jayme de Barros Camara para o palanque presidencial, onde, então, o General Eurico Gaspar Dutra entregou a S. E. a Medalha de Guerra que lhe foi conferida pelo Govêrno da República.

O Presidente da República retirou-se em seguida, sendo-lhe prestadas as honras militares devidas.

A posse do novo diretor do IPASE

O major Vitorino Correia irá dirigir o Departamento de Previdência do Instituto

Realizou-se no gabinete do ministro do Trabalho, a posse do major Vitorino Correia, nomeado pelo govêrno para o alto cargo de diretor do IPASE.

À cerimônia compareceram o senhor Alcides Carneiro, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, e os diretores da Autarquia, além de figuras de relevo em nossos circulos administrativos.

O major Vitorino Correia, após a solenidade de sua posse, foi designado pelo presidente do IPASE para a direção do Departamento de Previdência do Instituto.

NA GAIOLA DE OURO

Agitando a questão da falta de transportes — As comissões

BONDES, ONIBUS, "METROPOLITANO" E CAMINHÕES — Está novamente nas cogitações dos vereadores, o estudo do problema dos transportes. O Sr. Tito Livio solicitou providências para que a Light melhore os serviços de bondes dos bairros da Gambôa, Santo Cristo e Saúde. O Sr. Ari Barroso agitou a questão dos transportes do Leme, bairro que conta com uma linha de ônibus esgotada e com poucos bondes. O vereador udenista sugeriu a criação de uma linha do Leme e Copacabana à Estrada de Ferro, na praça da República. Por outro lado, o Sr. Levy Neves, conseguiu do Sr. Edgard Estrela, diretor do Tráfego, que os caminhões conduzam passageiros, de preferência os operários, das cinco da manhã em diante e não das sete. Medidas de grande alcance. A Light precisa, quanto antes, aumentar de fato, o número de bondes e reboques, pois nada tem feito sendo majorar os preços das passagens. Os bondes fechados jamais apareceram no Distrito Federal, embora as passagens tenham subido de dez centavos a trinta centavos. E na época dos dez centavos o serviço não era deficitário, pois havia o equilíbrio da arrecadação com o excesso de lotação.

Os bondes, atualmente, por falta de carros, transportam, em certas horas, três lotações nos estribos, entre os bancos, etc. O preço das passagens, nos caminhões, por outro lado, deveria merecer mais atenções por parte das autoridades e dos vereadores. São mais elevados que os dos ônibus e os trabalhadores, embora com transportes improvisados, viajam sem nenhum conforto.

A Câmara do Distrito está atenta a um dos problemas mais angustiosos da população carioca. Providências a Prefeitura e renovação das frotas dos ônibus, adquirindo até dez "chassis". Mas as empresas estão cogitando de outro aumento de passagens. Dizem que estão perdendo dinheiro, mas não comprovam essa afirmação. A Câmara examinará com maiores detalhes o problema. Sòmente com a construção do Metropolitano teremos mais transportes no Rio, bem como com o aumento de bondes, ônibus e carros da Central e Leopoldina. O Metropolitano é assunto delicado e nele se envolvem interêsses de magnatas e homens de negócio. Deverá prevalecer o interêsse público e o emprego razoável do capital. Nunca, porém, a concessão de monopólios.

A Câmara do Distrito Federal terá árdua tarefa na revisão da legislação dos bondes e ônibus, serviços que estão exigindo fiscalização e melhoramentos. Os bondes, aos poucos, deverão ser afastados do centro urbano, como já se fez nas grandes cidades do mundo. Isto, entretanto, somente poderá ser executado quando os serviços de ônibus forem, pelo menos, regulares.

*

AS COMISSÕES — Deverá ficar decidida hoje, possivelmente na sessão noturna, a questão das comissões. Os comunistas batiam-se pelo estabelecimento de oito comissões com cinco membros e os udenistas, apoiados pelos pessedistas, por dez comissões de sete membros. O apoio dos trabalhistas aos comunistas deu margem a um grande desentendimento, agora desfeito. O sub-lider trabalhista, Sr. João Machado, propôs nove comissões de cinco membros, respeitada a proporcionalidade, tanto quanto possível.

Exclusão dos comunistas do gabinete francês

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 5 (Por Jean Darracq, da "France Presse") — O govêrno Ramadier continuará sem ministros comunistas. Tal foi a decisão tomada pelos grupos parlamentares e o comitê diretor do Partido Socialista, decisão apoiada pelo Conselho de Gabinete, que propôs ao presidente da República a substituição provisória dos ministros comunistas por outros ministros em exercício.

Essa noticia sensacional foi comunicada, cêrca das 20 horas de ontem, aos jornalistas parlamentares, que estavam ansiosos desde o início da tarde. Até então as opiniões dos observadores estavam divididas. Duas hipóteses eram possíveis: demissão coletiva ou remodelação. Ambas tinham os seus partidários, e não sòmente entre os observadores, pois a segunda solução apenas venceu depois de longas e laboriosas deliberações.

O comitê diretor do Partido Socialista, de início, tinha-se inclinado para a demissão, aliando-se finalmente à opinião do grupo parlamentar, que havia optado pela remodelação, por 69 votos contra 9.

Compreende-se fàcilmente as hesitações e escrúpulos dos dirigentes socialistas. Até então, jamais o partido SFIO tinha querido se resolver a separar-se dos comunistas, em virtude da solidariedade dos partidos da esquerda para e contra tudo. Duas considerações foram finalmente sustentadas, sem que se saiba qual foi a mais determinante: 1) o Partido Comunista, recusando sua confiança ao Ministério Ramadier, tinha tomado a iniciativa do rompimento; 2) Tendo o presidente Ramadier obtido forte maioria (360 votos contra 186), era difícil a essa maioria se inclinar perante a minoria. Seria, além disso, e é o regime parlamentar não mais funcionasse e dar, ao mesmo tempo, um golpe de razão àqueles que, partidários do general De Gaulle, acham que o regime dos partidos suplantou o regime parlamentar.

A decisão de ontem, ocorrida depois de um dia febril, tem grandes consequências. É a primeira vez, depois da libertação, a partir o ministério transitório de Leon Blum, que o Partido Comunista não mais ficará representado no govêrno.

Entretanto, o Conselho Nacional do Partido Socialista, convocado para amanhã, terá de se pronunciar soberanamente, e não é certo que os delegados da província, afastados das necessidades e dificuldades do govêrno consintam em romper com a tradição de unidade dos dois grandes partidos da esquerda. Na afirmativa, o Sr. Ramadier completará sua equipe ou se demitirá, e a crise que se abriria então seria uma das mais profundas a resolver, que a França jamais conheceu.

"GESTO DE ROMPIMENTO DA SOLIDARIEDADE MINISTERIAL"

PARIS, 5 (AFP) — O decreto de designação dos ministros interinos, que vem de ser assinado pelo presidente da República, e que deve aparecer amanhã no jornal oficial, em seu artigo 1.º refere-se ao voto emitido pelos ministros comunistas.

Deve-se isto constituir, consoante os termos do comunicado publicado no terminar o conselho de Gabinete, "um gesto de rompimento da solidariedade ministerial". O texto do decreto se limita a constatar o fato, para tirar consequências imediatas da cessação das funções dos ministros que, por seus votos se afastaram do resto da formação do govêrno.

E' preciso notar, a propósito, que o decreto não menciona o serviço Pietro, Georges Marrane, ministro da Saúde Pública que, sendo conselheiro da República, não tomou parte na votação. O Sr. Marrane se associou ao gesto de seus colegas comunistas, mas unicamente uma notificação oficial de sua atitude, poderá acarretar sua substituição no seio do Gabinete.

Os comunistas parecem ter admitido o processo que foi adotado. O Sr. Croizat declarou, na circunstância. Somente o Sr. Croizat declarou, com um sorriso: — "Demitiram-nos!"

SERIA O CAOS E A DESORDEM

PARIS, 5 (U. P.) — Fontes políticas prevêem que qualquer tentativa de organizar um govêrno sem os comunistas provocará uma situação de cáos e desordem no país. Temem que os comunistas, agindo como fôrça oposicionista e em virtude da sua hegemonia nos sindicatos operários, possam declarar greves que ocasionem intervenção de elementos armados pertencentes ao movimento chefiado por De Gaulle.

O govêrno anunciou que as pastas confiadas antes aos comunistas serão entregues "provisòriamente a outros membros do Gabinete".

O ministro radical-socialista Yvon Delbos ocupará a pasta da Defesa Nacional, o socialista Robert Lacoste, a do Trabalho, e a da Reconstrução será confiada a Jules Moch, socialista.

REUNIU-SE ESTA MANHÃ O GABINETE

PARIS, 5 (AFP) — O Conselho de Gabinete reuniu-se hoje, às 10 horas, hora local, sob a presidência do Sr. Paul Ramadier.

A ANALISE DO ESCRUTINIO

PARIS, 5 (AFP) — A análise do escrutínio sôbre a questão de confiança ao govêrno, dá os seguintes resultados:

Sôbre 544 votantes a maioria absoluta é de 274: 360 deputados se pronunciaram pela aprovação, e 186 contra. Votaram contra todos os deputados do grupo comunista e aparentados. Não tomaram parte na votação 31 deputados do Partido Republicano da Liberdade, seis deputados do grupo camponês, 12 republicanos independentes, 3 radical-socialistas, 3 deputados da União Democrática e Socialista da Resistência, e cinco deputados do grupo muçulmano. Nove deputados não compareceram.

O ARROZ

Comprarão toda a safra pelas cotações de 1946, para futuro reajustamento

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Foi resolvido na reunião do Instituto do Arroz, que os engenhos comprem, a título precário, pelas cotações de 1946, para futuro reajustamento, toda a safra do corrente ano.

O PROCESSO INSTAURADO CONTRA O SR. BENJAMIM VARGAS

Terá início, amanhã, na 10.ª Vara Criminal, o sumário

O juiz da 10.ª Vara Criminal, no processo a que responde, por ferimentos graves o Sr. Benjamim Vargas, determinou que o escrivão marcasse dia e hora para o interrogatório do réu.

A audiência, pois, será, segundo despacho já conhecido, amanhã, quando o acusado deverá comparecer perante o juiz Irineu Joffily, a fim de ser qualificado e interrogado, dando-se assim início ao sumário.

A audiência se realizará às 12,30 horas, sob a presidência daquele magistrado.

Rigorosa prontidão em Belem do Pará

(Títulos principais na 1ª página)

BELÉM, 5 (Asapress) — Já demos notícia da rigorosa prontidão em que se encontra a tropa da Oitava Região Militar. Ouvido pela reportagem sôbre os motivos, declarou o general Dimas Siqueira, comandante da Região:

"Pretendemos evitar qualquer perturbação da ordem dentro do território da 8.ª Região Militar. Estamos vigilantes para reprimir qualquer manifestação.

"Não é só em Belém que a tropa está de prontidão. Mas também em Manaus, Porto Velho e em tôda a Região que comando".

GUARDADOS POR TROPAS MILITARES OS EDIFICIOS

BELÉM, 5 (Asapress) — Os edifícios dos Correios e Telégrafos, da Cia. Telefônica e outros estão guardados por tropas militares. Igualmente, foi interditada a entrada na base aérea.

MANTINHA UM GRANDE ESTOQUE DE GÊNEROS DETERIORADOS

Preso em flagrante

Investigadores da Delegacia de Economia Popular, em serviço na Feira de Engenho de Dentro, colheram em flagrante o barraqueiro Sebastião Leonardo Lyra dos Santos, morador à rua Capitão Pires, 53, por manter em estoque grande quantidade de linguiça, queijo e outros gêneros alimentícios, completamente deteriorados. O referido indivíduo foi conduzido à Delegacia de Economia Popular e ali autuado.

Aspectos colhidos durante a visita

Em visita à Policia Militar do Exército o adido militar norte-americano

Esteve hoje em visita à Polícia Militar do Exército o general de brigada Richard Nugent, adido militar dos Estados Unidos em nosso país, o que se fazia acompanhar do seu ajudante tenente-coronel A. B. Muller e do major adido do adjunto Vernon Walters. O ilustre militar foi recebido no Quartel daquela milícia pelo general de Divisão Euclides Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste da 1.ª Região Militar, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alberto Tavares e oficiais do Estado Maior e pelo general de brigada Americano Freire, diretor do Pessoal do Exército, que se encontrava em companhia do chefe de gabinete, coronel Oswaldo Motta.

Foram percorridas tôdas as dependências do Quartel, e o general Zenobio da Costa, mostrou ao militar norte-americano os gráficos onde estão registrados os serviços que tem sido prestados pela nossa pequena tropa composta de soldados de elite do nosso Exército. O general Nugent e comitiva foram convidados pelo comandante da região para assistirem da sacada interna do edifício a uma demonstração de educação física, que constou do seguinte: exercício preparatório com elevação e movimentação dos braços nos diferentes planos e flexão do tronco com o movimento conjugado das pernas; luta de ataque e defesa; luta entre um malandro do morro que atacou um policia e foi dominado pelo soldado; e luta com armas em diferentes fases e aplicações de golpes; salto sôbre o cavalo de pau, de um a três homens; salto sôbre o "jeep" e, finalmente, o perigoso salto com mais de três metros de altura por entre o arco de fogo. Tôdas essas demonstrações estiveram a cargo do instrutor tenente Marques Curvo e foram superintendidas pelo capitão Manoel Luiz Machado, comandante da Companhia de Polícia.

Encerrada essa parte de instrução, o general Nugent apresentou suas felicitações ao capitão Luiz Machado e disse:

— "Faça o favor de apresentar aos seus soldados os meus votos de sinceras felicitações e de dizer-lhes que fiquei bastante satisfeito por tudo aquilo que me foi dado observar nesta Polícia".

O comandante da 1.ª Região convidou os visitantes, por fim, para um "cocktail" na sala de refeitório dos oficiais.

POLITICA E POLITICOS

REFLEXOS

O julgamento da cassação do registro do Partido Comunista promete tornar-se o assunto empolgante da semana, mobilizando as atenções dos círculos políticos, principalmente pelo reflexo que a decisão, se favorável ao fechamento, provocará na representação parlamentar e nas câmaras estaduais onde têm assento representantes bolchevistas. O assunto deve provocar a manifestação das autoridades em direito público, resignado o aspecto de ineditismo que traz. Divergem, a propósito, as opiniões dos entendidos, assegurando, uns, que o representante do Partido, depois de eleito, perde a condição partidária para tornar-se advogado do povo, sem distinção de entidades políticas. Ponto de vista contrário manifestam outros, asseverando que o caráter partidário acompanha o representante eleito em tôdas as suas características.

Como se vê, além do fato em si, a cassação do registro dos totalitários da esquerda traz no seu bojo também êsse aspecto, de evidente interêsse para a Nação.

NOVO PARTIDO

Espera-se para esta semana a divulgação do manifesto do novo partido, o Partido Social Trabalhista, fundado por elementos que se afastaram de outras agremiações e à frente do qual se encontram os Srs. Vitorino Freire e Eurico de Souza Leão. Falando à A NOITE, o senador Vitorino Freire assegurou que os entendimentos se acham quase concluídos, sendo que já está semana posta divulgar as linhas mestras da nova agremiação, que constará com representantes no Senado, na Câmara e nas assembléias estaduais, além de um governador, o do Maranhão.

Houve quem objetasse contra o aparecimento de mais um partido, achando preferível que os dissidentes voltassem ao aprisco. Ponderou-se, porém, a impossibilidade desse retorno, e daí o recrudescimento das atividades dos organizadores da nova agremiação. A "cabala" para conquista de elementos de valôr prossegue, disseram-nos um vereador, e até na Câmara do Distrito apareceram advogados tentando convencer alguns vereadores da conveniência de entrar para o novo Partido.

CHEGOU O MAJOR HUMBERTO DE MELO

O major Humberto de Melo, que foi secretário de Segurança Pública de Pernambuco e cuja atuação, naquele Estado, muito contribuiu para o ambiente de ordem em que se processaram as eleições ali, as mais disputadas do país, já está no Rio. Envolvido, recentemente, por um voto de desconfiança da Assembléia local, manobrada por elementos aos quais a ação do major Humberto de Melo não agradou, o ilustre militar pediu exoneração do cargo, num gesto de elegância, pois é evidente que, não adotando regime parlamentar, a moção que excluiu aquele militar do voto congratulatório da Câmara ao interventor não tinha efeitos de ordem legal, mas apenas políticos. Procurado pela A NOITE, o major Humberto de Melo declarou que nada poderia adiantar sôbre a situação em Pernambuco, pois já está reintegrado nas fileiras do Exército. Deve apresentar-se hoje ao ministro da Guerra, a quem pretende expôr o caso em que esteve envolvido. Se o ministro da Guerra entender que o assunto possa ser divulgado, finalizou o major Humberto de Melo, então falará à imprensa. Do contrário, não.

PARLAMENTARISMO INCONSTITUCIONAL

O fato do Partido Trabalhista se haver manifestado no Rio Grande do Sul, pela adoção do parlamentarismo, aliado aos libertadores, pode trazer para o cenário federal a discussão da importante tese. É que o P.S.D. daquele Estado, desejoso de esclarecer o assunto, estaria inclinado a provocar uma positiva manifestação do Senado sôbre a possibilidade do referido regime, em contraposição com as linhas mestras do presidencialismo, que orientam a máquina administrativa do país. No Rio Grande, ao que parece, a intensão é tolher a mobilidade do governador, em minoria na Assembléia. Daí o gesto do P.S.D., que elegeu o Sr. Walter Jobim e que deseja dar-lhe a liberdade de que necessita para governar o Estado sem as limitações impostas pelo parlamentarismo. Como se vê, o caso tende a surgir dentro de breves dias, no cenário federal, para uma decisão que interessará, também, outros Estados, notadamente Minas e Goiás, também interessados na experiência.

FORAM TOMADAS PROVIDÊNCIAS

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais ocupam-se detalhadamente do caso da perturbação da ordem por ocasião da sessão no Teatro São Pedro, durante as comemorações do "Dia do Trabalho". O tenente-coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia, declarou não ser verdadeira a notícia divulgada pelo delegado regional do Ministério do Trabalho, segundo a qual êle não havia tomado providências necessárias para a manutenção da ordem. Acrescentou o coronel chefe de Polícia que o delegado do Ministério do Trabalho não teve coragem para permanecer no recinto do teatro São Pedro, afastando-se antes que se désse uma suposta vaia à sua pessoa.

Querem a subversão da ordem e a submissão do Brasil à influência russa

Como falou o arcebispo Vicente Scherer

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O arcebispo Vicente Scherer continuou a receber telegramas de solidariedade de todos os municípios gaúchos, e de protesto contra os incidentes ocorridos no Teatro São Pedro, no dia 1º de maio.

O arcebispo Scherer disse que, condenando o comunismo, a Igreja fez a defesa do operário e da família contra o plano agrário e as finalidades do Partido Comunista Brasileiro circunscreve-se na subversão da ordem e na submissão do Brasil à esfera da influência da U.R.S.S.

Na Assembléia catarinense

FLORIANÓPOLIS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Não foi quebrada até agora a cordialidade, imposta pela cultura cívica e pela fidalguia parlamentar na Assembléia estadual. A primeira fase dos trabalhos foi concluída com a aprovação do Regimento Interno. Dentre as deliberações tomadas até a presente data, destacaram-se as aprovações unânimes das entronizações, na Sala das Sessões, da imagem de Cristo e do Pavilhão Nacional, indicações estas propostas, respectivamente, pelos deputados Biase Faraco e Cardoso da Veiga, o primeiro do PSD e o segundo do PRP.

Deputados que renunciarão

FLORIANÓPOLIS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Nos corredores da Assembléia é voz corrente que os deputados udenistas Max Colin e Luiz Delcanale, bem como o pessedista Dib Mussi irão renunciar, a fim de poderem candidatar-se às prefeituras dos seus municípios. Se tal acontecer, serão substituídos pelos respectivos suplentes Srs. Oswaldo Cabral, Ricarte de Freitas e Ylmar Corrêa.

Com o propósito, também, de se desincompatibilizar para se candidatarem ao pleito municipal, foram exonerados, a pedido, os prefeitos de Mafra, Curitibanos, Campo Alegre, Gaspar e Concórdia, respectivamente, Pedro Kuss, Salomão Carneiro de Almeida, Adolfo Paulo Herbst, João dos Santos e Floravanti Massolini.

A vitória dos portugueses

DUBLIN, 5 (A. F. P.) — O encontro internacional de futebol, que reuniu os selecionados de Portugal e da Irlanda, finalizou com a fácil vitória dos portugueses por 2 x 0, goals conquistados no primeiro tempo.

Os irlandeses, desorientados e sem compreensão de jôgo de conjunto, durante todo o desenrolar do primeiro tempo, foram entretanto, mais agressivos no segundo período, jogando quase que exclusivamente em terreno português sem que, entretanto, fossem felizes nos arremates.

BROOKLIN (EE. UU.), maio — Joseph S. McGurk, embaixador dos Estados Unidos no Paraguai, em foto feita após sua chegada a Nova York, no navio "SS Moore Macland". Daí êle seguiu para Washington, a fim de conferenciar com altos oficiais do Departamento de Estado. (Foto ACME, especial para A NOITE).

AS SEMENTES DO SOCIALISMO MAL ACABAM DE SER PLANTADAS

Há muitas dificuldades a vencer antes de serem colhidos os primeiros frutos — O "premier" britânico dirige-se ao povo inglês, por ocasião das comemorações do Dio do Trabalho — O lider trabalhista Lord Latham ataca o Partido Conservador

LONDRES, 5 (UP) — O primeiro ministro Clement Attlee pronunciou ontem um discurso em que declarou ao povo britânico, que passou um inverno de vicissitudes, que as sementes do socialismo mal acabam de ser plantadas e que falta ainda vencer muitas dificuldades antes de colher os frutos.

O discurso do chefe do govêrno foi pronunciado perante mais de três mil pessoas, em Londres, por motivo da celebração do 1.º de maio.

Attlee dedicou a sua oração exclusivamente a assuntos relacionados com a reconstrução do país, não se referindo à situação internacional. O "premier" evitou também mencionar o Partido Conservador.

LONDRES, 5 (UP) — Lord Latham, líder trabalhista, falando nas cerimonias comemorativas do Dia do Trabalho — que na Grã-Bretanha são realizadas no domingo seguinte quando o 1.º de maio cai em dia da semana — declarou que os conservadores estão empenhados numa campanha de rumores, dentro e fora do país, com o deliberado propósito de desacreditar e destruir o Partido Trabalhista.

ATAQUES AO PARTIDO CONSERVADOR

Latham, presidente do Conselho Municipal de Londres, classificou os conservadores como "os nossos reacionários" e os acusou de "tentarem entorpecer a nossa obra de reconstrução nacional".

Acrescentou que se os conservadores tivessem estado no poder, durante os últimos dois anos, "os ricos teriam recebido todos os benefícios, com desemprego e sofrimentos para as grandes massas do povo".

A REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

Escreve-nos o deputado Sr. Aliomar Baleeiro:

"Sr. redator de A NOITE. — Saudações atenciosas.

O vosso jornal, em edição de 30 de abril passado, afirma que o Sr. ministro da Fazenda "tivera outras iniciativas, mais tarde, e a Câmara até o momento não dera andamento a esses assuntos. O projeto sôbre o imposto de renda fôra distribuído a um udenista, o deputado pela Bahia, Sr. Aliomar Baleeiro, que é membro da Comissão de Finanças."

Essa notícia contém fundamental equívoco: a) o projeto sôbre imposto de renda foi distribuído não a mim, mas ao deputado pessedista Sr. Horácio Lafer e, quando pedi vista, fiz a restituição dentro de três dias, com substitutivo e longa justificação; b) nenhum assunto, na Câmara, deixou de ter andamento por minha culpa, pois costumo devolver, dentro em 2 horas os papéis que me são distribuídos.

Grato pela publicação desta, nos termos da lei, sou seu confrade e admirador — Aliomar Baleeiro."

O funcionalismo absorve que toda a receita de Goiás

Declarações do governador

GOIANIA, 5 (Asapress) — Em entrevista ao "Jornal do Povo", o governador Coimbra Bueno afirmou ser caótica a situação financeira de Goiás. Acrescentou que o número de funcionários é verdadeiramente impressionante, absorvendo quase toda a receita do Estado.

Novo tipo de locomotivas

CAEN, 5 (AFP) — Novo tipo de locomotivas saído das usinas francesas e que recebeu o prefixo 242-A acaba de fazer suas primeiras experiências na linha Paris-Caen. Essas locomotivas atingiu nos primeiros ensaios a potência de 3.200 cavalos-força, enquanto que os tipos atuais mais possantes, para puxar 550 toneladas, em uso atualmente, quase metade.

A nova locomotiva poderá puxar 700 toneladas numa velocidade de 120 quilômetros horários e com aperfeiçoamentos posteriores, já em estudo, terá sua força aumentada para 4.000 cc. e paxará sem grande esfôrço 900 toneladas.

CONFLITO ENTRE NEGROS E BRANCOS NOS EE. UU.

FORT LEAVENWORTH (Kansas), 5 (U. P.) — As autoridades militares iniciaram a apuração da responsabilidade pelos distúrbios ocorridos nesta colônia penal, de que participaram 727 reclusos brancos e pretos. Um dos prisioneiros de raça branca, Dewey Osborne, foi morto numa refrega que durou quarenta horas e degenerou em batalha campal entre brancos e negros. Os negros, em número de 213, renderam-se na manhã de sábado, enquanto os brancos só o fizeram à noite. Trinta e sete dos combatentes foram postos em celas de castigo.

O PREDIO INCENDIAVA-SE...

E no sotão da casa dormiam a sono solto duas pessoas — Despertadas e salvas pelos bombeiros — Na rua do Lavradio

Incendiou-se o prédio número 136, da rua Lavradio, com dois pavimentos e um sotão, onde a firma Agostinho Soares Mendonça instalara um depósito de minérios e maquinarias, na loja.

No alto, no sotão, dormiam os empregados da firma, Edson Martins e José Guarinizio.

Ao alarme de fogo, dado pelos vizinhos, acudiram os bombeiros, comandados pelo coronel José Vieira e os tenentes Milton e Franklin. O fogo era já intenso e foi imediatamente dado combate às chamas. Nessa altura, contudo, alguem avisou que, no sotão deverá haver gente dormindo. Por que não abandonava o prédio?

A notícia foi angustiosa. Manejada a escada de socorro, dois bombeiros ganharam o sotão. Era verdade, lá estavam dormindo, entregues a sono profundo os dois empregados da firma já aludidos.

O fogo devorou quase o prédio todo. Os prejuizos da firma sobem a mais de 250 mil cruzeiros e tudo está no seguro apenas por 50 mil.

No local esteve o comissário de polícia, Jorge Pastor e na delegacia do 6.º distrito foi aberto inquérito, tendo sido ouvido a respeito, o senhor Agostinho Soares de Mendonça. Vai proceder-se a devida perícia para ser conhecida a origem do fogo.

O I CONGRESSO NACIONAL DE JUIZES DE MENORES

Realizada a sessão preparatória

Sob a presidência do desembargador Saboia Lima, presidente do Tribunal de Apelação, estiveram reunidos, na sede do Juizo de Menores, em sessão preparatória para o 1.º Congresso Nacional de Juizes de Menores, a ser instalado nesta capital, no mês de outubro vindouro, os senhores Alberto Mourão Russel, Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Roberto Lira, Murilo Fontainha, Decio Martins Costa e Gastão Cavalcanti, respectivamente, juiz de Menores, juiz substituto, curadores de menores, advogado e médico do Juizo.

Foi deliberado que os membros dessa Comissão se dirijam ao ministro da Justiça, a fim de participarem a instalação próxima do Congresso e solicitarem o apoio oficial para o mesmo, por proposta do professor Roberto Lira, unanimemente aceita. O desembargador Saboia Lima enviará telegramas aos governadores dos Estados, participando-lhes a instalação do Congresso e pedindo que mandem representantes.

Estabeleceu-se um regulamento interno para as reuniões subsequentes, até o ato oficial da instalação do Congresso Jurídico, cujas teses, que deverão ser apresentadas, versarão sobre Trabalho — Medicina — Internação e Egressos — Colocação em Família — Curadoria — Advogado — Cartório e Arquivo — Juizes — Processos — Jurisdição e Competência — Abandono — Prevenção e Reeducação — Pátrio Poder — Suspensão e Inibição — Investigação da Paternidade — Fiscalização e Censura — Registro Civil e Crimes Sexuais.

O professor Roberto Lira assinalou a honra da presidência do desembargador Saboia Lima, orientador e defensor do Juizo de Menores, a que tem prestado assinalados serviços. O comissário Afonso Louzada, chefe da Fiscalização das Casas de Diversões, foi designado, por unanimidade de votos, para servir de elemento de ligação com a imprensa.

REGIME PARLAMENTAR NO RIO GRANDE

(Títulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Em círculos políticos afirma-se estar assegurada a vitória do parlamentarismo na Constituição do Estado, uma vez que aos 23 votos do Partido Trabalhista se somarão ainda cinco votos dos libertadores, três dos comunistas, constituindo, assim, a maioria da Assembléia.

Iniciar-se-á, dest'arte, uma nova fase na história política do Estado com a realização de uma experiência inédita dentro das nossas instituições republicanas. O govêrno de gabinete, sua adoção e, sobretudo, seu funcionamento em nosso Estado poderá ter consequências imprevisíveis.

Praticamente ilimitadas as perspectivas comerciais do Brasil

(Títulos principais na 1ª página)

Encontra-se no Rio a delegação da Camara de Comércio de Omaha, Nebraska, Estados Unidos, que está percorrendo o continente sulamericano, em observação às possibilidades de inversão industrial e aplicação comercial. São os seguintes os componentes da missão, que deixará a capital brasileira na semana entrante: Joseph Goldware, presidente da Mid-American Export Corporation, representante dos aparelhos de grama Sensation e outros manufatureiros do Este central; Carrol T. Gollehon, engenheiro chefe da The Refinite Corporation, fabricantes de equipamento para purificação de águas; Harry C. Crawl, representante da Dependable Manufaturing Company, produtora de caldeiras automáticas ajustáveis para escritórios e casas particulares; A. V. Sorensen, proprietário da Midwest Equipament Company e representante de fabricantes de material elétrico; J. Gordon Roberts, presidente da Roberts Dairy Company, de leite condensado, laticínios em geral e sorvetes; George W. Butler, diretor da Unistrut Corporation, de armações desmontáveis de aço; Sras. Ruth Cohen, fabricante de tecidos; Lillian McGillicudy, de Texas Export Company; Flora Adams e Kathleen Marrow, representantes de empresas teatrais. São acompanhados pelo Sr. Carlos Grenfell, guia da excursão.

Tivemos oportunidade de falar com o Sr. Carrol T. Gollehon, que se acha hospedado, como outros de seus companheiros, no Hotel Regente, em Copacabana. Disse-nos, inicialmente, o homem de negócios visitante:

— Devo declarar, desde logo, que estou deslumbrado com a cidade do Rio de Janeiro, o mesmo acontecendo com todos os meus companheiros. A beleza e o progresso da capital brasileira nos estarreceram, pois sobrepassou de muito a espectativa que havíamos formado. Estamos chegando ao Brasil depois de termos visitado várias cidades da América Latina, como as do México, Guatemala, Panamá e Venezuela. Aqui, porém, nos estava reservada a nossa maior surpresa.

— Que pensa das possibilidades de negócio que o Brasil oferece ?

— Achamos que as possibilidades de negócios no Brasil são ilimitadas, estando a nação brasileira, como está, em franco desenvolvimento. Levaremos aos homens de negócios dos Estados Unidos as nossas impressões a esse respeito e estamos certos de que muitos procurarão o Brasil para estabelecer empresas comerciais. Estamos procurando contactos, desde já, cada qual dentro da sua especialidade. A minha, como sabe, consiste na purificação de águas, para o que disponho dos mais modernos equipamentos. Já tenho vários encontros marcados com individualidades brasileiras interessadas no assunto.

— Entre essas personalidades, há alguém ligado aos círculos governamentais ?

— Não, já me fizeram várias vezes essa pergunta. Queriam saber se eu iria falar com o prefeito do Rio de Janeiro ou não. Entretanto, respondo mais uma vez que isso não está nos meus planos. E isto simplesmente porque todos nós somos homens de negócios a quem interessam as relações, apenas com o comércio regular. Não pretendemos obter nenhuma espécie de contratos para fornecimento aos governos dos países que visitamos. Estamos certos de que as relações comerciais, entre os manufatores e os consumidores, diretamente são a melhor fórmula de negócio. E é essa a que adotamos. O Brasil, pelo que temos visto, é um dos países ideais para o desenvolvimento do comércio em larga escala. Representantes das indústrias e do comércio do interior dos Estados Unidos, queremos levar além das nossas fronteiras os produtos da nossa especialidade. E estamos certos de que no Brasil o campo para nós, como para outros, que aqui sem dúvida virão atraidos pelo progresso brasileiro, praticamente sem limites, como já declarei. No Rio de Janeiro, passei os dois mais belos dias de minha vida. E só lamento ter de partir, de regresso, na próxima quinta-feira.

O Sr. Oswaldo Aranha, delegado do Brasil junto à ONU, foi eleito presidente da Assembléia Extraordinária, convocada para examinar o caso da Palestina. A Rússia pretendeu, na reunião, que fossem ouvidos os delegados judeus, sendo, porém, derrotada sua pretensão. Na foto, um flagrante do representante brasileiro em palestra com o embaixador Gromyko, que representa a Rússia na ONU. (Foto do serviço especial para A NOITE).

EXAME DOS TITULOS DOS CANDIDATOS

A inscrição dos professores do SENAC regional do Distrito Federal

A comissão de professores incumbida de julgar os títulos dos candidatos a docentes do nível primário dos Cursos de Aprendizagem Comercial a serem instalados, encaminhando à Diretoria Geral e respectiva classificação

Na próxima semana terão início as provas complementares previstas nas Instruções, sendo chamados os candidatos que, em consequência da classificação, foram indicados para provimento dos cargos de professor do Senac Regional.

Quaisquer informações a respeito poderão ser obtidas na Seção de Comunicação, Avenida Franklin Roosevelt, 194, 9º andar.

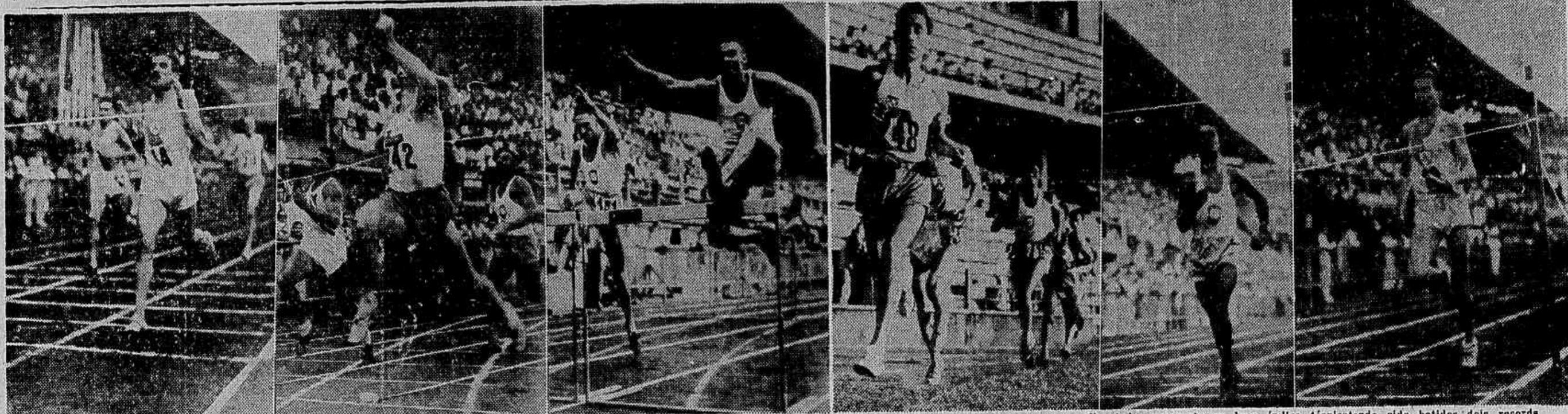
Responde o presidente da República a congratulações da Assembléia capixaba

Ao presidente da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, que em nome dos seus pares, felicitou o chefe do executivo, pela campanha contra o analfabetismo, o presidente da República enviou o seguinte telegrama:

"Dr. Lauro Ferreira Pinto. Presidente Assembléia Legislativa — Espírito Santo. Acuso o recebimento do telegrama de agradecimento e apoio a propósito da criação dos cursos supletivos de ensino para adultos instalado em todo o território nacional. Apraz-me igualmente agradecer os conceitos também manifestados por essa Assembléia pela minha alocução incentivando a campanha cívica contra o analfabetismo em que todos estamos empenhados. Receba V. Excia. e transmita aos ilustres deputados expressão meu elevado apreço. Saudações. — (a) E. Dutra."

Não irão a São Paulo os campeões sul-americanos de atletismo

Remadores de Vitória para o Flamengo -

Segundo apuramos com toda segurança, o Flamengo receberá apreciavel reforço para a sua equipe de remo, com a vinda de vários campeões capixabas. O "oito" rubro-negro para o campeonato, ao que se sabe, será formado inteiramente de remadores espiritossantenses.

CENAS DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO — Encerrou-se ontem com o brilho das etapas anteriores, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Como se esperava, as provas disputadas apresentaram bom índice técnico tendo sido batidos dois records continentais. Os argentinos, que se apresentaram como favoritos, devido à ausência de Bento de Assis, que ainda não teve substituto, sagraram-se campeões, classificando-se os brasileiros em segundo e os chilenos em terceiro. Na gravura acima aparecem alguns dos mais expressivos flagrantes das provas que deram fim ao certame promovido pela C. B. D.

AFASTADOS ALFREDO E ESQUERDINHA DO QUADRO DO OLARIA

JULVE, JUSTIFICOU A PRESENÇA DO PERÚ NO SUL-AMERICANO. — Eduardo Julve do Perú, foi o segundo colocado na prova do Decatlon e cumpriu performance destacada em todas as especialidades. O grande atleta peruano justificou plenamente a participação do seu país no certame continental, dando uma demonstração de eficiência e perseverança das mais expressivas. Poderá Eduardo Julve melhorar muito depois do contacto com vários campeões e aperfeiçoando-se deverá aparecer brevemente como uma das figuras de maior relevo do atletismo sul-americano.

O primeiro tempo da partida Vasco e Olaria foi equilibrado. O quadro leopoldinense não só ofereceu tenaz resistência ao adversário como tambem investiu sempre sobre o último reduto vascaino, ameaçando seriamente a vitória do esquadrão de São Januário. Veio, porém, a segunda fase da partida, e o Vasco passou a assumir o comando do jogo, dominando amplamente o Olaria, cuja retaguarda, decaiu consideravelmente de produção. Não foi, portanto, difícil à vanguarda cruzmaltina, construir um triunfo relativamente cômodo e por uma contagem expressiva. Deve-se acentuar que o ataque do São Januário confirmou a sua eficiência assinalando meia dúzia de tentos que tem sido, aliás, a média conseguida em cada encontro. pelos artilheiros.

Desde a estréia do Municipal, quando venceu o América por 4 x 1, o Vasco vem se impondo no "placard" do Torneio, vencendo o Bonsucesso, Bangú e agora o Olaria por elevadas contagens. O seu ataque marcou até agora 22 goals contra 4.

Afastados Alfredo e Esquerdinha

Os leopoldinenses ficaram decepcionados com o resultado da partida de ontem alegando que o quadro do Olaria teve duas atuações distintas. Na primeira fase, jogou bem e na segunda, decaiu consideravelmente, concluindo que o arqueiro Alfredo foi o principal responsavel pela derrota. De fato, o veterano guardião, que se conduzira bem na fase inicial, esteve indeciso na parte derradeira, voltando a se firmar quando o Vasco já atingira a casa dos seis.

Assim sendo, segundo apurou a nossa reportagem, Alfredo vai ser afastado do quadro, por sugestão de vários dirigentes ao técnico Aimoré. Também o zagueiro Esquerdinha, que não compareceu ao clube para seguir para Niterói, será punido e afastado da equipe. Esquerdinha faltou ao compromisso sem qualquer aviso ao técnico ou dirigentes do clube leopoldinense. A última hora, Aimoré teve de lançar mão de Amaurí para formar a zaga com Laercio. Aliás, o ex-defensor do Fluminense não comprometeu.

Reunião de diretoria

A diretoria do Olaria deverá reunir-se amanhã, a fim de conhecer o relatório do técnico e apreciar as ocorrências do jogo com o Vasco, a fim de confirmar o afastamento de Esquerdinha e Alfredo do quadro titular, nos futuros compromissos do team da faixa azul.

CORTANDO O PANO

Encerrou-se, ontem, o Sul Americano de Atletismo. Sob todos os aspectos o campeonato decorreu de modo brilhante, sendo justo que se destaque a boa organização do certame. Nossos atletas conseguiram sagrar-se vice-campeões sobrepujando à última hora os chilenos. Feito que sem dúvida alguma deve merecer os maiores encômios, uma vez que todos sabem que a nossa equipe estava desfalcada de autênticos expoentes do esporte base. Venceu a Argentina sagrando-se duplamente campeã; na parte masculina e na feminina. Perdemos o título de campeões ganho no Uruguai em 45 e agora devemos olhar para a frente. Nada de desanimos nem lamentações. O que os mentores do atletismo devem fazer é cuidar desde já da renovação dos nossos valores, uma vez que um Lucio de Castro, por exemplo, não é eterno. Falta-nos ainda o que sobra aos argentinos: espírito de equipe e reconhecimento das responsabilidades. Se conseguirmos modificar a mentalidade dos nossos desportistas estaremos bem servidos. E devemos começar pelos "paredros" e "cartolas" que eliminaram Bento de Assis, declarando-o profissional, esquecendo-se que muita gente boa vive às custas do esporte.

ALFAIATE

CONFIRMAÇÃO DO PRESTIGIO ATLÉTICO DA ARGENTINA NO SETOR FEMININO — Mais uma vez a equipe argentina de atletismo laureou-se de maneira brilhante no setor feminino. Embora o Chile se fizesse representar com uma excelente equipe e com possibilidades de êxito, encontrou nas atletas argentinas Noemi Simoneto e Ingeborg Preiss duas grandes figuras que dominaram amplamente nas provas de suas especialidades e garantindo assim o prestígio do atletismo feminino para o país platino. A gravura acima mostra as campeãs do continente

Manifestações excepcionais aguardam os campeões em Buenos Aires

A CAMPEÃ

Noemi Simonetto, a jovem atleta argentina, monopolizou as vitórias no torneio feminino do Sul-americano de Atletismo. Como perfeita campeão, conquistou a "mignon" atleta quatro lindos trunfos par asua equipe, garantindo o título continental para o seu país. Simonetto, lembrando a nossa grande Clara Muller, foi o esteio de sua equipe e elemento de excepcional expressão do certame ontem encerrado. Na gravura aparece a campeã passando uma barreira na prova de sua especialidade.

Como divulgamos, os atletas argentinos não participarão das provas do certame extra que o Departamento Desportivo do Estado de São Paulo vai promover sábado e domingo próximos, na capital bandeirante.

A chefia da delegação portenha justificou a sua recusa de participar, pelo motivo, logo aceito pelo capitão Silvio de Magalhães Padilha, de que era impossivel separar agora a embaixada da Federação Atlética Argentina, cujo regresso estava já combinado e perfeitamente organizado nos transportes que o govêrno de seu país colocára à disposição dos mesmos.

Ademais, como era natural, os desportistas da nação-vizinha estavam preparando, como de fato preparam, grandes manifestações de regosijo pelos triunfos alcançados e entre os números do programas organizados, destaca-se o de uma grande passeata de toda a delegação pelas ruas de Buenos Aires.

Ante às explicações do chefe da delegação argentina, o capitão Padilha, não só concordou, como declarou que era mais do que justo que os campeões se reservassem às festas do triunfo alcançado.

Nas competições a serem realizadas no Pacaembú concorrerão, com a ausência dos argentinos, somente os chilenos, peruanos e uruguaios, juntamente com os brasileiros.

LAMPARINA FOI UMA FIGURA

Quem assistiu a peleja entre as equipes do Canto do Rio e do Flamengo não pode deixar de reconhecer que Lamparina, zagueiro niteroiense, constituiu a figura máxima da peleja. Aparecendo com notável mobilidade e atuando com grande precisão, Lamparina conseguiu exercer forte marcação sobre o trio-central flamengo, que, afinal de contas, não conseguiu aparecer muito destacadamente. Foi, assim, o zagueiro alvi-celeste uma figura dentro da cancha e a êle devem os cantorrienses grande parte na brilhante vitória conseguida sôbre o esquadrão de Zizinho.

Modesto...

Depois da peleja tivemos oportunidade de conversar ligeiramente com Lamparina. Declarou-nos, então, modestamente:

— Fiz o que podia para acertar, e parece que consegui. Vencer o Flamengo é duro e, por isso, estou muito satisfeito. Afinal não é sempre que sai tudo como a gente deseja — finalizou o back do Canto do Rio, despedindo-se do reporter.

Três chances para o quadro!

A alta direção do Flamengo aguarda os compromissos com o Botafogo, Vasco e Fluminense, para aquilatar das possibilidades reais do conjunto — Vai começar a concentração rigorosa na Gávea

Voltou o Flamengo a decepcionar a sua torcida perdendo ontem para o Canto do Rio pela contagem de 3 a 1.

O onze da Gávea fez um bom primeiro tempo, dando a impressão que na fase final da luta conseguiria um triunfo facil sobre o seu adversário. O próprio Canto do Rio limitou-se a se defender cerradamente e só quando percebeu que encontraria caminho facil para penetrar na retaguarda do Flamengo é que foi à frente e construiu sua vitória, sem qualquer restrição. Venceu o Canto do Rio merecidamente, aproveitando as falhas do adversário e combatendo o jogo com energia e disposição. E o Flamengo, quando sentiu a pressão do adversário, depois do tento de empate, sucumbiu no campo da maneira alarmante.

Os dirigentes do Flamengo especialmente o coronel Orsini Coriolano e o Sr. Francisco de Abreu do Departamento de Profissionais, continuam prestando todo a apoio moral e material ao treinador Ernesto Santos e aos cracks da Gávea. Nada tem faltado ao quadro, muito embora este não venha correspondendo à expectativa. Agora, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, a direção geral do Flamengo vai promover concentrações rigorosas na Gávea, a fim de restaurar forças e conseguir novamente rehaver o espírito de équipe que o Flamengo parece ter perdido totalmente...

Três compromissos durissimos

O Flamengo vai folgar domingo. Entretanto, na sexta rodada terá pela frente o Botafogo, na sétima o Vasco e na oitava o Fluminense. Três compromissos (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

HELENO ESTA' FAZENDO FALTA

O cartaz principal da quarta rodada do Torneio Municipal, cumprida sábado e ontem, era sem dúvida o encontro Botafogo x São Cristovão. Enquanto os alvos se encontravam na dianteira da tabela, emparelhados com os vascainos, os botafoguenses vinham logo em seguida ocupando o segundo posto do quadro dos resultados.

Assim, crescia em expressão o referido encontro, tanto mais pela campanha apreciável que as duas equipes vinham cumprindo nos recentes compromissos.

Mas, contrariando essas previsões, o match noturno de sábado em São Januário não correspondeu absolutamente, chegando a se tornar monótono em vários momentos.

Faltando agressividade

Quem assistiu ao match dos botafoguenses com os alvos sentiu naturalmente a produção negativa dos dois ataques.

Não há dúvida que a ofensiva do Botafogo ressente-se da ausência de Heleno, justamente o elemento decisivo do quinteto alvi-negro. Os ponteiros Nilo e Isaltino, sem maior apoio, continuam produzindo pouco.

De qualquer modo, o desempenho dos botafoguenses frente aos alvos valeu como um "test" para a atual ofensiva, reconhecendo-se que a defesa do "onze" de Figueira de Melo figura entre as mais difíceis de serem batidas, contando com elementos impetuosos e seguros.

O NOVO CAMPEÃO SUL-AMERICANO DA MARATONA — O fundista argentino Armando Sensine conseguiu expressiva vitória nos 32 quilômetros disputados ontem. Trata-se de um atleta veterano que somente agora atingiu ao máximo de rendimento atlético, por isso mesmo venceu com absoluta autoridade a grande prova. O seu patrício Euzebio Guinez, e os brasileiros Joaquim Gonçalves da Silva e Berger, foram também as grandes figuras da empolgante prova. A gravura mostra Sensine depois da grande prova de ontem.

Argentina e Uruguai inscritos no sul-americano de basketball

Terminado o sul americano de Atletismo, certame que alcançou absoluto sucesso, as atenções se voltam para o Campeonato Sul Americano de Basketball. Esse campeonato, como se sabe, será iniciado no dia 31 deste mês.

Nesse campeonato é tido como seguro o comparecimento das seleções da Argentina, Uruguai, Chile, Perú e Venezuela. Mas ate o momento, só as entidades argentina e uruguaia confirmaram as suas inscrições.

O técnico Olinto Braga, responsavel pelo preparo do "scratch" brasileiro, tem vinte e um "basketballers" em treinamento. Muitos deles são elementos consagrados, como campeões invictos do continente. Mas, a representação nacional só poderá ter doze elementos, razão porque, até o fim desta semana, o Sr. Olacilio terá de cortar nove elementos, tarefa não muito agradavel, pois, todos se mostram dedicados.

A concentração dos scratmen em São Januário deverá começar sexta-feira, passando os treinos a serem realizados na quadra cruzmaltina.

A VIOLENTA ATROPELADA DE HOLKAR

Crônica de Turf

HOLKAR, O MAIOR "SPRINTER"

Era enorme a expectativa pela disputa do G. P. Major Suckow, que levou ontem, ao Hipódromo da Gávea, uma assistência, ansiosa por conhecer o maior "sprinter" atualmente em atividade no Brasil. Mas, apenas em parte foi satisfeito o anseio dos carreiristas, pois uma saída infeliz não lhes permitiu assistir ao esperado duelo entre Holkar, o "crack" nacional, e Ensueno, o cavalo-milionário.

Estavam divididas as opiniões da cátedra e da "afición", e o movimento das pedras de apregoação refletiu essa indecisão. Ensueno foi o favorito, mas com margem de apenas frações e poucas poules sôbre Holkar. Os outros concorrentes surgiram completamente abandonados nas apostas, como se se tratasse apenas de um "mano-a-mano" entre os dois velocíssimos parelheiros. Não se podia, realmente, antecipar com precisão qual seria o vencedor do importante encontro. Ensueno trazia da Argentina, seu país de origem, uma campanha sugestiva: 14 apresentações, 11 vitórias, 2 segundos e um terceiro. Dessas vitórias, oito haviam sido conquistadas na distância do quilômetro, que o filho de British Empire percorrera, algumas vezes, em 58 e pouco, com pesos altos. Era uma "bala" o ex-defensor do Stud Upper Cut em seu "habitat". Além do mais, no derradeiro apronto, o cavalo mais caro já trazido para o Brasil fizera a partida de 600 metros em menos de 35, com 360 em menos de 21, e sem dar tudo. Um fenômeno, como se vê, um fenômeno, que deixou os profissionais do turf de queixo caído. Uma verdadeira máquina de correr.

E Holkar? O filho de Santarém já era conhecido dos cariocas. Conquistara na temporada passada 7 triunfos, todos de ponta a ponta, valendo-se da sua descomunal velocidade. Vencera nos 1.000, 1.200, 1.400, 1.500 e 1.600 metros, marcando parciais violentíssimos. Arrematara ainda duas vezes em terceiro, na estréia, e no Grande Criterium, em 2.000 metros. Este ano reaparecera no Outono, para perder a milha em ótimo tempo, por meio corpo, para a excepcional Garbosa Bruleur. Seus títulos, portanto, estavam equivalentes aos de Ensueno. E o derradeiro apronto também fôra ótimo, embora em pior tempo que o do argentino.

Assim, quando os concorrentes ao Major Suckow se dirigiram para a seta do quilômetro, a multidão que se comprimia na Gávea achava-se dividida em dois grupos: os "fans" do nacional e os "fans" do argentino. Não foi muito demorada a largada, mas Ensueno não teve sorte, chocando-se com Grilla e ficando para último. La Guiche apoderou-se da ponta, seguida de Blue Ribbon, Infante, Sálaga e Holkar, êste tentando entrar por dentro. Na entrada da reta, Infante esteve por instantes na ponta, mas La Guiche reagiu e manteve a dianteira, já atacada por Sálaga junto à cerca, e Holkar, lançado por fora. Sálaga dominou a representante do turf paulista e procurou fugir. Foi aí que Holkar deu sua partida final, pelo meio da raia, dominando a adversária, no final das especiais e livrando até o vencedor mais de dois corpos, firme com sobras. La Guiche manteve o terceiro, muito acossada por Ensueno, que descontou bastante terreno.

Foi ótimo o tempo consignado pelo vencedor: 58 e quatro quintos. Ótima sua "performance". Vamos agora aguardar uma nova apresentação de Ensueno, para um juízo definitivo acerca de seu valor. O defensor das côres do Sr. Nelson Seabra não foi feliz na estréia, partindo com sensível atraso. Assim, não fôra, mas o disco já estava perto. Em percurso maior, poderemos apreciá-lo melhor.

DIAS

EMPOLGOU OS TURFISTAS QUE ESTAVAM NA GÁVEA — ENSUENO SOFREU UM CONTRATEMPO

Foi magnífica a vitória de Holkar, no grande prêmio "Major Suckow", ontem disputado no hipódromo do Jockey Club. Largando bem mas não sendo forçado para ocupar a ponta, o filho de Santarém correu em 4º lugar até aos 360, onde fez uma partida curta, violentíssima, passando rápido para a posição cobiçada, que manteve sob aplausos ensurdecedores até ao disco.

A demonstração feita por Holkar serviu para reafirmar suas esplêndidas qualidades de "flyer" e dificilmente será batê-lo em percursos como o que abordou ontem. Oswaldo Ulloa, o seu dirigente, portou-se com a peculiar habilidade e foi fator cento por cento para o êxito do veloroso nacional.

Sálaga e La Guiche, que chegaram logo após o ganhador, atuaram otimamente, deixando ambas impressões excelentes. A segunda, que estreava, esteve na frente durante longo trecho e custou a entregar-se ao Holkar, quando este fez a carga decisiva, tendo, em virtude da luta, perdido a 2ª colocação para a irmã de Acadêmico.

Chegou, após, em 4º lugar o Ensueño que foi para muitos uma decepção, por não haver demonstrado a velocidade que, sabidamente, possue. Diga-se que o filho de British Empire sofreu contratempo na saída, atrasando-se consideravelmente e daí ter entrado na reta muito aberto e não poder descontar o terreno perdido. Normalmente não poderia perder para Sálaga e La Guiche e, talvez, para Holkar.

Dos outros concorrentes há a dizer que foram, apenas, "encher" e atrapalhar.

O handicap, em 2.000 metros, proporcionou uma bonita luta entre Musicante e Ajo Macho, que se agarraram desde os 700 metros, tendo no final o segundo conseguido dominar o adversário, muito bem guiado pelo Reduzino Filho.

A eliminatória dos potros foi ganha sem grande esfôrço por Imbú, que estreava, montando-o J. Portilho. Vavaú, prejudicadíssimo com uma partida falsa, em virtude da qual veio até a reta, seria o ganhador, parece-nos, se tal não acontecesse.

A espera de uma grama, o Izzari pôde, depois de longo tempo, voltar às pazes com o disco, corretamente dirigido pelo Irigoyen, no parco inicial, apenas se solicitado a fundo.

Marmiteira venceu, dando o que sabe, a 2ª prova, depois de viva luta com Jiga, desde os 600 metros, merecendo o Castillo as palmas recebidas. Dixie, algo prejudicada no final, foi 3ª bom.

Tendo muitas sobras, Hispano que pouco correra no sábado último, foi o ganhador fácil do 5º páreo, montado pelo Leighton, secundando-o, sempre, Chaim, mal figurando o franco favorito Parker, que foi 3º, longe.

Quase de ponta a ponta, Samburá foi a heroína do último páreo, estragando um "tiro" do Xavante, que teve de se contentar com o placé, não aparecendo o grande favorito Hellenico.

Trabalhos desta manhã na Gávea

G. Khan — Serra — 1.400 em 93.
Fantasia — Lad — 1.400 em 93 3/5.
Liu — L. Coelho — 1.000 em 66.
Solweigh — J. Araujo — 1.040 em 67.
G. Lady — Pacheco — 1.600 em 105 3/5.
Surprise — Lad — 1.400 em 93.
Nero — Irigoyen — 1.900 em 129.
Alameda — Cardoso — 1.600 em 106 3/5.
Outono — Pacheco — 1.400 em 95.
Aporé — Camara — 1.200 em 79.
Gongue — Domingos — 1.200 em 81.
Sanguenolth — P. Coelho — 1.400 em 93 2/5.
Guriri — Lad — 1.000 em 64.
Cloro — Irigoyen — 2.040 em 135.
Old Plaid — J. Dias — 1.500 em 101.
Flyn — Loredo — 1.200 em 81.
Luva — Salustiano — 1.200 em 78 3/5.
Moema — Lad — 1.000 em 66.
Taquemão — Rigoni — 1.200 em 81 2/5.
Pury — Waldemiro — 1.600 em 108 2/5.
Ilinda — Leighton — 1.000 em 64.
Guacatinga — Waldir — 1.400 em 93.
Dakar — Euclides — 1.400 em 95 2/5.
Hesperia — Leighton — 1.600 em 104 1/5.
Caxambu — Pacheco — 1.500 em 99.
Apoteose — Irigoyen — 1.600 em 107.
Chapada — A. Portilho — 1.400 em 93.
Haridan — Ribas — 1.400 em 94.
Talyho — Ignacio — 1.600 em 106.
Farra — R. Filho — vencedor Talyho.
Flexa — Pacheco — 1.400 em 94.
Jubilosa — Geraldo — 1.200 em 81 2/5.
Pressuroso — Ribas — vencedor Jubilosa.
Heleno — R. Filho — 1.500 em 100 2/5.
C. Claro — Pacheco — venc. Heleno.
Guaiara — Leigton — 1.600 em 105.

Irigoyen queixou-se do Rigoni

Logo depois de realizado o "Major Suckow", o joquei Francisco Irigoyen apresentou queixa contra o seu colega Luiz Rigoni.

Este, que montara a égua Grila, declarou que sua pilotada, no pique, fôra de encontro ao Ensueño prejudicando-o e, bem assim, prejudicando-se. Mera casualidade, apenas, e coisa muito comum em corridas.

Reduzino Filho não é mais aprendiz

Completou, ontem, a 50ª vitória, aliás, lindamente obtida com o cavalo Ajo Macho, depois de luta titânica com Musicante, guiado pelo habilíssimo Irigoyen, o garoto Reduzino de Freitas Filho.

O Zininho, passou, assim, à categoria de joquei, o que importa em dizer que perdeu direito a descarga.

A mudança constituirá, sem dúvida, um estímulo para o jovem profissional que, inteligente e hábil, há de vencer na arte espinhosa que abraçou

Mesmo porque, filho de peixe sabe nadar.

Prêmio "Nove de Maio"

Do programa de domingo próximo fará parte o prêmio "Nove de Maio", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, para éguas nacionais de 3 anos e mais.

Entre outras, estão inscritas Apoteose, Theta, Surprise, Branca de Neve, Hesperia, Guriri, Hematite, Guaiara, Finesse, Gladiadora, Chapada, Tally Ho, Galhardia, Hora Certa, Grey Lady, Kit e Desforra.

CARTAZ SUBURBANO

Boa atitude do presidente Vargas Neto com os clubs amadoristas — Concedido um prazo de três anos aos grêmios sem praça de sports — Continuarão a disputar os campeonatos nos campos de outros filiados — Suspenso, temporariamente, o Torneio "Belfort Duarte — Outras notícias

BOA ATITUDE DO SR. VARGAS NETO — O Sr. Vargas Neto presidente da Federação Metropolitana de Football, ao que apuramos, concedeu um prazo de três anos aos grêmios sem praça de sports, que continuarão a disputar os campeonatos de amadores, nos campos de outros filiados.

Merece os mais francos elogios a resolução do dirigente máximo da entidade carioca, uma vez que cêrca de quatro mil e duzentos desportistas, entre sócios, torcedores e atletas veriam afastados os clubs de sua preferência. Estão, pois, de parabens, os seguintes clubs: Andaraí, Del Castilho, Irajá, Assunção, Vitória, Royal, União e Pau Ferro. Igual prazo foi concedido aos grêmios que tiveram as suas praças de sports impugnadas pelas comissões de vistorias, como o Cocotá, o Rio, o Transporte, o Valim e outros, que, desta forma, terão um prazo suficiente para fazer os reparos exigidos.

*

TORNEIO "BELFORT DUARTE" — O torneio amadorista que vem sendo promovido pelo América F. Club, foi suspenso temporariamente. A medida foi tomada pela Comissão Diretora e prende-se a motivos de alta relevância.

Notas do Valetim

Novos elementos entram para o campeão da Praça da Bandeira, ou sejam Ademar — Aquiles e Adilson.

Reapareceram domingo os players Zequinho — Jorge, que se encontravam ausentes, em viagem.

Empataram o Andorinha e o Nicarágua

Realizou-se no campo do Andorinha F. C. o jogo entre o S. C. Nicarágua e o Andorinha F. C. Terminando com um empate de 3x3 goals de Carlinhos e Cutinga 2 para o S. C. Nicarágua.

O quadro do S. C. Nicarágua estava assim constituido. Bem, Barradas e Alemão; Agemar, Guilherme e Muniz; Eugenio, Israel, Cutinga, Carlinhos e Pito.

O segundo quadro do S. C. Nicarágua conseguiu uma vitória de 1x0 goal de Turuca.

Ipiranga x Oriente

No festival realizado no "Campo do Ana Neri" defrontaram-se as equipes de Juvenis do Ypiranga A. C. e do Oriente F. C. (ambas do Riachuelo) levando a melhor a primeira pelo score de 2x0.

O time do Ypiranga jogou assim constituido:

Iguassú — João Henrique e Alfredo, Ernani, Marocas e Washington, Helio Fino, Ribeiro, Azhaury, Ney (Ruy) e L. Carlos. Fizeram os goals — Ruy e Azhaury — um cada.

Guanabara x Audax

Num dos campos da "Cidade Olimpica", travaram luta, os quadros do Guanabara e Audax. A luta foi ardorosamente disputada, tendo o marcador acusado um honroso empate de 2 tentos.

Os Turuninhas empataram com a Escola para Motoristas Nossa Senhora da Glória, por 1 x 1

No campo do Engenho Novo os Turuninhas, formados por garotos do Casa Turuna F. C., deram combate ao poderoso quadro da Escola para Motoristas N. S. da Glória, formado por alunos da referida escola, após, 90 minutos empolgantes, 1 x 1 foi o placard fiel do encontro. Ronaldo cobrando uma penalidade fez o 1.º tento para os Turuninhas e Cezar quase no final do encontro cobrando um penalty faz o tento de empate.

Continua invicto o nfantil do Mirim Esporte Clube

Realizou-se um encontro entre as equipes do Mirim E. C., e a do E. C. Mauá. O Mirim saiu vencedor pela contagem de 3x1. Os tentos do Mirim foram consignados por Tonico (1) Cidro (1) Baiano (1). O quadro do Mirim entrou em campo com a seguinte constituição: Linconl — Jorge — Waldemar — Nilton — Tinoco — Pedro — Raymundo — Baiano — Cidro — Walter — Tonico.

Amanhã o mesmo quadro do Mirim E. C. enfrentará o quadro do Infantil do América.

O Diretor de Esporte Mirim convoca os ogadores do primeiro quadro para comparecerem no local de sempre às 13,20 horas e a do 2.º quadro às 12,30 horas e a do infantil às 8,30 horas.

No Grêmio Brasiliense

Em comemoração ao 10.º aniversário de sua fundação e do 25.º da Escola Brasiliense, a diretoria do Grêmio Brasiliense, organizou várias festividades cívico-esportivas, comemorativas a tão expressiva data. Foi iniciado o torneio de basquetebol, em homenagem ao Dr. Olinto da Gama Botelho, presidente de honra do grêmio e diretor da Escola, alcançando, como era de esperar, pleno êxito, sendo neste dia disputado o encontro entre os "fives" Grupo Três de Maio x E. C. Inca, saindo vencedor o Inca por 42x33.

Os quadros alinharam na seguinte ordem:

Grupo 3 de Maio: Américo e Darcy, Colombo depois Luiz, Ataide e Lecio.

E. C. Inca: Waldir e Antoninho, Ubirajara, Jujan e Gardel.

Fizeram os pontos do "five" vencedor: Ubirajara 19, Antonio 11, Julan 6, Waldir 4, e Gardel 2, para o vencido: Colombo 12, Américo 8, Lecio 6, Luiz 5, Varela 2.

Arbitrou este encontro o senhor Mauro Caldoraro da Silva Travassos.

Tecelagem Tijuca x Tupã

No campo do Matheis, realizou-se, um encontro entre as equipes do Tecelagem Tijuca e Tupan (da rua Gonzaga Bastos), acusando o marcador merecida vitória do primeiro por 5x3. Adel (3) e Darci (2) assinalaram os tentos da turma vencedora que apresentou-se assim constituida: Muito; Alino e Otavio; Vitor, Nelson e Darci; Arnaldo, Zezinho, Baiano, Dede e Adel. Na preliminar levou a melhor o Tupan, pelo escore de 4x3.

Mais uma vitória do Tamoio

Brilhante triunfo colheu, o aguerrido conjunto do Tamoio quando abateu expressivamente o poderoso "team" do Glorioso numa memorável refrega, pelo "score" de 3 x 2, "placard" que bem expressa a igualdade de forças que predominou.

O festival do Vasquinho F. Club

"O 1.º festival do Vasquinho ofereceu os seguintes resultados: Primavera 4 x Novo Oriente 0; Com. Riachão 5 x Unidos de Madureira 1; Guarani 1 x Austin 0; Vasquinho de Morro Agudo 6 x Amisade 2; Simas 1 x 7 de Setembro 1 e Universal 3 x Roial 1.

O Vasquinho de Morro Agudo tem os seguintes compromissos: Maio: 4: festival do Centro Espirita N. S. Lourdes; 11: América, de Paulo Frontin; 18: Maria Candida, da Cascata (Tairetá) e 25: Maritimo, na Posse. Junho: dia 1.º: festival do Goiás, em Cascadura e 8: João Vicente, em Madureira. As demais datas estão vagas".

Itatinga Tennis Club

Realizou-se a posse da nova diretoria do Itatinga Tennis Club. O ato foi solene tendo comparecido todo o corpo social e suas Exmas. familias.

São os seguintes os membros empossados:

Presidente — Sr. Pericles Lucena Costa.

Vive-presdente — José R. Duarte Pinto.

Vice-presidente — Julio Fernandes.

1.º Secretário — Valdir Lucena Costa.

2.º secretário — Silvio Pereira dos Passos.

Tesoureiro — José Ribeiro.

Diretor Social — Fernando Martins.

Diretor de Esportes — Olavo F. Paz.

Procurador — Geraldo Izaguirre.

Diretor Técnico — João F. Barros.

Galitos x Estrela de Ouro

Preliaram, no campo da rua Souza Barros, os quadros do Galitos e Estrela de Ouro, logrando sair vencedor o pimeiro, pela contagem de 4x1.

Notas do Esporte Clube Central, de Nilópolis

A tesouraria do Central de Nilópolis, comunica a todos os associados, que o Sr. José Pedro de Souza (Borracha), é o novo cobrador do clube.

NOVOS ASSOCIADOS

Em última reunião de diretoria, deu entrada na mesma as propostas dos seguintes senhores, para ingressarem no quadro social do club: Durval Gustavo. Roberto Fernandes, Orlando Antunes, Arlindo Simões Costa, Armando Afonso, Valter Donato de Souza, Valdemiro Apolinário, e Eri Calazans.

EMPOSSADO O 2.º DIRETOR ESPORTIVO

Tomou posse, em última reunião, no cargo de 2.º Diretor de Esportes, o Sr. Valdemiro Apolinário, conhecido nas rodas esportivas por "Vavá".

Aos clubes infanto-juvenis

A Liga Juvenil Ipanema, empenhada em realizar um campeonato infanto-juvenil, convida por nosso intermédio, a todos os clubes da categoria, a se entenderem com o Sr. Franklin Batista, à av. Epitacio Pessoa, 314, ou pelo telefone 27-6039, que está o mesmo capacitado a prestar todos os informes com relação ao certame que terá curso no campo da Lagoa, na tarde de sábado e aos domingos pela manhã.

O Infanto-Juvenil do E. C. Baependi aos seus co-irmãos

Desejando formar o seu calendário esportivo para o próximo mês de maio, o Infanto Juvenil do E. C. Baependi comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos de igual categoria que aceita jogos amistosos, festivais e excursões, devendo toda correspondência sera enviada para a rua Conde Baependi, 114: casa 10 ou para caixa postal 1715 — Rio.

VITORIOSO O TIBOIM F. C.

Mais uma significativa vitoria conquistou o Tiboim F. Clube Desta feita coube ao E. C. Dinamo, baquear pela alta contagem de 7 x 0, tentos estes consignados por intermédio de Esquerdinha (3), Zé Maria (2), Orlando (1) e o zagueiro contra.

No quadro do Tiboim F. Clube, não há valores individuais a destacar pois todos os elementos jogaram bem.

O team vencedor entrou em campo com a seguinte organização: Silvio; Osvaldo e Mariuo; Orlando, Ademar (Claudio) e Helio; Zé Maria, Niro, Esquerdinha, Alvaro e Claudio (Waldir).

O Luso Brasileiro F. Club aos seus co-irmãos

Pela presente vem o Luso Brasileiro F. C. comunicar aos co-irmãos independentes que querendo completar seu calendário para maio e achando-se vagas as datas de 11 e 25 do mesmo, e querendo aumentar os laços de confraternização entre os mesmos, avisa que aceita convites para festivais e jogos amistosos, preferindo na parte da tarde e nos campos adversários, aproveita a oportunidade de comunicar que estão vagos os domingos de Junho.

Qualquer comunicação deve ser endereçada para a Rua Maria Benjamin 162 ou pelo tel... 49-0799-Rio.

O Independiente, lider absoluto do campeonato argentino

River e San Lorenzo empataram ontem — A colocação dos clubs

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — A sensacional partida River Plate x San Lorenzo, no campeonato profissional de futebol, terminou empatada de 2 a 2. A luta foi muito interessante no primeiro tempo, havendo um empate de 1 a 1. No segundo tempo, sofreu uma lesão o jogador Vanzini, do San Lorenzo, quando este perdia de 2 a 1. Martino conquistou o empate e depois o San Lorenzo tratou de mantê-lo.

Outra partida de grande sensacionalismo, Boca Juniors contra Racing, terminou pela contagem de 2 a 1. O Boca superou claramente o Racing, e venceu-o merecidamente em uma peleja desenvolvida lucidamente.

O Independiente venceu o Lanus por 2 a 1, conquistando assim a quarta vitória consecutiva, e encabeçando de forma exclusiva o campeonato sem haver perdido um só ponto. O Independiente tem uma equipe homogênea e que promete se tornar uma das equipes mais valentes do torneio.

No jogo Platense contra o Huracan, o resultado foi de 1 a 0. O Huracan era considerado um dos mais sérios candidatos, mas decaiu de forma inexplicavel ante rivais que não têm maiores qualidades, como acontece com o Platense.

Atlanta x Tigre, 2 x 2. O Atlanta, considerado "Novo rico", devido à grande fortuna gasta em comprar jogadores apenas para ter em suas fileiras homens de grandes qualidades, não tem correspondido às espectativas, devido ao absoluto desconhecimento que esses jogadores têm entre si mesmos. Espera-se que mais adiante o Atlanta conseguirá ir recuperando o terreno.

Houve empate de 1 a1 no jogo entre Estudiantes de La Plata e Rosario Central. O Estudiantes perdeu com este empate a primeira colocação, pois foi esse o único ponto perdido.

As restantes partidas foram entre o Velez Sarfield e o Newells Old Boys, 2 a 0; Banfield e Chacarita Juniors, 5 a 2. De acordo com esses resultados, o quadro de posições é o seguinte:

Independiente — 8 pontos; Estudiantes — 7; Boca Juniors — 6; San Lorenzo — 5; River Plate — 5; Velez Sarfield — 5; Huracan — 4; Rosario Central — 3; Racing — 2; Old Boys — 2; Lanus — 2; Atlanta — 3; Chacarita — 1; e Tigre 1.

Os jogos do próximo domingo serão realizados entre o Lanus e Racing; Estudiantes e Velez; Old Boys e Banifield; Chacarita e River; Boca e Huracan; Platense e Independiente; Atlanta e Rosario.

Os Srs. Roberto Marinho e Jurandir Patrone venceram as provas hípicas da reunião de sábado

A Sociedade Hípica Brasileira promoveu sábado à noite em seu picadeiro da rua Jardim Botânico uma reunião desportiva em homenagem ao embaixador da República Argentina e aos disputantes do III Pentatlo Militar Sul Americano.

Um grande público acorreu a presenciar as duas provas realizadas que se prolongaram até a méia noite co miances realmente emocionantes e performances dignas de apreço.

Na primeira prova o Sr. Roberto Marinho, já refeito do acidente que sofreu no I.º R. C. D. reafirmou suas qualidades de grande cavaleiro conduzindo o admirável Apolo com perícia e habilidade de sorte a marcar um triunfo de grande significação.

Jurandyr Patrone foi o vencedor da segunda prova montando Ginja com a sua vibração e arrojo tão característicos.

Os resultados das provas

1.ª prova. III Pentatlo Militar. Vencedor Sr. Roberto Marinho, da S. H. B. montando Apolo, com 33 saltos, sem falta em 2 minutos. 2.º; Sr. Jorge Marcondes montando Inca, com 25 saltos em 1' 36", 3.º; Cap. Eloi Menezes, do R. A. N. montando Jaguaratã, 23 saltos em 1' 33". 4.º; Sr. José de Verda, da S. H. B. montando Lepanto, 16 saltos em 1' 14".

2.ª prova — "General Nicolas Accamme" — Vencedor Sr. Jurandyr Patrone, da S. H. B. montando Ginja, saltando quatro obstáculos na altura de 1,70. 2.º Cap. Rubem Continentino, do P. R. R. montando Alta Croll, saltando dois obstáculos da altura de 1,70. 3.º empatados Sr. Rogério Marinho, com Joá, J. Dias Garcia, com Aracati e José Gallez Pinto com Catita, todos saltando um obstáculo de 1,70.

MARIO ARNOLD BATISTA FOI ONTEM HOMENAGEADO

Entre os rubro-negros, Mario Arnold Batista desfruta justo e merecido prestigio.

Era natural, portanto, que fosse ele homenageado pela passagem do seu aniversário natalicio, que, ocorrendo hoje, foi ontem festejado na garage do Flamengo.

O aniversariante, que também desfruta muito conceito nos meios forenses como advogado que é, foi alvo de grandes manifestações, tendo oferecido aos seus amigos do club lauta mesa de doces e bebidas finas.

Trocaram-se vários brindes, todos focalizando a figura de Mario Arnold Batista como desportista e como rubro-negro.

TRES CHANCES PARA O QUADRO!

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

duríssimos portanto que valerão por um verdadeiro test sobre as possibilidades do conjunto no campeonato. Se nesses três jogos o quadro não apresentar um indice de eficiência e combatividade, "cem por cento", medidas serão tomadas pelos responsaveis pelo grande club da Gávea.

Há qualquer coisa no Flamengo...

Poder-se-ia procurar no tema da atualidade, isto é, na mudança de tática do quadro rubro-negro, motivo para justificar a desarticulação e improdutividade do conjunto. Estaria Ernesto Santos tentando modificar o padrão de jogo que o quadro adotava desde 1939, mexendo com jogadores afeitos a um determinado sistema há mais de cinco anos? Em principio a resposta tem que ser afirmativa. Ernesto na realidade tentou adaptar o Flamengo a Jair, quando deveria ter feito o mais facil: adaptar Jair ao Flamengo. Entretanto, esse detalhe não chega a ser o principal fator das atuações apagadas do quadro, isso porque o Flamengo dispõe de cracks da grande categoria, valores individuais que pela experiência deveriam decidir a sorte de um quadro.

O que se observa à distância é que falta qualquer coisa. Falta voz de comando, disciplina de jogo, combatividade e pronto decisão nas jogadas. Observa-se um descontrole geral, alguns players enervados, outros displicentes. Enfim, existe um fator qualquer perturbando não só o trabalho do técnico, como roubando também do Flamengo a sua tradicional fibra, espirito de luta, vontade de vencer e de acertar o jogo.

Football no Uruguai

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — São os seguintes os resultados das partidas de futebol realizadas, hoje, neste capital:

Peñarol, 3 x Defensor, 1; Nacional, 3 x Miramar, 3; Central, 2 x Cerros, 1; Riverplate, 2 x Rampla Jrs, 1; Wanderers, 2 x Liverpool, 1.

A VERDADE SOBRE O MOMENTO PARAGUAIO — Dois enviados especiais de A NOITE estiveram, durante oito dias, na capital paraguaia, onde presenciaram não só os acontecimentos dos últimos dias, com também entrevistaram personalidades do governo e mantiveram contato com líderes revolucionários de várias tendências políticas. Sem comunicação com o resto do mundo, inteiramente isolados em Assunção, só agora é que, de volta ao Rio, puderam escrever as reportagens sobre o momento paraguaio, reportagens essas cuja publicação iniciamos agora. Nas fotografias acima vemos o presidente Higino Morinigo e o Sr. Máximo Duarte Bordon palestrando com o redator de A NOITE; grupo de atiradores armados de fuzil-metralhadoras na calle Colon, no primeiro dia do ataque à Marinha, e finalmente mulheres sendo evacuadas das zonas ameaçadas pela fuzilaria que durou quatro dias.

LETRAS E ARTES

A arquitetura e a paisagem

A arquitetura moderna, possuída de uma grande liberdade de concepção, está vaindo quaisquer preconceitos e enveredando, tanto quanto possível, pelo caminho das fórmulas novas e audaciosas. Compulsando uma das mais recentes publicações americanas a respeito, verificamos quer na América, quer na Europa, a conjugação inteligente da arquitetura com a paisagem, não apenas na aparência exterior, mas no âmago das soluções, buscando soluções de ajustamento, em que, sem perda dos legítimos requisitos da arte, a comodidade e o espírito prático se afirmam de maneira eloquente.

Nas residências campestres, sobretudo, a revolução é completa: o jardim invade a casa e a casa se debruça sôbre os acidentes físicos, com uma sem-cerimônia, só possível graças aos recursos do concreto armado, permitindo as estruturas mais extravagantes. Uma delas é construída sôbre uma cascata e descendo da sala de estar, atinge-se, de pronto, um trecho do curso das águas, que constitui uma esplêndida piscina natural. Enquanto isso, a vegetação penetra no interior de certas dependências, completa o decor das salas e dá autêntico ar campestre aos dormitórios, reintegrando êsse convencido homem civilizado dos dias de hoje na plena posse da natureza.

Essas conquistas não se operam apenas nas casas de campo. Ocorrem igualmente nas praias, em quaisquer bairros residenciais, nas cidades mais populosas, inclusive nos arranha-céus. Todos êles estão experimentando transformações radicais. Nesse movimento de renovação, a colaboração dos jovens arquitetos brasileiros é das mais expressivas, mas nem por isso a generalidade das nossas construções deixa de sofrer as mais justificadas críticas. Ainda há poucos dias, visitei um apartamento em Copacabana. Defronte, o mar, com uma das mais soberbas paisagens, iluminando a vista de quantos pudessem usufruir os benefícios de semelhante espetáculo. Entretanto, as relações do apartamento com o mar eram bem restritas. Duas janelas, uma em cada peça da frente, assim mesmo guarnecidas de pesadas cortinas, como que a advertir que só se deveria olhar para dentro do apartamento, e não para o mundo exterior. Todavia, havia uma satisfação simbólica na parede: uma tela de grandes proporções, em tôrno de um tema de mar. Esplêndido! Corre-se a cortina para vedar a paisagem natural e socorre-se do maravilhoso artifício das artes para repor a paisagem dentro de casa...

A parede de vidro é o grande elemento revolucionário da atualidade. Ao critério das casas fortalezas e das residências hermeticamente fechadas, mal admitindo a indiscrição de uma porta frontal, sucede agora a tendência das casas arejadas, varridas de luz e atmosfera, com tôdas as possibilidades de graduação, ao gosto de cada qual. É o milagre do vidro, completando o do ferro e o do concreto, e permitindo que cada um desdobre os seus planos de vida em ambientes libertos das peias, que assemelhavam certas casas antigas a presídios de mau gosto...

A paisagem pode estar dentro de nossas casas, buscadas lá fora por nossos olhos ou concretamente existentes em canteiros internos, tudo projetado com audácia, para o retorno do homem à pureza dos ambientes naturais.

C. K.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — No dia 13, iniciando as comemorações do centenário de Castro Alves, falarão na Academia os senhores João Neves, seu presidente, e Pedro Calmo.

CONFERÊNCIAS — Hoje, às 17 horas, "Afranio Peixoto", pelo Sr. Pedro Calmon, no Liceu Literário Português"; às 17,30 horas, "Educação de saúde na campanha do alfabetização de adultos", pelo professor Faria Goes, na A. B. E.; no dia 8, às 20,30 horas, "Pintura espanhola", pela senhora Emilia Navarro Morales, na Universidade Católica; no dia 13, às 21 horas, "Castro Alves", pelos senhores João Neves e Pedro Calmon, na Academia Brasileira de Letras.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museus — de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Lucílio de Albuquerque e Simoens da Silva; Casa de Rui Barbosa; Museu Parreiras, em Niterói e Museu Imperial, em Petrópolis; galerias Da Vinci, Arte Clássica e Montparnasse.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Salão Ilustração Brasileira, no Museu de Belas Artes; Exposição da Colmeia no mesmo museu; Exposição de Imprensa Britânica, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Atelier Silvestre, do Instituto de Arquitetos.

ENCERROU-SE A XX SEMANA EUCARISTICA

Inumerável multidão participou das solenidades, levando, em triunfo, a imagem de Nossa Senhora de Fátima — A benção do Santuário da Virgem, pelo cardeal arcebispo — A assembléia geral da Adoração Noturna e a benção das crianças, presididas por Sua Eminência

Revestiram-se de grande imponência os vários atos da XX Semana Eucarística, realizados no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), tendo inumerável multidão participado das solenidades, terminadas ontem, 4.º domingo depois da Páscoa.

Na véspera, sábado, às 18 horas, saiu do Santuário Nacional solenissima procissão, presidida por D. André Arcoverde, bispo titular de Limne, com numeroso acompanhamento, levando, em triunfo, a linda imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para o seu santuário, à rua Riachuelo, onde o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, devoto da Santíssima Virgem, procedeu a benção de uma parte do novo e artístico templo, entregue ao culto. Nessa ocasião, proferiram eloquentes alocuções o padre Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas e da Federação do Rio de Janeiro, e o padre Mario Couto, apóstolo da Virgem de Fátima e um dos principais pioneiros da construção do santuário da milagrosa Santa. A procissão se dissolveu com a benção do Santíssimo Sacramento, tendo servido de locutor o padre Emanuel Monteiro, professor do Seminário Arquidiocesano São José.

D. Jaime preside outras solenidades

Dentre os fatos que vêm impressionando satisfatoriamente os fiéis, ressalta a ação do cardeal arcebispo, infundida, consoante o seu lema, do fogo sagrado do Evangelho. D. Jaime não se limita a doutrinar e a mandar: Sua Eminência é o primeiro a dar o exemplo, estando sempre na linha de frente, forçando, assim, os seus arquidiocesanos a cerrar fileiras, em massa, em torno dele.

Na mesma noite de sábado, Sua Eminência presidiu a grande assembléia geral da Adoração Noturna, tecendo encômios aos conceitos do relatório do padre Jerônimo Billiouw, S. S. S., diretor da mesma, dos oradores e à "Schola Cantorum" do Santíssimo Sacramento, regida pelo maestro padre José D'Angelo, S. S. S., celebrando, a seguir, a missa da meia noite. E ontem, novamente, o ilustre pastor ocupou a presidência da assembléia da Confederação Católica Arquidiocesana, encerrando a sessão magna. Por fim, na praça D. Sebastião Leme, às 16 horas, após a benção do Santíssimo Sacramento, sendo locutor monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, o cardeal arcebispo encerrou a XX Semana Eucarística, dando a sua benção às crianças, às quais falou, afetuosa e paternalmente, sendo delirantemente aclamado pela multidão infantil.

OS DOIS OFICIAIS PARAGUAIOS NÃO SÃO EMISSÁRIOS SECRETOS

FALA A "A NOITE" O CORONEL RAIMUNDO ROLON

Em vista de dois jornais matutinos desta capital terem publicado, ontem, a notícia de que dois emissários secretos de Morinigo tinham chegado, sábado, a esta capital, a reportagem de A NOITE ouviu, ontem, o senhor Raimundo Rolon, embaixador paraguaio no Rio de Janeiro, que nos declarou:

— Não são emissários secretos. São dois oficiais das Forças Armadas do Paraguai que vieram a esta capital aproveitando um avião militar norte-americano, em virtude de não haver mais lugar no avião militar brasileiro que faz a ligação Rio-Assunção. Um dêles veio à capital brasileira para retirar documentos seus que se encontravam depositados na Escola de Aeronáutica e o outro, aproveitando a viagem, para trazer-me documentos do governo que se relacionam com a embaixada. O mais é mentira.

REGIME PARLAMENTARISTA NO RIO GRANDE DO SUL

E' o que o Partido Trabalhista vai pleitear

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio do Povo" diz que a reunião realizada sábado à noite, de portas fechadas, pelo diretório do Partido Trabalhista Brasileiro ficará assinalada nos anais políticos do R. G. do Sul como um acontecimento marcante, pois está destinada a influir consideravelmente nos rumos dos acontecimentos políticos, transformando-os fundamentalmente. Talvez os fatos e as situações estabelecidas pela tradição republicana do Rio Grande do Sul, cujo presidencialismo impera desde a Constituição de 91, sejam ameaçadas de ceder lugar à experiência parlamentarista de que tanto se tem falado ultimamente. Em nota distribuida na madrugada de ontem o diretório do PTB, que se reuniu extraordinariamente com a bancada trabalhista resolveu autorizá-la a votar pela instituição de um regime tipo parlamentar no Estado, dentro das bases que foram apresentadas pelo referido diretório. A bancada trabalhista decidirá por maioria de votos pela instituição daquele regime, devendo a totalidade de seus membros acompanhar a deliberação da maioria na votação em plenário. A nota distribuida pelo diretório do PTB após a reunião de ontem é a seguinte:

"Agora somos nós que concluimos como parlamentaristas, em maioria da bancada do PTB, resolvemos incluir nos projetos da Constituição do Rio Grande princípios de um sistema parlamentarista, prevendo, entretanto, que a repercussão que tal sistema terá em todo o país, será enorme, atraindo as atenções de todos os circulos políticos nacionais.

A inauguração da Ponte Internacional

Como ficou organizado o programa do encontro dos presidentes Dutra e Peron

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço Especial de A NOITE) — Com a presença do Sr. Francisco Louzada, chefe do cerimonial da presidência da República, realizou-se na Prefeitura Municipal de Uruguaiana uma reunião, na qual foi exposto o programa de solenidades da inauguração da Ponte Internacional de Los Libres. A sessão foi presidida pelo prefeito Newton Ulrich, estando presentes o representante do comandante da Divisão de Cavalaria ali aquartelada, o bispo diocesano e vários representantes de associações de classe.

O programa de solenidades que foi elaborado é o seguinte: chegada do presidente Eurico Gaspar Dutra no dia 21, às 16 horas; dia 22, às 10 horas, inauguração da Ponte pelo Presidente da República, o qual cortará as fitas nacionais da Argentina e do Brasil, seguindo-se o hasteamento dos pavilhões brasileiro, por soldados argentinos, e argentino por soldados brasileiros.

Em seguida, os presidentes da Argentina e do Brasil juntamente com as suas comitivas tomarão o trem no centro da Ponte, dirigindo-se para Passo de Los Libres, onde o presidente Dutra será saudado pelo governador da provincia de Corrientes. Na cerimônia da inauguração estarão formadas, de ambos os lados da Ponte, forças do Exército dos dois países. A benção da Ponte será realizada pelo bispo Newton Almeida de Uruguaiana. As 12 horas, em Los Libres, será inaugurada a pedra fundamental do Auditório do Brasil, que o nosso país oferecerá a Argentina. Em seguida haverá um almoço no Cassino do Regimento de Los Libres, durante o qual discursarão os presidentes do Brasil e da Argentina. Do lado brasileiro, às 16 horas, terá lugar uma grande recepção ao general Juan Peron, seguindo-se a inauguração de uma praça infantil destinada a esportes, cujo aparelhamento foi doado pelo govêrno argentino. À noite, no Clube Comercial, será realisado um banquete em homenagem ao presidente Peron.

O chefe do cerimonial da Presidência da República, em companhia do Sr. Luiz Assunção, funcionário do Ministério do Trabalho, seguirá hoje para o Rio.

Greve geral em todo o território paraguaio legalista

"Possuo, entretanto, elementos para sufocar, em duas horas, qualquer movimento paredista" — declara ao enviado de A NOITE o chefe de Polícia de Assunção — Soldados que se divertem atirando para a lua... — Apenas 530 presos antes do "Domingo de sangue" — Morinigo confia numa vitória rápida.

ASSUNÇÃO, 1.º — Via aérea — (Por Augusto Aguiar, enviado especial de A NOITE) — Ainda bem não soaram os tiros de metralhadora na zona portuária da cidade, grupos de civis colorados voltando aos seus lares empunhando fuzis adornado de fitas vermelhas, presos com as mãos atadas em passo acelerado pela calle Palma, o senhor Cesar Vasconcellos, chefe de Polícia de Morinigo, um dos "homens fortes" do govêrno paraguaio, e apelidado pelos liberais e febreristas de "o carniceiro de Assunção", palestra longamente comigo, em seu gabinete de trabalho.

Apenas 530 presos, antes de domingo...

Preliminarmente, mostrando os furos das balas nas paredes e no teto, o senhor Cesar Vasconcellos se refere à luta que ali se travou, assinalando o início do movimento contra o govêrno:

"Eram dez e meia horas da manhã. O então chefe de Polícia, coronel Rogelio Benitez encontrava-se despachando. Reinava a maior tranquilidade na capital. Repentinamente, cêrca de cinquenta homens que tinham vindo à Chefatura, desde cêdo, com armas escondidas sob as roupas, começaram a atirar. Originou-se a confusão, visto que, naquêle dia, êste departamento policial se encontrava cheio de crianças, que aqui tinham vindo tirar certificados para ingressar nas escolas. Colhidos de surprêsa, os guardas não puderam reagir e os rebeldes invadiram o gabinete do Chefe de Polícia, aos tiros e aos gritos. O coronel Rogelio foi ferido. Prontamente, o tenente Ricardo Brugada Doldan, chefe da Ordem Pública, reuniu soldados leais ao govêrno e contra-atacou. Durante trinta minutos a fuzilaria foi terrivel. Por fim, levando seus feridos, os atacantes fugiram. Alguns dêles foram presos.

Caráter militar da revolução

Quanto à revolução, o senhor Cesar Vasconcellos tem uma opinião firmada: trata-se de um movimento de carater militar, embora apoiado pelos comunistas. E no que toca às medidas tomadas pelo govêrno acentua que tôdas elas eram mais de carater militar do que político, isso antes do conflito com a Marinha.

Relativamente aos presos políticos, o senhor Cesar Vasconcellos afirma que, até antes da sufocação das fôrças navais, existiam "no Paraguai apenas 530 pessoas detidas nas cadeias públicas, das quais 102 eram presos políticos de várias tendências: 18 do Partido Liberal, 60 por ordem judicial e 350 comunistas, sendo que êsses últimos se encontravam, ou melhor, ainda se encontram — juntamente com os marinheiros — detidos no Colégio Santa Hereza, o primeiro prédio particular alugado pelo govêrno paraguaio para ser utilizado como cárcere".

Tiros ao alvo e outras coisas perigosas

Nos dias que antecederam ao massacre da Marinha e mesmo depois que o govêrno voltou a controlar, de fato, a situação na capital, os tiros eram frequentes em Assunção. Grupos de soldados, em número de dois ou três "patapilas" (pés descalços) de idade variando entre 15 e 19 anos, e civis colorados com boinas vermelhas, fanfarrões e muitas vezes bêbedos, divertem-se nas ruas e praças atirando para o céu. Aos tiros isolados, que partem dos diferentes bairros, juntam-se, a seguir, as descargas cerradas de armas automáticas: dentro de 10 minutos são os "piripipis" (metralhadoras de mão) que pipocam noite a dentro. A êsse respeito, travase o seguinte diálogo:

— Repórter: Por que tantos soldados e tantos paisanos armados e servindo nas fôrças legalistas espalhadas pelas ruas?

— Entrevistado: Para garantir a situação. Posso garantir-lhe que, dominada a situação na capital, apenas nas proximidades dos estabelecimentos militares e repartições públicas foram colocadas tropas do Exército, da Polícia e civis colorados.

— Repórter: E os tiros que se ouvem em profusão tôdas as noites?

— Entrevistado: São quando os rapazes se divertem atirando ao alvo e apostando um cruzeiro (17 cêntimos) por tiro acertado no alvo, no caso um poste de iluminação.

— Reporter: Já conseguiu a polícia capturar a rádio-emissora tomada pelos rebeldes à "Union Oil Paraguay"?

— Entrevistado: Não. Ainda não conseguimos. Esse aparelho foi roubado por um grupo de mascarados, dos quais um já se encontra preso. Não o apreendemos, ainda, porque cada dia os inimigos do govêrno operando num ponto da cidade, o que torna difícil a sua localização.

O comunismo: pavor nacional

Tem o govêrno paraguaio um verdadeiro pavor ao comunismo. Um pavor que se não pode traduzir em cifras, visto que dos 580 comunistas existentes no

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A NOITE — 2.ª-feira, 5/5/47 — N. 12.556

Pedidas amplas informações, na Assembléia Mineira

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi solicitada na Assembléia Constituinte ampla investigação das contas estaduais e municipais durante o período ditatorial. Foram requeridos, ainda, pedidos de informações sôbre a Previdência dos Servidores do Estado, despesas das estâncias hidrominerais, obras de Pampulha e da Companhia Telefônica.

— Está concluida a revisão do ante-projeto constitucional.

MÚSICA

O ESTUDO DA MÚSICA NA INGLATERRA

Espíritos descrentes vaticinaram, durante a última guerra, que, uma vez a mesma terminada, a humanidade cairia fatalmente num materialismo que nenhuma fôrça conseguiria conter. O que se tem observado nos países mais castigados pelos bombardeios ou pela invasão, vem, entretanto, desmentir de modo cabal, essas predições pessimistas.

Vejamos o que se passa na Inglaterra, país onde o povo, pela sua natureza excepcionalmente controlada, não é dado a grandes paixões pelas artes.

Reconhecendo ser a música um dos fatores mais indicados para levantar o ânimo da juventude e o quanto esta pode servir de motivo para uma melhor compreensão entre as criaturas, acaba o govêrno de instituir o ensino obrigatório dessa disciplina nas escolas secundárias. Não se limita, porém, esse ensino à teoria ou ao canto orfeônico, como aqui tem sido feito em quase toda a parte do mundo. A novidade introduzida é a aprendizagem, em classes numerosas, do manejo de instrumentos com os quais se estão formando conjuntos orquestrais que estão despertando o maior interêsse na mocidade. Os resultados técnicos obtidos dizem ser dos mais curiosos. Não conhecendo, com detalhes, os métodos empregados, embora tenhamos razões para duvidar de sua perfeita eficiência, não nos podemos aventurar em comentá-los.

O mais importante agora é poder verificar o conforto que os jovens ingleses têm encontrado em poder executar peças cuja beleza lhes faz esquecer o ruído das bombas e o ruir de seus lares. Após os intermináveis dias de cruel sofrimento, ao contrário do que se poderia pensar, a humanidade anseia, mais do que nunca, por tudo quanto lhe possa elevar o espírito, despertando visões que a coloquem acima dos interêsses terrenos.

R. B.

Concurso de seleção de violinistas efetivos

Reuniu-se no Cine-Teatro Rex, às 9,30 horas da manhã, do dia 29 de abril de 1947, a Comissão Julgadora composta dos seguintes maestros: Eugene Szenkar, como presidente, e Jascha Horeinstein, Heitor Villa-Lobos, Oliviero de Fabritiis e Francisco Mignone, como vogais, a fim de examinar três concorrentes para preencher as vagas de primeiros violinos e segundos violinos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Os concorrentes que se apresentaram foram Michelew Iury, Marcello Pompeu Filho e Walter Adolpho Paulo Schneider.

Submetidos a várias provas, chegou a banca examinadora à seguinte conclusão: 1º) Michelew Iury pode continuar ocupando o lugar do primeiro violino, Sacha Selbo, a título de praticar; 2º) Marcelo Pompeu Filho pode continuar como contratado até que esteja em condições de submeter-se a novo concurso para obter o lugar efetivo como segundo violino; 3º) Walter Adolpho Paulo Schneider pode ser contratado, a título provisório, para mais tarde fazer novo concurso, a fim de poder ocupar o lugar efetivo de segundo violino.

A Comissão Julgadora foi de parecer que o método adotado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, do preenchimento de vagas por concurso, é uma boa medida, lamentando apenas que o número de candidatos fosse diminuto, o que prejudica a seleção.

V concerto para o quadro social — Eugene Szenkar

Os concêrtos dêsse estimado regente serão realizados no dia 10, às 16 horas, para o quadro vesperal, e dia 12, segunda-feira, às 21 horas, para o quadro noturno.

Homenagem ao chefe de polícia

NA SEDE DO SANTA CRUZ F. C.

Aspecto da solenidade

Sábado, à noite, na sede do Santa Cruz Football Club, na estrada da Gávea, 420, teve lugar, pela sua espontaneidade, significativa solenidade.

A diretoria daquela modesta agremiação esportiva, por unânime deliberação, conferiu ao general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Polícia, o título de partrono do club.

À hora aprazada, ali chegava o general Lima Câmara, que se fazia companhar do Sr. Mario Bolivar de Sá Freire, oficial de seu gabinete; Sr. Luiz Cantuária Dias Medronho, chefe da Secção de Imprensa da chefia de Polícia; tenente Carvalho dos Santos, ajudante de ordens do chefe de Polícia e outras autoridades do DFSP.

Recebido sob entusiástica aclamação dos associados do Santa Cruz, o chefe de Polícia foi conduzido ao salão principal onde o diretor de festas do club, Sr. Manoel Gonçalves, o saudou, dizendo da "grande honra e satisfação dos componentes daquela agremiação, em ter presente, àquela modestissima porém sincera e espontânea homenagem, o grande soldado do bem, que era o general Lima Câmara, e ao qual, como agradecimento "tudo que podiam dar era o coração".

O general Lima Câmara, com a simplicidade que o caracteriza, evocou sua infância vivida ali mesmo na Gávea, onde bem menino ainda, em campo improvisado, com balisas de bambú, dera o seu primeiro chute. Razão por que mais diretamente lhe tocava a alma aquela homenagem recebida do Santa Cruz, o que emocionado agradecia.

Em seguida, o Sr. Mario Bolivad de Sá Freire usou da palavra, enaltecendo a pessoa do general Lima Câmara, cujo retrato descerrou sob calorosa salva de palmas.

A Rússia quer ditar o tratado com a Áustria

A acusação formulada pelo general Mark Clark — A União Soviética pretende dominar a soberania política e a vida econômica da Áustria

VIENA, 5 (United Press) — O general Mark Clark, ex-comandante das fôrças norte-americanas na Áustria, acusou os russos de desejarem um tratado austríaco "ditado por êles" para dominar a soberania política e a vida econômica dêste país. Clark negou as acusações soviéticas de que os Estados Unidos pretendem controlar a produção petrolífera da Áustria.

Adiantadas as negociações para fixar a data da Conferência do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Informam os círculos da Chancelaria que se acham adiantadas as negociações com a embaixada brasileira para a fixação da data para a Conferência do Rio de Janeiro. Acrescentam essas informações que haverá para esse fim uma reunião preliminar, provàvelmente realizada logo após a entrevista dos presidentes Dutra e Peron.

REX. o homem dos músculos de aço...